UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.349

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

Constou hontem em Washington que o governo de Madrid pediria a intervenção dos Estados Unidos em Cuba, a favor dos hespanhóes residentes na ilha

Uma interrogação que afflige a America

TERIAM AS FORÇAS PARAGUAYAS VIOLADO, REALMENTE, O ARMISTICIO FIRMADO NO CHACO?

Os termos violentos do protesto enviado pelo governo de La Paz a Genebra e a organização, em Montevidéo, de um comité especial para esclarecer o assumpto e tratar da pacificação definitiva

GENEBRA, 22 (H.) — No protesto entregue á Sociedade das Nações o sr. Costa du Reis, representante da Bolivia, assim se manifesta:

"Em nome do meu governo, faço chegar a vosso conhecimento o mais vehemente protesto pela violação inqualificavel do compromisso de honra, o qual não constituiu senão uma armadilha grosseira estendida tanto á Sociedade das Nações como á Conferencia Pan-Americana. Não seria demais chamar vossa attenção sobre o procedimento que levantará certamente indignação unanime dos povos que têm ainda o senso de honra e de lealdade. Se ainda havia quem tivesse illusão sobre os protestos pacifistas do Paraguay, cuja impostura foi ha um anno denunciada estes encontraram no facto que trago a vosso conhecimento uma prova flagrante da inqualificavel má fé paraguaya".

O commentario é acompanhado do texto do telegramma dirigido de La Paz á delegação da Bolivia em Montevidéo, denunciando as violações do armisticio, attribuidas ao exercito paraguayo, pelo governo boliviano.

EVITADO UM DEBATE PERIGOSO EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDEO, 22 (H.) — Até á ultima hora esperava-se que os delegados do Paraguay e da Bolivia fizessem na reunião plenaria da Conferencia Pan-Americana, importantes declarações sobre a occupação de fortins no Chaco, pelos paraguayos, por volta da hora de inicio da tregua, conforme ficára combinado hontem na sessão secreta realizada no Ministerio das Relações Exteriores.

Comtudo, durante toda a manhã os chefes das delegações, bem como o observador da Sociedade das Nações, trabalharam por obter que os srs. Castro Rojas e Pastor Benitez desistissem do intento. Os chefes das representações paraguaya e boliviana puzeram então os respectivos governos a par dessas demarches.

UM DESPACHO DE LA PAZ

O sr. Castro Rojas recebeu de La Paz, pouco antes da abertura da sessão, o despacho seguinte:

"Accedendo ao pedido do presidente Gabriel Terra e em homenagem a paz, a Bolivia aceita a proposta de organização de um sub-comité encarregado de investigar as infracções do armisticio vigente".

Por seu lado, chegaram ao chanceller paraguayo, de Assumpção, instrucções no sentido de indagar do presidente da Conferencia se a Bolivia considerava ainda em vigor a tregua. Como fosse affirmativa a resposta do sr. Alberto Mané, declarou o sr. Pastor Benitez que tambem concordava com a creação da commissão de inquerito.

AS NEGOCIAÇÕES QUE SE INICIARÃO AMANHA

Foram assim evitados debates que, na opinião geral, seriam perigosos para as negociações que se iniciam domingo, com a mediação da commissão da Sociedade das Nações, ora em viagem para esta capital.

A Agencia Havas acredita saber que, caso essas negociações não dêem resultado antes da expiração do prazo de suspensão da luta, o mesmo será prorogado por periodo sufficientemente longo, afim de permittir que se chegue a uma solução definitiva.

DUAS TENDENCIAS

No tocante á commissão incumbida de proceder a inquerito sobre a denuncia da Bolivia, ha duas tendencias: uma favoravel a que a commissão trabalhe "in loco"; outra favoravel a que a commissão permaneça em Montevidéo.

Sabemos igualmente que, se surgirem difficuldades a respeito do inquerito em questão, será decretada, ao mesmo tempo que a creação de uma sub-commissão com tarefa identica, a neutralização do fortim Munoz, o qual seria confiado a militares de um dos paizes da America de mais reconhecido espirito de neutralidade.

A conferencia prolongará os trabalhos além do Natal na esperança de poder registrar um resultado positivo quanto á pendencia do Chaco. Alguns circulos são, porém, de opinião que a assembléa se encerrará sem qualquer resultado novo apreciavel, nesse dominio.

A commissão da Sociedade das Nações se installará no Hotel Carrasco, que será a séde das negociações que proseguirão unicamente com a participação dos delegados do Paraguay e da Bolivia, assistidos pelos representantes de Genebra.

O PARAGUAY ADMITTE O INQUERITO

MONTEVIDE'O 22 (H.) — Os meios paraguayos ligados á Conferencia Pan-Americana declaram-se dispostos a aceitar que qualquer organismo qualificado proceda a inquerito sobre a occupação das posições bolivianas por volta da hora em que entrou em vigor o armisticio do Chaco.

E' esperado nesta capital domingo proximo o sr. Zubizarreta, presidente da Commissão paraguaya de limites, que vem acompanhar a acção da commissão da Sociedade das Nações.

CONFIA-SE NA INTERVENÇÃO DO BRASIL

MONTEVIDE'O, 22 (H.) — A Conferencia internacional Americana soube hoje com surpreza que o Governo da Bolivia pretende impôr como condição para a abertura das negociações de paz, a restituição do forte Munoz, occupado pelas tropas paraguayas depois da conclusão do armisticio.

Confia-se que a opportuna intervenção do Brasil, cuja imparcialidade no conflicto tem sido muito apreciada, conseguirá remover o obstaculo que á ultima hora se antepoz á feliz solução da guerra fratricida.

A SUGGESTÃO E' ACEITA PELA BOLIVIA

MONTEVIDEO, 22 (A. P.) — O governo da Bolivia telegraphou aceitando a suggestão da Conferencia Pan-Americana para que a commissão designada pela Sociedade das Nações seja encarregada de realizar um inquerito sobre a allegada violação do armisticio pelas tropas paraguayas. O governo do Paraguay aceitou egualmente essa suggestão.

DESENTENDEM-SE A CAMARA E O SENADO DA FRANÇA

A RESPEITO DO PROJECTO FINANCEIRO DO GOVERNO

PARIS, 22 (H.) — A commissão de finanças do senado presidida pelo sr. Caillaux reuniu-se para examinar no-

Joseph Caillaux

vamente o projecto financeiro do governo, approvado esta manhã pela Camara dos Deputados. A commissão, depois de ouvir a exposição do sr. Marchandeau, ministro do orçamento resolveu estudar em detalhe os pontos a respeito dos quaes persiste o desaccordo entre as duas casas do parlamento e pedir o adiamento para amanhã ás 10 horas da segunda discussão publica do projecto.

ATTITUDE SOCIALISTA

PARIS, 22 (H.) — O grupo parlamentar socialista reunido para resolver sobre a sua attitude por occasião dos debates a respeito dos projectos financeiros do governo decidiu apoiar o governo no tocante ao pedido de autorização para emittir um emprestimo interno até á concorrencia de 10 billiões de francos. O grupo manifestou-se, entretanto, contrario á votação do projecto sobre os duodecimos provisorios.

AS HOMENAGENS AO GENERAL HUNTZIGER NO RIO

TIVERAM SYMPATHICA REPERCUSSÃO NOS CIRCULOS OFFICIAES E MILITARES DA FRANÇA

PARIS, 22 (H.) — As expressivas manifestações de alto apreço de que o general Huntziger acaba de ser objecto no Rio de Janeiro por parte das altas autoridades do paiz e dos seus camaradas brasileiros, tiveram repercussão muito sympathica nos circulos officiaes e no seio do exercito francez.

A PERSONALIDADE DO CORONEL BAUDOIN

Reproduzindo o telegramma da Agencia Havas sobre as homenagens de despedida prestadas ao general Huntziger os jornaes põem em relevo a figura do coronel Baudoin, cujos titulos de official brilhante, notavel pelo valor militar e alta cultura, o indicavam como o digno successor do general Huntziger na chefia da missão no Brasil. Antigo alumno da Escola Superior de Guerra, o coronel Baudoin distinguira-se particularmente durante a guerra, tendo sido objecto das mais brilhantes citações pelo seu alto valor de official de Estado Maior, como pela sua bravura pessoal.

Terminada a guerra, o coronel Baudoin fôra designado pelo grande Estado Maior para professor de tactica geral da Escola de Estado Maior de Varsovia e mais tarde para conselheiro technico no Estado Maior de um grupo de Exercitos.

SERVIÇOS PRESTADOS NA POLONIA E EM MARROCOS

O coronel Baudoin tomou parte activa na batalha de Varsovia e em 1921 serviu em Marrocos, onde tomou parte na campanha contra Abd-el-Krim.

Depois de breve passagem pelo Estado Maior do XVº Corpo do Exercito, o coronel Baudoin foi designado para servir na missão franceza do Brasil, onde exercia as funcções de segundo chefe de missão e de director dos Estudos da Escola de Estado Maior.

O coronel Baudoin é official da Legião de Honra.

Caiu o avião da linha Berlim-Bruxellas

PERECEU O PILOTO DAELHAYE

BERLIM, 22 (Havas) — O avião da carreira regular Berlim-Bruxellas foi victima de um accidente pouco antes de chegar a Dortmund.

O piloto Daelhaye teve morte instantanea. O radiotelegraphista foi transportado gravemente ferido para o hospital de Dortmund. Os tres passageiros do apparelho nada soffreram.

Ficou apurado que o desastre foi causado pela collisão de uma das azas do avião com uma arvore.

A QUESTÃO DA NACIONALIDADE DAS MULHERES

WASHINGTON, 22 (Havas) — O partido nacional de mulheres iniciou uma campanha com o fim de conseguir que o Senado ratifique o tratado de nacionalidade das mulheres casadas com estrangeiros, assignado em Montevidéo.

Posto em liberdade o proprietario da revista "Hoy"

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Havas) — O sr. Edwards Matte, proprietario da revista "Hoy", foi hoje posto em liberdade, mediante o pagamento de uma fiança de cinco mil fesos.

Recompensa aos estudos sobre tuberculose

O PREMIO BOGGIO CONFERIDO AO PROFESSOR URUGUAYO SAENZ

PARIS, 22 (H.) — A Academia de Medicina de Paris conferiu o premio Boggio no valor de 4.800 francos e destinado a recompensar os estudos feitos para encontrar a cura da tuberculose ao professor uruguayo Saenz, chefe do laboratorio do Instituto Pasteur.

O professor Saenz tornou-se conhecido pelos seus trabalhos sobre a vaccina BCG, o mecanismo da infecção tuberculosa, a bacillemia tuberculosa e a cultura do bacillo da tuberculose.

SCHMELLING RECEBIDO PELO FUEHRER

ANTES DE PARTIR PARA A AMERICA

BERLIM, 22 (Havas) — O chanceller Hitler recebeu o boxista allemão Schmelling e sua esposa que estão de viagem para os Estados Unidos. O ex-campeão mundial fez ao chanceller uma exposição pormenorizada dos seus planos para os principios do anno proximo. Sabe-se que Schmelling lutará no dia 31 de janeiro em Nova York com Longhram e, no dia 22 de fevereiro, em Miami, com Max Baer.

FALLECEU O LAZARISTA PHILIBERT CLEMENT

PEKIN, 22 (Havas) — Falleceu o padre lazarista Philibert Clement que, ha vinte annos, exercia as funcções de parocho do Bairro das Legações.

A exaltação cubana

O antagonismo racial está attingindo ao auge, na ilha — Cincoenta mil manifestantes pedem a revogação da Emenda Platt

A inquietação do governo de Madrid com relação aos hespanhóes residentes em Cuba

HAVANA, 22 (Havas) — Os estudantes, em numero de 2.000, approximadamente, desfilaram deante do palacio presidencial, reclamando sancções contra os responsaveis pelo assassinio de Mario Cardenas. Em seguida, cerca de 50.000 manifestantes desfilaram, igualmente, pedindo a revogação da emenda Platt.

Durante as manifestações toda a cidade estava ornamentada com as cores cubanas. Nos meios bem informados observa-se que o antagonismo racial parece ter chegado ao auge. Diversos aviões lançaram sobre a capital manifestos em que se declara que "Cuba pertence aos cubanos" e se concita todos os cidadãos a cumprirem o seu dever. Alguns cartazes conduzidos pelos manifestantes traziam dizeres hostis á Hespanha.

A GOVERNO HESPANHOL TOMARA' ATTITUDE, HOJE

MADRID, 22 (Havas) — O governo mostra-se muito inquieto quanto á sorte dos cidadãos hespanhoes residentes em Cuba.

Um alto funccionario declarou que o governo decidirá amanhã, no conselho de gabinete, qual a attitude a tomar em face do assumpto.

Accrescentou que, na sua opinião, a melhor solução do problema seria conferir aos Estados Unidos o direito de fazer respeitar a emenda Platt.

Disse ainda que a acção do governo já foi discutida nos ultimos conselhos de gabinete mas que, depois disso, os acontecimentos mudaram de tal fórma, em Cuba, que é preciso estar preparado para todas as eventualidades.

REPRESALIA CONTRA DIRECTORES NORTE-AMERICANOS DE USINAS

HAVANA, 22 (Havas) — O jornal "Ahora" annuncia que o Departamento do Interior ordenou ao prefeito de Puerto Padre que tomasse posse das usinas de assucar de Chaparra e Delicias, como medida de represalia contra certas medidas tomadas pelos directores norte-americanos e julgadas contrarias ao interesse publico.

DEMITTE-SE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

HAVANA, 22 (Havas) — O ministro da Educação, sr. Manoel Costales Latatu, pediu demissão do cargo.

O presidente Ramon Grau acceitou a renuncia do leader da juventude anti-machadista.

A SITUAÇÃO E' DIFFICIL PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (Havas) — O secretario de Estado interino, senhor Phillips, recusou-se a fazer commentarios em torno das noticias de que o governo hespanhol pediria a intervenção dos Estados Unidos em Cuba, de accordo com o tratado de Paris, afim de proteger os cidadãos hespanhoes.

Sabe-se que os Estados Unidos continuarão a seguir a politica de não-intervenção.

Considera-se, nesta capital, que a situação é difficil para os Estados Unidos.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE GRAU

HAVANA, 22 (Associated Press) — A embaixada da Espanha, nesta capital, continu'a sem noticias sobre as negociações do governo hespanhol no sentido de proteger os seus cidadãos residentes em Cuba.

O presidente Ramon Grau, interrogado sobre a attitude dos espanhoes, em relação ao seu governo, declarou: "O embaixador da Hespanha felicitou-me por ter sido posto em vigor o programma de nacionalização estabelecido pelo governo".

OUTROS MINISTROS QUE SE DEMITTEM

HAVANA, 22 (Havas) — Os srs. Gustavo Morenaga e Joaquim del Rio Balsameda, respectivamente ministros das Obras Publicas e da Justiça, enviaram hoje, ao presidente Ramon Grau, seus pedidos de demissão.

Igualdade de direitos

O "A. B. C." de Varsovia vê no enunciado das reivindicações allemãs a intenção de realizar um grande plano imperialista: — do Baltico ao Danubio

Os estadistas francezes e britannicos reconhecem a necessidade de manter intacta a autoridade da Liga das Nações

VARSOVIA, 22 (H.) — O orgão opposicionista da direita "A. B. C." escreve que as propostas allemãs visam supprimir todas as garantias de segurança e paz e crear condições semelhantes ás de 1913, tornando-se a Allemanha uma das potencias mais fortes da Europa. Diz que o Reich quer armar-se livremente para realizar o grande plano imperialista: do Baltico ao Danubio.

"O que propõe a Allemanha em troca de suas exhorbitancias?" — pergunta o articulista, e arremata: "Offerece um pacto de não aggressão risivel depois do Pacto Kellogg e do Pacto de Locarno."

COMMENTARIOS DO "PETIT PARISIEN"

PARIS, 22 (H.) — O "Petit Parisien" commenta em editorial as reivindicações allemãs, a proposito das quaes observa textualmente:

"No tocante ao rearmamento do Reich, cujas pretenções estão em constante progressão e são cada vez mais inadmissiveis, não se vislumbra como se poderiam travar conversações directas entre Paris e Berlim nas bases offerecidas pelas ultimas suggestões do chanceller Hitler.

"Não só não ha no parlamento nenhum partido politico que o admittisse, mas o proprio facto constituiria em si uma negação da attitude constantemente mantida em Genebra por todos os nossos representantes, sem nenhuma excepção. E' sómente em Genebra e na Conferencia do Desarmamento que podem ser discutidas, em plena luz e na presença de todos os interessados, as reclamações do Reich, que, aliás, não tendem senão a assegurar-lhe, dentro de bem curto prazo, uma evidente superioridade sobre todos os seus vizinhos.

OS PACTOS DE NÃO AGGRESSÃO

"Porque — accrescenta o jornal — é preciso que ninguem se illuda; a serie de pacto de não-aggressão cuja conclusão é proposta pelo Reich, longe de constituir uma nova garantia, não serviria senão para enfraquecer consideravelmente as garantias existentes. A verdade é que não só esses pactos, que não se sabe o que ajuntariam ao Pacto Briand-Kellog, seriam collocados no logar dos accordos de Locarno e nos privariam, e aos nossos amigos belgas, da dupla garantia ingleza e italiana, como tambem fariam desapparecer, ao mesmo tempo, todos os obstaculos que a qualquer aggressão, proporciona a manutenção da zona desmilitarizada do Rheno."

AS CONVERSAÇÕES FANCO-BRITANNICAS

PARIS, 22 (Havas) — O communicado seguinte foi fornecido ás dezoito horas, á imprensa a respeito das conversações franco-britannicas:

"Sir John Simon, que se dirige a Capri, onde passará as ferias de Natal, aproveitou a sua passagem por esta capital para visitar o presidente do conselho e o ministro dos negocios estrangeiros com os quaes almoçou em companhia de varios membros do gabinete.

"Os ministros francezes e o britannico procederam á completa e amistosa troca de idéas sobre as questões internacionaes actualmente na ordem do dia. Examinaram, em particular, as perspectivas de um accordo no tocante ao proseguimento dos trabalhos da conferencia do desarmamento e reconheceram a importancia de manter intacta a autoridade da Sociedade das Nações."

O FUTURO DAS RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

PARIS, 22 (Havas) — O conde Volpi publica no "Excelsior" um artigo sobre o "Futuro das relações franco-italianas" no qual diz que as relações entre os dois paizes decorrem de interesses materiaes e da communhão de concepções e ideaes.

Observa que existe entre a França e a Italia uma communhão de ordem material sufficiente e um conjunto de concepções ideaes tal que se torne possivel a edificação de uma amizade solida e duravel, em terreno firme.

O articulista lança, em seguida, um golpe de vista sobre o mundo. Trata do progresso do Japão, que considera importante para a Europa; da crise americana e da tentativa aventurosa da Russia, e conclu'e dizendo que duma situação tão complexa e tão paradoxal, tirára a conclusão de que a Italia e a França unidas, podiam e deviam constituir uma força activa, para ajudar a Europa a "encontrar o caminho perdido".

"Igualdade de direitos" — o lemma pelo qual a nova Allemanha mobiliza vigorosamente todas as suas forças moraes, apoiada sobre as suas grandes e bellas tradições. A gravura mostra um aspecto da propaganda das reivindicações do Reich, ao longo das ruas de Berlim

CRITICAS AO ULTIMO DISCURSO DE SIR JOHN SIMON

LONDRES, 22 (Havas) — O "Manchester Guardian" critica o discurso hontem pronunciado por sir John Simon como vago e impreciso, mas commenta com satisfação a passagem referente á Sociedade das Nações, a cujo respeito assignala:

"Embora de outro modo pensem os Mussolini, a Europa parece certa de que, para o nosso paiz, as conversações actuaes não podem constituir senão um estadio preliminar para a volta a Genebra".

No tocante ao controle armamentista e ao pacto de não aggressão, o orgão liberal escreve: "A Allemanha affirma-se, é favoravel a elle; sabemos que a França o reclama. Mas, a Inglaterra? Pelo que sabemos, se recusa a apoiar o systema nos termos de que a permissão para o fabrico e exportação de armas seja submettida periodica e automaticamente a uma commissão de controle com séde em Genebra.

Emquanto o controle é de inestimavel valor, os pactos de não aggressão são mais difficeis de aquilatar. Compete aos visinhos do Reich dizer se se sentiriam mais seguros ou não. O novo governo allemão, que não é responsavel pelos tratados existente, suscita, entretanto, certa desconfiança e parece disposto a compromettter-se por dez annos em actos mutuos de não aggressão.

O Reich está hoje ligado ao Pacto Kellog e ao Pacto de Locarno. Todavia se acredita que o novo tratado reforçará a causa da paz, porque meios se propõe a effectuar um accordo eventual sobre o desarmamento?

O codigo civil inter-americano

Os governos americanos, segundo proposta hontem approvada na Conferencia de Montevidéo, serão convidados a estudar os respectivos codigos civis, comparativamente com o brasileiro, no sentido da elaboração daquelle grande corpo de leis internacionaes

A QUESTÃO DE PENSÕES E SEGUROS PARA OS TRABALHADORES DA IMPRENSA

MONTEVIDE'O, 22 (H.) — Na sessão plenaria da Conferencia Pan-Americana, realizada á tarde, foi approvada a proposta do Peru' para que os governos americanos sejam convidados a estudar o respectivo codigo civil, comparativamente com o brasileiro, com vistas na preparação de um codigo civil inter-americano.

AINDA A IDEIA DO INSTITUTO AMERICANO DO TRABALHO

Foi approvada tambem a recommendação no sentido de ser creado um Instituto mericano do Trabalho, cuja organização deverá ser examinada pela VIII Conferencia Pan-Americana.

O sr. Carlos Chagas, do Brasil, recordou as observações que fizera quando foi discutida a questão, pela commissão competente, e insistiu no valor dos serviços prestados pela Repartição Internacional do Trabalho e na inutilidade de se criar novo organismo susceptivel de prejudicar a acção do Instituto de Genebra.

EM PROL DOS TRABALHADORES DA IMPRENSA

Approvou-se, ademais, uma proposta do sr. Juan Carlos Blanco, consequencia das suggestões da Associação Brasileira de Imprensa, sobre as pensões e os seguros para todos os trabalhadores do jornal.

A resolução do sr. Carlos Chagas, tendente a estabelecer no Rio de Janeiro um Centro de Estudos Antileprosos, que serviria de instrumento de cooperação com todos os paizes americanos, na luta contra a lepra, foi igualmente approvada.

Por proposta do sr. Alberto Mané, a assembléa votou a proposito uma moção de applausos ao scientista brasileiro.

PROTECÇÃO AO TRABALHO FEMININO

Foi approvada em seguida a recommendação da senhora Bertha Lutz sobre a protecção ao trabalho feminino.

A assembléa abordou então a questão da codificação dos direitos e deveres dos Estados tal como fôra approvada anteriormente, em movimentada sessão da Commissão de Direito Internacional.

O sr. Solf Muro, do Peru', insistiu sobre as reservas formuladas então, no que entende exclusivamente com a fórma e não com o fundo do projecto, que seu paiz approvará inteiramente.

O sr. Cordell Hull confirmou as resalvas feitas perante a commissão referida, relativas ao principio de não intervenção, e entregou á mesa copia do discurso que pronunciára na occasião.

O delegado de Cuba pediu ao presidente que precizasse se o documento entregue pelo secretario de Estado norte-americano era unicamente copia fiel da oração a que alludira. O sr. Alberto Mané respondeu affirmativamente. O delegado cubano não voltou ao assumpto.

A codificação foi finalmente approvada.

A THESE BRASILEIRA SOBRE OS BANCOS

MONTEVIDE'O 22 (H.) — A subcommissão incumbida de examinar os diversos projectos de ordem economica e financeira adheriu á these do Brasil sobre a organização dos bancos centraes e a politica de cooperação entre esses estabelecimentos.

QUESTÕES SANITARIAS

MONTEVIDE'O 22 (H.) — A commissão economica especial approvou o projecto brasileiro que recommenda a não adopção de nenhuma medida prohibicionista de ordem sanitaria, no tocante á importação de productos vegetaes e animaes.

Approvou outrosim uma declaração do delegado do Uruguay, condemnando, em principio, o systema de quotas.

O ministro Mello Franco reassumirá a pasta do Exterior

DECLARAÇÕES DESSE TITULAR A "O JORNAL", A' SUA PASSAGEM POR SANTOS

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Procedente de Montevidéo, onde presidiu a delegação do Brasil na 7ª Conferencia Pan-Americana, passou hoje pelo porto de Santos, viajando pelo "Conte Biancamano", para a Capital Federal, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior do Governo Provisorio.

Aproveitando a demora de algumas horas no nosso porto, do "Conte Biancamano", o ministro Afranio de Mello Franco desembarcou em companhia do sr. José Manoel Puig de Casauranc, ministro das Relações Exteriores do Mexico, que, em Montevidéo, presidiu a delegação mexicana na Conferencia Pan-Americana, e do dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico no Brasil, e das autoridades que o foram cumprimentar a bordo, inclusive o consul do Mexico neste Estado, seguindo todos pela estrada de rodagem para esta capital, onde estiveram em palacio, em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal.

Depois de curto passeio pela Paulicéa, ss. exs. regressaram a Santos, onde, á noite, proseguiram viagem para a Capital Federal.

DSCLARAÇÕES DO MINISTRO MELLO FRANCO

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Quando o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, saia do palacio do governo, a reportagem d'O JORNAL e do "Diario de S. Paulo" conseguiu, approximando-se do chanceller brasileiro, trocar com s. ex. algumas palavras. S. ex., que trajava um terno de brim branco, respondeu amavelmente ao cumprimento do nosso representante e queixando-se do formidavel calor que fazia nesta capital, procurando, assim, fugir, evidentemente, de alguma pergunta indiscreta. O ministro do Exterior do Governo Provisorio fugindo delicadamente a tratar de assumptos politicos e contornando a questão, declarou de principio dar preferencia a falar sobre os resultados da 7ª Conferencia Pan-Americana, ora reunida em Montevidéo, na qual s. ex. representou o Brasil, como presidente da nossa delegação.

— "Quanto aos resultados da Conferencia Pan-Americana, dissenos o sr. Mello Franco, posso adeantar que não só a representação brasileira como todas as delegações que se reuniram em Montevidéo, estão satisfeitissimas com a conclusão dos nossos trabalhos. Com estas palavras penso dar uma impressão geral do que foi o grande conclave presidido pelo presidente Gabriel Terra."

Indagámos, então, o que s. ex. podia nos adeantar sobre os boatos correntes relativamente ao seu pedido de demissão do cargo de ministro do Governo Provisorio. O sr. Afranio de Mello Franco respondeu-nos fazendo blague, perguntando-nos se se tratava de um pedido de demissão apresentado ao chefe do governo quando da substituição do interventor em Minas Geraes, ou se agora. Proseguindo, affirmou-nos s. ex. ignorar completamente a existencia de seu pedido de demissão, tanto assim que, regressando ao Rio, reassumirá as funcções de ministro das Relações Exteriores. E despedindo-nos, o sr. Mello Franco disse-nos que seguiria naquelle momento, de automovel, para Santos, onde, á noite, embarcaria novamente, seguindo viagem para o Rio no "Conte Biancamano".

FALSO TESTEMUNHO

O OPERARIO SONCKE FOI CONDEMNADO

BERLIM, 22 (Havas) — Comeou, hoje, o julgamento do processo a que responde o operario Soncke accusado de falso testemunho em depoimento prestado no processo do incendio do palacio do Reichstag.

Soncke confessara que mentira quando affirmou que conhecera Taneff na Romania, bem como quando declarou que este ultimo chegara sem bagagem á capital allemã, na vespera do dia do sinistro.

O réo é defendido pelo ex-capitão de corveta Gottzheim.

BERLIM, 22 (Havas) — O operario Soncke, accusado de haver prestado depoimento falso no processo do incendio do Reichstag, foi condemnado a tres annos de prisão e á privação de direitos por dez annos.

O MERITO DE OLIVEIRA SALAZAR

A MEDALHA HONTEM CONFERIDA AO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (H.) — A Camara Municipal de Lisboa esteve reunida esta tarde sob a presidencia do coronel Linhares de Lima e resolveu conferir ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar, a medalha de Merito Municipal.

Sr. Oliveira Salazar

A decisão da Camara provocou da parte de numerosa assistencia vibrante manifestação ao chefe do governo e aos conselheiros municipaes.

Entre os presentes notavam-se o governador Civil da Capital, o commandante da Policia, o presidente do Conselho Geral e o presidente do Conselho Central do districto de Lisboa.

E' esta a primeira vez que é conferida esta medalha.

O monoplano de Lindbergh

IRA' PARA O MUSEU DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (H.) — O coronel Lindbergh e sua esposa offereceram ao Museu de Historia Natural o monoplano em que effectuaram a sua viagem de estudos, cobrindo o percurso de 25.500 kilometros.

O CASO KREUGER & TOLL

O ACTIVO ATE' AGORA APURADO

STOCOLMO, 22 (Havas) — Os syndicos da massa fallida do consorcio Kreuger e Toll annunciam que o activo até agora apurado sobe a .. 17.900.000 coroas, somma em que figuram 5.100.000 coroas recebidas do estrangeiro. Os creditos existentes em varios paizes e ainda não liquidados elevam-se a 370 milhões de coroas.

GRETA GARBO VAE DEIXAR HOLLYWOOD

PARA PRODUZIR FILMS POR SUA CONTA

STOCKOLMO, 22 (H.) — O jornal "Dagens Nyheter" annuncia que Greta Garbo deu a conhecer a sua intenção de deixar Hollywood em principios do anno proximo, depois de tomar parte num film sobre a rainha Christina.

O jornal assegura que a conhecida "estrella" cogita de produzir por sua propria conta em Paris, ou, eventualmente, nesta mesma capital.

Compre-se prata

A decisão hontem tomada pelo presidente Roosevelt e o receio dos meios competentes de Washington e Wall Street

O senador Pittmann, entretanto, assignala com optimismo as vantagens que poderão advir, para os Estados Unidos, dessa nova politica da Casa Branca

WASHINGTON, 22 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt ratificou o accordo sobre a prata, concluido em Londres, e ao mesmo tempo ordenou o inicio das compras do metal branco.

UMA EXPOSIÇÃO OPTIMISTA DO SENADOR PITTMANN

NOVA YORK, 22 (H.) — O senador Pittmann, que defendeu, na conferencia economico-monetaria de Londres, a moção relativa á readopção da prata como instrumento de troca, passa em revista as vantagens que os Estados Unidos poderão retirar da reamoedação do metal branco e da compra annual de 24.412.410 onças de prata, de accordo com a decisão tomada pelo presidente Franklin Roosevelt.

O sr. Pittmann é de opinião que a attitude dos Estados Unidos será imitada pelos demais grandes productores de prata a saber, o Canadá, Australia, Mexico e Peru', o que concorrerá para estabilizar o preço do metal a 64,05 cents por onça, bem como para augmentar o poder de compra da China, India, Mexico e America Latina em geral. A medida augmentaria igualmente de 5 °|° o poder acquisitivo dos Estados Unidos e teria effeito analogo ao da depreciação do dolar.

RECEIOS

Na Wallstreet é impressão geral que a nova politica da prata virá dar consideravel impulso á industria mineira, visto que 75 °|° da prata extraida nos Estados Unidos provém de sub-productos de outros metaes.

Os meios competentes receiam, entretanto, que a orientação adoptada pela administração de Washington venha a acarretar, ao contrario, a baixa do metal pelo affluxo dos stocks existentes nos diversos paizes.

A este proposito é interessante observar que a prata em barra, em poder do governo norte-americano, é avaliada em 150 mil onças.

A India, em virtude do accordo de Londres, poderá lançar, no mercado mundial, 35 milhões de onças por anno.

Os stocks particulares existentes nos Estados Unidos, e a respeito dos quaes o governo não tomou nenhuma decisão, sobem a 75 milhões de onças.

Os stocks accumulados na India attingem o total de 422 milhões de onças e em Shanghai o total de .. 190.934 onças.

Cumpre notar, de outra parte, que ha enorme quantidade de metal branco em circulação na China, em barras que têm a forma de uma ferradura, do valor de um a cinco taels, e das quaes cerca de trinta milhões de onças já foram expedidas para os Estados Unidos, ultimamente, na previsão da alta do metal.

Nestas condições, a elevação do nivel do preço da prata poderia ser detida pela invasão da prata estrangeira.

OS ADVERSARIOS DO BI-METALLISMO

Os adversarios do bi-metallismo accentuam que a depreciação do valor da prata, no Extremo Oriente, teve o mesmo effeito da queda dos valores monetarios no Occidente.

Isto é, veiu facilitar as exportações de certos paizes e accrescentam que a politica monetaria do presidente Roosevelt não viria, de modo nenhum, augmentar o poder de compra das nações orientaes, visto que estas importam, normalmente, o metal do occidente mas pagam as mercadorias importadas igualmente em mercadorias.

O "Journal of Commerce" resume as suas impressões sobre a medida com a observação de que, emquanto a administração se limitar a gestos de semelhante natureza, nada haverá que temer relativamente á solidez do systema monetario americano.

Distribuição de chocolate as creanças pobres no pavilhão Fernandinho Simonsen

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A exemplo do que foi feito no decorrer deste anno, na proxima segunda-feira, dia de Natal, será feita uma larga distribuição de chocolate a 400 crianças no pavilhão "Fernandinho Simonsen" da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

Farão a distribuição das guloseimas a sra. Rachel Simonsen e os srs. Fernando Ribeiro, gerente da Ehering & Cia. S. A. e Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

O pavilhão "Fernandinho Simonsen" foi, como se sabe, construido e apparelhado para crianças, naquelle instituto hospitalar, pelo sr. Roberto Simonsen e senhora, em memoria do ultimo filho do casal, fallecido.

CAMELLOS

Rubem BRAGA

Não, não vou falar dos politicos, dos academicos, dos grandes homens de meu paiz. Imagino que o titulo desta chronica os tenha assustado: estejam em paz. Vou falar de camellos de verdade: daquelles camellos que não se disfarçam em homens, que não fazem discursos; daquelles camellos sinceros e puros que habitam os circos e os jardins zoologicos e não os recintos das assembléas e os gabinetes dos ministerios. Vou falar dos camellos authenticos, que jamais estudaram ou cursaram universidades, dos camellos rusticos e nús, que não escondem as suas corcovas nem a sua animalidade. Faço esta resalva porque não quero offender uns nem outros. Neste deserto de homens e de idéas é perigoso falar em certas coisas: é especialmente perigoso falar em camellos. Que ha muitos, ha. Nem se comprehende um deserto sem camellos. Eu mesmo sou um camello: eu me sinto profundamente camello — um pequeno camello sem rumo que se extraviou de todas as caravanas; um camello triste e cansado; um camello — isto é espantoso — um camello sem corcovas, escoteiro e solitario. Não faço nada. Zurro deante do areial. Estou zurrando, e não quero que os meus zurros offendam os outros camellos que por acaso o possam ouvir.

Hoje zurrarei a proposito do sr. Ignacio Raposo. Este camello — perdão! — este cavalheiro enviou uma carta ao sr. Getulio Vargas. Este outro (cavalheiro) ainda não respondeu ao sr. Raposo. Nem responderá. O sr. Vargas é o typo do homem que não responde. A gente pergunta, toda gente pergunta. Elle faz que não ouve. A gente pergunta outra vez. Não adeanta. Depois que a gente já cansou de perguntar, depois que a gente já esqueceu até o que estava perguntando, o sr. Vargas sorri e diz:

— E' isto mesmo...

E fica sendo isto mesmo. A carta do sr. Raposo é, portanto, uma carta inutil. E' uma carta a respeito de camellos. Trata, como se vê, de um assumpto de interesse geral. O referido patricio deseja resolver o problema do transporte, no Nordeste flagellado pelas seccas, com o auxilio dos camellos. Estes bichos seriam o meio de conducção dos sertanejos, como é dos viajantes dos desertos da Africa. E' uma idéa original e, no que parece, desinteressada, porque não acredito que o sr. Ignacio tenha uma fabrica de camellos. Mas não me parece exequivel. Imagino, sobretudo, como seria ridiculo este quadro: Lampeão montado em um camello. Seria horrivel. E o sr. Catulo da Paixão Cearense ficaria arruinado com seus poemas tão bonitinhos sobre o sertanejo e o seu pangaré.

Não, o Nordeste não precisa de camellos. Que elles fiquem em paz, em seus circos ou em suas poltronas. O Nordeste, como todo o Brasil, já tem muitos camellos, muitos burros e muitas eguas. Já estamos bem sortidos de quadrupedes de toda a especie. Chega, sr. Ignacio, chega!

Uma commissão de inquerito para o Chaco

MONTEVIDÉO, 22 (H.) — A delegação da Bolivia communicou ao presidente Gabriel Terra que o seu paiz acceitava a suggestão para designação de uma commissão de inquerito afim de apurar os ultimos acontecimentos do Chaco.

Desastre ferroviario em Colon

HAVANA, 22 (H.) — Informações de ultima hora precisam que, nos descarrilamentos de trens assignalados em Colon, na provincia de Matanzas, houve dois mortos e um ferido e ficaram destruidas varias centenas de metros de trilhos. Os estragos materiaes são avaliados em 20.000 dollares, approximadamente. A impressão predominante nos meios officiaes é a de que se trata de um attentado terrorista, que visava impedir que os partidarios da lei sobre a mão de obra nacional viessem a Havana, para tomar parte na chamada "manifestação da soberania".

A fixação da quota de entrada dos vinhos mexicanos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 (H.) — A embaixada do Mexico iniciou negociações com o departamento de Estado a respeito da fixação da quota de entrada dos vinhos de producção mexicana no mercado norte-americano.

Ao que se sabe os Estados Unidos pedirão, em compensação, a outorga de favores para as exportações americanas de banha e toucinho.

A questão religiosa na Constituinte

(De um reporter politico)

No seu extraordinario livro "Sphere and Cross", escreveu Gilbert Chesterton uma pagina de crispante ironia que deve ser applicada, pela nitidez do contraste, ao que se observa agora em plena Assembléa Constituinte.

Figura o subtil philosopho londrino um typo singular de sceptico moderno, o gordo Turnbull, que se dedica a compor um jornalzinho heretico que ninguem lê. Durante trinta annos, no fundo de uma redacção ignorada, esse placido atheu lutou contra o espirito religioso, tomado de um ardor quasi mystico. Uma tarde, entra-lhe pela sala a dentro o magro escossez MacLean, que vinha exigir satisfações pessoaes das graves injurias do impio. E, ao invés de irritar-se deante daquelle adversario gratuito, Turnbull cae-lhe nos braços, soluçando de alegria. Encontrára, afinal, depois de seis lustres de espectativa anciosa, um homem disposto a brigar por motivos theologicos!

Nesse apologo moderno, Chesterton quiz accentuar talvez a sua amargura de christão militante em face de um mundo indifferente pelos altos problemas espirituaes.

Ora, se o autor da "Vida de S. Francisco" adivinhasse o que iria acontecer na segunda Constituinte republicana do Brasil, com certeza não teria escripto aquella pagina luminosa e vibrante. E' que a Assembléa de agora parece um desmentido vehemente e definitivo á annotação ironica do philosopho. O plenario está dividido em Turnbulls e MacLeans. E os debates religiosos assumiram uma eloquencia rara, suscitando phases de intensa agitação parlamentar, que nem mesmo condiz com a serenidade inspirada por thema tão transcendente.

De certo modo, essa crepitação é um indicio confortador das reservas de sentimentos philosophicos que se concentram no animo das nossas elites, ainda não contaminadas, ao que parece, pelo sentido pratico da vida moderna.

Entretanto, esse excesso de ardor vem perturbar justamente o esclarecimento de um assumpto de tão grande relevancia, como o seja o da orientação que deve seguir a nova carta constitucional em face dos motivos religiosos.

Um thema de tão larga projecção exige, por si mesmo, exame ponderado, numa atmosphera placida, que convide ao estudo e não desvie a discussão para o ambito das competições de credos e seitas.

E' preciso attender a que o que está em debate é apenas a attitude do Estado em face das reivindicações religiosas. Transformar-se a Assembléa em campo de batalha de crentes e scepticos, catholicos e protestantes, como se vem fazendo ultimamente, é não só adulterar o sentido do parlamento como tambem introduzir um factor de divergencias e susceptibilidades, que só poderia dividir correntes e retardar a marcha pacifica e efficiente dos trabalhos.

E' realmente uma singularidade esse fremito de intransigencia, que vem empolgando alguns constituintes, no que se refere ás polemicas religiosas. Ainda hontem, assim que começou a falar, o deputado catholico Luiz Sucupira se sentiu tão crivado de apartes que foi obrigado a desistir do seu discurso, numa resignação verdadeiramente christã.

E, se no livro de Chesterton, até Turnbull e MacLean se confraternizaram, por que não se ha de fazer o mesmo na Assembléa Constituinte, que foi convocada para discutir assumptos politicos e juridicos, e não theologicos?

Para as Olympiadas de 1936

O PROJECTO DE CONSTRUCÇÃO DO STADIUM DE BERLIM

BERLIM, 22 (Havas) — O chanceller Hitler approvou o projecto, que lhe foi submettido no dia 11 de novembro ultimo, para a ampliação do stadium de Berlim, afim de o tornar apto para a realização das Olympiadas de 1936.

O novo terreno, que vae ser encorporado ao stadium está situado ás portas da capital allemã e será obtido mediante a suppressão do actual "Campo de Marte" do Grunewald. O stadium medirá, assim transformado, 115 hectares quadrados e terá logares para cem mil espectadores. Em sua parte occidental, haverá um recinto especial para festas, com capacidade para vinte e cinco mil pessoas; na parte norte, haverá piscinas para natação e um lago artificial. A pista terá 333 metros, com tribunas abertas para quinze mil espectadores.

No stadium para tennis, haverá logares para dez mil pessoas e onze "courts", dos quaes um coberto.

Essas intallações serão completadas com um grande theatro ao ar livre, com lotação de trinta e cinco mil pessoas e uma "Casa de Sports" na qual a sala principal poderá conter quinze mil pessoas...

O sr. Titulesco vae visitar Paris

BUCAREST, 21 (H.) — Noticia-se que o sr. Nicolai Titulesco, ministro dos negocios estrangeiros da Romania, acceitou o convite do governo francez, para visitar officialmente Paris, em data proxima, mas que ainda não foi fixada.

Annuncia-se, de outro lado, que o sr. Joseph Beck, ministro dos negocios estrangeiros da Polonia, virá á capital rumena durante o mez de janeiro proximo, depois da visita dos soberanos bulgaros.

Exposição de arte feminina

ROMA, 22 (H.) — Na Galeria Real da Academia de Bellas Artes foi inaugurada, esta manhã, em Florença, uma exposição internacional de arte feminina, que tem por thema: a Virgem vista pela mulher.

Na exposição, que é considerada como a primeira do genero até agora realizada no mundo inteiro, figuram cerca de 500 obras assignadas por artistas francezas, norte-americanas, belgas, allemãs, austriacas, hollandezas, suecas, dinamarquezas e italianas.

Encalhou o cargueiro "Cherso"

ROMA, 21 (H.) — Telegrapham de Pola annunciando que o cargueiro "Cherso", procedente de Tunis, encalhou nas paragens da ilha Lussino.

Informações procedentes da Sardenha noticiam, por outro lado, que o veleiro "Lucibello", commandado pelo capitão Sedino, irmão de dois escaphandristas do "Artiglio", naufragou ao largo da costa septentrional da ilha. A tripulação logrou alcançar a terra a bordo dos barcos de salvamento.

Chegou a ilha de Java o avião quadri-motor

BATAVIA (Ilha de Java), 22 — (Havas) — Chegou aqui o avião quadri-motor, que partira no dia 18 de Amsterdam para bater o record na distancia entre as duas cidades, para aviões commerciaes. O apparelho venceu a distancia de 12.000 kilometros em quatro dias e 40 minutos.

Desenvolvimento da aviação commercial na America

SANTIAGO DO CHILE, 22 (H.) — O ministro do Interior autorizou o director dos serviços de Correios e Telegraphos a contratar com a "Panagra" o transporte da correspondencia entre o Chile, a America do Norte e os paizes da costa oriental da America do Sul, em accordo com os convenios internacionaes em vigor.

PU-YI E A CORÔA IMPERIAL DA CHINA

O QUE DIZ UMA INFORMAÇÃO DE CHINKING

TOKIO, 22 (Havas) — Telegrapham de Chinking á Agencia Rengo: "Os meios officiaes oppõem formal desmentido a certas informações ultimamente propaladas na imprensa estrangeira, segundo as quaes o Regente do Estado de Mandchu-Kuo, sr. Henry Pu-Yi seria elevado ao throno. Assignala-se, entretanto, a actividade do presidente do conselho executivo mandchu' e a lealdade do povo á dynastia do antigo imperador da China. O povo sempre desejára, effectivamente, vel-o de novo com a coroa imperial".

Os dramaturgos allemães de S. Paulo

S. PAULO, 22 (Pelo telephone) — Ainda ha paulistas, e parece que esses muito pouco, aliás, que não estão contentes com a conducta da bancada da Chapa Unica. Para o extremismo aqui, o deputado unicalista deveria apresentar-se na Constituinte fardado, de escopeta á dextra, bamba na sinistra e ar intratavel de mata mouros. Dizia-me ha quinze dias, viajando no Cruzeiro do Sul, o deputado José Camargo que o irreconciliavel cinco-de-julhista entende que a Constituinte deverá ser o "prolongamento da trincheira". E' um erro, ou menos do que um erro, uma fancíulice. A Constituinte foi o fim da guerra civil, o seu objectivo immediato. Se ella foi concedida, se ahi está, com S. Paulo mais respeitado que nunca, dentro do seu seio, por que perturbal-a com gestos hystericos, com movimentos de impaciencia e de irreflexão que não estariam á altura dos indices de equilibrio e de tolerancia que os paulistas conquistaram dentro e fóra do Brasil?

* * *

Publicou, faz dois mezes, o "Matin", um editorial que provocou enorme sensação em Paris. A these era esta:

— Deveremos conversar com o chanceller Hitler, plebiscitado por toda a Allemanha?

O editorial do "Matin" intitulava-se "A encruzilhada dos tres caminhos". A primeira, para a França, era a da força. A segunda, a do entendimento directo com a Allemanha. A terceira a das conversas da hospedaria de Genebra. Decidiu-se o grande e popular diario parisiense pela segunda estrada. E aconselhou o governo como o povo de França a corajosamente tomal-a. A hypothese da conversação directa, do "tete-a-tete" era defendida não só pelo "Matin" como pela "Volonté" e "Oeuvre". Vejam que se trata de dois paizes separados por antagonismos quasi irreconciliaveis. Pensem que o chanceller com quem a França vae conversar não é um homem do centro, do socialismo ou dos populistas, mas um nazista illuminado, partidario da maneira forte, das soluções extremas na politica, do que fazem prova os seus methodos de destruição implacavel dos inimigos internos. Verificando o quanto lhe repugna ao "ideal de paz" a irreconciabilidade com o hitlerismo, decide-se a França a ir com elle conversar, a ouvil-o, e elaborarem juntos accordos para a reconstrucção européa.

* * *

Ora, se a França neste momento, não trepida em estender a mão ao sr. Hitler para concertar comsigo a ordem européa, como se justificaria que São Paulo recusasse um entendimento com a dictadura para dar ordem juridica ao Brasil — a ordem juridica que é justamente o fim do poder dictatorial, o seu remate, o seu perecimento? Quem deseja a extincção do governo de facto no Brasil só tem uma estrada a tomar: compor-se com os elementos que fazem a maioria da Constituinte, e elaborar a lei das leis da nação. E' o que S. Paulo está fazendo, com uma dignidade e com um patriotismo exemplares.

Acaso o leader da frente unica do Rio Grande estará agindo de modo diverso? Onde se viu até este instante, uma attitude, um gesto de impertinencia do sr. Mauricio Cardoso? Não ha homem mais respeitado, procurado e ouvido pelos adversarios politicos dentro da Constituinte do que o leader da frente unica do Rio Grande. Pois a autoridade que elle ostenta vem tanto de sua consummada cultura juridica como do seu "savoir faire". Vê-se que o sr. Mauricio Cardoso chegou ao Rio disposto a elaborar uma Constituição. Poz de parte tudo o que dizia respeito ao facto revolucionario, já extincto. Não discutiu o sr. Flores da Cunha nem o sr. Getulio Vargas. Excluiu o partidarismo, os interesses regionaes das suas cogitações, e localizou o pensamento num escopo unico: constitucionalização. A vontade firme e o olhar clarividente postos nesse objectivo, ahi o temos sem se desviar uma linha da róta traçada.

* * *

Os que falam da "maneira forte" na politica federal de S. Paulo fazem por perversidade ou por inconsciencia. O interesse de São Paulo consiste em trabalhar pela paz nacional. Este não é só o seu interesse, mas tambem o maior serviço que elle poderá prestar á collectividade. A grande molestia do Brasil desde tres annos a esta parte tem sido a insegurança. Tudo aqui é fragil, é empirico, é arenoso, é movediço. Desde, porém, que S. Paulo foi restaurado nos seus padrões de autonomia, a impressão de insegurança pessoal entrou a se dissipar. Os valores politicos adquiriram maior estabilidade. A autoridade da Constituinte veiu da adhesão que lhe trouxe S. Paulo. E habil foi a dictadura em procurar captal-a, pela fórma por que o fez e continuará a fazer.

* * *

O radical que fala num S. Paulo irreconciliavel esquece, antes de tudo, que imperialismo não o promove quem quer, mas quem possue navios e soldados. Se aqui não temos mais armas com que organizar uma nova revolução, nem alliados com quem conversar sobre planos bellicos, não seria criminoso abandonar o governo de S. Paulo a arrivistas, que não conhecem os seus problemas e as suas necessidades? A dictadura até hoje nada pediu aos paulistas, e já lhes deu quasi tudo o que elles reivindicavam pelas armas.

Para dar na cabeça dos que se impacientam, transcrevamos aqui certo trecho de uma publicação recente de Paris. Alfredo Kerr acaba de publicar alguns "propos de detachés d'un critique dramatique". O VI é este: "O dramaturgo allemão George Kaiser em cada peça que escreve trata de um problema. Contenta-se de pôr a questão. A resposta, generoso elle a deixa ao arbitrio do publico... Em Berlim existem autores dramaticos que apresentam problemas e elles proprios lhes dão a solução, recorrendo ao accaso. Assaltou-me por isso mesmo a seguinte visão: Durand é mettido dentro de uma torre. A sua situação é extremamente difficil: as paredes eriçadas de pontas de ferro; no alto do muro cacos de vidro. Como poderia Durand fugir? O autor responde docemente: "a torre desaba".

E' a solução do irreconciliavel. Perdemos a nossa revolução e por isso fomos para o buraco. Estamos afinal saindo do buraco; mas chega o irreductivel e exclama freneticamente. Não, é melhor que a terra desabe.

Felizmente elle fala sosinho.

Assis CHATEAUBRIAND

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O debate religioso interessou a sessão de hontem — O problema do ensino foi focalizado pelo sr. Fernando Magalhães — Suggeriu o sr. Nilo Alvarenga a creação de uma Côrte de Justiça Constitucional — Os outros oradores

VAE SER ACCELERADA, PELA COMMISSÃO DOS 26, A ELABORAÇÃO DO PACTO FUNDAMENTAL

A questão do ensino religioso nas escolas foi o thema mais debatido na sessão de hontem. Cuidaram delle, favoravelmente, os srs. Luiz Sucupira e Furtado de Menezes.

O discurso do primeiro, dividido em duas partes, não póde ser desenvolvido a contento, devido á forte discussão desencadeada no recinto.

Os debates se acaloraram de tal maneira, que dois deputados, os srs. Costa Fernandes e Zoroastro Gouvêa, chegaram a trocar insultos.

O sr. Fernando Magalhães fez a defesa do Segundo Imperio e examinou o problema do ensino no paiz, apresentando dados que demonstram um decrescimo na instrucção publica, em consequencia da diminuição das dotações dos Estados destinadas áquelle fim.

Foi lido no expediente o officio do ministro da Justiça sobre a censura, e foi encaminhada á mesa uma indicação do sr. Acyr Medeiros, solicitando providencias ao governo, no sentido de serem postos em liberdade alguns politicos, detidos nas prisões desta capital.

CONTRA A DICTADURA DO JUDICIARIO

O sr. Nilo Alvarenga, estreando hontem, produziu um pequeno discurso em torno de alguns themas de direito constitucional, batendo-se pela creação de um tribunal especial, fóra dos moldes de todos os existentes.

Discorreu, longamente, sobre os trabalhos de elaboração de um estatuto politico, combateu as dictaduras, que repontaram na Europa, e affirmou que a segurança de todos os direitos e liberdades depende de sancções especiaes, e não da justiça ordinaria, que é falha, morosa e inoperante.

Disse que só os ricos podem gozar, entre nós, da protecção da justiça.

Cita a concepção scientifica da dictadura de accordo com a opinião de Lenine, bem como o conceito de Mussolini, para concluir que, fundando-se a dictadura na força e na violencia, repugnava ao seu espirito de jurista e á sua consciencia de homem livre a acceitação de taes principios.

Declara que, para evitar a dictadura do judiciario, só ha um recurso: a creação de um tribunal especial com jurisdicção constitucional.

A esta altura, o orador recebe muitos apartes dos srs. Cunha Mello e Cardoso de Mello Netto, que contrariam os seus argumentos e pedem melhores esclarecimentos sobre a novidade judiciaria.

Responde aos reparos, e, pouco depois, concluindo, argumenta:

— "E' preciso, ainda, assegurar a todo cidadão, meio facil, rapido e barato para restabelecer immediatamente seu direito offendido por abusos ou actos illegaes do poder publico. Desta fórma, evitar-se-ão, do um lado, as grandes injustiças de que foram victimas, no regimen passado, milhares de brasileiros, por abusos do poder, e, de outro lado, as enormes sangrias que soffreu o Thesouro, e que ainda pesam sobre a economia publica, resultantes das pesadas indemnisações a cujos pagamentos a nação foi condemnada.

A Côrte de Justiça Constitucional, com taes attribuições e competencia, é a unica instituição capaz de assegurar, efficazmente, todos os direitos, todas as garantias, todas as liberdades promettidas pela Constituição, instituindo assim um governo democratico, que ainda não teve realização entre nós."

AS QUESTÕES RELIGIOSAS AGITAM OS DEBATES

Aproveitando o resto do expediente, subiu á tribuna o sr. Luiz Sucupira, deputado cearense, eleito pela Liga Catholica daquelle Estado.

Declara, inicialmente, que vae responder a uma declaração do sr. Quaracy Silveira, e, para isso, lê varias opiniões de pastores protestantes, que prégaram a necessidade do ensino desse credo nas escolas publicas dos Estados Unidos.

Tira disso a conclusão de que intolerantes são os partidarios do deputado paulista.

Desenvolvendo a sua these, o sr. Sucupira vê-se, a todo momento, interrompido pelos apartes.

A discussão toma aspecto tumultuario, quando o orador affirma que o Brasil é um paiz catholico.

Intervem, energicamente, a Mesa, quando se esboça, no recinto, uma scena de pugilato entre os srs. Costa Fernandes e Zoroastro Gouvêa.

Ambos chegam a trocar desaforos. O primeiro accusou o seu collega de trazer para a Assembléa idéas obscenas.

Protesta o outro:

— V. excia. é que é um obsceno!

— Não seja grosseiro! — grita o sr. Costa Fernandes.

O general Christovão Barcellos acomoda o sr. Zoroastro, emquanto que outros deputados procuram evitar que o sr. Costa Fernandes insista na discussão.

O orador leva cinco minutos á espera que o ambiente serene. Póde, mesmo, ao presidente, que lhe garanta a palavra, e quando consegue retomal-a, para proseguir na defesa do ensino religioso nas escolas, novos protestos ecôam, conturbando a sessão.

Já agora é o sr. Thomaz Lobo, que deixou o seu posto de 1º secretario, para vir intuir nos debates.

O deputado pernambucano combate o dispositivo do ante-projecto, e grita que os catholicos querem implantar a theocracia no paiz.

O sr. Luiz Sucupira leva, no emtanto, até o fim, a sua argumentação, batendo-se pelas reivindicações minimas da igreja.

AS DEFICIENCIAS DO ENSINO, ATRAVE'S A PALAVRA DO SR. FERNANDO MAGALHAES

Falou, depois, o sr. Fernando Magalhães, já na ordem do dia, para uma explicação pessoal.

Começa respondendo ao ultimo discurso do sr. Levi Carneiro, na parte em que este fez amargas referencias á politica do segundo Imperio.

Enaltece a figura de d. Pedro II, dizendo que á sua magnanimidade se deve a evolução do generoso movimento abolicionista, que alcançou o triumpho num ambiente de relativa serenidade. D. Pedro II sempre revelára, em todos os seus actos, um alto espirito patriotico.

Deve-se ao regimen monarchico a integridade do territorio nacional, o que mais tarde tornou possivel a união sob a forma republicana.

Passa, depois, a analysar as estatisticas referentes ao numero de analphabetos no Imperio e na Republica, demonstrando que sob o primeiro regimen era muito menor. Por que? E esclarece que o mal provém do lamentavel decrescimento das dotações dos Estados em pról da diffusão do ensino. O ensino retrograda no Brasil de anno para anno. Apenas tres por cento das crianças frequentam, actualmente, as escolas primarias.

O orador estuda, então, as origens dos vicios, que entravam o progresso da instrucção, attribuindo a maior parte delles ao abuso dos collegios e escolas superiores equiparados.

O sr. Victor Russomano aparteia a favor do ensino livre.

— As escolas livres disseminam o ensino, ajunta o sr. Arruda Falcão.

O sr. Fernando Magalhães responde que essas escolas livres vendem, apenas, diplomas.

O sr. Odilon Braga intercede, tambem a favor do ensino livre, e diz:

— Emquanto o governo não disseminar o ensino, temos que aproveitar a iniciativa particular.

Entrando a apreciar outro aspecto do problema, o deputado fluminense condemna a promoção por média. Os estudantes se habituarão, deante dessa facilidade, a não estudar, e daqui a mais algum tempo teremos um verdadeiro exercito de incapazes saidos das Academias e Faculdades.

Acha que a principal preoccupação do governo deve ser a educação.

— Em primeiro logar, a saude publica — rectifica o sr. Victor Russomano.

Nesse sentido trava-se animado debate entre o aparteante e o orador.

Entra o sr. José de Sá em defesa do governo, que o sr. Fernando Magalhães accusa. E attribue as falhas ao systema presidencialista.

Continuando, o orador condemna o ensino leigo, e mostra a deficiencia do ensino rural. Propugna pela padronização e gratuidade do ensino, e por uma melhor remuneração do professorado.

Recorda, em novo aparte, o sr. José de Sá, que os professores equiparados percebem setenta e oitenta mil réis.

O sr. Fernando Magalhães accrescenta:

— Ahi está. Esses professores têm remuneração inferior ao que registram, por dia, os taximetros dos carros de praça...

A Assembléa ri, emquanto vem ouvindo o elogio da reforma Francisco de Campos, e da sua actuação efficiente, durante o tempo em que occupou a pasta da Educação.

O orador volta a se referir a episodios da vida nacional, inclusive da guerra do Paraguay, e em linguagem enthusiastica tece lôas á Constituição de 24 de Fevereiro, lembrando que nella não se continha nenhum dispositivo sobre o estado de sitio.

— V. exa. commette um grave erro, objecta o sr. Levi Carneiro. No Imperio tambem havia a lei da suspensão das garantias.

— Muito bem, diz o sr. Oswaldo Aranha. Na Republica tem-se abusado, apenas, do estado de sitio.

Retorna o sr. Levi Carneiro, dirigindo-se ao orador:

— V. exa. vem criticando a ignorancia do nosso povo, e, no emtanto, dá uma má prova dos seus conhecimentos da materia, que começa a ventilar.

O sr. Fernando Magalhães sorri. E o aparteante aconselha, ainda:

— Permaneça v. exa. na critica á organização do ensino

Responde o orador:

— V. exa. parece o archanjo Miguel, de espada em punho, a impedir a entrada de estranhos na sua seára...

Ecoam risadas.

— Não sou um escriba da lei, prosegue o orador. Mas sinto essa lei. Ademais, a materia legislativa não é privilegio de ninguem.

Concluindo, aconselha a organização da sociedade, baseada nas lições da experiencia.

OS PRINCIPIOS CHRISTÃOS

Seguiu-se na tribuna o sr. Furtado de Menezes. O deputado do P. R. M. vem trazer a sua contribuição favoravel ao ensino religioso facultativo.

Recorda o Congresso dos Catholicos de Juiz de Fóra, informando que os seus membros, apenas reclamaram do governo mineiro fosse permittido o ensino religioso em todas as escolas do Estado. Recorda, tambem, o que se decidiu em identico Congresso, realizado em Bello Horizonte, para logo citar Ruy Barbosa, a quem chama do maior defensor das liberdades religiosas.

Cita, ainda, Pedro Lessa, e se refere á concessão feita pelo sr. Antonio Carlos, quando na presidencia de Minas, aos catholicos mineiros.

Nunca os catholicos abusaram de seu direito, nem houve nunca a menor reclamação contra o ensino religioso por parte dos adversarios do credo.

Dá o sr. Levindo Coelho, que foi secretario do governo naquelle Estado, o seu testemunho pessoal em abono da affirmativa do orador.

Este suggere, mesmo, sancções, que possam ser applicadas em casos de abusos na ministração do ensino religioso, e a creação de associações de paes.

Dirige, por ultimo, um appello aos christãos divergentes, para que todos, reunidos, propugnem pela causa commum, isto é, pela educação das creanças dentro dos principios da moral christã.

PELA LIBERDADE DOS OPERARIOS

O sr. Acyr Medeiros, que substituiu, na tribuna, ao deputado perremista, proferiu algumas palavras para justificar a indicação, que enviou á Mesa, pedindo providencias ao governo no sentido de serem postos em liberdade, em attenção ao Natal, os operarios que se encontram presos por motivos politicos.

NOVAMENTE NA TRIBUNA O SR. LUIZ SUCUPIRA

O deputado cearense, que não pôde explanar, completamente, o seu pensamento, voltou a usa da palavra, na esperança de não se vêr impedido, como da primeira vez.

Disse que ia ser breve. Péde, então, aos seus collegas que não o interrompam nem lhe cassem a palavra...

Começa a lêr a encyclica do papa Leão XIII.

Mas antes de concluir a leitura, já o sr. Thomaz Lobo entre a apartea-o, declarando que a igreja é, hoje, um Estado estrangeiro.

Terminada a leitura, o sr. Osorio Borba arremata:

— Amen.

O orador sente que não é possivel proseguir nos seus commentarios. E não se engana.

Surgem novos apartes do sr. Thomaz Lobo, em resposta a uma pergunta do orador sobre se o seu collega sabia o que era uma Constituição.

O outro irrita-se:

— Se v. excia! não sabe o que é, o que veiu fazer aqui?

Allegando que só os homens que têm religião podem governar e fazer a felicidade dos povos, o sr. Sucupira recebe este aparte do sr. Vasco de Toledo:

— Carlos Marx não tinha religião, e no emtanto pregou o ideal de fraternidade humana. Lenine tambem...

— Deus nos livre de Lenine! — brada o sr. Irineu Joffily.

A discussão toma caracter tumultuoso, quando o sr. Thomaz Lobo affirma que os catholicos querem rebaixar o pensamento dos constituintes de 91.

O padre Leandro protesta. Em seu soccorro correm outros deputados.

O orador indaga:

— Senhor presidente, quem está com a palavra?

O presidente reclama ordem e bate os tympanos.

Continua a gritar o sr. Thomaz Lobo:

— Os catholicos querem restabelecer a luta religiosa no Brasil. Mas fiquem certos de que os liberaes reagirão!

A seu lado, declara o sr. Vasco de Toledo:

— Preguem a religião nas igrejas! Nas escolas deve-se prégar, unicamente, o civismo.

O sr. Luiz Sucupira quer proseguir, mas é interrompido, agora, pelo sr. Zoroastro, que recorda, em francez, uma phrase de Voltaire.

— Ora, Voltaire, diz o orador. Quem leva a sério Voltaire?...

Finalmente, o deputado cearense comprehende a inutilidade do seu appello para que o deixem falar, e abandona a tribuna.

REUNE-SE, HOJE, A COMMISSÃO DOS 26

Tendo terminado o prazo para a apresentação de emendas ao ante-projecto constitucional, a Commissão dos 26 foi convocada para uma reunião, hoje.

Por essa forma, o sr. Carlos Maximiliano pretende accelerar os trabalhos da elaboração do ante-projecto constitucional.

Serão permittidos debates dos primeiros relatorios, na commissão, mesmo no curso do prazo assegurado para o estudo das emendas. Nesse sentido o sr. Carlos Maximiliano vae fazer um appello aos relatores para que apressem a apresentação dos primeiros pareceres.

O SR. ALCANTARA MACHADO OCCUPARA' A TRIBUNA

O sr. Alcantara Machado, que deveria falar hontem, conforme noticiámos, desistiu da palavra em vista de ter sido esgotada a hora do expediente por outros oradores. O "leader" da chapa unica paulista, inscreveu para a sessão de hoje, devendo falar sobre o federalismo.

REVERTENDO AOS ESTADOS O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

O sr. Godofredo Vianna apresentou, hontem, a seguinte emenda aos artigos 14 e 15:

"Supprimam-se no artigo 14 as palavras "de exportação", e accrescente-se, no artigo 15, onde convier: "E' da competencia exclusiva dos Estados decretar imposto de exportação.

Justificação:

A transferencia para a União, como quer o ante-projecto, do imposto de exportação, fere fundamente a economia dos Estados. Não desconhecemos os graves inconvenientes desse imposto e a campanha que se faz, com valiosos argumentos, em favor de sua suppressão. A verdade insophismavel, porém, é que, segundo demonstram as estatisticas, os Estados não podem viver sem elle ou sem que se lhe encontre succedaneo que proporcione recursos equivalentes. Veja-se a respeito a brilhante exposição do deputado Daniel de Carvalho, no "Diario da Assembléa Nacional", n. 33, pagina 493. "O tributo", diz esse illustre constituinte, "indicado para substituir o imposto de exportação é o territorial, mas este depende de tempo para ser implantado e desenvolver-se. Os Estados do Rio Grande do Sul, de Minas, de S. Paulo, já deram o exemplo, que vae sendo adoptado por outros Estados."

Sobretudo para os Estados do Norte, o imposto de exportação é imprescindivel. Delle vivem em grande parte esses Estados, que do territorial aufeririam apenas ridiculos recursos, dada a desvalorização das terras e a sua indelimitação."

PUGNANDO PELA CONSTITUIÇÃO DE 1891

A emenda apresentada pelo sr. Henrique Dodsworth no ante-projecto constitucional

O deputado Henrique Dodsworth, em nome e por deliberação do Partido Economista do Brasil, apresentou hontem, á Assembléa Nacional Constituinte, emenda pleiteando a substituição do ante-projecto constitucional que ali se encontra em discussão, pela Constituição Federal de 24 de Fevereiro de 1891, á qual serão offerecidas, em segundo turno, as modificações impostas pela evolução moral e material do paiz, e a actualizem no sentido de:

I — Conceder autonomia ao Districto Federal, equiparando-o aos Estados.

(Continua na 4ª pag.)

A grandeza da terra e da gente mineira

COMO FALOU AOS ENGENHEIRANDOS DE JUIZ DE FÓRA O PROFESSOR DULCIDIO CARDOSO

JUIZ D EFORA, 21 (Do correspondente) — Com invulgar brilhantismo, realizou-se hoje na séde da Escola de Engenharia desta capital a ceremonia da collação de grão dos novos engenheiros.

Paranymphou a turma de engenheiros de 1933 o illustre professor Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Director Geral de Educação, o qual, respondendo ao discurso do orador da turma, engenheiro Virgilio Filho, pronunciou a bella oração que se segue:

"Sejam minhas primeiras palavras, antes de tudo, uma sincera demonstração de reconhecimento pela honrosa incumbencia com que me distinguiu a vossa rutilante mocidade, cheia de promissor idealismo, escolhendo-me para servir de vosso paranympho.

Que vos fiz, entretanto, para merecer tão expressiva homenagem? Que intimo sentimento vos suscitou o gesto de comparecerdes á minha presença, logrando, de logo, sobrepujar os meus naturaes escrupulos?

Bem comprehendo a nobreza de vossa attitude. Por isso, a superior missão de vos acompanhar, como paranympho, neste instante, em que ides deixar a Escola de Engenharia que é uma das legitimas expressões do progresso de Juiz de Fóra, é, sobremaneira, grata ao meu espirito, tanto mais preoccupado com as evolutivas conquistas da mocidade, e sempre interessado pelos novos surtos da educação nacional. Reflexionei que o elevado encargo de guia, attribuido ao paranympho, seria, no caso, de facil desempenho exigindo, apenas, a expansão da minha consciencia de professor de Historia, identificada com o sentimento de tradição, necessaria ao evolvimento collectivo, que não prescinde da experiencia do passado.

A TERRA E A GENTE DE MINAS

Assim, a insigne honra, que me destes, offerece-me o conforto moral de recordar, comvosco, factos da vossa, da nossa historia, onde se vos deparará a orientação educativa, efficiente e sadia, de par com o estimulo para vossas aspirações na paizagem social.

Uma pleiade de tendencias affectivas, de idéas e de impulsos, solidificada por poderosas influencias ancestraes, se agita nos recessos das nossas almas, ao evocarmos as vidas arrebatadoras do antanho da terra e da gente mineira. Resurge, ás evocações de nosso espirito, como se aos nossos proprios olhos, o passado epico de Minas Geraes!

Sentimol-o palpitar, animar-se, resuscitar, em sua energia creadora, em sua duplice modalidade — combativa e constructora — facultando-nos o conhecimento das mutações sociogenicas, e a comprehensão do principio de solidariedade com as gerações precedentes, propelindo-nos a uma adaptação mais apurada ás condições de vida, e, encorajando-nos, na ascensão para a conquista das maravilhas do progresso.

As nossas representações mentaes reflectem as primeiras manifestações historicas autoctonas. Vivemos, neste instante, com a epopéa dos seculos bandeirantes preenchidos pelas gloriosas investidas dos Paes Lemes, dos Antonio Dias, dos Borbas Gatos, dos Arzãos, — empolgados todos pelo instincto de dominação, — contra todas as hostilidades da natureza, a um tempo plena de sumptuosidade e inclemencia.

Vivemos, neste momento: com os scenarios dos rincões selvagens, ensanguentados na luta contra os emboabas, mantida pelo heroismo das almas impregnadas de brasilidade, de mineiros e paulistas; neste ambiente, com os lances dramaticos da Inconfidencia; com as peregrinações civicas do conego Januario e com as reacções contra o exclusivismo regencial, nutridas por um Pinto Coelho, e por espiritos liberaes; nesta solemnidade, com as influxos espirituaes das congregações regulares e seculares, [illegible] sem desfallecimentos, indifferentes a todas as vicissitudes [illegible]; e, ainda, neste recinto, com as imagens aureoladas dos bemaventurados salesianos, [illegible] pelos nossos sentimentos, esplendentes em nossos espiritos, na magnitude de sua missão purificadora...

Taes são as vivissimas commoções que as nossas almas, absortas em evocações, experimentam, nesta grande porção do territorio patrio!

Mas, meus caros patricios, não são esses legados atavicos, os unicos estimulos das vossas energias volitivas.

UMA HERANÇA ESPIRITUAL

Na retrospecção historica, que emprehenderdes, sobre as realizações da vossa grei, no ambito das vossas cogitações profissionaes, encontrareis, ainda, á vossa disposição, uma herança espiritual, digna de melhor aproveitamento.

Na sagrada ostentação das igrejas, capellas e conventos; na belleza dos monumentos e construcções seculares; na attrahente singeleza das legendas; na simplicidade dos marcos das estradas; na riqueza dos museus e dos archivos; nas edificações rudimentares; [illegible]; nas cachoeiras e corredeiras; nas abas das collinas; na profundidade dos valles; no arrogante perfil das montanhas; nas obras de arte; nos tanques de alvenaria; nos canaes com aqueductos e tunneis; nas barragens nos montes de cascalho; na lavra dos Campos do Goytacaz; [illegible] Esperança; nas minas do ouro de Morro Velho, Congo Secco, Passagem e outras; nos depositos [illegible]; nos depositos de minereos de ferro da serra do Curral, Caraça, Itabira, Esmeril, e outras; emfim, neste "coração de ouro, dentro de um peito de ferro", na expressão persuasiva do bandeirante da sciencia, — encontrareis [illegible] ás evocações da labuta ardente, emprehendida pelo genio scientifico, fortalecido de abnegação benedictina, na escalada da civilização.

E a Escola de Minas do Ouro Preto, monumento de cultura, nucleo de irradiação scientifica, impõe-se, em tal circumstancia, á vossa meditação, em todo o seu esplendor, e com todas as suas excelsas tradições, propulsoras da acção.

EXTRAORDINARIA RESPONSABILIDADE

Senhores engenheiros!

O destino confiou ao vosso cuidado uma extraordinaria responsabilidade. Vós sois os successores, — no quadro das intelligencias voltadas para as actividades technicas e scientificas, — dos Gorceix, dos Bovets, dos Costas Senna, dos Antonios Olyntho, dos Gerspacher, dos Orvilles Derby, dos Caetanos Ferraz, dos Capanemas, dos Monlevades, dos Gonzagas de Campos, dos Arrojados Lisboa, dos Ottonis, dos Euzebios de Oliveira, dos Calogeras e de tantos outros descobridores e incrementadores das riquezas latentes da terra mineira, ditosa entre as terras, a qual a acção pertinaz e avisada da sciencia applicada vem paulatina, mas seguramente, transformando em um complexo social cheio de seiva e de vida.

A occupação humana do territorio mineiro já constitue vasto e vibrante capitulo da nossa anthropogeographia. E' preciso, porém, que ella não tenha solução de continuidade.

Ha ainda um grande programma de realização que exige esforços prolongados e persistentes...

A vossa Escola, desde a sua fundação, em 17 de agosto de 1914, identificada com os ensinamentos dos Halfeds, dos Burniers, dos Marianos Procopio e outros baluartes da grandeza desta cidade, reflexo do progredimento de Minas Geraes, — a qual procura realizar o ensino da engenharia na direcção realista e scientifica — é um nucleo bem capaz de cooperar na effectivação desse programma.

Através das lições dos vossos mestres, já comprehendeis a utilidade das altas concepções da cultura fundamental; já conheceis a pujança da sciencia, no dominio das grande forças da natureza; já fostes informados sobre os processos pelos quaes a sciencia actua sobre a industria; e, finalmente, já déstes os primeiros passos nos trabalhos praticos, nas pesquizas e investigações provocadoras do interesse, em sua verdadeira significação pedagogica, como poderoso elemento que desperta o amor á profissão. Essas pesquizas e investigações devem ser proseguidas.

Não vos falta a ambiencia suggestiva e estimulante. Minas Geraes, com a vastidão de seu territorio, com um amplo conjunto de apresentações geologicas, com seus minereos de ferro, que constituem quasi toda a massa de muitas de suas montanhas encadeadas; com as suas florestas impervias; com as suas jazidas de lavra difficil, localizadas em regiões ainda inaccessiveis; com as suas aguadas abundantes, necessarias ao trato dos minereos; com as suas quedas para a energia, — reclama systematizações em grande escala, no dominio da technica, da sciencia, da industria e da economia e desafia, por isso mesmo, a vossa competencia especializada.

CAMINHO A SEGUIR

E' exactamente a esses problemas que deveis consagrar a vossa attenção e o vosso consciente labor.

(Continua na 7ª pag.)

Os pontos de vista que a bancada bahiana filiada ao P. S. D. defenderá na Assembléa

Em entrevista concedida a O JORNAL, o sr. Medeiros Netto, leader da representação do grande Estado nortista, dá-nos uma synthese dos principaes assumptos que serão debatidos pela sua bancada

179 emendas apresentadas ao ante-projecto — A questão de limites — Intervenção federal nos Estados — Arrecadação e distribuição de rendas — Poder legislativo — Eleição do presidente da Republica — Poder Judiciario — Forças estaduaes — Declaração de direitos e deveres — Cultura e ensino

Os representantes da bancada bahiana filiados ao Partido Social Democratico vêm mantendo, durante todos os trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, uma cohesão e uma disciplina partidaria que lhes têm valido justificados encomios.

Leaderados pelo sr. Medeiros Netto, os deputados bahianos reuniram-se seguidas vezes para estudar o ante-projecto elaborado no Itamaraty e, só depois desse estudo acurado e da troca de impressões entre todos, é que condensaram as emendas que deixaram sobre a mesa da Casa Legislativa de que fazem parte.

Essas emendas representam o pensamento e as directrizes da Bahia, sendo por isso defendidas pelos deputados do P.S.D., que se revezarão na tribuna para encaminhar-lhes convenientemente a votação, justificando-as devidamente.

Sobre o trabalho elaborado pelos deputados filiados á corrente que prestigia o interventor Juracy Magalhães, ouvimos, hontem, demoradamente, o "leader" Medeiros Netto, que nos fez uma synthese dos principaes assumptos abordados nas 179 emendas deixadas sobre a mesa.

A QUESTÃO DE DIREITO

— A bancada do Partido Social Democratico da Bahia, sem faltar á mais assidua collaboração ás sessões da Assembléa Nacional Constituinte, fez estudo completo do ante-projecto. Para isso realizou varias reuniões, inclusive nocturnas, dada a premencia do tempo e a relevancia da materia em estudo. A sua contribuição, nesta primeira phase dos trabalhos constituintes, é representada pelas 179 emendas, que deixou sobre a mesa. Seria enfadonho repetir todos os pontos emendados. Direi dos principaes. O artigo 4, por exemplo, que abordou a questão de limites interestadoaes, sem resolvel-a, desde que declara legaes "os limites de direito ou de facto", mereceu a nossa correcção, no sentido de aceitar, como definitivos os limites de facto. E' o criterio juridico do "uti possidetis", tanto mais irrecusavel, quanto é certo que outro não foi o criterio, através do qual o Brasil resolveu todas as suas analogas questões internacionaes. Defendemos esse ponto de vista, não porque nos interesse á Bahia; mas porque interessa á Federação, em cujo seio são impertinentes taes questões. Relativamente ao nosso Estado, assentadas como se acham as suas linhas fronteiriças com Minas Geraes, restam, apenas, as com Pernambuco, Sergipe e Espirito Santo. As razões de Sergipe, se muito respeitaveis, quanto á sua aspiração de augmento de territorio, nenhuma consistencia juridica têm. As de Pernambuco chocam-se com as do Espirito Santo. Allega o primeiro ter sido desannexada a comarca de S. Francisco para Minas e, posteriormente, para a Bahia, como um castigo aos seus ideaes republicanos. O argumento pecca, porque admitte a possibilidade de ser castigada a Bahia, perdendo-a, agora, na Republica, sem tel-a mal servido... Mas, antes disso, elle se choca com a pretensão do Espirito Santo, que pretende toda a comarca de São Matheus, sem respeito á posse da Bahia em grande extensão, simplesmente porque annexada lhe foi, provisoriamente, a administração dessa comarca, quando a Bahia dava o seu sangue pela independencia do Brasil. A guerra contra a metropole, ali, encarniçada, privara qualquer possibilidade de communicação, e, dahi, a medida administrativa, que desagregou provisoriamente, da Bahia, a alludida comarca. Apezar de tão bem firmada, historicamente, para a reconquista de todo o territorio dessa comarca, a Bahia, firmada, unicamente, no criterio de "uti-possidetis", assignou com o Espirito Santo um pacto por vinte annos, aceitando a sua jurisdicção, apenas, até o Riacho Doce. Se viesse a prevalecer o ponto de vista de Pernambuco, não se poderia negar á Bahia a reivindicação de toda a antiga comarca de São Matheus, com grande, enorme damno para o Espirito Santo, já tão reduzido no seu territorio. Tudo indica, pois, que urge extinguir tão desarrazoadas e estereis competições. Só a Nação póde ser juiz em pleito tão relevante, pelo maior, o mais autorizado dos seus orgãos: a Assembléa Nacional Constituinte.

INTERVENÇÃO NOS ESTADOS

— Outro ponto que mereceu a nossa detida analyse foi o que diz respeito á intervenção. Com a nossa experiencia de soffredores durante o periodo republicano encerrado com a revolução de 30, offerecemos emendas refundindo, nessa parte, todo o ante-projecto. Essas emendas visam definir os casos de intervenção e as responsabilidades dos que a decretarem e executarem. Sem fetichismo pela autonomia estadual, a resguardamos, ahi como em outros pontos, transformando a intervenção, de medida de caracter puramente politico, como era tida, em medida de caracter puramente administrativo.

DISTRIBUIÇÃO E ARRECADAÇÃO DE RENDAS

— Encaramos diversamente o problema, serio entre os mais serios, da distribuição e arrecadação das rendas. Demos á União a importação. Aos Estados a exportação. Entregamos todos os outros impostos á arrecadação do Estado, que dividirá o seu producto na proporção de 40 % para o Municipio, 30 % para o Estado e 30 % para a União.

ASSEMBLÉA NACIONAL E CONSELHO SUPREMO

— Quanto ao Poder Legislativo, ficamos com os que sustentam o systema unicameral, sem nos esquecermos [illegible] Federação. O seu orgão será a Assembléa Nacional, eleita pelas correntes de opinião em cada Estado, que terá a sua representação estabelecida na proporção de um para 150.000 habitantes até vinte, e desse numero em deante, um para 300.000. Nem um Estado poderá ter menos de seis, nem mais de quarenta representantes.

Aceitamos o Conselho Supremo, constituido por um representante de cada Estado, eleito por nove annos, mediante proposta do presidente da Republica, [illegible].

Funccionando ao lado desse Conselho, com a Assembléa Nacional e o Poder Executivo, os Conselhos Technicos.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

— Eleição do presidente da Republica pela Assembléa Nacional, sob a direcção do presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

Inelegibilidade dos ex-presidentes por seis annos e dos ministros, governadores, interventores e autras autoridades de que o ante-projecto já cuida.

Sustentamos a unidade do processo e da organização judiciaria, inclusive para o ministerio publico, que o ante-projecto havia relegado para a competencia estadual.

FORÇAS ESTADUAES

— Aceitamos as restricções do ante-projecto para a organização das forças não federaes, subordinando, porém, essas restricções a uniformidade, quanto ás unidades federativas, salvo quanto aos effectivos, que serão limitados em proporção ás respectivas populações.

O appello ás armas contra as investidas da União, se não póde ser erigido em recurso legitimo, não póde prevalecer, ainda como argumento, contra o salutar preceito do ante-projecto, que viza a unidade nacional, pensamento que sobrepuja, domina, exclue todas as razões formaes respeitaveis.

DIREITOS E DEVERES

— Quanto ao titulo da "Declaração de direitos e deveres", tendo sido distribuido ao nosso representante, professor Marques dos Reis, na Commissão de Constituição, de que faz parte, para relatal-o, excusamo-nos de apresentar emendas, apresentando-lhe as que tinhamos a fazer, a titulo de suggestões.

Elaboramos emendas, substitutivas aos titulos "Da religião", "Da familia" e "Da cultura e do ensino". Sustentando o laicismo, asseguramos a mais completa liberdade de culto, com a declaração expressa dos seus actos facultativos junto ao Exercito, na paz como na guerra, hospitaes, presidios e outros estabelecimentos. Facultativo, ainda, o seu ensino nas escolas, ministrado, porém, por pessôa estranha ao corpo docente, para preservar os alumnos de qualquer compressão.

Admittimos a legitimação dos casamentos religiosos, desde que realizados por sacerdotes de religião organizada, sem os impedimentos da lei civil, e sejam levados ao Registro Civil.

Não aceitamos o dispositivo (paragrapho 3º do art. 108) que prohibia impugnar a posse de estado de casado, salvo provando-se casamento de qualquer das pessoas nella encontradas, porque seria consagrar a mancebia, e, mais que isso, permittir o incesto.

A IMMIGRAÇÃO

— A immigração não foi descurada pela bancada. Apresentamos uma emenda visando restringir a entrada de immigrantes no paiz. Para isso, limitamos a aceitação de imigrantes de raça branca, visto serem maiores as suas affinidades com os filhos do paiz, quer quanto á religião, quer quanto aos costumes.

A entrevista do professor Alcantara Machado aos Diarios Associados

Como repercutiram na Assembléa Nacional Constituinte as importantes declarações do "leader" paulista

A entrevista concedida a O JORNAL pelo professor Alcantara Machado, "leader" da Bancada Paulista, foi recebida com viva sympathia pelos membros da Assembléa Constituinte. Sobre esse documento, cheio de idéas elevadas e pensamentos constructores, assim falaram aos "Diarios Associados" diversos deputados, cujas opiniões resumimos a seguir.

Do sr. Augusto Simões Lopes, "leader" da Bancada do Rio Grande:

"A entrevista inspira-se em moveis altos e generosos, fixando directrizes dignas de meditação. São Paulo e Rio Grande do Sul mantêm, aliás, estreita unidade de vistas em relação aos problemas geraes do Brasil."

Do sr. Medeiros Netto, "leader" da Bancada da Bahia:

"Applaudo os idéas defendidas pelo sr. Alcantara Machado, na entrevista concedida a O JORNAL. A Bahia tambem segue orientação conservadora, sem desprezar a sua dura experiencia, nos quarenta annos de regimen republicano. Divergimos em alguns pontos, e substancialmente, apenas, quanto á unidade do processo e á unidade da Justiça, problemas que foram, com ligeiras modificações, muito bem resolvidos pelo ante-projecto. Quanto ao systema bi-cameral, divergimos tambem, embora procurassemos solucionar o problema de um orgão genuinamente federativo, como se faz necessario."

Do sr. Virgilio de Mello Franco, ex-"leader" do Partido Progressista:

"E' um documento de folego que me deixou magnifica impressão."

Do sr. Raul Fernandes, deputado pelo Estado do Rio e membro da Commissão dos Vinte e Seis:

"Julgo excellente a entrevista do professor Alcantara Machado, publicana n'O JORNAL."

Do padre Arruda Camara, leader da Bancada de Pernambuco:

"E' de certo um valioso documento, revelador da cultura vasta e segura do leader paulista. Embora discordando, ás vezes, força é confessar que os seus principios dispensam melhor advogado. Presidencialista, admitte, entretanto, s. exa., modificações ponderaveis no presidencialismo a ser adoptado. Reconhece, talvez, que o referido systema, pelo menos como tem sido exercido entre nós, falliu de todo. Penso mesmo que, pelas tendencias que se estão manifestando, o seu ponto de vista poderá conciliar-se com o dos parlamentaristas, numa doutrina mixta que evite os defeitos e congregue as vantagens dos dois systemas de governo. E' talvez o que vae prevalecer".

Da doutora Carlota Pereira de Queiroz, deputada da Chapa Unica:

"Estou de perfeito accôrdo com as idéas esboçadas pelo professor Alcantara Machado, na entrevista que concedeu a O JORNAL".

Do sr. Agamemnon Magalhães, membro da bancada de Pernambuco:

"A entrevsta do professor Alcantara Machado revela a alta ponderação do seu espirito de brasilidade. Confessa-se presidencialista, mas, apresentou emendas ao ante-projecto tornando obrigatorio o comparecimento dos ministros á Camara e a consequente responsabilidade delles, no tocante á prestação de contas. Já ahi, o presidencialismo está flanqueado nos seus principios classicos, resultantes da separação e independencia dos poderes. E' um passo para o parlamentarismo, ou melhor, para uma coordenação entre as funcções legislativas e executivas, these que venho defendendo como um imperativo das necessidades de governo e da verdade politica".

Do sr. Generoso Ponce Filho, "leader" de Matto Grosso:

"A entrevista do "leader" da bancada paulista constitue uma analyse ampla dos problemas da vida nacional. Sob o ponto de vista parlamentar, cumpre-me louvar o esforço com que a representação paulista tem collaborado para a reorganização constitucional do paiz. Mas, as questões expostas pelo professor Alcantara Machado, as medidas propugnadas, as iniciativas suggeridas, exigem um debate que o momento não me permitte realizar, voltado, como me encontro, para os problemas fundamentaes do Estado que tenho a honra de representar. Devo, entretanto, manifestar o meu applauso á entrevista, pelo brilho da exposição e pela cultura sociologica e politica ali demonstrada, no trato de assumptos de tanta subtileza e complexidade."

Do sr. Cincinato Braga, da Chapa Unica:

"Não se póde discordar dos termos da entrevista concedida a O JORNAL pelo "leader" Alcantara Machado. Seu pensamento é elevado e suas idéas reflectem bem as altas aspirações constitucionalistas do momento."

O ministro Salgado Filho, presidente honorario do Syndicato de Machinistas de Marinha Mercante

O Syndicato dos Machinistas da Marinha Mercante, reunido em sessão de Assembléa Geral, resolveu conferir dois titulos de socios honorarios.

Um dos titulos se destina ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e o outro ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

A directoria incorporada esteve, hontem, nesse Ministerio, afim de fazer a entrega do diploma de socio honorario ao respectivo titular da pasta, sendo acompanhada pelo presidente da Federação dos Maritimos.

Na photographia acima vê-se o ministro Salgado Filho entre os trabalhadores que lhe foram levar o titulo de presidente honorario do pujante syndicato.

A amnistia aos militares que tomaram parte na revolução constitucionalista

Um officio da Commissão ao ministro da Guerra e a redacção final das suggestões apresentadas ao governo

Reuniu-se, hontem, a Commissão Revisora das Reformas Administrativas dos officiaes do Exercito, tendo, após uma sessão muito animada, terminado virtualmente os seus trabalhos.

As suggestões que a Commissão resolveu apresentar ao chefe do Governo Provisorio tiveram a sua redacção final approvada.

Finda a sessão, foi expedido ao ministro da Guerra o seguinte officio:

"Sr. ministro: A Commissão infra assignada tem a honra de apresentar a v. excia., para que se digne levar ao conhecimento do sr. chefe do Governo Provisorio, a conclusão do resultado dos seus trabalhos realizados para dar cumprimento á incumbencia que lhe foi conferida pelo Governo. Com o fim de abreviar a solução, a Commissão remette primeiramente as conclusões finaes, e, posteriormente — antes de dissolver — ainda enviará a v. excia. os documentos processos pareceres e mais informações que serviram de base á sua decisão, afim de justificar o seu procedimento e esclarecer devidamente o Governo.

Desde já, a Commissão opina que as medidas suggeridas não poderão [illegible]

[illegible] politico-profissional que crie a verdadeira mentalidade que deve reinar nas classes armadas.

AS CONCLUSÕES A QUE CHEGOU A COMMISSÃO

As conclusões vão a seguir:

1ª — Amnistia aos capitães e subalternos, inclusive os segundos tenentes em commissão, reformados administrativamente ou excluidos em razão dos acontecimentos politicos de 1932, sem prejuizo de acção penal por crimes communs que, por ventura tenham praticado, antes, durante e depois desses acontecimentos.

2ª — Tornar extensiva a medida, por equidade, aos aspirantes nas mesmas condições, já julgados ou ainda por julgar.

Em consequencia:

a) Os officiaes e aspirantes amparados pela amnistia que não se apresentarem no prazo e nas condições fixadas pelo Governo, serão reformados definitivamente;

b) Os officiaes e aspirantes amnistiados serão reincluidos nos quadros das respectivas armas e serviços, de modo que occupem os logares que lhes competiam, se não tivessem [illegible]

[illegible] gadores, permanentes e privativos do proprio Exercito.

Hoje, o coronel Pedro Cavalcante ora respondendo pelo expediente da Guerra, deve levar ao conhecimento do sr. Getulio Vargas o resultado dos trabalhos da commissão [illegible]

Dizia-se, no Ministerio da Guerra, que, de hoje até amanhã, o chefe do Governo Provisorio deverá resolver a respeito.

A REDACÇÃO FINAL DA PROPOSTA DE AMNISTIA AOS MILITARES

Novamente reuniu-se, hontem, a Commissão Revisora das Reformas Administrativas dos Officiaes do Exercito que tomaram parte no movimento revolucionario de S. Paulo.

REGRESSA DA EUROPA O PROFESSOR ROFFO

LISBOA, 23 (Havas) — Passou hoje por esta capital, a bordo do "Sierra Salvada", de regresso a Buenos Aires, o professor argentino dr. Angel Roffo, que tomou parte no congresso Internacional do Cancer, que ha pouco esteve reunido em Madrid.

Depois do Congresso, o dr. Roffo visitou os principaes centros scientificos da Europa.

Foi cumprimentado a bordo, por grande numero de professores e outras altas personalidades.

O scientista argentino desembarcou e, acompanhado do seu filho, visitou o novo pavilhão de Radiologia e o Instituto Portuguez de Odontologia, que será brevemente inaugurado.

IMPRENSA CARIOCA

O ANNIVERSARIO D'"A BATALHA"

Commemorou mais um anno de existencia o matutino "A Batalha", dirigido pelo sr. Djalma Pinheiro Chagas.

O matutino cuja actuação jornalistica tem-lhe valido o apreço publico, vem recebendo, por esse motivo, homenagens da imprensa do paiz e das figuras de projecção na vida brasileira.

Associando-se ao movimento de sympathia pela passagem desse anniversario, aqui deixamos os nossos votos de solidariedade a essa manifestação de apreço ao nosso collega anniversariante.

Tribunal Regional Eleitoral

FOI OBJECTO DE DELIBERAÇÃO UMA RECLAMAÇÃO DO PARTIDO AUTONOMISTA. — PROCESSOS JULGADOS

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os juizes desembargadores Vicente Piragibe, Moraes Sarmento, dr. Edgard Costa, Octavio Kelly e dr. Fernandes Junior, procurador regional, reuniu-se o Tribunal Regional.

Foi lida e approvada sem debates a acta da sessão anterior. O presidente leva ao conhecimento do Tribunal o teôr de um officio enviado pelo Partido Economista do Brasil, solicitando providencias do Tribunal, no sentido de ser dada uniformização nos processos eleitoraes, em face da exigencia que vem sendo feita pelo juiz da 1ª zona eleitoral dr. Rocha Lagôa, não aceitando processos para inscripção, que não tragam a affirmação de quitação do serviço militar, devidamente despachada pelos collegas das zonas em que os requerentes do qualificação já deferidas, houvessem dado entrada, adoptando assim criterio opposto aos de todos os demais juizes.

O Tribunal resolveu unanimemente pedir a esse respeito esclarecimentos ao juiz da 1ª zona eleitoral.

A seguir foram julgados os seguintes processos para expedição de titulos eleitoraes:

— Relator — Desembargador Moraes Sarmento — Requerentes: — Florival Simões dos Reis, Pedro Ziese de Oliveira, Bertholdo Fernandes da Silva e Ermelinda Anna de Azevedo. Foram mandados expedir os respectivos titulos.

Relator — Desembargador Vicente Piragibe — Requerentes: — Alexandro Pereira Leão, Armando Lopes Lucenna, Carlos Alberto Gomes Brandão e Maria José Verissimo Guimarães — Foram mandados expedir os titulos.

Relator — Octavio Kelly — Requerentes: — Albertina Ferreira, Luiza Francfort, Paulo Grieleber, Carlos Rodrigues de Moraes Sardin — Foram mandados expedir os respectivos titulos.

Relator — Dr. Edgard Costa — Requerentes: — Alvaro Ananias Gomes de Araujo, Theodoro Eduardo Moreira, Luciano Rolla, Americo Barroso Bastos e Nilton Vianna Alonso — Foram mandados expedir os respectivos titulos.

Por ultimo, annunciou o sr. presidente o julgamento da acção penal n. 10 em que é autora a Justiça Eleitoral e réo o sr. João Antonio Jacob.

Dada a palavra ao relator desembargador Moraes Sarmento, este lê a denuncia apresentada pelo procurador regional, por haver o denunciado incorrido na sancção dos delictos definidos nos paragraphos 2º e 28 do artigo 107 do Codigo Eleitoral. [illegible]

[illegible] ção pedindo ao Tribunal a absolvição do seu constituinte.

O dr. Edgard Costa propõe que antes do julgamento o Tribunal se reune secretamente, no que é attendido.

Depois de alguns minutos, volta o Tribunal a funccionar publicamente, sendo dada a palavra ao relator des. Moraes Sarmento que em longo e fundamentado voto péde ao Tribunal que seja julgada improcedente a denuncia apresentada, [illegible] sessão do Tribunal Regional encerrada ás 14 hs.

ANNIVERSARIO DO CLUB DE ENGENHARIA

Amanhã, data do anniversario do Club de Engenharia, ás 9.30 horas da manhã, comparecerão ao Cemiterio de São João Baptista os membros da Commissão encarregada de depositar flores nas sepulturas dos seus socios benemeritos Conrado Jocob de Niemeyer, fundador e Paulo de Frontin, presidente perpetuo. A referida Commissão é composta dos consocios: João Felippe Pereira, Francisco de Góes, J. Valentim Dunham, Frederico Liberalli, Paulo Emilio Loureiro de Andrade, Francisco Loureiro de Andrade, Luiz Mendes Diniz, Alvaro Luz e Raymundo Pereira da Silva, á qual se aggregarão mais socios e amigos dos illustres e saudosos vultos.

Encerramento do expediente do Ministerio da Fazenda

O encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, determinou que seja encerrado ao meio-dia o expediente das repartições daquelle Ministerio.

REUNIU-SE, HONTEM, A COMMISSÃO DE ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Ruben Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, reune-se, mais uma vez, a Commissão de Orçamento.

Hontem a referida Commissão continuou examinando a proposta do Ministerio da Viação, verba por verba, de accordo com o decreto n. 23.150, de setembro ultimo, que regula o assumpto.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel. 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1709 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel. 2-8700.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-8198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

THESE INSUSTENTAVEL

O ministro da Justiça enviou um officio ao primeiro secretario da Assembléa Nacional, a proposito de um pedido de informações approvado pela maioria desse orgão da soberania do povo, após a palavra elucidativa do seu respectivo "leader".

Diz essa carta: "Ponderarei preliminarmente, data venia, que o regimen discricionario vigente não me parece passivel da fiscalização e das restricções, que evidentemente lhe decorreriam de successivas interpellações que por ventura lhe impuzessem, desde já, os nobres deputados, depois de lhe haverem ratificado, de modo expresso, aquelles mesmos poderes.

Assim devo frizar que, por dever de cortezia respeitosa, responderei a este primeiro pedido de informações; mas julgo-me desobrigado de corresponder a outros, até o momento em que os actos do governo sejam submettidos á consideração da Assembléa, nos termos do decreto da respectiva convocação."

Como é facil de julgar, pelo theor desse documento, o titular da Justiça defende a these insustentavel de que a dictadura não deve dar contas dos seus actos á Assembléa Nacional, nascida legitimamente da soberania popular, viva expressão da sua vontade, poder, acima do qual, nenhum outro doutrinariamente poderá levantar-se.

Não foi uma gentileza a resposta; a opinião prefere ver nella o cumprimento de um dever funccional.

Apesar de ser discricionario o regimen, o governo não póde escapar á fiscalização do povo, exercida antes da convocatoria da Assembléa, pela imprensa que o interpreta, e depois de creado esse orgão inappellavel da soberania, pelas decisões que por elle forem tomadas, segundo os methodos estabelecidos no seu regimento.

Se não seria admissivel que o ministro da Justiça deixasse sem resposta um pedido de informações emanado de um jornal, que o fizesse com o pensamento de esclarecer o publico, como acceitar a these de que possa recusar um requerimento approvado pela maioria de uma Assembléa Constituinte?

Para guiar as resoluções desse organismo politico, segundo os interesses e conveniencias do governo, existe um "leader", que dirige os seus trabalhos e cuja palavra deve traduzir sempre, de maneira incontestavel, o pensamento governamental.

Não póde haver, no seio do mesmo governo, duas orientações contrapostas e se o "leader" da Assembléa votou pelo requerimento, o que todos temos de concluir é que o fez sciente da sua responsabilidade, na certeza de que a Camara não excedia os seus poderes, invadindo terreno defeso á autoridade de que está investida.

Um simples pedido de informações não importa em fiscalização ou restricção ao governo discricionario e se as interpellações se tornassem successivas e incommodas, cumpriria ao ministro da Justiça, não tomar essa attitude de censura, que exorbita da sua competencia politica, mas combinar com o "leader" da maioria uma maneira de impedir a sua approvação.

Esse era o caminho.

Quando o Governo Provisorio se sujeitou á ratificação a que allude o ministro, reconheceu implicitamente que, em virtude da origem soberana da Assembléa, necessitava que lhe fosse dada por esta confirmação dos poderes, que haurira de facto pela violencia das armas.

Um dos fins explicitos da Assembléa é tomar conhecimento dos actos do Governo Provisorio, para approval-os ou não.

A Assembléa é assim um tribunal politico "ex vi" do proprio decreto que a convocou.

O ministro da Justiça não está, pois, desobrigado de corresponder a outros pedidos, desde que tenham sido legalmente approvados pela Camara.

Taes pedidos sómente poderão ser approvados, se o "leader" da maioria, que representa o governo, o julgar conveniente e nessa hypothese, não comprehendemos como será justificavel o ponto de vista sustentado no officio de hontem.

Ha em tudo isso uma confusão politica, que a respeitabilidade do assumpto exige que seja esclarecida.

AMNISTIA AMPLA E INCONDICIONAL

A commissão do Exercito, encarregada de dar parecer sobre a reversão no serviço activo, dos officiaes que tomaram parte no movimento constitucionalista, encabeçado por S. Paulo, terminou hontem os seus trabalhos, recommendando ao governo o retorno ás fileiras dos que, por aquelle motivo, se acham reformados administrativamente.

A alçada da commissão limitava-se aos officiaes até a patente de capitão e o seu procedimento foi liso e correcto, pois que não formulou nenhuma resalva nem abriu excepção, e ampliando o seu juizo aconselhou, sem levar em conta attitudes partidarias, que se procedesse a uma revisão de todos os quadros do Exercito, para expurgal-o de elementos moral e intellectualmente incapazes.

O acto da commissão foi recebido com sympathia pela opinião publica, porque os moços punidos podem agora voltar ao serviço do paiz, de maneira honrosa, sem condições inacceitaveis, proseguindo a sua carreira normalmente, graças á creação de um quadro especial, a que passarão a pertencer todos quantos foram afastados das casernas, em virtude dos successos de S. Paulo.

Não basta, porém, o que está feito.

E' preciso que o mesmo criterio seja applicado aos officiaes superiores que, por identicos motivos, perderam os seus postos.

Os proprios rapazes que volvem aos quarteis, em consequencia da amnistia, que lhes foi concedida, não se sentem bem, quando pensam que os chefes da jornada revolucionaria continuarão soffrendo as duras consequencias de uma condemnação considerada excessiva pelo consenso nacional, ansioso de que o esquecimento irmane todos os brasileiros, ás vesperas de concluir-se a obra da dictadura.

E' singular o conceito que divide os responsaveis pela revolução em duas categorias: uma para receber as vantagens da amnistia e outra para continuar, ao talante do poder dictatorial, castigada com uma reforma que priva a nação e a classe militar de alguns dos seus mais illustres servidores.

Não tendo havido processo judiciario, em que se apurasse legalmente o grão de responsabilidade de cada um dos implicados na insurreição paulista, todo o criterio adoptado pelo governo para punir estes e isentar aquelles de culpa, será sempre arbitrario, e, portanto, capaz de produzir as mais dolorosas injustiças.

E' o que está acontecendo.

Depois que algumas das personalidades mais activas no periodo conspiratorio e mais efficientes no curso da revolução constitucionalista compartem as responsabilidades do governo, em cargos da maxima relevancia, é comprehensivel a estranheza do publico deante das razões em que se escuda o executivo para fechar os ouvidos ao clamor geral para que uma amnistia ampla distribua a todos as suas grandes vantagens.

O paiz, pelos meios que tem tido para manifestar-se, pede a decretação dessa medida para os revolucionarios constitucionalistas, com a mesma intensidade, constancia e espirito de previsão, com que o fez, durante oito annos, em favor dos jovens militares que se encontravam expatriados, por força da sua intervenção nos levantes, que antecederam ao triumpho de 1930.

A opinião nacional formula votos para que não termine na deliberação de hontem a obra conciliadora, que deve completar o retorno definitivo do Brasil ao pleno regimen da legalidade.

O CAFE' EM PORTUGAL

A Camara Portugueza de Commercio e Industria, que planejou e levou a bom termo a exposição de productos da industria vinicola de Portugal na ultima Feira de Amostras effectuada nesta capital, empenha-se agora em promover a Quinzena do Café do Brasil naquelle paiz durante o mez de maio futuro, época em que tambem se effectuará no Porto a Exposição Colonial Portugueza. A idéa é digna de applausos e tudo faz crer se traduzirá em bella realidade.

As nossas exportações de café para Portugal apresentam de 1928 a 1931 gradual desenvolvimento, pois, se em aquelle anno exportámos para os mercados portuguezes 21.675 saccas, em 1930 esse commercio se elevou a 27.267 cahindo, todavia, em 1932 para 23.177, retraimento que, sob a influencia da crise, se verificou tambem quanto á maior parte dos outros mercados importadores. Ainda assim as cifras do anno passado são superiores ás de 1928.

O commercio global de exportação do Brasil para os mercados portuguezes, entretanto, tomando-se por base de comparação o ultimo quadriennio, revela gradativa reducção quanto a valores; em 1919 as vendas de productos remettidos para aquelle paiz se representaram por 20.698 contos, desceram a 18.610 em 30, a 15.928 em 31 e apenas se representaram por 10.342 em o anno passado. Essa depressão é devida, ao contrario do que se dá com o café, á menor importação de algodão, arroz, assucar, babassú e madeiras.

A posição occupada por Portugal no quadro geral dos paizes que importam café do Brasil, tendo-se em conta sua capacidade acquisitiva como mercado de consumo, em correspondencia com o conjuncto de suas populações e em confronto com outros paizes da Europa, vastamente populosos, é relativamente vantajosa, sobretudo se juntarmos ao volume de suas importações o producto brasileiro encaminhado para Moçambique, cerca de 18.000 saccas annualmente.

A idéa, portanto, é utilissima e opportuna por isso que o mercado portuguez, onde ao café brasileiro faz concorrencia o das Colonias, parece demonstrar por aquelle certa preferencia. A producção colonial é pequena, mas tem merecido do Governo varias medidas de protecção e amparo entre as quaes se póde citar, agora mesmo, a reducção de 60 % nos direitos aduaneiros em favor do producto que fôr importado pela Metropole e a de 20 % nas taxas do caes de Lisbôa.

O decreto que instituiu esses favores determina tambem a preferencia pelo uso do café colonial no exercito, nos navios de guerra, escolas e asylos e em outros estabelecimentos do Estado.

A propaganda dos bons typos do café brasileiro no exterior, é uma necessidade e o ensejo que nos offerecem se nos afigura excellente.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 22 (H.) — O candidato trabalhista Wilfred Paling foi eleito sem concorrente, deputado pela circumscripção de Wentworth, em substituição do representante tambem trabalhista, Hirst, recentemente fallecido.

DUBLIN, 22 (H.) — O general O'Duffy, chefe dos "blue shirts", foi posto em liberdade, sob palavra, para dirigir-se á cabeceira do seu pae, gravemente enfermo.

Cron, um dos leaders do movimento, compareceu perante o tribunal militar, que adiou os trabalhos para quinta-feira proxima.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Continuação da 2ª pag.)

II — Introduzir, no lado da intervenção politica, federal, nos Estados, cujos casos devem ser reduzidos a um minimo extremo e indispensavel a simples vigencia administrativa da União nos serviços publicos de um Estado que hajam attingido a um grão de deficiencia ou de desordem prejudicial á [illegible]. Prohibir a realização de emprestimos externos pelos Estados, sem autorização prévia da União, por seus orgãos competentes. Impedir de modo formal e inequivoco os impostos interestaduaes.

III — Adoptar o voto secreto, universal, directo, egual, extensivo a ambos os sexos. Confiar á Justiça a apuração dos pleitos e a verificação de poderes para as camaras legislativas.

IV — Estabelecer a eleição do presidente da Republica pelas assembléas legislativas federaes, mediante escrutinio secreto. Elevar a cinco annos o mandato do presidente da Republica, e a quatro o dos deputados.

V — Tornar obrigatorio o comparecimento dos ministros ás assembléas legislativas, para a justificação de seus actos em face de possiveis interpellações. Estender aos ministros as responsabilidades do presidente da Republica.

VI — Admittir, ao lado do Senado e da Camara, a organização de um Conselho Economico com caracter informativo e consultivo, em que estejam representadas todas as forças productoras da Nação.

VII — Organizar a administração da Justiça dentro das verdadeiras condições do ambiente brasileiro.

VIII — Estabelecer o plano unitario da Economia nacional, até hoje entregue aos interesses isolados dos Estados e dos individuos. A Nação Brasileira, do ponto de vista tanto da producção como do consumo, deve ser um todo cujas partes não possam ter interesses independentes, mas harmonicos.

IX — Introduzir a collaboração dos Estados, onde as condições de producção fôrem expontaneamente difficeis, ou pela falta de recursos technicos e de capitaes, ou pela impossibilidade de manter o trabalho organizado em regime de equilibrio e de justiça.

X — Proteger a inversão de capitaes estrangeiros no paiz, impedindo porém, que a elle se submettam, completamente, industrias, cujo desenvolvimento esteja ligado ao plano totalitario da Economia e da Defesa nacionaes.

XI — Desenvolver o credito popular a longo prazo, para amparar a conservação dos pequenos patrimonios.

XII — Condicionar a politica tributaria á politica economica nacional, de sórte que se não procure o augmento da receita publica á custa do depauperamento das forças productoras do paiz. Rever os impostos, ampliando os direitos sobre a renda e sobre as heranças, e restringindo os de exportação.

XIII — Forçar a administração publica a um regimen de verdade orçamentaria, em que a receita prevista não exceda a capacidade tributaria do paiz e em que a despesa publica seja effectivamente fiscalizada.

XIV — Orientar a cooperação de todos os orgãos do poder publico para a obra de educação geral, sob orientação federal, em todos os grãos, aprofundando os estudos humanistas e discriminando as especializações.

XV — Dar á União uma triplice acção organizadora, coordenadora e supplêtiva, nos systemas educacionaes do paiz.

XVI — A "acção organizadora" consistirá em: elaborar o "Plano Nacional de Educação" por meio de orgãos technicos, respeitado o principio da liberdade do ensino e o desenvolvimento das iniciativas regionaes.

XVII — Sob a orientação geral do Plano Nacional, estabelecer-se-ão os "systemas educacionaes" estaduaes para a: a) educação primaria, secundaria e superior; b) preparação profissional e especializada; c) formação do magisterio; d) educação hygienica.

XVIII — Manter os "estabelecimentos-padrões" que forem necessarios.

XIX — Fiscalizar directamente os estabelecimentos de ensino universitario e de ensino particular.

XX — Controlar, por meio de orgãos technicos, a evolução normal do Plano Educacional do paiz, applicando, progressivamente, nos serviços educacionaes publicos, os principios de **gratuidade**, de **universalidade** e **obrigatoriedade**.

XXI — A **acção coordenadora** consistirá em: estabelecer a necessaria **flexibilidade** dos systemas educacionaes federaes e estaduaes, no sentido de apresentar uma variedade sufficiente de cursos que permitta uma distribuição racional dos individuos segundo as suas capacidades, offerecendo-lhes as mais amplas opportunidades.

XXII — Estabelecer a indispensavel articulação entre os differentes grãos de ensino e entre os cursos universitarios, profissionaes e especializados.

XXIII — Fiscalizar directamente a preparação dos corpos docentes secundarios e superior para manter a unidade espiritual da Nação, a efficiencia do magisterio e o padrão do ensino normal superior.

XXIV — Apparelhar a Universidade brasileira no intuito de habilital-a a exercer a funcção triplice que lhe cabe: cultural, pesquizadora e magistral.

XXV — Manter intercambio intellectual com o estrangeiro.

XXVI — A **acção supplectiva** consistirá em: intervir onde houver deficiencia ou de meios ou de iniciativa, na obra educacional dos Estados e dos Municipios, e nos casos em que se torne necessaria a contribuição da União para maior efficiencia ou mais perfeita nacionalização do ensino.

XXVII — Distinguir o problema da educação popular do problema da alphabetização. Alphabetizar não é mais que um meio de attingir o grão minimo de educação popular, mas apenas alphabetizar, é tarefa onerosa e inutil. Tornar obrigatorios os ensinos primario, e technico profissional.

XXVIII — Garantir a defesa, a conservação e o primado social da Familia, destinado á conservação e á transmissão das tradições moraes do povo brasileiro.

XXIX — Reconhecer aos paes o direito de educar os filhos dentro de suas crenças religiosas ou das suas opiniões philosophicas, nos estabelecimentos publicos ou particulares de instrucção.

XXX — Promover, dentro do paiz, quando possivel com caracter internacional, todas as medidas protectoras do trabalho, não só pertinentes á hygiene e educação, como á situação economica dos trabalhadores, inclusive o principio da participação nos lucros.

XXXI — Estender ás relações collectivas do trabalho, as sancções e garantias da ordem juridica. Sem magistratura que julgue a equidade dos contractos, que puna os transgressores e applique largamente ao lucro e ao salario os principios juridicos da imprevisão, toda legislação social não passa de um palliativo, e de um instrumento da luta de classes.

XXXII — Tornar o syndicato um instrumento efficaz de collaboração, e não de luta de classes. Restringir suas funcções ao dominio puramente juridico, até que se torne opportuna a sua intervenção nas questões politicas e representativas.

XXXIII — Impossibilitar disposições de leis compressivas da liberdade de expressão do pensamento escripto ou falado. Restabelecer o instituto de "habeas-corpus" como deve ser entendido e applicado na phase actual da evolução do direito.

XXXIV — Reaffirmar os direitos de irreductibilidade dos vencimentos, de vitaliciedade e de aposentadoria do funccionalismo publico, de indemnisibilidade absoluta dos servidores de quaesquer categorias, excepto em caso de condemnação em processo administrativo ou não.

XXXV — Promover, na medida do possivel, a socialização das minas, das fontes e das quédas d'agua inaproveitadas.

XXXVI — Crear o Conselho Superior da Defesa Nacional e integrar na sua missão profissional e historica, as classes armadas, dando-lhes com a presteza possivel a efficiencia technica.

JUSTIFICAÇÃO

A necessidade da conservação do Estatuto basico de 24 de fevereiro, com as modificações impostas pela evolução moral e material do paiz, decorre logicamente da nossa indole democratica, dos instinctos liberaes do povo brasileiro. As outras possibilidades nascidas da revolução de outubro, conjecturas de que se imprimisse uma transformação radical na estructura do Estado brasileiro, esquecem-se, por via de regra, das condições da nossa cultura, da dependencia economica em que vivemos, da desarticulação de nossas correntes productoras, e assim as fórmulas e systemas de governo até agora suggeridos como medidas de salvação nacional estão longe de se ajustar ás nossas realidades e necessidades. De outro lado, a mentalidade politica evolue lentamente, sem indicio de grandes progressos, oppondo séria resistencia a qualquer adaptação de regimes estranhos ao nosso meio. A defesa do nosso patrimonio juridico, a defesa das nossas tradições de igualdade, de ordem e de liberdade, o respeito ás conquistas penosamente realizadas em quasi meio seculo de regimen republicano, são attitudes que se impõem na ordem natural dos nossos factores sociaes, moraes, politicos e economicos. Os mais autorizados juristas e pensadores brasileiros têm demonstrado que essas conquistas liberaes não podem perecer em holocausto a ideologias extremadas, o que seria, além de inadaptaveis ao nosso ambiente, inconciliaveis com o nosso passado, incompativeis com os direitos individuaes e em contraste com as victorias já obtidas. Analysando os problemas do direito publico moderno, em seu recente trabalho, intitulado "O Poder Moderador na Republica Presidencial", diz o sr. Borges de Medeiros: "Nunca houve proposito em [illegible] no ponto de vista reformador, e, ao contrario foi-nos forçoso por vezes combater certas tentativas revisionistas, que nos pareciam retrogradas ou anarchicas. Ellas entranham o perigo de abalar o edificio constitucional, nos seus proprios fundamentos, desde que não havia, entre os reformadores, correntes de opinião, definidas e orientadas, com clareza e precisão. Era, pois, logico e inevitavel que o novo programma constitucionalista, na União, [illegible] essa reivindicação do passado, sobrevivente ás preoccupações do tempo, como tambem contemplasse, á larga, o que de renovações está a reclamar a actualidade brasileira, á luz das novas idéas e realidades que caracterizam este primeiro terço do seculo XX".

Nesse mesmo sentido manifestou-se, ha pouco, neste recinto, o sr. Maximiliano: "Se hoje apresentassemos ao mundo uma Constituição individualista, como a de 91, dariamos ao orbe, além de uma prova publica de misoneismo, de um atrazo cultural verdadeiramente lamentavel. Por isso, a Constituição de 91, optima para a sua época, precisa de reforma e modificações de maneira que fique á altura das exigencias contemporaneas".

Esse é, em summa, o pensamento do Partido Economista do Brasil, cujas directrizes se apoiam nos principios da liberdade politica e da liberdade civil, na convicção de que aos governos cabe manter a ordem juridica, estabelecer a harmonia social, obtendo o equilibrio pela posição de equidistancia das correntes de opinião e impedindo, a todo transe, a acção collectiva dos elementos dissolventes e destructores, que, ao [illegible]

(Continua na 14ª pag.)

Minas Geraes

O Centro Civico Washington Luis revida topicos da entrevista concedida a O JORNAL pelo sr. Alcantara Machado — Sem Conselho Technico Administrativo a Faculdade de Medicina da Universidade Mineira — A publicação de um livro sobre o caso da Universidade, de autoria do seu reitor

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Do Centro Civico Washington Luis recebemos a seguinte carta:

"O Centro Civico Washington Luis sente-se na obrigação de oppor alguns reparos a um topico da entrevista que o eminente professor Alcantara Machado concedeu a O JORNAL e da qual o "Estado de Minas" publicou um ligeiro resumo.

Discordando do ante-projecto da Constituição, na parte relativa ás medidas tendentes a annullar a efficiencia das milicias estaduaes, que considera garantia insubstituivel da autonomia dos Estados, o illustre "leader" da bancada paulista cita o caso da ameaça de intervenção em S. Paulo, no tempo da presidencia Hermes, e que acredita se teria consumado se não fôra a superior organização da Força Publica do Estado, e o da revolta de Princeza, na Parahyba.

Embora não pareça que o caso da Parahyba devesse ser comparado ao de S. Paulo, porque naquelle Estado a ordem se restabeleceu, não pela actuação de sua policia, mas pela intervenção das forças federaes, nada teria este Centro a oppor, se o professor Alcantara Machado não formulasse a hypothese da victoria do deputado José Pereira, para concluir, com flagrantes injustiças, que, se triumphantes, os rebeldes se apoderariam do Estado, sob as vistas complacentes do poder central.

A lição que se tira da longa e nobre vida publica do chefe do Poder Executivo Federal, a esse tempo, desautorisa por completo a conclusão do professor Alcantara Machado.

No proprio caso da Parahyba, a attitude do sr. Washington Luis é, como sempre, de impeccavel correcção, como attesta, em livro de sua autoria, o insuspeito sr. Alvaro de Carvalho, successor de João Pessoa, que depõe sobre a maneira pela qual agiu o presidente da Republica, quando commetteu ás forças do Exercito a missão de pacificar o Estado.

Muito mais importante que o da Parahyba era o caso de Minas, e onde o sr. Antonio Carlos ateava a fogueira da mashorca por todos os meios a seu alcance, inclusive pelo fornecimento de armas e munição ao presidente João Pessoa, e é sabido que, deante dos rumores de que seus mais exaltados adversarios cogitavam de sua deposição, o presidente da Republica declarou que o faria repor immediatamente no governo, o que fez abortar o movimento em preparo.

Era commum, no desenrolar da luta politica que precedeu á rebellião vencedora, dizerem os adversarios que o sr. Washington Luis procurava um pretexto para intervir em Minas.

Em vez do pretexto, vieram legitimos motivos de intervenção, como, por exemplo, o crime politico de Montes Claros, pelo qual saiu ferido o vice-presidente da Republica, e o sr. Washington Luis, depois de ouvir os ministros, o presidente do Supremo Tribunal Federal e outras altas personalidades, deliberou abrir um inquerito naquella cidade, presidido pelo procurador Gallotti, que para lá se dirigiu acompanhado de forças tão pouco numerosas que talvez não pudessem resistir a uma luta com cangaceiros, ali facilmente mobilizaveis por aquelle tempo. O sr. Washington Luis, além do respeito supersticioso por todos os direitos, singulariza-se pela parcimonia no emprego das medidas extremas que a lei faculta no interesse da segurança e salvação publicas, do que é eloquentissima prova o facto de, no mais agitado dos quatriennios, só decretar o estado de sitio nos seus ultimos dias de governo, depois da explosão do movimento armado, chefiado por tres presidentes de Estado, ha longo tempo entregues á inglória tarefa da subversão da ordem em nossa patria.

Mais eloquente illustração sobre as vantagens das fortes milicias estaduaes, sob o ponto de vista da estabilidade dos respectivos governos, encontraria o professor Alcantara Machado em facto mais recente e igualmente de grande importancia pelas pessoas nelle envolvidas, todas destacadas figuras do actual scenario politico.

Salve, Washington Luis!

Raul da Matta Machado, secretario geral."

EM TORNO DA SITUAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Tarde" tem feito varias reportagens em torno da situação precaria em que se encontra a Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes, que ainda não tem o seu Conselho Technico Administrativo. Esse Conselho, de accordo com a legislação em vigor, é o verdadeiro controlador do movimento da Faculdade, de modo que não tendo sido nomeado ainda pelo ministro da Educação, cada vez mais se aggravam as condições de vida do importante estabelecimento de ensino.

Tem causado estranheza nesta capital o facto de, apezar de ser enviada ao sr. Washington Pires, em maio do corrente anno, a lista de doze nomes para composição do Conselho, este não tenha sido nomeado até hoje.

As reportagens do "Diario da Tarde" nesse sentido têm provocado grande celeuma nos meios universitarios da capital.

Hoje o alludido vespertino publica a seguinte nota:

"Do dr. Oscar Versiani Caldeira, secretario da Faculdade de Medicina, recebemos hoje uma carta, que abaixo publicamos, carta essa visada pelo professor Antonio Aleixo, director daquella Faculdade.

E' a seguinte a carta em questão: "Bello Horizonte, 21 de dezembro de 1933.

Illmo. sr. redactor do "Diario da Tarde" — Saudações.

As informações redigidas pelo exmo. sr. dr. Antonio Aleixo, dd. director desta Faculdade, e fornecidas pela secretaria deste instituto á reportagem desse brilhante vespertino, em data de 19 do corrente, foram, em data de 19 do corrente:

"— A constituição do Conselho Technico Administrativo foi pedida por mim em maio do corrente anno, logo após a minha posse, quando estavam em vigor os estatutos da Universidade do Rio de Janeiro. Pouco tempo depois, verificaram-se os trabalhos de organização dos estatutos da Universidade de Minas Geraes, que já foram approvados pelo ministro da Educação, não tendo, porém, sido publicados pelo orgão official para, em consequencia, entrarem em execução. Logo que isso se dê, não tardará a constituição do referido Conselho. Creio que esse será o caminho a seguir, e a missão da commissão nomeada pelo Congregação da Faculdade de Medicina, junto ao exmo. sr. interventor, será no sentido de se conseguir seja esclarecida a situação deste instituto perante o governo do Estado, mediante approvação final dos seus estatutos."

Das informações supra guardei copia, para meu governo.

Os demais trechos, alguns dos quaes inveridicos, são absolutamente desconhecidos pela secretaria da Faculdade, tratando-se, certamente, conforme me autorizou a informar o sr. director deste estabelecimento, de interpretação errónea de rapidas conversas entretidas por elle com os distinctos jornalistas que o procuraram e na qual tomaram parte outros professores, tendo sido a publicação feita sem a sua revisão, aliás pedida.

Antecipando os melhores agradecimentos pela publicação que esta merecer, confesso-me amigo att.º e obgdo. Oscar Versiani, secretario da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte."

NAO SAO INVERIDICOS OS TRECHOS A QUE ALLUDE O DR. OSCAR VERSIANI

A carta acima, assignada pelo secretario da Faculdade de Medicina, não explica sufficientemente o que tem havido no caso já de todos conhecido. No nosso noticiario de hontem, com a entrevista que nos foi concedida pelo professor Antonio Aleixo, não ha trecho algum inveridico, conforme affirmou o dr. Oscar Versiani Caldeira. Primeiro, porque o nosso reporter recebeu, de facto, das mãos do proprio secretario da Faculdade, a informação a que a carta acima se refere. Segundo, porque a entrevista publicada hontem nos foi concedida por escripto, conforme poderá testemunhar o professor daquella Faculdade que, em companhia do dr. Aleixo, se avistou com o nosso reporter. Os trechos desconhecidos pela secretaria da Faculdade, referentes á nota que publicamos como nos tendo sido fornecidos por ella, nós os recebemos das mãos do proprio professor Antonio Aleixo.

Esta, a explicação que devemos aos nossos leitores, para que não paire duvida ácerca da nossa intenção nesse debatido caso."

UM LIVRO SOBRE O CASO DA UNIVERSIDADE DE AUTORIA DO REITOR

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ao que soubemos, o professor Octaviano Almeida, reitor da Universidade de Minas Geraes, está escrevendo um livro sobre o rumoroso "caso da Universidade", que ha tempos empolgou os meios educacionaes não só do Estado como de todo o paiz.

Aguarda-se com vivo interesse a publicação desta obra, em que o professor Octaviano de Almeida defende o ministro Washington Pires e que, certamente, irá provocar accesos debates.

OFFICIALIZAÇÃO DA ESCOLA DE ARCHITECTURA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ha presentemente nesta capital um forte movimento pela officialização da Escola de Architectura.

Sobre esse assumpto, que já tem tomado a attenção da imprensa da capital, principalmente dos "Diarios Associados", ouvimos o engenheiro Paulo Costa, director da Escola de Engenharia, que nos fez declarações que a seguir resumimos:

COMO SE JUSTIFICA A EXISTENCIA DE UMA ESCOLA DE ARCHITECTURA

Justifica-se sem a menor duvida, a existencia de uma escola de architectura em nosso meio.

Vejo na escola de architectura uma auxiliar poderosa da acção administrativa, sabendo-se que o numero de profissionaes diplomados é irrisorio em face dos constructores habilitados e dos curiosos licenciados.

Já temos aqui um campo propicio á actividade de architectos, de modo que as possibilidades da escola de architectura são evidentes.

Sua influencia se fará sentir decisiva na educação do povo, procurando, intelligentemente, tirar da confusão de gostos de um publico cosmopolita e de diversos grãos de cultura, o equilibrio architectonico.

Auxilio financeiro á communidade assyria

LONDRES, 22 (H.) — A revista hebdomadaria "Spectator" dirige caloroso appello ao governo britannico para que este conceda á communidade assyria os auxilios financeiros necessarios á sua transplantação para o Brasil.

"Todas as demais difficuldades — accentua a revista — já foram eliminadas. O Brasil está disposto a receber os novos colonos e a fornecer-lhes terras. Cerca de 25.000 assyrios anseiam por aproveitar essa hospitalidade. Mas, se o governo britannico não encontrar os fundos necessarios, ninguem o fará."

DECRETOS ASSIGNADOS

COMMANDANTES NOMEADOS PARA OS CONTRA-TORPEDEIROS "PARA" E "PARAHYBA" — NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, TRANSFERENCIAS, CLASSIFICAÇÕES E EXONERAÇÕES NAS PASTAS DA GUERRA E DA MARINHA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Nomeando o capitão de corveta Pio de Moura Ponce para commandante do contra-torpedeiro "Pará"; o capitão de corveta Manoel Ribeiro do Castilho para capitão dos portos de Matto Grosso; o capitão de corveta Pedro de Souza Lobo para commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; Paulo de Freitas Perciso e Saul de Menezes Mattos para segundos tenentes contadores navaes; o 2º tenente Sylvio Antonio Vianna para o quadro auxiliar e o mestre do corpo de officiaes da Armada Caetano Marchesini.

Promovendo, a 2º tenente, no corpo de Patrões Navaes, o 1º sargento José Bonifacio Alves, [illegible] e Oswaldo Barbosa da Fonseca.

Concedendo reforma aos 3ºs sargentos, marinheiros nacionaes Herculano José dos Santos e Antonio Coutinho.

Promovendo no Corpo de Patrões Móres, por antiguidade, o 1º tenente Antonio Martins Barbosa e o 1º tenente, por merecimento, o 2º tenente Severino Alves Affonso.

Promovendo no quadro de pharmaceuticos, a capitão de mar e guerra, por merecimento, o graduado Egas Muniz de Menezes e de Aragão; a capitão de fragata, por antiguidade, o de corveta Julio Cesar Machado da Fonseca; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Eurico de Brito Figueiredo; no corpo de intendentes navaes, a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Gastão Marques de Carvalho Oliveira; a capitão-tenente, por antiguidade, o 1º tenente Adherbal Moreira da Cruz e a 1º tenente, por antiguidade, o 2º tenente Nelson Alves da Graça Mello.

Nomeando professores do ensino elementar da Marinha, os auxiliares José Braz Coqueiro Aranha e Arthur Celso Aranha.

Transferindo para o corpo de Fuzileiros Navaes o capitão-tenente Rubens Constant de Magalhães Serejo e o capitão-tenente Luiz Clovis de Oliveira.

Promovendo no Q. M., a capitão de corveta, por merecimento, os capitães-tenentes Heitor Alves da Trindade e José Gutierrez Simas, e por antiguidade, o capitão-tenente Paulo Fernandes Machado, e a capitão-tenente, extraordinario, Francisco de Assis Torres Gomes; e a capitão-tenente, por antiguidade, os 1ºs tenentes Isaac Luiz da Costa Junior, Horton Demaria Boiteux e Antonio Junqueira Giovannini.

Transferindo para a reserva de primeira classe, o capitão de mar e guerra do corpo de pharmaceuticos, chimico, Augusto de Queiroz Lopes, conforme pediu.

Nomeando o capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Braga de Mendonça para commandante da 1ª divisão naval; o capitão de mar e guerra Oscar de Souza Spinola para commandante da 2ª divisão naval; e o capitão de mar e guerra Dario Paes Leme de Castro para director militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Exonerando o capitão de mar e guerra Oscar de Souza Spinola de commandante do corpo de Marinheiros Nacionaes; o capitão de mar e guerra Tacito Reis de Moraes Rego de commandante da segunda divisão naval; o capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Braga de Mendonça de capitão dos portos do Districto Federal; o capitão de mar e guerra Dario Paes Leme de Castro de commandante da primeira divisão naval; o capitão de fragata Benedicto Ferreira Goulart, de director militar do Arsenal de Marinha desta capital; o capitão de corveta Carlos Frederico de Noronha Filho, de commandante do contra-torpedeiro "Pará"; o capitão de corveta Jeronymo Francisco Gonçalves, de commandante do contratorpedeiro "Parahyba"; o capitão de corveta Ernesto de Araujo, de capitão dos portos de Matto Grosso; o capitão-tenente Heitor Baptista Coelho de commandante do submarino "F-5"; o capitão-tenente Francisco Cavalcante de Albuquerque, de commandante do submarino "F-3"; o capitão tenente Jorge do Paço Matosso Maia, de commandante do submarino "F-1".

Nomeando o 1º sargento Salviano Ferreira da Cruz para sub-official da Armada, sendo incluido no quadro de Mergulhadores; e Felippe Caldeira e Rousseau Leão Castello para alumnos pensionistas do Hospital Central de Marinha.

Na pasta da Guerra:

Nomeando 1ºs tenentes medicos, os seguintes medicos approvados no curso respectivo da Escola de Applicação do Serviço de Saude: drs. Tullio Barbedo de Cerveira Botelho, Carlos de Paula Chaves, Nelson Bandeira de Mello, Saulo Theodoro Pereira de Mello, Benjamin Rodrigues, Francisco de Paula Chaves, João Elent, Mario Moreira Mattarelli, Olivio Vieira Filho, José Maria de Araujo Saraiva, Moacyr Dias, Antonio Paulino Teixeira de Freitas, Alfredo Gomes da Fonseca, Candido Medeiros de Hollanda Cavalcanti, Godofredo da Costa Freitas, João Malleeski Junior, Thalles Rodrigues de Almeida, Oliveiro Antonio Salles, Emmanuel Pedrosa, Conrado Nestor Chultz, Antonio de Carvalho, Virgilio Serrano Baldino, Nelson Corrêa de Sá e Benevides, Odalto Barros Schmith, Francisco Borges de Farias, Humberto de Albuquerque Martins Pereira, Tito Ascoli de Oliva Maia, Adhemar Lauenira, Aristides Athayde Junior, João Saleiro Pitão, Sebastião Braga, Joaquim Gomes de Souza e Oswaldo Villar Ribeiro Dantas.

Transferindo, na infantaria, o capitão Raymundo Villaronga Fontenelli, da primeira companhia do 4º regimento para a segunda do 29º de caçadores; na artilharia, o tenente-coronel Carlos de Oliveira Duro, do 5º regimento montado para o 3º grupo de dorso em Porto Alegre; e na cavallaria, o capitão Raphael Pinto de Azambuja Netto, do esquadrão extranumerario para o de metralhadoras e deste para aquelle, o capitão Antonio Moreira de Abreu Fialho, ambos no 7º regimento independente, em Livramento.

Classificando na engenharia, o capitão Adalardo Fialho na 3ª companhia do batalhão, na Villa Militar; e na aviação, o capitão Homero Souto de Oliveira, na esquadrilha de treinamento do 5º regimento, em Curityba.

Na pasta da Justiça:

Exonerando o bacharel Camillo Raul Prates, do logar de official, em commissão, da secretaria do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, por ter sido nomeado para outro cargo; e nomeando, o director geral da Imprensa Nacional, em disponibilidade, bacharel Eugenio Gracie Catta Preta, em commissão, para o referido cargo de official da secretaria do Tribunal Eleitoral do Districto Federal.

Na pasta do Exterior:

Transferindo o consul de 2ª classe Edgar Rangel de Monte, do corpo consular para o diplomatico, na qualidade de 2º secretario de Legação; e o 2º secretario de Legação João de Avellar Magalhães Calvet, do corpo diplomatico para o consular, na qualidade de consul de 2ª classe.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando, em commissão, Raymundo Mendes Sobral, delegado do Governo Provisorio junto á liquidação do Banco do Espirito Santo.

Boletim Internacional

O ENIGMA ASIATICO

O novo estado do Mandchoukuo, instituido na Mandchuria a 10 de março ultimo, por chefes locaes de combinação com autoridades japonezas, comprehende cinco provincias, além do territorio de Kwantung e a zona da South Manchuria Railway: — Fengtien, Kirin, Heilungkiang, Jehol e Hsigam.

Sua área é de cerca de 3.750.000 kilometros quadrados, pouco menos da metade do Brasil, com uma população de cerca de 30 milhões de habitantes. O paiz tem riquezas naturaes variadas, entre as quaes o carvão, o ferro e o petroleo. Ao lado do Japão superpopulado e pobre, da Coréa já dependente de Tokio, está-se a ver que o Mandchoukuo offerecia campo para uma expansão segura ao vizinho. Fel-a este sem o menor pretexto, — a China enfraquecida, a Russia internacionalmente isolada, a America ás voltas com uma crise sem precedentes, a Europa em convulsão.

Erro é, porém, pensar que a independencia proveiu de um movimento artificial, sem raizes no passado. Foi na Mandchuria que se originou a dynastia Ching, senhora, algum tempo, de toda a China. Depois, o paiz manteve, vis-á-vis da China, uma posição que, se não foi sempre independente, guardou accentuada hostilidade contra ella. A construcção da Grande Muralha, limite hoje entre os dois paizes, prova que, para a China, a Mandchuria era terra estranha. Ensina a historia que o primeiro imperador da dynastia Tsin construiu essa muralha "para separar a China do mundo exterior". Houve mesmo tempo em que os mandchús prohibiram até a immigração chineza.

Basea-se espiritualmente o movimento de separação no Wangtao, ou "dominio do rei Justo", originaria de Confucio e instituido, dizem seus fundadores, como resposta ás fórmas de nacionalismo, republicanismo e outras, importadas na China. Ha certa filiação historica na restauração, assim preparada, da monarchia, mas não resta duvida que ella visa favorecer indirectamente ao Japão, cujos habitos imperiaes e cuja constituição o Mandchoukuo vae copiar. O actual chefe do executivo, Pu-Yi, explicam os telegrammas de Tokio, terá mais ou menos os mesmos poderes que Hirohito. Destronado Mukden de capital, Hsinking responde melhor a essa concepção imperial. A' operação não faltará o espectaculo de chancellaria apparente; porque a realidade será o dominio japonez sobre o novo Estado.

Como se sabe, reconheceu o Japão o Mandchoukuo, — 15 de setembro de 1933, — com um pacto de garantia, [illegible] internacional. [illegible] fez suas reservas expressas e que a independencia do novo Estado e a expansão nipponica ali, justificam a recente politica de approximação yankee-russa. Já outras partes da China levantam a bandeira da separação, como a Mongolia, outr'ora tambem senhora do continente. Estranho mundo, o asiatico! A Mandchuria pretende agora [illegible] civilização. Para o bem ou para o mal? Della foi senhor, durante annos, o que hoje fez desapparecer assassinado, esse Tchang So Lin, cuja influencia irradiava [illegible] emporio de homens, munições e dinheiro, até ás margens do Yang-Tse-Kiang. [illegible] das rendas do [illegible] destinavam-se aos [illegible] de guerra ou aos appetites de cortezãos. [illegible] grandes sommas, dos desapparecimentos mysteriosos, das aventuras sangrentas, [illegible] disciplina nipponica, calculada, systematica e tenaz. Quem sabe se [illegible] reserva ao mundo esse pedaço de terras asiaticas, que mal conhecemos, mesmo na sua expressão geographica?

H. L.

OURO BRANCO

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — São Paulo deposita actualmente grande esperança no exito de sua safra algodoeira. A secca reinante entre nós até começo de dezembro annuviou um pouco as magnificas perspectivas do nosso mundo algodoeiro. Se as semeaduras não tivessem sido prejudicadas só pela quantidade de sementes distribuidas pela Secretaria da Agricultura — o triplo do anno passado — deveriamos aguardar uma safra tres vezes maior do que a deste anno. Como é sabido até agora segundo dados estatisticos da Bolsa de Mercadorias S. Paulo já classificou 210.000 fardos com 51.200.000 kilos em pluma. Espera-se ainda que até o fim da safra, em fins de fevereiro, se tenham classificado 55 a 50.000.000 de kilos.

E' uma das maiores safras algodoeiras do Brasil. Só o proprio Estado de São Paulo apresenta colheitas superiores em 1919 com 50.000.000 de kilos. Mas isso em circumstancias excepcionaes em virtude da grande geada de 1918. Os lavradores obrigados a derrubar os seus cafezaes não tiveram no momento outra saida senão semear algodão na area assim desoccupada. No anno corrente entretanto, o augmento da safra é devido á campanha systematica emprehendida pela Secretaria da Agricultura em collaboração com outras entidades interessadas nos negocios de algodão.

Mesmo com a reducção provocada pela secca espera-se ainda uma safra de 80.000.000 de kilos. São Paulo consumirá apenas 25.000.000 e talvez possa collocar em Estados vizinhos cerca de 5.000.000. Sobrarão .... 50.000.000 de kilos ou 270.000 fardos de 189 kilos que precisará exportar custe o que custar. Havia para isso uma difficuldade; falta de prensas apropriadas á exportação. Mas nem isso está attendendo aos productores. Depois de entrar em entendimentos com o Ministerio da Agricultura o sr. Adalberto Neto, secretario da Agricultura conseguiu 1.000 contos para a installação, que representa esta importancia deante do vulto da safra exportavel?

Com tão minguada quantia apenas se conseguiu installar uma prensa. O Estado de São Paulo faz tudo em ponto grande, os 1.000 contos recebidos [illegible] machinas de expurgo, classificadores de sementes para plantio e armazens modelos. A organização que o sr. Adalberto Neto pretende dar á industria do algodão em São Paulo será a ultima palavra em negocios dessa natureza.

No interior é grande o enthusiasmo pela cultura algodoeira. [illegible] dava muito panno para mangas...

SÃO PAULO

Passou pelo porto de Santos o chanceller mexicano — Regresso de um delegado do Brasil á Conferencia Pan-Americana — Tem novo commandante a Força Publica

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A bordo do "Conte Biancamano" passou hoje, pelo porto de Santos, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. José Manuel Puig de Casauranc, ministro das Relações Exteriores do Mexico, que, em Montevidéo, presidiu a delegação mexicana na Conferencia Pan-Americana.

S. excia. se demorará nesta capital, em caracter official, cerca de oito dias, proseguindo viagem a bordo do "Western Prince" para o Mexico, via Nova York.

S. excia. que viaja em companhia de sua senhora e de varios delegados mexicanos e do sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico no Brasil, é professor da Universidade de Medicina do Mexico, jornalista e escriptor de merito. Foi deputado em diversas legislaturas, ministro da Educação Publica, prefeito da Capital Federal mexicana, embaixador nos Estados Unidos e, actualmente, desde 1931, exerce em seu paiz as funcções de ministro das Relações Exteriores.

O REGRESSO DO SR. SAMUEL RIBEIRO

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — De bordo do "Conte Biancamano", que atracou hoje no porto de Santos, ás 13,15 horas, desembarcou, procedente de Montevidéo, o sr. Samuel Ribeiro que, na capital uruguaya, fez parte da delegação brasileira á 7.ª Conferencia Pan-Americana, na qualidade de ministro plenipotenciario do Brasil.

Hoje mesmo s. s. veiu para esta capital.

O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em substituição ao coronel Alkinder Pires Ferreira que, ha dias, pediu demissão do cargo de commandante da Força Publica do Estado, por decreto de hoje, do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, foi nomeado o coronel Penedo Pedra.

O novo commandante da Força Publica hoje mesmo empossou-se.

HOMENAGEADO O MINISTRO AFFONSO DE CARVALHO

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os funccionarios do Tribunal Regional de S. Paulo prestaram hoje significativa e enthusiastica homenagem ao ministro Affonso de Carvalho, que, por força da lei, deixou a presidencia do Tribunal sendo substituido pelo ministro Sylvio Portugal.

S. s. foi saudado pelo sr. José Felix Alves de Sousa que, em nome dos seus companheiros offereceu ao ministro Affonso de Carvalho um artistico tinteiro. Interpretando o sentimento dos jornalistas presentes discursou o sr. José Calmon de Britto, tendo s. s. agradecido a homenagem.

VAE REUNIR-SE O INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Está sendo convocada uma assembléa geral do Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, em sua séde social, para ás 17 horas, do dia 30 do corrente, tendo por fim tomar conhecimento do relatorio e contas da directoria.

A proposta da C. de Promoções do Exxercito

Na ultima reunião da Commissão de Promoções do Exercito, foi estudada a seguinte proposta:

Na Infantaria: a capitão — Em consequencia da rectificação da classificação intellectual da turma de aspirantes a official de 30-11-1925, a relação annexa ao officio n. 1.242, de 5-12-1933, da 2ª divisão do D. G., encaminhada a esta Commissão, são propostas as agregações dos capitães Custodio Spoldoro dos Santos e Oswaldo Soares Lopes, até que, de direito, lhes toquem promoções.

Das agregações acima resultam 2 vagas. Competem aos primeiros tenentes Icaraby de Albuquerque Polyguara e José Euclydes Cravo, os quaes devem contar antiguidade de

Ainda em consequencia da rectificação acima, devem contar antiguidade de posto de 19-10-1932 os capitães João Lago Diniz Junqueira e Theodureto Camargo do Nascimento.

A Commissão propoz mais que seja contada de 15-8-1931 a antiguidade de posto do capitão Alcibiades Tamoyo da Silva, por estar nas mesmas condições dos capitães Nelson de Mello, Olympio Mourão Filho e outros cujas antiguidades de posto foram mandados contar daquella data, por decreto de 21-10-1933, publicado no "Diario Official" de 25 de outubro de 1933.

No quadro de Medicos — Capitão: Ha uma vaga resultante da transferencia do capitão dr. Mario Saturnino de Moraes para a reserva por decreto de 3 do corrente. Compete ao primeiro tenente dr. José Furtado Rodrigues.

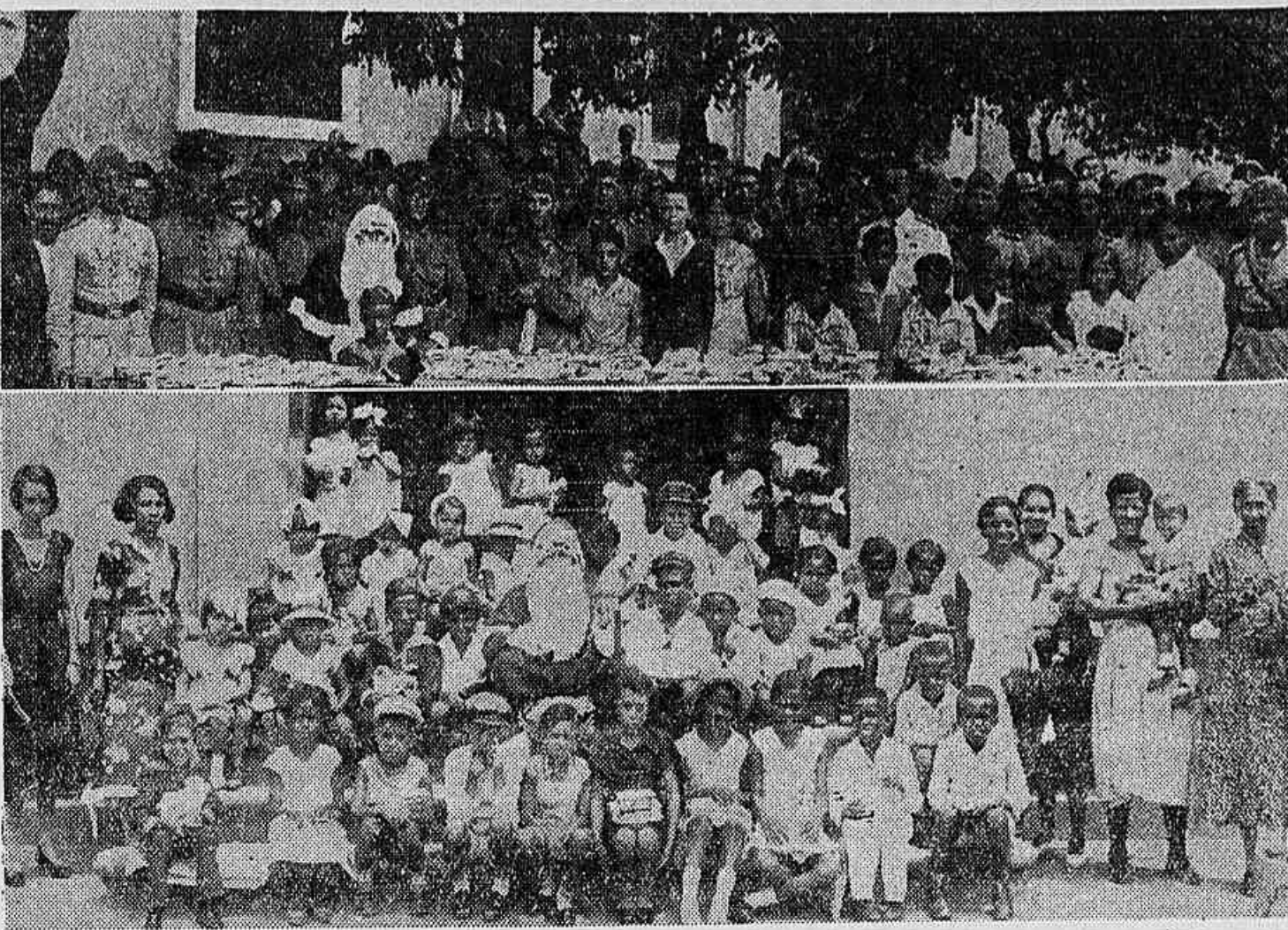
No quadro de Pharmaceuticos — A primeiro-tenente — Ha uma vaga resultante da transferencia do primeiro tenente Rodolpho Thomé Fritch para a reserva. Compete ao segundo tenente Berillo da Fonseca Neves.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 22 (H.) — Foram presos hoje, aqui, dois estrangeiros accusados de injurias ás autoridades chilenas, os quaes vão ser ambos conduzidos á fronteira, em accôrdo com a lei de residencia.

— Seguirá proximamente para a região de Aysen, uma expedição scientifica que colherá ali dados e procurará trazer exemplares para enriquecer o Museu Nacional.

Levando ao lar modesto do soldado as alegrias do Natal

A festa de hontem no Batalhão Escola dedicada ás creanças dos seus soldados — Como o commandante Caldas registrou e enalteceu essa iniciativa

Dois aspectos da interessante festa de hontem no quartel do Batalhão Escola, dedicada aos filhinhos dos seus soldados

O Batalhão Escola, unidade de elite do nosso Exercito, realizou, hontem, uma festa intima, em commemoração ao Natal, dedicada aos filhinhos dos seus soldados.

Essa iniciativa feliz do commandante Izidro Caldas levou ao quartel uma multidão de creanças que lhe deram um ambiente alacre e de fina e sã camaradagem.

Estando presentes o commandante Caldas, o major João Pereira, sub-commandante, o capitão Coelho dos Reis, fiscal administrativo; capitão João Ururahy, commandante da Cia. de Metralhadoras; capitão Cyro Perdigão, commandante da 2ª Cia.; capitão Franklin de Moraes, ajudante; 1º tenente Tinoco, commandante da 3ª Cia.; 1º tenente Julio Sergio, commandante do P. E.; capitão Lautert, almoxarife; 1º tenente Adalberto, chefe do serviço de aprovisionamento; e demais officiaes, e formado o Batalhão, foi, pelo capitão Franklin de Moraes lido o boletim que assim registava a festa:

NATAL:

Realizou-se, hoje, a distribuição dos presentes aos filhos das praças deste Batalhão, conforme fôra determinado no Boletim de hontem.

Aos meus camaradas chamo a attenção para esta pequena festividade que simples e singela na sua execução, realizada na intimidade do Batalhão, dentro dos verdadeiros limites da disciplina e da bôa camaradagem, não perdeu por esta simplicidade o fito que se tinha em vista, que não era outro senão o de levar aos lares modestos das praças desta corporação as alegrias do Natal.

Convido os meus camaradas a meditarem sobre esta festividade na qual o mundo christão se congrega ligado por um sentimento unico — o da confraternização — para festejar este dia que póde ou deve ser chamado o das creanças, que representam o futuro da Patria.

Nós, os de hoje, nada mais fizemos que homenagear aos nossos substitutos neste quartel onde aprendemos os preceitos da disciplina — geratriz da ordem — factora do progresso e creadora da prosperidade desta nossa grande terra.

Soldados do presente, com os olhos fitos na Bandeira, que é o symbolo da nossa Patria, estreitemos em nossos braços, as innocentes crianças que representam o futuro do Brasil.

—:—

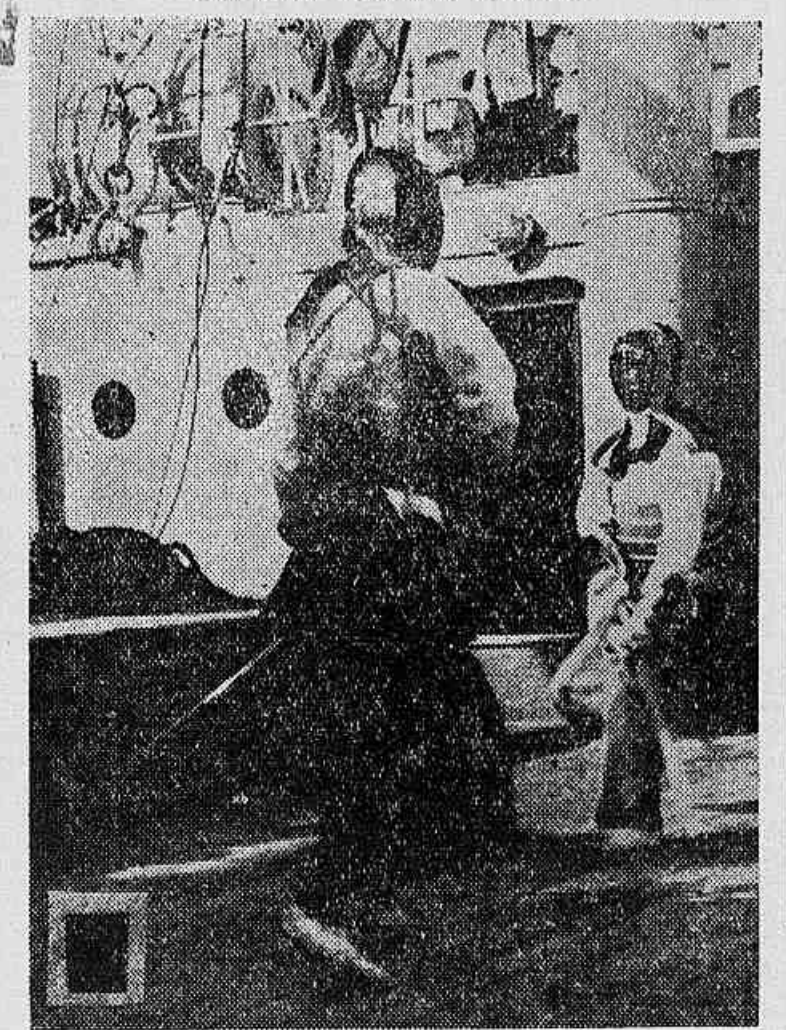
Ao sr. capitão Lage Sayão, commandante da 1ª Cia., este commando agradece e louva pela maneira brilhante com que se desempenhou da incumbencia que lhe fôra dada de adquirir os brindes destinados aos filhos dos nossos soldados.

Finda a leitura do Boletim e tendo o Batalhão que formar em quadrado, em uma das alas a petisada, surgiu "Papae Noel", incarnado em um soldado magnificamente caracterizado.

A petisada toda alvoroçou-se e em breve as suas mãosinhas recebiam os presentes, como roupas, brinquedos e doces finos que ellas seguravam com viva alegria e manifestações de jubilo.

O capitão Coelho dos Reis, em palavras faceis e claras, fez uma linda oração a proposito da festa, seguindo-se um "lunch" offerecido ás familias dos soldados que compareceram ao quartel, e o deixaram reconhecidas, ao trato gentil e cavalheiresco de toda a officialidade.

Gladiadores nipponicos

A bordo do "La Plata Maru" — Um espectaculo inédito no Rio

Os dois gladiadores japonezes a bordo do "La Plata Marú", em pleno combate

A caminho de Kobe, passou hontem pelo Rio, o paquete "La Plata Marú", sob o commando do capitão Yacami.

Logo depois que o vapor japonez atracou no cáes da praça Mauá, procuramos o commandante, de quem obtivemos a informação de que os passageiros embarcados, eram simples negociantes e turistas, que se destinavam ao Japão e paizes do Oriente.

São viajantes que não despertam a curiosidade jornalistica, disse-nos o "lobo do mar" nipponico.

Perguntamos:

— Hoje ha exercicio dos marinheiros?

— Sim. Espero fazer uma demonstração do jogo dos gladiadores japonezes.

Será um espectaculo novo, para um jornalista americano.

Ditas estas palavras, o commandante Yacami mandou chamar o chefe da tropa de bordo, e ordenou que os gladiadores estivessem preparados dentro de uma hora, para o combate.

O COMBATE

A's 7 horas, uma corneta annunciou, que tudo estava preparado, e que os gladiadores aguardavam as ordens do capitão.

Na prôa do "La Plata Marú", uma multidão curiosa, olhava para os dois homens, que, vestidos com aquellas armaduras de dois seculos, pareciam estatuas.

Um marinheiro, com costumes typicos do Oriente, fez a vistoria, e deu inicio ao combate.

Dois enormes bastões cortaram o ar.

Pancadas vigorosas, tocavam as armaduras e os acolchoados, produzindo um som sêcco e profundo.

As cabeças, completamente engaloladas, estavam protegidas.

A cada golpe, um dos lutadores pronunciava algumas palavras em japonez.

A assistencia movimentava-se para a direita e para a esquerda, para melhor vêr os formidaveis golpes.

O VENCEDOR

Depois que um dos gladiadores tocou o seu adversario em cinco pontos mortaes, o vencedor soltou um grito forte e levou o seu bastão até o peito do vencido, e cruzaram as armas em signal de fraternidade.

Dois minutos depois, recomeçou mais intenso o "match", que se prolongou por uma hora.

Trocadas as saudações da pragmatica, fizeram a prece, e terminou a luta.

Foi assim, que assistimos, hontem, um combate de gladiadores, como era realizado a dois seculos, no Oriente.

ITALIA

O primeiro congresso dos estudantes asiaticos em Roma

O DISCURSO DO SR. MUSSOLINI E DE VARIOS REPRESENTANTES ORIENTAES

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — Conforme foi annunciado, inaugurou-se, hoje, no Capitolio, o 1º Congresso dos Estudantes Asiaticos.

A' ceremonia, que se revestiu de grande solemnidade, compareceram cerca de 600 delegados de diversas nações orientaes, entre as quaes a China, Japão, India, Persia, Afghanistão, Sião, Egypto e Syria.

Achavam-se presentes o chefe do governo, ministros, senadores, deputados, altas personalidades e o governador da cidade, principe Boncompagni Ludovisi, que deu as boas vindas aos congressistas, interpretando a satisfação de Roma por ter sido escolhida como séde do primeiro congresso que os intellectuaes asiaticos realizam no exterior.

Em seguida, o sr. Mussolini ergue-se e pronuncia um vibrante discurso, começando por exprimir sua satisfação ao "saudar em Roma, sobre esta collina, que foi theatro e onde se desenvolveu tão grande parte da historia da civilização, os hospedes que compõem a primeira reunião dos estudantes de todas as nações da Asia. A visita dos representantes do Oriente encerra uma grande significação. Lembro de alguem que disse e muitos que repetiram que o Este nunca se unirá ao Léste. Essa affirmativa foi desmentida pela historia. Ha mais de vinte seculos, Roma realizava, nas margens do Mediterraneo, a união do Oriente com o Occidente, união essa que teve a maior projecção na historia do mundo.

"Foi Roma que colonizou a Syria, o Egypto e a Persia. Foi Roma que estabeleceu no continente asiatico relações que, alimentadas pela reciprocidade, deram vida ás manifestações creadoras da civilização.

Essa união foi o fundamento da nossa historia, surgindo dahi a civilização européa. Essa civilização deverá tornar-se novamente universal se não quizer perecer. A unidade da civilização mediterranea, do Oriente e do Occidente, creada pelos romanos, durou varios seculos. Depois, os trafegos foram desviados para outros mares, o affluxo do ouro e a exploração de ricas zonas distantes, fizeram nascer uma nova civilização, de caracter puramente materialista. As relações do Occidente com o Oriente tornaram-se exclusivamente commerciaes. Começaram a desfazer-se os laços espirituaes da collaboração creadora, propagou-se a idéa segundo a qual a Asia era inimiga da Europa, emquanto, na realidade, tudo isso representava a particular mentalidade que se formara através dos germens existentes em alguns paizes europeus, incapazes de comprehender a Asia de outra fórma senão como mercado de manufacturas e fonte de materias primas a explorar.

Essa civilização baseava-se sobre o capitalismo e o liberalismo que, nos seculos passados, invadiram o mundo, mas que já agora se acham em estado de franca fallencia, com repercussão em todos os continentes.

"Interessa a todos a reacção contra a degeneração do liberalismo e do capitalismo, reacção que encontra a sua expressão na fé revolucionaria do fascismo, em luta aberta contra a ausencia de alma e de ideal dessa civilização, que, desde alguns seculos domina e entristece o mundo.

"Nos males de que se queixa a Asia, nos seus resentimentos, na sua reacção, nós vemos o reflexo do nosso proprio semblante. A unica differença está na forma e nos detalhes, mas o fundamento é exactamente o mesmo.

"Hoje, Roma e o Mediterraneo, com a renascença fascista, que é sobretudo espiritual, retomam a sua funcção unificadora. Foi por isso que a Italia nova vos convocou a Roma.

"Já por duas vezes, durante crises mortaes, a civilização foi salva pela collaboração entre Roma e o Oriente. Hoje, a braços com a crise de todo um systema de idéas e de instituições que não têm almas, nós, italianos e fascistas, auguramo-nos poder retornar em commum a millenaria e tradicional collaboração constructora".

Toda a assistencia applaudiu calorosamente o discurso do sr. Mussolini que, logo após, tornou a pronuncial-o em inglez.

Levanta-se o delegado dos estudantes da Persia que diz o seguinte: "Impossivel é-nos agradecer-vos de forma adequada pela recepção que vindes de fazer-nos. Vós pronunciastes palavras inesqueciveis que nos asseguram a solidez da amizade da Italia para com o Oriente.

E' a primeira vez que o chefe do governo de uma grande nação admirada pelo mundo inteiro expõe tão claramente a sua sympathia pelos povos orientaes. Asseguro-vos que vossas palavras terão o maior e mais sympathico éco na Asia e agradeço-vos a vibrante saudação tambem em nome dos meus collegas".

O delegado dos estudantes arabes disse:

"Agradeço-vos a recepção e o delicado pensamento que nos fez lembrar as relações que a civilização arabe manteve na Europa, através da Sicilia. Sentimo-nos muito proximos da civilização latina, considerando-a como a nossa, mediterranea".

A delegada dos estudantes da India, miss Sara Bhai, vestida do traje nacional indiano, disse: "Não posso deixar de exprimir minha enorme satisfação por encontrar-me na Cidade Eterna. Hospedes da joven Italia, estamos convencidos dos grandes beneficios que resultarão dessa reunião. Sentimo-nos orgulhosos pela saudação do Duce, o grande interprete das aspirações do mundo moderno. Desejamos, tambem nós, dar formas ao nosso destino e conquistar uma nova posição".

A GRADUATORIA DA PROLIFICIDADE

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Sileno Fabbri, presidente da Obra Nacional de Protecção á Maternidade e á Infancia, commemorando o "Dia da Mãe e da Criança", escreveu o seguinte:

"A estatistica demonstra-nos a graduatoria da prolificidade de Portugal, Hespanha, Polonia, Italia, França, Inglaterra, Austria e Allemanha. Considerando, porém, a mortalidade infantil, achamos que a Italia é a unica nação que consegue defender, com enorme resultado, a natalidade.

A consoladora constatação não destróe a preoccupação resultante do decrescimento da natalidade. Urge, afim de evitar o exhaurimento, que o Estado intervenha com as medidas que julgar mais convenientes para a protecção á familia."

A VIAGEM ROMA-BERLIM EM 24 HORAS

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — A direcção das estradas de ferro do Estado annuncia que, por occasião do proximo verão, serão inaugurados trens que realizarão o percurso Roma-Berlim em 24 horas. Actualmente, no referido percurso, se empregam 28 horas.

O RECONHECIMENTO DOS DESPOJOS MORTAES DA RAINHA MARIA DA HUNGRIA

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Napoles que se procedeu hoje, naquella cidade, ao reconhecimento dos despojos mortaes da rainha Maria da Hungria.

Aberto o sarcophago, encontrou-se uma pedra nu'a e o esqueleto de mulher de pequena compleixão. Os despojos mortaes remontam a seis seculos passados.

O ambiente era commovedor. Assistiam ao acto a duqueza de Aosta, o cardeal Ascalesi, arcebispo de Napoles; os representantes da Hungria e os srs. Baratono e Senni.

DIVERSAS

ROMA, 22 (H.) — Falleceu na idade de 74 annos, o sr. Lelio Bonin-Longare, vice-presidente do senado.

Foi sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros em 1896, em seguida ministro em Bruxellas, e por fim embaixador em Madrid e Paris, posto que occupou durante longos annos.

A sorte grande em pesetas

OS GRANDES PREMIOS DA LOTERIA DE HESPANHA

MADRID, 22 (Havas) — O grande premio da loteria de Natal, na importancia de quinze milhões de pesetas, coube ao bilhete numero 7.139, vendido em Alcira e Bilbáo. O premio de seis milhões coube ao numero 18.343 e o de tres milhões ao numero 24.685, vendido em Las Palmas e Granada, e o de um milhão ao numero 2.493, vendido em Barcelona.

Foram contemplados com premios elevados mais os seguinte bilhetes: 8.839, com 100.000 pesetas, vendido em Barcelona e Madrid; 33.199, com 75.000 pesetas, vendido em Barcelona e 8.599, com 150 mil pesetas, vendido em Alicante e Barcelona.

O GRANDE PREMIO FOI TODO REPARTIDO

MADRID, 22 (Havas) — Meio bilhete do n. 7.13 , premiado com 15 milhões de pesetas, foi comprado e repartido pelo pessoal da estrada de ferro de Lezama.

Um vigesimo foi adquirido por um banco, por conta de um freguez de El Paso, no Mexico; dois vigesimos foram enviados para Cardiff, na Inglaterra e outros tres vigesimos foram adquiridos pela tripulação de um navio hespanhol.

O premio de 5 milhões sahiu para Vigo, mas não se conhece ainda os beneficiados. Para Portugal foram tambem vendidos varios bilhetes premiados. E' possivel que o numero 18.343, premiado com seis milhões de pesetas figure entre estes.

Cartões de boas festas para o exterior

O director geral dos Correios e Telegraphos com o fim de facilitar a remessa dos cartões de cumprimentos de boas festas para a Europa, vem de autorizar o recebimento daquella correspondencia, por via aerea mediante a taxa reduzida de novecentos réis, por cinco grammas ou fracção.

Caiu da arvore

Caiu de uma arvore, no quintal de sua residencia, á rua Heraclito Graça n. 35?, o menor Adolpho, com 12 annos, filho de Maria de Souza, soffrendo, em consequencia, fractura da coxa direita, além de contusões e escoriações.

O imprudente menor teve os soccorros da Assistencia do Meyer, sendo a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Violento choque de vehiculos na rua General Pedra

TRES PESSOAS FERIDAS

Verificou-se, hontem, cerca de 19 horas, na rua General Pedra, defronte ao predio n. ?, violenta collisão de vehiculos de que resultou sairem gravemente feridas tres pessoas.

Com destino á cidade trafegava em marcha regular, por aquella arteria, o bonde n. 560, linha "Meyer", dirigido pelo motorneiro n. 3.911, Manoel Marques Loureiro.

Parado junto ao meio-fio do local acima referido e na mesma direcção encontrava-se o auto-caminhão n. 4.040, dirigido pelo motorista Antonio Augusto dos Santos, residente á rua Gonzaga Bastos n. 306, casa 6.

Quando já proximo do caminhão, percebeu o motorneiro haver o motorista estendido o braço para fóra e dado saida ao carro, sem comtudo, ter a precaução de olhar, para vêr se em sua direcção vinha qualquer outro vehiculo.

Devido ao imprevisto e dada a proximidade existente entre os vehiculos, não teve o motorneiro, tempo bastante para fazer parar o bonde, apesar de todos os esforços empregados nesse sentido.

Com a violencia do choque, sairam feridos: José Antonio Rodrigues, de 30 annos, casado, conductor, chapa n. 2.830, morador á rua Daltro Mranda n. 55, com fractura da perna direita e os passageiros Larsen Conwad, de 30 annos, casado, de nacionalidade dinamarqueza, residente á rua Morro do Vintem n. 189, com ferimento na coxa direita e Francisco Costa Fernandes, com 20 annos de idade, solteiro, carpinteiro, domiciliado á travessa Rodrigues Mattos n. 8, Villa Paraiso, que recebeu um ferimento contuso na coxa esquerda.

As tres victimas, foram devidamente medicadas no Posto Central de Assistencia, sendo que Francisco Costa após os soccorros, foi internado, e mestado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

No local do accidente esteve o delegado dr. Afranio Palhares, do 14º districto policial, em companhia do commissario Braga.

Essas autoridades receberam das mãos do soldado n. 7, da 4ª companhia do 1º Batalhão, o motorneiro e o chauffeur, que haviam sido presos, conduzindo-os áquella delegacia, onde o delegado mandou autual-os em flagrante.

O transito na rua General Pedra esteve interrompido cerca de 40 minutos.

UM CASO SINGULAR NA CHRONICA POLICIAL

ESTA' QUASI CONCLUIDO O INQUERITO INSTAURADO CONTRA IRENE QUARTIN

Noticiámos hontem, com todos os detalhes e pormenores, o caso singular do roubo de 250:000$ em joias, praticado por mme. Marcelle Irene, de sua companheira e socia Minna Wagnon.

A policia do 5º districto, na pessôa do dr. Dulcidio Gonçalves, instaurou, logo após a apprehensão das joias, um rigoroso inquerito.

Os autos do processo movido contra mme. Irene Marcelle Quartin, já estão quasi conclusos.

Depuzeram no processo, na prova testemunhal, os investigadores Pedro Valladão, Alberto Graulton e Albertino Gomes Dias Junior.

Os laudos já foram entregues pelos peritos, estando incluidos nos autos.

Mme. Irene, com o grande abalo moral que soffreu, devido ás ultimas occorrencias, acha-se enferma e por esse motivo o seu advogado dr. Pinto Lima, requereu á autoridade do inquerito permissão para que se recolhesse ao seu apartamento, afim de tratar-se, ficando aquelle causidico como responsavel por sua cliente.

O pedido foi deferido.

Hoje deverão ser entregues á sua legitima dona as joias que lhe foram roubadas.

Violenta collisão de vehiculos

O desastre foi causado pela chauffeur que não respeitou o signal

Um flagrante apanhado logo após o desastre

Por mais que a Inspectoria de Vehiculos tenha tomado providencias no sentido de evitar os desastres de vehiculos, estes verificam-se quasi que diariamente causando estragos materiaes e pessoaes, perdendo-se muitas das vezes em taes collisões vidas preciosas.

Hontem pela manhã, quando ainda o transito não se havia intensificado na Avenida, occorreu um desastre que embora não houvesse provocado damnos pessoaes, proporcionou ligeiras avarias nos carros.

O que determinou a collisão, foi a precipitação de um motorista de omnibus que não poude respeitar o signal.

O bonde da linha de Tijuca, dirigido pelo motorneiro Manoel do Nascimento, regulamento n. 3628, com destino á praça 15 de Novembro, uma vez aberto o signal, avançou, cortando a arteria principal, quando inesperadamente surge um omnibus da Metropolitana n. 378, da linha de Leopoldina-Pavilhão Mourisco, dirigido pelo chauffeur Augusto de Oliveira, chocando-se violentamente com o electrico, apezar dos esforços empregados pelo motorneiro para evitar a collisão.

O omnibus e o bonde ficaram ligeiramente damnificados.

Avisado do succedido o commissario Moreira, do 5º districto policial, compareceu promptamente ao local tomando as necessarias providencias.

Postos em liberdade seis presos da Casa de Correcção

A SOLEMNIDADE DE HONTEM NAQUELLE PRESIDIO

Na Casa de Correcção, receberam, hontem, a caderneta de liberados condicionaes seis homens.

A solemnidade teve a presidil-a o professor Candido Mendes, estando presentes todos os membros do Conselho Penitenciario, o director daquelle presidio e muitos assistentes, inclusive senhoras.

Foram proferidos discursos pelo dr. Candido Mendes e major Nunes Filho.

O director da Casa de Correcção, em seu discurso, pronunciou palavras de carinho para os liberados, assim como concitou aos que ficavam no presidio a tomarem aquelle acto para exemplo.

Deixaram o casarão da rua Frei Caneca: Daniel Joaquim da Rocha, Justiniano José dos Santos, Bernardino Martins de Lima, Viriato Fernandes da Silva, Dino Francisco Aguiar e Antonio da Rocha Aguiar.

Os beneficiados pela lei, ao deixarem a sala do Casino, onde tivera logar o acto, abraçaram o major Nunes Filho, tendo todos os olhos marejados de lagrimas.

Preso quando lavava sellos usados para revendel-os

A' Directoria Geral de Investigações foi levada a denuncia de que, na rua São Bento n. 29, sobrado, eram lavados sellos de consumo usados para serem vendidos a emprezas de aguas, que os utilizavam em garrafas e garrafões.

Os investigadores compareceram inesperadamente naquella casa e surprehenderam o morador José Pereira da Silva, lavando regular quantidade de sellos usados.

Preso, foi elle conduzido á D. G. I., não tendo por ora explicado a procedencia dos mesmos.

O dr. Cesar Garcez encaminhou o facto á delegacia do 1º districto policial, onde foi instaurado inquerito, pelo respectivo delegado, dr. Brandão Filho.

A D. G. I., comtudo, está proseguindo nas syndicancias da origem dos sellos usados.

A lata de cera explodiu, ferindo uma senhora

Quando encerava a sala de jantar de sua residencia, á rua São Clemente n. 37, foi victima de lamentavel accidente, a senhora Anna Mendes dos Santos, de 31 annos e casada.

Inadvertidamente, a senhora, deixou proximo do fogão a lata de cêra com que trabalhava. Uma fagulha attingindo a lata, fel-a explodir, indo alcançar d. Anna em varias partes do corpo.

A victima, com queimaduras do 3º grão, foi medicada no Posto C. de Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Serviço de repressão de jogos

PRISÕES DE CONTRAVENTORES

Pelas diversas turmas do Serviço Especial de Fiscalização e Repressão de Jogos a cargo do delegado dr. Jayme Praça, foram effectuadas as seguintes prisões em flagrante, pela contravenção do artigo 368 da Consolidação das Leis Penaes:

Na rua Marechal Bittencourt n. 3, Francisco Lece, com 2 pequenos talões, 1 lista de descarga, 1 decalque e a importancia de 26$200; na rua Vieira Fazenda, em frente ao n. 68, José Pereira, com 2 listas, 1 cópia; na rua Conde de Bomfim n. 1.258 (interior de um botequim), Adelino dos Santos, com 1 bloco numerado, 1 lista em original, 1 decalque e a importancia de 38$300; na rua 1º de março n. 37, Carlos da Silva, com 1 lista; na rua José Hygino e em frente á casa n. 37, Joaquim Martins de Castro, com 8 decalques, 2 listas e a importancia de 13$300.

Foram, ainda, remettidos a Juizo 8 processos com 9 accusados.

A PEDIDOS

PORQUE ?

Indagações á margem de um concurso escandaloso

Porque se apresentou o sr. Tristão de Athayde em 1933 ao concurso de Introducção á Sciencia do Direito da Faculdade de Direito depois de ter sido esbulhado em 1932 no concurso de Economia Politica da mesma Faculdade? Porque, depois de ter sido recusado pelo facto de ser catholico militante por uma banca que todo o mundo sabe manobrada por communistas habeis, incapazes de deixar provas dos seus pequenos arranjos, voltou elle um anno depois a se entregar a uma outra banca onde o numero de examinadores communistas (marixstas e anti-catholicos) ainda eram numericamente superior (tres em cinco) ao da anterior (dois em cinco)?

Porque o critico seguro dos "Estudos", o ensaista decisivo do "Problema da Burguezia", o theorico inegualavel da "Politica", porque o homem em quem tantos de nós reconhecemos o "mestre" a que mais devemos no Brasil (não importando as differenças de confissão — eu, por exemplo, não sou catholico), porque o sr. Tristão de Athayde bateu novamente á porta que já lhe respondera que o julgava por demais "beato" para ensinar Economia Politica, á porta que de ante-mão todos sabiam que de novo não se iria abrir para elle, pois bastaria encostar o ouvido a essa porta, arruinada como o edificio da Faculdade, arruinada como o moral da Congregação, para ouvir, de vozes triumphantes, recem-victoriosas, que lá "não havia clima para o sr. Tristão de Athayde", que qualquer candidato poderia entrar "menos o sr. Tristão de Athayde?"...

Porque, apesar de tudo, e perdendo esse seu tempo que nos pode ser util de tantos outros modos, porque foi o sr. Tristão de Athayde renovar o seu pedido de ingresso nesse casarão sujo, publicamente desmoralizado, fóco de apodrecimento e de conspiração contra a tranquillidade publica que inexplicavelmente a policia não vareja, como devia pelo menos por coherencia de attitude e que um dia, talvez, um bom pé de vento ainda ha de arrazar para permittir uma nova construcção, limpa e decente? Porque tentou entrar nesse vazio e nessa desmoralização total, nessa escola, de que todos, em geral, saem enojados, vencidos?

* * *

São todas essas, questões a que não me cabe responder, pois só o sr. Tristão de Athayde pode julgar os motivos que o levaram a se entregar de pés e mãos atadas para essa nova humilhação que lhe infligiram. Fica-me apenas o direito de suppor o mais logico dos motivos: as exigencias da causa a que se dedicou. E, me firmando nelle, caminhar um pouco mais adeante nas minhas indagações:

Porque o resultado dos dois concursos? Porque a derrota do sr. Tristão de Athayde por concurrentes de capacidade intellectual e de cultura tão inferiores á sua? Porque nesse ultimo concurso, onde a "palhaçada" foi mais triste ainda do que no precedente, porque a classificação ridicula, debochativa, gritantemente acintosa, que concedeu a metade de um terceiro logar ao candidato que só poderia apparecer encabeçando a lista tanto pelo concurso que fez, como pelas qualidades que reune? Porque essa vontade de gritar (como se o meio-tom do concurso anterior já não fosse sufficiente) que se mandou a Justiça conversar com o general Cambronne para poder fazer o que bem se entende, o que convem, o que querem os "professores communistas", os marxistas que "mandam" actualmente na Faculdade de Direito?

Porque a Congregação da Faculdade de Direito se deixa manobrar desse modo? Porque uma Congregação que conta figuras tão respeitaveis, tão dignas da estima, mesmo dos mais exigentes (acho inutil citar os nomes, as excepções tão conhecidas) porque essa Congregação se deixa manobrar indecorosamente por meia duzia de aventureiros habeis que lutam, aberta ou disfarçadamente, pela revolução communista — abertamente como esse professor de palco italiano, marxista-fantasista, que é o sr. Leonidas de Rezende, — disfarçadamente como esse inacreditavel professor Castro Rebello que viverá gosando da confiança de todos os governos que se formarem nesse pobre paiz, sempre tramando indirectamente contra elles e destruindo na sombra, sempre empurrando para a frente, para as garras da policia, os mais tolos, os mais credulos e os imbecis, emquanto elle fica de pé atraz, attento, prompto para todos os saltos...?

Porque essa Congregação, onde ha homens tão intelligentes e tão honestos (mesmo quando não protestem contra certas manobras) não vê essas aberrações de justiça: dois concursos — em ambos o candidato catholico é o grande nome, faz as grandes provas, e em ambos o escolhido é o candidato communista — : dois concursos — em ambos afastam-se os examinadores que "deviam" ser indicados, sómente porque são "catholicos" ou suspeitos de amizade pelo candidato catholico, e em ambos escolhem-se examinadores "communistas" — como se não houvesse um candidato "communista" ou como se "agora" essa "concordancia" não importasse mais — chegando-se mesmo ao requinte de procurar desafectos pessoaes do candidato catholico para não haver possibilidade de uma indulgencia de ultima hora, de um esmorecimento de ardor revolucionario?

Porque a Congregação não vê que é um escandalo, uma "manobra" vergonhosa, um escarneo, essa dualidade de criterio — que só se póde explicar de um modo: pela necessidade de impedir a entrada de um determinado candidato? Porque não se envergonha de concordar que se estabeleça que um catholico não póde julgar um outro catholico ou um communista, e aceita que um communista tenha idoneidade para julgar não só um catholico como até mesmo um communista?

Porque ignora ella ou finge ignorar que o seu criterio devia ser totalmente diverso, o inverso mesmo, — uma vez que um communista "tem" de partir do principio de que "justiça" (no sentido em que a Congregação a entende e exige) não importa e que o que é preciso é "vencer", fazer o candidato revolucionario triumphar? Porque ignora ou finge ignorar que, para um communista, para um marxista, ser "justo" (como ella o exige) não tem sentido, e que, ao contrario, para elle, ser "justo" consiste apenas em lutar cegamente, usando de todos os meios pelo advento da revolução, seja isto "justo" ou não do ponto de vista "burguez? Porque ignora ou finge ignorar que a "justiça" que exige do examinador communista é uma "traição" á causa a que elle se dedicou, uma traição que um bom communista não póde fazer, não tem o direito de praticar — elle que tem de professar, em coherencia com a doutrina que aceita, que a "justiça" burgueza não é senão o mais habil dos disfarces que a opressão social se utiliza para enganar as massas?

Porque se compromete desse modo inexplicavel a Congregação da Faculdade de Direito? Porque se envolve nessas manobras escusas, lodosas, dos elementos extremistas — senão por participação directa, pelo menos por passividade, por essa inercia que entregou a Faculdade ao matto e á lama, ao môfo e ao capim, e de tal modo que agora só o fogo ou a picareta podem limpar o campo empesteado?

* * *

São todas essas, questões a que é muito triste responder. As respostas que se me apresentam são mesmo por demais dolorosas para que valha a pena nos determos, por um momento que seja. Sirvamo-nos dellas apenas, porém, para passar adeante, a essas indagações finaes:

Porque, se a Congregação da Faculdade de Direito assim age ou permitte que se aja, porque então se aceitam as suas decisões e indicações? Porque toleramos nós a pequena dictadura extremista que se estabeleceu nos escombros da Faculdade de Direito?

Porque, antes de tudo, o Governo — o Governo que em 1930 proclamou que vinha para moralizar — e que, é bom e util dizer, não é communista — porque o Governo aceita de braços cruzados que se faça tudo isso como se não o interessasse como se não fosse seu dever velar ou como se já tivesse chegado o momento de descansar sobre os louros conquistados? Porque aceita que os communistas, que sabe que lutam implacavelmente por pol-o abaixo, se fortifiquem por detraz da velha ruina da rua do Cattete? Porque permitte displicentemente que se trame contra a sua propria estabilidade, elle que entretanto tem dado tantas provas de apego á vida? Porque quasi chega a fornecer armas para a conspiração que prosegue cada dia mais séria?...

E porque se calaram todos esses poderosos que influem sobre o Governo, que se dizem catholicos e que nas vesperas das eleições têm a coragem de se proclamar solidarios com a causa catholica contra a "mashorca communista"? Porque se esqueceram que eram catholicos precisamente no momento das difficuldades, no momento em que era preciso ousar denunciar e ousar apontar esse e aquelle nome?

E porque, se todos esses que "tinham a obrigação de impedir" não o fizeram, porque os outros, os que apenas "podiam" porque não fizeram nada — com excepção desses nomes illustres da Congregação da Faculdade do Direito que protestaram e que quero aqui lembrar para louvar?

Porque todas essas "acções catholicas" que pretendem estar fazendo "acção social" e que tanto devem ao sr. Tristão de Athayde, porque não pararam ellas por um momento de entoar os seus hymnos dos dias de procissão pacata para fazerem um gesto de protesto, um leve gesto, uma pequena mashorca, uma expulsão de bancas parciaes — se isso não lhes parece por demais "violento" ou por demais "fascista"?... E porque esses partidos todos que se dizem fascistas não aproveitaram a occasião para demonstrar que existem realmente e que estão promptos para tudo, inclusive para dispersar demonstrações communistas, ainda que ellas tomem a forma desesperadoramente ridicula e primaria de imprecações e invectivas biliosas contra o Padre Eterno? Porque não agem um pouco, elles que possuem tantas "camisas"?

São todas essas, questões a que é por demais triste ter de responder. Creio mesmo que é preferivel ficar com ellas, irrespondidas, á espera de dias melhores — do dia bemaventurado em que se ha de expulsar, por immoral e indesejavel, a "panela" communista a que obedece a actual Congregação da Faculdade de Direito e em que, pedra por pedra, uma picareta honesta ha de destruir o predio sordido, esse casarão perdido, onde o vicio e a corrupção já se entranharam de tal modo nas paredes e nos assoalhos que nada mais é possivel fazer para salval-o.

NOTA — Sob o pseudonymo "Q. P." publiquei ha alguns mezes atraz em "Estudos Juridicos e Sociaes" — n. 1 Abril — uma nota sobre o concurso de Economia Politica, intitulada "Sob o Signo da Justiça". Não poderia deixar de me referir a ella, aqui, nem de explicar o motivo do pseudonymo usado.

Lembraram-me então que a minha qualidade de cunhado do sr. Tristão de Athayde seria fatalmente explorada, (como tão habilmente certas pessoas sabem fazer) para annullar parte do effeito das accusações — até hoje irrespondidas — que a nota continha. Naturalmente os originaes, assignados por mim, estavam na redacção da revista á espera de qualquer intimação para responder ao crime de calumnia. Essa ultima precaução se explica, pois o meu caso se prestava tão bem á accusação de calumnia — uma vez que os "habeis", nunca deixam "provas" do que fazem — que nunca pensei que os "interessados" deixassem passar a occasião... E até hoje ainda estou indeciso: falta de vergonha — que indiscutivelmente é grande — ou medo de trazer a questão para o descampado onde todas as sombras se enchem de luz?...

Octavio de Faria.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

FUTURAMENTE O ELEITOR NÃO PRECISARA' ESTAR QUITE COM O SERVIÇO MILITAR

FALA A' IMPRENSA O MINISTRO CARVALHO MOURÃO

Reuniu-se, hontem, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, em rapida sessão ordinaria.

O primeiro processo a ser tratado foi o referente a um pedido de concessão dos creditos supplementares de 6:500$, 4:450$ e 2:381$ feito pelo T. R. de Minas Geraes para attender ás despesas realizadas antes da eleição e com os trabalhos de apuração.

O T. S. resolveu manifestar-se favoravelmente sobre a concessão de taes creditos.

O ministro Eduardo Espinola, relator do processo, suggeriu, porém, que por occasião da reforma do regimento interno se cogite de determinar que os tribunaes eleitoraes realizem, apenas, uma sessão por semana, feitas as convocações de sessões extraordinarias, sempre que houver accumulo de trabalho, de modo que sejam evitados creditos supplementares e realizadas sessões de pouco trabalho.

Actualmente os tribunaes eleitoraes realizam duas sessões por semana.

REQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA ALISTAMENTO

O outro processo chamado a julgamento foi uma requisição de material do T. R. para 40.000 eleitores.

Relatou o feito o ministro Carvalho Mourão, que, apoiando o parecer dos drs. Gomes de Castro e Edmundo Barreto Pinto, propoz, e foi aceito, unanimemente, pelo tribunal, que se aguarde a expedição do decreto fixando as novas normas sobre o proseguimento do alistamento, para novas encommendas de material á Imprensa Nacional. Alguns dos modelos ora em vigor serão modificados. Nessas condições autorizar-se, agora, o fornecimento do material seria realizar despesa inutil.

Será, entretanto, expedida circular aos tribunaes eleitoraes indagando das quantidades necessarias para que, baixando o decreto, não venha o alistamento ficar entravado, pela falta de material.

O SERVIÇO MILITAR E O ALISTAMENTO

Reunir-se-á, hoje, ás 16 horas, a commissão incumbida de dar parecer sobre as suggestões enviadas pelo Ministerio da Justiça sobre o annunciado decreto regulando o novo alistamento.

Falando aos representantes da imprensa junto á Justiça Eleitoral, declarou o ministro Carvalho Mourão:

— As medidas de emergencia constantes do decreto 23.168, que vieram facilitar em muito o alistamento dos eleitores da Assembléa Nacional Constituinte tendem a ser adoptadas em caracter definitivo.

No que diz respeito ao serviço militar, parece que será abolida a exigencia de se achar o alistando quite com o serviço do Exercito, que o Codigo Eleitoral determina.

No acto da qualificação, não será feita nenhuma affirmação ou exigencia, nem isso constituirá motivo sufficiente para a não expedição do titulo eleitoral.

Nessa hypothese, só poderá vir a ser promovida a exclusão, mais tarde, pelo commandante da Região Militar, observado o processo regular do art. 55 do Codigo Eleitoral e mesmo assim sem qualquer pena para o eleitor.

O SR. PRUDENTE DE MORAES EM VISITA AO T. S.

Por motivo de grave enfermidade, ha tempos, o dr. Prudente de Moraes Filho obteve a sua dispensa de juiz effectivo do Tribunal Superior, onde prestou relevantes serviços. Achando-se melhor, esteve hontem no Tribunal Superior, antes da sessão, onde recebeu as mais vivas manifestações de apreço, por parte de todos os juizes da mais alta côrte judiciaria eleitoral do paiz.

TOURING CLUB DO BRASIL

O ALMOÇO OFFERECIDO POR ESSA INSTITUIÇÃO AOS JORNALISTAS

E' hoje, ao meio dia, no Hotel Gloria, que se realiza o almoço annual de confraternização jornalistica, promovido pelo Touring Club do Brasil, em homenagem á Imprensa Brasileira, e como signal de alto apreço em que essa patriotica instituição tem o apoio das nossas empresas jornalisticas, ás suas iniciativas e ideaes.

A homenagem aos jornalistas brasileiros, promovida pelo Touring Club, é feita ao Comité de Imprensa dessa instituição, o qual com ella vem collaborando ha successivos annos e que inclue, em seus quadros, representantes dos principaes jornaes e revistas, não só desta Capital, como dos Estados.

Promovendo essa festa na época do Natal, o Touring Club offerece mais uma opportunidade para que os jornalistas seus amigos se mutuem os votos de bôa ventura que essa formosa ephemeride christã torna propicios, em todo o mundo civilizado. Esse ágape, em que tomam parte os directores do Touring Club, revestiu-se, no anno passado, de grande brilho e feliz significação, sendo de esperar que, em 1933, se continue a tradição já agora definitivamente assentada na vida jornalistica desta Capital.

Foram convidados, para esse ágape, todos os jornalistas que compõem o Comité de Imprensa do Touring Club, a começar pelo seu illustre presidente, dr. Herbert Moses, tambem presidente da A. B. I.

Afim de que os convivas possam, com a possivel brevidade, voltar aos seus affazeres quotidianos, sem perda excessiva de tempo, os promotores do almoço resolveram dar-lhe inicio, impreterivelmente, meia hora depois de meio dia, recommendando, por isso, mesmo, aos seus convidados, a maior pontualidade.

"João Pestana e seus sonhos"

UMA INTERESSANTE SERIE DE LIVROS PARA CRIANÇAS, DE SETH

Seth, o incansavel caricaturista que tantas e tão interessantes figuras tem criado com o seu lapis prodigioso, editou, ha tempos, uma revista infantil a que deu o titulo de "João Pestana".

Tendo deixado de circular o interessante hebdomadario, Seth está agora dando á publicidade uma serie de livrinhos para crianças, sob o titulo de "João Pestana e seus sonhos".

Dessa série já estão publicados "No reino das abelhas", "Viagem á lua" e "O Thesouro de Felicidade", que são pequenos livros que, distraindo a petizada, a instrue convenientemente.

Por isso se justifica plenamente a grande procura que vêm tendo.

Para que o commercio funccione nas vesperas de Natal e Anno Bom, além das horas regulamentares

O Syndicato dos Lojistas enviou ao interventor no Districto Federal o seguinte telegramma:

"O Syndicato dos Lojistas pede venia para suggerir a v. excia. seja o commercio autorizado a funccionar até ás 20 horas nos dias 23 e 30 do corrente, vesperas das festas de Natal e Anno Bom, bem como seja commercio de liquidos e comestiveis autorizado a funccionar até ás 12 horas no dia 24 do corrente, de accordo com o permittido pelas leis do trabalho. Certos de que a reconhecida bôa vontade de v. excia. saberá attender ás necessidades da população, apresentamos a v. excia. agradecimentos e respeitosa saudações. (a.) Antonio R. França Filho, presidente; Armando Teixeira, 1.º secretario."

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DO DIA 26

SUMMARIO

Em virtude das festas de Natal o fôro só funccionará na proxima terça-feira, dia 26.

Para esse dia estão marcados os summarios de culpa dos réos abaixo:

Na Primeira — Eli Paull, João Pereira Alves, José Rodrigues Corrêa e Valeriano Bispo.

Na Segunda — Americo Paiva ou Valentim Almeida, Manoel Gonçalves Aragão, Benoit Pierre, Ivo de Carvalho, Claudionor Mesquita, Ernani, João Euzebio Mattos e José Moraes.

Na Terceira — José Martins, Adalberto Couto, Almerinda dos Santos, Euclydes Lima, Milton dos Santos Paula e José dos Santos.

Na Quarta — Arnaldo Teixeira Lyra, Taylor Zimmerman Duarte, Manoel Rodrigues, Manoel Mouço da Silva.

Na Quinta — Anchises Vieira Dias, Francisco da Silva Torres, Antonio Alves Pinto e Annibal Xavier Pereira.

Na Setima — Bruno Henri e Otto Chrildler.

Na Oitava — Othelo Carneiro Torres.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE AMANHA

Presidida pelo ministro Edmundo Lins, secretariada pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira, presentes o procurador geral da Republica e todos os ministros, realizou-se hontem, a 124.ª sessão do Supremo Tribunal Federal.

Despachado todo o expediente, lida e approvada a acta da sessão anterior, foram julgadas as seguintes appellações civeis:

N. 5.804 — D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro; embargantes, Anna Romana Calmon da Gama e outra; embargada, a União Federal — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola, que os recebiam em parte, salvo na parte attinente á prescripção, para restabelecer a decisão do ministro da Fazenda e não a do Tribunal de Contas.

N. 6.493 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; appellante, o juiz federal da 1.ª Vara; appellado, dr. André de Faria Pereira — Negaram provimento a appellação para confirmar a sentença homologatoria, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, que negava provimento á appellação, para condemnar a ré no pedido, e Hermenegildo de Barros, que dava provimento para julgar a acção improcedente.

N. 6.508 — Bahia — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; appellante, Guilherme Deolindo Lopes da Cunha; appellada, a Fazenda Nacional — Preliminarmente não tomaram conhecimento da appellação, por ter sido apresentada nesta instancia, fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 3.571 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros; appellantes, Cruz & Lemos; appellado, dr. Luiz de Souza Brandão — Negaram provimento a appellação, unanimemente.

N. 3.820 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro; juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Eduardo Espinola; appellantes, Ed. Rudge & Cia.; appellados, alferes Joaquim E. Dias e outros — Negaram provimento a appellação, unanimemente.

N. 3.942 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, capitão José Carlos l'Eperty; appellada, a União Federal — Negaram provimento a appellação, unanimente.

N. 4.658 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; appellantes, o dr. Silvino Martins e a União Federal; appellados, os mesmos — Deram provimento em parte a appellação, para condemnar a União a pagar ao autor, os vencimentos na razão de 500$000, desde 1.º de janeiro de 1916, até 15 de julho do mesmo anno, e julgada prejudicada a appellação da ré; contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que dava provimento á appellação da ré, para julgar o autor carecedor de acção e julgada prejudicada a appellação deste. Funccionou como procurador geral "ad-hoc", o ministro Costa Manso.

N. 4.863 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Laudo de Camargo e o juiz federal Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; appellantes, Ernestino Rodrigues de Moura e sua mulher, Appellada, a União Federal. — Deram provimento á appellação para annullar a acção executiva proposta, unanimemente.

N. 5828 — Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo; embargante, Manoel Antonio Ferreira da Cunha; embargada, a União Federal — Rejeitaram os embargos, unanimemente. — Usou da palavra o dr. Dias da Costa. Impedido, o juiz federal Octavio Kelly.

A PROXIM ASESSÃO

A proxima sessão do Supremo Tribunal será realizada sómente no dia vinte e sete, quarta-feira, estando para a mesma organizada a seguinte ordem do dia:

Conflicto de jurisdicção:

N. 1.006 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; suscitantes, M. S. Lino & Cia, suscitados, o juiz feedral da 2ª vara do Districto Federal e o da 4ª vara civel do mesmo Districto.

Aggravos (De petição e de instrumento):

N. 5.865 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente ex-officio, o juiz federal da primeira vara; aggravantes, a Sociedade Anonyma Zona da Matta e a Fazenda Nacional; aggravadas, as mesmas.

N. 5.984 — Paraná — Relator, o ministro Costa Manso; aggravantes, viuva Luiz Leitner & Filhos; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.007 — Pernambuco — Relator, o ministro Eduardo Espinola; aggravante, a Faenda Nacional; aggravada, The Pernambuco Tramway and Power Company, Ltd.

N. 6.018 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravantes, Olavo Tavares Paes e outros; aggravados, João Leopoldo Modesto Leal (Conde Modesto Leal) e sua mulher.

N. 6.020 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Siciedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo.

N. 6.023 — São Paulo — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Sociedae Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Cartas testemunhaveis:

N. 6.030 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; supplicante, Delfino Cerqueira; supplicada, a Villa Sylvianna", Limitada.

N. 6.032 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; supplicante, Octavio de Souza Leite; supplicado, Antonio Alves do Valle.

N. 6.039 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; supplicante, Gabriel Soares, supplicado, Antonio Soares.

N. 6.086 — Goyaz — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, Pilado Baloccni; supplicada, a Fazenda Nacional.

Recurso extraordinario:

(Aggravo ao art. 44 do Regimento)

N. 5.962 — São Paulo — Relator, ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, a Fazenda do Estado de São Paulo.

Aggravos de petição:

N. 5.948 — São Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola; aggravante, David dos Santos; aggravada a Fazenda Nacional.

N. 5.962 — São Paulo — elator, o ministro Eduardo Espinola; recorrente ex-officio, o juiz federal de São Paulo; aggravado, Constantino Matheus.

N. 6.026 — São Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado; aggravantes, Martiniano Virgolino dos Santos e sua mulher; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.027 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, Clemente Teixeira da Silva; ag... a Fazenda Nacional.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras, ás 12 horas).

Sob a presidencia do ministro Marechal Caetano de Faria, presentes os ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e Tasso Fragoso, ás 12 horas foi aberta a sessão com a presença tambem, do dr. Vaz de Mello, Procurador Geral da Justiça Militar, e julgados os seguintes feitos:

Appelação

N. 2616 — Pernambuco — Relator o sr. ministro dr. Edmundo da Veiga. Appellante — A Promotoria da 7a C. J. M. Appellado — Victor Emmanuel, 1º tenente contador reformado do Exercito, processado pelo crime previsto no art. 166 do C. P. M., tendo o Conselho Especial de Justiça determinado o archivamento do processo. Não vencidas as seguintes preliminares levantadas pelo sr. ministro Relator; a) Não ter o Conselho dado cumprimento ao accordam que mandou proseguir no andamento regular do feito; b) Não ter sido o réo intimado para a sessão do julgamento; c) Não lhe ter sido dado curador, sendo revél; "de meritis" o Tribunal confirmou a sentença appellada, contra o voto do sr. ministro Tasso Fragoso. Usou da palavra o sr. dr. Procurador Geral da Justiça Militar.

Recurso criminal

N. 722 — Capital Federal — Relator o sr. ministro dr. Cardoso de Castro. Relator, Recorrente. A Promotoria da 3ª A. da 1a C. J. M. Exercito. Recorrido — Manoel Ribeiro da Fonseca, praça do 22º B. I. Negou-se provimento ao recurso.

Appellação

N. 2959 — Rio Grande do Sul — Relator o sr. ministro dr. Cardoso de Castro. Appellante — Celino Barbosa, soldado do 1º R. C. I., condemnado como incurso no grão minimo do art. 94 do C. P. M. Appellado — O Conselho de Justiça da 3ª A. da 3ª C. J. M. O Tribunal deu provimento á appellação para reformando a sentença appellada absolver o réo da accusação que lhe foi intentada, contra os votos dos srs. ministros Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Barbosa Lima e Tasso Fragoso, que confirmavam a sentença.

Foi encerrada a sessão ás 17 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo chefe de secção, sr. Ignacio Pereira da Costa, reuniu-se, hontem, a sessão da 2.ª Camara, comparecendo os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

RECURSO DE "HABEAS-CORPUS"

N. 1.650 — Relator, des. Vicente Piragibe. Recorrente, Edmundo dos Santos. Recorrido, Juizo da 7.ª Vara Criminal. Negaram provimento, unanimente.

HABEAS-CORPUS

N. 8.054 — Relator, des. Arthur Soares. Paciente, Aurelio Mendes Lobão. Concederam a ordem, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro. Falou o dr. Antonio Dias Tavares Bastos, exhibindo procuração.

N. 8.058 — Relator, des. Arthur Soares. Paciente, Luiz Pimenta de Oliveira ou Luiz Antonio de Oliveira. Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 8.060 — Relator, des. Vicente Piragibe. Paciente, Waldemar Pinto da Fonseca. Denegaram a ordem, unanimemente.

N. 8.061 — Relator, des. Costa Ribeiro. Impetrante, dr. Neiva de Lima Rocha. Pacientes, Gabriel Merly e outro. Concederam a ordem, contra o voto do relator. Designado para prolator do accordão o des. Vicente Piragibe. Falou o impetrante.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 5.132 (Requerimento de "Sursis") — Relator, des. Arthur Soares. Requerente, Gabriel Alves Padadellas. Concederam a suspensão da execução da pena pelo prazo de 2 annos, pagas as custas dentro de 6 mezes.

N. 5.235 — Relator, des. Arthur Soares. Appellante, a Fazenda Municipal. Appellado, Joaquim Barros. Deram provimento para condemnar o infractor na multa comminada unanimemente.

N. 5.242 — Relator, des. Arthur Soares. Appellante, Annibal da Costa Branquinho Cruz. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.244 — Relator, des. Vicente Piragibe. Appellante, Angelino Marcellino. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.248 — Relator, des. Costa Ribeiro. Appellante, José Maria Toscano Barreto. Appellada, a Justiça. Rejeitadas as preliminares de nullidade do processo, sendo uma contra o voto do des. Arthur Soares; "de meritis", negaram provimento, unanimemente.

N. 5.254 — Relator, des. Vicente Piragibe. Appellante, Victorino Gualterio. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.259 — Relator, des. Arthur Soares. Appellantes: 1.º, José Rodrigues do Valle; 2.º, a Justiça. Foi convertido o julgamento em diligencia, para ser dada vista ao des. procurador geral do Districto.

N. 5.171 (Requerimento de "sursis") — Relator, des. Arthur Soares. Requerente, Olympia Guimarães Soares. Concederam a suspensão da execução da pena pelo prazo de 2 annos, pagas as custas dentro de seis mezes.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações Criminaes:

Ns. 5.263, 5.270 e 5.276, ao des. Costa Ribeiro.

Ns. 5.268 e 5.274, ao des. Arthur Soares.

Ns. 5.267, 5.732 e 5.278, ao des. Vicente Piragibe.

Ns. 5.264, 5.271 e 5.277, ao des. Galdino Siqueira.

Ns. 5.262, 5.269, 5.275 e 5.283, ao des. Cesario Alvim.

Ns. 5.265, 5.273, 5.281 e o Recurso n. 1.563, ao des. Cesario Alvim.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações Criminaes ns. 5.240, 5.258, 5.261, 5.252 e 5.255.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretario pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da 4.ª Camara, comparecendo os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira e Oliveira Figueiredo.

JULGAMENTOS

Reclamação n. 65, na appellação civel n. 4.033 — Relator, des. Cesario Pereira. Reclamante, José Moutinho de Assumpção Moreira. Reclamado, Antonio Cesar Nobrega. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Appellações civeis — N. 3.853 — Relator, des. Oliveira Figueiredo. Appellante, Abel Ferreira. Appellado, Duilio Ferrini. Negaram provimento, unanimemente.

N. 3977. Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellante, D. Henriqueta Bellini. Appellada, D. Laura Vasconcellos de Moraes. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 3980. Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellante, Club de Regatas de São Christovam. Appelada, Companhia Edificadora S. A. — Não vencida a preliminar, negaram provimento á appellação unanimemente. Falaram os drs. Frederico da Silva Ferreira e Caio Valladares.

N. 3951. Relator, desembargador Cesario Pereira. Appelantes: 1º — Amarillo Lamas; 2ºs., D. Julieta Malagute de Souza, assistida de seu marido e os menores Zuleika e Sylvio, representados pelo tutor e o dr. Armando Coelho. Appellados, dr. Alceu de Carvalho, ex-inventariante do espolio. Fiscaes: o 1º inventariante judicial e o 2º curador de Orphãos. Deram provimento a ambas as appellações, afim de reduzirem a importancia da porcentagem do appellado, dr. Alceu de Carvalho, a 1:819$979, conforme o julgamento nos autos do inventario, unanimemente. Impedido o desembargador Oliveira Figueiredo, tomou parte no julgamento o desembargador André Pereira.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações Civeis: Ns. 4056, 4065, 4073, 4114 e 4161, ao desembargador Collares Moreira.

Ns. 4036, 4050, 5011, 4057 e 4103, ao desembargador Cesario Pereira.

Ns. 4093, 3997 e 4002, ao desembargador Renato Tavares.

Acções Rescisorias — N. 112, ao desembargador Galdino Siqueira e n. 113, ao desembargador Renato Tavares.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações ns. 2802, 3643, 3705, 5385, 3983, 3987 e 3993.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara. Presentes os desembargadores Ovidio Romeiro e Souza Gomes.

JULGAMENTOS

EMBARGOS DE DECLRAÇÃO

N. 8594 Relator, desembargador Souza Gomes. Embargante, J. Philomeno Gomes & Cia. Embargados, Massa Fallida de J. Evandro Lopes, representada pelos syndicatos Arp & Cia. e o 2º procurador das Massas. — Julgaram improcedente, unanimemente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 8917. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, Felicidade Ribeiro de Castro, assistida por seu marido. Aggravados: 1º — dr. 2º inventariante judicial, representando o espolio de D. Olga Ribeiro Rodrigues; 2º — José Jovito Marinha. — Deu-se provimento para que seja pelo juiz "a quo" reformado o seu despacho e nomeada inventariante, a aggravante, unanimemente.

N. 8846. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, D. Esmeralda Menta da Silva, assistida de seu marido Joaquim Barbosa da Silva. Aggravados: — 1º, D. Kebrahyma Pereira da Silva, inventariante do espolio de José Serapião da Silva; 2º, D. Bernardina Candida Pereira, como tutora de seus filhos Alzira e Clarice; 3º, dr. 2º curador de Orphãos. — Despresada a preliminar de não se conhecer do recurso, deu-se provimento para julgar habilitada a aggravante, unanimemente.

N. 8846-A. Relator, desembargador, Souza Gomes. Aggravante, D. Clotilde Freire da Silva Patriarcha, assistida de seu marido, Demetrio Vianna Patriarcha. Aggravados: — 1º, D. Kebrahyna Pereira da Silva, inventariante do espolio de José Serapião da Silva; 2º, D. Bernardina Candida Ferreira, tutora de suas filhas Alzira e Clarice; 3º, o 2º curador de Orphãos. — Despresada a preliminar de não se conhecer do recurso, deu-se provimento para mandar que o dr. Juiz "a quo", reformando sue decisão, julgue habilitada a aggravante unanimemente.

N. 8933. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Lino Castro Peixoto. Aggravado, Arthur Ernesto Ramos. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8921. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, Francisco Souto Ribeiro. Aggravado, Arthur B. Linhares. Despresada a preliminar, deu-se provimento ao recurso para annullar o processo da penhora em diante, unanimemente.

N. 8829. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Coronel Hamilcar Nelson Machado. Aggravado, dr. Caetano Ernesto da Fonseca Costa, inventariante do espolio de Ernestina Lopes da Fonseca Costa. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8841. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravantes, José Corrêa de Oliveira e outro. Aggravados, D. Josepha Maria Fernandes e seus filhos. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8913. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, D. Julia Maria da Conceição. Aggravado, Antonio Carpinteiro Rodrigues. — Despresada a preliminar, negou-se provimento, unanimemente.

N. 8899. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, J. Baptista Semeraro. Aggravados, Mateos & Cornet Ltda. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8926. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, Moysés Bibermann. Aggravado, Jacob Landa. — Deu-se provimento, para mandar que o juz "a quo", reformando sua decisão, julgue providos os embargos e insubsistente a penhora, unanimemente.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Foi adiada para terça-feira proxima, 26 do corrente, ás 13 horas, a reunião da Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local, marcada para hontem, afim de se proseguir nas provas do concurso á vaga de Juiz da 8ª Pretoria Criminal.

FECHADO HOJE O PALACIO DA JUSTIÇA

Para facilitar o adiantamento das obras que se estão realizando no edificio do Palacio da Justiça, o Presidente da Côrte de Appellação determinou que não haverá expediente hoje, excepto para os actos de registro publico.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de J. Pacheco de Barros — Deferido o pedido de fls. 25.

Fallencia de José de Almeida — Como pede o dr. curador.

Fallencia de A. Figueiredo — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de J. Simões Estrella — Designado o dia 12 de janeiro para a assembléa.

Fallencia de G. A. Moreira & Irmãos — Como pede o dr. curador.

Fallencia de J. Moreira de Mello — Como pede o dr. curador.

Fallencia de Costa & Figueiredo — Como pede o dr. curador.

Fallencia de Manoel Pedrosa Mó — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de Barbosa Rodrigues & Gomes — Prosiga-se.

Reivindicação de Seraphim Gonçalves & Irmão, na fallencia de J. Moreira de Mello — Em prova.

Impugnação de Manoel White, na fallencia de A. Neves & C. — Incluido.

Impugnação de J. Philomeno Gomes & C., na fallencia de A. S. Pamplona — Mantido o despacho de fls. 15 v.

Segunda

Reivindicação de Seabra & C. — Massa fallida da Companhia Fiação e Tecellagem Industrial Mineira — Digam os interessados no prazo de 3 dias.

Reivindicação de Dias Ramalho & Cia.: massa fallida de Souza Almerio & C. — Em prova.

Reivindicação de Prista & C.: massa fallida de Costa & Coelho — Em prova.

Terceira

Fallencia de Antonio Cardoso Andrade Gouvêa — Deferida a petição de fls. 89.

Fallencia de Julio Graça Valverde — Ao dr. curador.

Fallencia de Domingos José Dias — Na fórma do parecer do dr. curador.

Fallencia de Tacito R. de Gouvêa — Designado o dia 29 do corrente, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia de Rosalino F. Gonçalves — Deferida a petição de fls. 14, concedendo ao supplicante o triano legal.

Reivindicação de Wadih Pedro & Irmão: massa fallida de G. Japulo — Na fórma do parecer supra.

Quarta

Impugnação de credito de Milad Jorge: fallencia de José Merhy & C. — Cumpra-se o accordão.

Quinta

Fallencia da Companhia Commissaria Mineira — Marcado o dia 24 de janeiro para a assembléa de credores, deferindo o pedido de fls. 92.

Fallencia da Companhia de Armazens Geraes Mineiros — Mantido o despacho de fls. Ao dr. curador das massas.

Fallencia de Soares de Sampaio & Cia. Ltd. — Publique-se edital no prazo de 15 dias para reconhecimento pelos demais interessados da proposta de accordo, feita pelo liquidatario.

Habilitação de credito de Marcos José de Oliveira: massa fallida de F. Góes & Teixeira — Deferido o pedido de fls. 19, nomeado curador do fallido o dr. João Borges Sampaio.

Sexta

Fallencia de F. Farah & C. — Cumpra-se a exigencia do dr. curador das massas de fls. 489. Deferido o pedido de fls. 479 v., com restricção de fls. 487, isto é, do pagamento da quantia de 3:087$600.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz — Dr. Sylvio Teixeira.
Escrivão — B. James.

Inventario — D. Romana Maria Candida — O assumpto da petição de fls. 13 não póde ser resolvido nos autos, vá o requerente pelos meios regulares.

Desquites — Manoel Alves Caldeira Netto e sua mulher — Decretado o desquite.

Castorina Augusta Fernandes Ribeiro e Manoel Braz Ribeiro — Indeferido o pedido de fls. 11.

Executivas — Vicente Durante — Manoel Rebello de Souza —Arbitrado em 2 o/o.

Francisco Luiz Rodrigues — Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil — Mantida a decisão subam os autos a superior instancia.

Antonio de Mattos—Antonio Faustino Porto — Indeferido o pedido de fls.

Ordinaria — Alberto Moreira Junior — Espolio de Antonio Teixeira da Silva. — Subam os autos a superior instancia no prazo legal.

Luiquidação — Gomes Paes & Cia. Ltd. — Digam os herdeiros do socio fallecido.

Recurso — Simão Aziz Simão — Ao dr. Curador das Massas.

Demarcação — José de Souza Faria — Luiz Ferreira da Silva — Deferido o pedido de fls.

Hypothecaria —Commendador José Ricardo Augusto Leal — Francisca Cardoso Ferreira da Silva — A requerente de fs. defenda seus embargos por via de direito em tempo opportuno.

Inventario — Guiomar da Cunha Torres — Diga o inventariante.

Segunda

Juiz — Dr. Saboia Lima.
Escrivão — Frederico de Castro.

Inventario — Adelaide Cordeiro de Castro — Prosiga-se.

Inventario — D. Rosa Machado da Gama — A' avaliação.

Terceira

Juiz — Dr. Santos Netto.
Escrivão — Cruz Galvão.

Precatoria citatoria — Juizo de Direito da Vara Commercial da cidade de Porto Alegre — Luiz Rodrigues Mello, liquidatario da massa fallida — Homero & Cia. Ltd. — Luiz Alves de Castro — Devolva-se ao dr. juiz deprecante.

Inventario—Lieje Nabuco dos Santos — Prosiga-se.

Deposito — Dr. Alexandre Haner — Rodolpho Somenfeld — Diga o autor sobre o deposito feito.

Inventario — Noemy Souto Maior Alhadas — Deferida a petição de fls. 47.

Executivo hypothecario — Marie Kuentzer — João Pereira Borges — Diga o exequente sobre a petição de fls. 88.

Autos com vista:

Ao dr. Oswaldo Miranda Ferraz: Reivindicação — José Silva & Cia. Ltd. — Massa fallida G. Zafulo.

Ao dr. Pedro Acindes:

Accacio Esteves Moura — Massa fallida Ezequiel Luiz Gaspar.

QUARTA

Juiz — Dr. J. A. Nogueira.
Escrivão — Dr. E. Cardim.

Denuncia — Ministerio Publico — A. Antonio Mello Bittencourt e outro — (R. R.) — Recebida a denuncia.

Summaria — Laura Kluge — A Trajano Augusto de Almeida Costa — R. — Na forma da promoção do Curador.

— Antonio Alves Miguel — A. Cassiano & Cia. — R. R. — Cumpra-se o accordam.

Executivos — Abel Esteves Sanches — A. José Almeida Corrêa — R. — Julgada a desistencia.

— Paulo Baptista da Silva Pereira — A. — Antonio Tavares da Silva — R.. — Prosiga-se.

Supplemento de consentimento — Elvira Jesus da Rocha — Supplente — Vista ao Dr. Curador de Auzentes.

Arrestos — J. A. Gonçalves & Cia. — A. A. — Felippe Prijansky — R. — Arbitrada a commissão do depositario na forma da concordancia dos interessados.

Desquite amigavel — Antonio de Castro e sua mulher — Supplente — Cumpra-se o accordam.

Desquite — Maria Pereira da Fonseca — A. — Mauricio Lopes da Fonseca — R. — Ao Curador de Orphãos — Hilda Cunha Ribeiro — A — Secundino Ribeiro Junior — R. — Prosiga-se.

Despejo — Alvaro Alvim Barroso — L. Castro & Irmão — R. R. — Julgada a desistencia.

Inventario — Antonio Francisco Pacheco — Designado o Doutor 2º Procurador Municipal.

— Maria Mascarenhas — Digam os interessados sobre o calculo.

— Manoel Francisco Corrêa Leal Junior — Procede o que dizem os avaliadores.

— Maria Corrêa de Mattos — Supplente — Na forma da promoção do dr. Curador de Orphãos.

Autos com vista ao dr. Pericles Souza Manso.

Ordinaria — Cap. Affonso Rodrigues da Silva — A. — The Leopoldina Railway Company — R. — Ao dr. Emilio Pimentel de Oliveira.

Ordinaria — Joaquim José da Silva Torres — A. — Celestino Oliveira Castro — R.

Quinta

Juiz, dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides; escrivão, dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Anna ou Annita Rodrigues — Manoel Rodrigues — Digam os interessados.

Inventario — Dejanira Lessa de Vasconcellos Pilar — Ao dr. procurador dos Feitos, sobre o pedido de fls. 23.

Inventario — Alice Nazareth e Mary da Silva Nazareth — Digam os interessados sobre o pagamento requerido a fls. 2.076. Desentranhadas as pevas de fls 2.074 em diante, faça-se actuacão em apenso, na forma da lei.

Dissolução — Juliani, Guimarães & Cia. — Autorizo o liquidante a abonar á viuva do socio Domingos Juliani a mensalidade de quinhentos mil réis, para a sua subsistencia. Prosiga-se

Prestação de contas — Antonio Ferreira Ramos Sobrinho — Albertina Marques de Carvalho Oliveira e seu marido — Voltem os autos ao dr. curador, para dizer sobre o pedido de fls.

Acção ordinaria — Rodrigues & Candida e J. P. Alberto — J. Fragnalin e outros — Na forma da promoção aguarde-se a decisão do recurso interposto.

Acção de Despejo — Berenstein & Aklander — Massa fallida de R. Rosas & Dias — Ao dr. curador das Massas.

Sentenças publicadas em audiencia:

Supprimento de consentimento — Maria Amelia Corrêa — Torquato Marques Airosa — Julgado por sentença a justificação e deferindo a inicial mandando que se expeça o alvará de autorização.

Acção de despejo — Perfumaria Lopes S. A. — Gentil Marcondes — Julgado por sentença procedente a presente acção.

Acção de despejo — Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres "Integridade" — Angelo Ribeiro e outros — Julgado por sentença procedente a acção.

O dr. Estacio Benevides, juiz em exercicio na 5ª Vara Civel, ao encerrar a audiencia de hoje, a ultima que teria de presidir na substituição do juiz effectivo, salientando esta circumstancia, declarou que a approveitava para fazer publicamente o elogio do Cartorio do dr. Edison Mendes de Oliveira, cujos serventuarios lhe haviam impressionado magnificamente pela operosidade, diligencia e excellente methodo de trabalho. Assim, sem destacar nomes além do digno chefe do cartorio, mandava que se consignasse na acta da audiencia a expressão dos seus applausos pela excellencia do serviço que ali se realiza.

SEXTA

Juiz: dr. Mem de Vasconcellos Reis. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventario de Antonio dos Santos Silva — Sobre o calculo digam os interessados.

Inventario de José Haddad — na forma do officio do dr. procurador da Fazenda Municipal.

Desquite amigavel de Justino Ferreira da Paixão contra Mercedes Barbosa da Paixão — Cumpra-se o venerando accordão.

Prestação de contas de Francisco Vieira do Souza contra dr. Custodio F. de Oliveira Rego — Concedo mais dez dias, improrogaveis para o cumprimento da precatoria.

Despejo de Anna Augusta da Cunha contra Costa Coelho & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

Ordinaria de Manoel Jacintho contra Angelo Agostinho Ferreira — Prosiga-se.

Executivo hypothecario de Rogerio Mello de Mattos contra Francisco Alves Martins e sua mulher — Vista ao dr. curador de Orphãos.

Executivo de E. D. Bittencourt contra Antonio Pereira Cardoso — Prosiga-se, dando sciencia a parte contraria.

Processos com vista — Ao doutor Abelardo Barreto do Rosario, os autos de acção ordinaria de João Jover Goulart Fraga contra Aniceto Gomes Pereira de Araujo Moscoso e outros.

TRIBUNAL DO JURY

NÃO HOUVE JULGAMENTO

Deixaram de ser julgados os réos chamados para hontem, no Tribunal do Jury, por não terem comparecido os advogados de defesa, em virtude de receio da severidade revelada pelos jurados do corrente mez.

VARAS CRIMINAES

Segunda

O dr. Barros Barreto, juiz da 2ª Vara Criminal, absolveu Albano Diniz, accusado de haver recebido, em novembro do anno passado, de Carlos da Silva Rocha, moveis avaliados em 1:600$000, para concertos, delles se apropriando.

Terceira

O dr. José Duarte, juiz da 3ª Vara Criminal, condemnou Jupiter de Menezes a 6 mezes de prisão e multa de 5 o/o, concedendo-lhe, porém, os beneficios do "sursis", que, como empregado do thesoureiro do Centro Cosmopolita, apropriou-se da quantia de 2:089$700.

Quarta

O juiz da 4ª Vara Criminal absolveu Moacyr de Souza Dias, que, em março deste anno, furtou os armazens da Empresa Rodoviaria Ltda., á rua S. Bento n. 19, 13 fardos de tecidos no valor de 10:563$392.

O mesmo juiz rejeitou a queixa-crime apresentada pelo "bicheiro" Constantino Pinto Coelho contra o delegado dr. Frota Aguiar.

Setima

O juiz da 7ª Vara Criminal condemnou Norival da Silva Dias a 2 annos e 11 mezes de prisão, e a dotar a menor, pela seducção praticada em setembro de 1932.

RETORTA DA MOCIDADE

Os regimens constituidos, na maior parte, por alimentos que deixam residuos alcalinos evitam o augmento da pressão arterial e as doenças dos vasos, com o que se previne a velhice precoce, ao contrario dos em que predominam a carne, o peixe, os mariscos e os ovos, que deixam residuos acidos. IPES.

Para collaborar na organização de um concurso na Agricultura

O director geral da Agricultura, sr. Navarro de Andrade, solicitou ao titular da pasta a indicação de um funccionario dessa directoria para em conjuncto com outros que deverão ser indicados pelas demais directorias, collaborarem na organização do concurso que deverá ser prestado por este Ministerio, por occasião da commemoração do 1.º Centenario da Independencia Politica do Districto Federal.

NOTAS MUNDANAS

LOURAS OU MORENAS?

Foi evidentemente Annita Loos quem collocou o problema no cartaz. Publicando o seu livro famigerado "Os homens preferem as louras"... ("Gentlemen prefer blondes"...), a escriptora "yankee", não obstante o ar frivolo da sua litteratura sem intenções, espalhou muita inquietude entre as mulheres. Logo em seguida, para tranquillizar as morenas, cujas inquietações e despeitos começaram a tomar um caracter assustador, Annita Loos fez outro romance: ...."E casam as morenas"... Entre os homens morenos e as mulheres louras ella ficava em situação commoda: demonstrava não ter preconceitos pigmentaes e contentava a sua clientela literaria. E, com aquelle gesto ingenuo, que ella sabe dar ás coisas maliciosas, Annita Loos botou na ordem do dia um assumpto positivamente grave e importante.

* * *

Retomando a these da romancista "yankee", muitos pesquisadores americanos levaram o problema a sério e inauguraram, com gravidade e convicção, uma serie longa de demonstrações experimentaes, para saber, do ponto de vista physiologico e psychologico, de que lado estava a superioridade: se do lado das louras, se do lado das morenas. Essas pesquisas apaixonaram de tal fórma o espirito americano que um professor da Universidade de Haward perdeu um anno inteiro, no seu laboratorio de physiologia, a estudar as reacções nervosas e psychologicas de louras e morenas. Um engenheiro de Philadelphia chegou a construir apparelhos especiaes, ultra-sensiveis, para medir a sensibilidade nervosa das louras e das morenas, deante de determinados reactivos de ordem sentimental. Essas esxperiencias, realizadas com a maior seriedade, foram publicadas nas mais austeras revistas scientificas dos Estados Unidos.

* * *

Agora, segundo informam communicados telegraphicos de Berlim, o sr. Hitler, cujo programma de renovação eugenica da Allemanha é severo e avançado, volveu os seus olhos inexoraveis de dictador para a questão que Annita Loos observou com olhos maliciosos de novellista, e lançou aos nazistas um "ultimatum" inesperado:

— Nada de morenas! Para casar, só as louras!

Quer dizer: os allemães de Hitler preferem as louras...

Estarão de accordo com elles os pesquisadores de Haward e Philadelphia? E' o que discutiremos opportunamente. — PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Inaugurou-se este anno, nos centros elegantes do mundo, severa campanha contra os sapatos sem meias.

As pernas nu'as — moda cinematographica das praias "yankees", recebeu o seu primeiro golpe em Londres, onde o protocollo da Côrte considerou o uso "anti-esthetico e desrespeitoso".

Em Paris, tambem, houve reacção contra os sapatos sem meias: a moda foi considerada pouco fina e a gente "chic" aboliu-a.

Buenos Aires reagiu contra ella, em virtude de intensa campanha do Circulo de las Damas Catholicas. A imprensa dos Estados Unidos igualmente tem combatido o uso: estraga a pelle feminina e põe ao alcance de todos os olhos os ultimos encantos secretos das mulheres...

Daqui a pouco, ellas nada mais terão para mostrar nas alcovas...

Taes argumentos, comtudo, não conseguiram matar a moda. Ainda ha quem use pernas sem meias por ahi. E haverá, mão grado tudo, emquanto a moda fôr moda. E' perfeitamente inutil protestar...

Letras e Artes

A senhora Iracema Guimarães Villela, escriptora illustre, que trouxe do berço a herança de um grande nome literario, é muito conhecida e admirada entre nós, pelo seu pseudonymo de Abel Juruá.

Agora, porém, abandonando o disfarce masculino, a senhora Guimarães Villela acaba de dar-nos, com o seu verdadeiro nome, um livro interessantissimo: a sua comedia "A hora do chá".

Esta peça dispensa elogios: ao ser representada, quer no Trianon (em 1931), quer no Palacio Theatro (1926), teve o louvor unanime do publico e da critica.

* * *

Depois de uma longa viagem accidentada, chegou-nos afinal, ás mãos, um livro de commovedor lyrismo: "Trovas", de Corrêa Junior.

Corrêa Junior é um puro poeta, que põe todo o seu coração cheio de ternura, nos poemas lindos que faz.

E "Trovas" é um livro delicioso, que se integra nas melhores tradições de espontaneidade e delicadeza da lyrica brasileira.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Maria Xilena de Carvalho Veiga, esposa do dr. Octavio Angelo Veiga, director do Instituto Pasteur; a senhora Natheroia de Arruda Pimentel, esposa do pharmaceutico Seraphim Pimentel; a senhorita Eunice, filha do dr. Affonso Penna Junior; a senhorita Maria Carmen, filha do sr. Cicero Portugal; o dr. Raul de Sá; o dr. Custodio Quaresma, professor da Faculdade de Medicina; o dr. Frederico Burlamaqui; a menina Cecy, filha do sr. Braz Aveglio, capitalista; o professor Sylvio Renner, do Centro Politico 4 de Novembro.

Contractos de nupcias

— Contractou casamento com a senhorita Alba, filha do casal Genesia-Clemente Colens, o sr. Eugenio Mello Meziot, funccionario publico nesta capital.

— Com a senhorita Esmeralda Carvalho de Azevedo, filha do casal Anna-José Carvalho de Azevedo, o sr. Domingos Moreira da Silva, industrial em nossa praça.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Zilda Mendes da Costa com o sr. Angelo Sbassa, alto funccionario da Companhia Texas.

Nupcias

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do senhor José Cardoso Filho, filho do sr. José Cardoso Pereira, despachante municipal, e de sua esposa, d. Maria da Rocha Cardoso, com a senhorita Irene Vidal, filha do sr. Waldemar Gradil e de d. Maria Vidal Gradil, já fallecida.

Servirão de testemunhas, no civil; do noivo, o sr. Mario Alcoba, funccionario bancario e sua senhora, d. Maria de Lourdes Cardoso Alcoba, e da noiva, o sr. Antonio Leal Rosas, do commercio desta praça, e esposa, d. Arminda Drummond Costa Leal; e no religioso: do noivo, o sr. Augusto Gomes Torres, secretario da Directoria de Publicidade da Policia Civil e senhora d. Francisca Gomes Torres, e da noiva, os paes do noivo.

O acto do civil realizar-se-á ás 12 horas, na sexta Pretoria Civel, e a ceremonia do religioso, ás 17.30 horas, na residencia dos paes do noivo, á rua Lucidio Lago, numero 86, Meyer.

— Realiza-se hoje, 23, em S. João Marcos, no Estado do Rio, o casamento do nosso collega de imprensa, Waldemiro Andrade, com a senhorita Edith de Almeida Gonçalves.

O noivo é filho do coronel Edmundo Simões de Andrade, do alto commercio desta praça, e da senhora Maria Faria de Andrade; e a noiva é filha do sr. Eduardo Gonçalves, negociante em São João Marcos, e de dona Francelina de Almeida Gonçalves.

Serão testemunhas do acto civil, por parte da noiva, a senhora Lavinia Lacerda, e por parte do noivo o sr. Eduardo Gonçalves e senhora.

No acto religioso, serão testemunhas, por parte da noiva, o senhor Edmundo Simões de Andrade e senhora; e, por parte do noivo, o dr. Jayme de Barros, director da Agencia Meridional.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Ruth Indio do Brasil com o sr. Adalberto de Oliveira, filho do fallecido general Paulo José de Oliveira.

Ambas as ceremonias serão realizadas na residencia dos paes da noiva, á rua Figueiredo Magalhães, sendo que o civil será ás 17 horas e o religioso ás 19.30 horas.

— Realiza-se, hoje, o enlace da senhorita Victoria Yonnes, filha da viuva Alexandre Yonnes, com o sr. Remy Gurjão Marques, funccionario do Moinho Inglez.

O acto religioso terá logar na Cathedral de São João Baptista, ás 16.30 horas, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Camillo e senhora, e do noivo, o senhor Ary Gurjão Marques e senhora.

Após o enlace, o joven casal partirá para Petropolis.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do dr. Eugenio Vieira Bello, clinico nesta Capital, com a senhorita Zaira Cabral Costa, filha do sr. Gastão Desmavais Costa, funccionario da Prefeitura Municipal, e de d. Alice Cabral Costa, já fallecida.

O acto civil será realizado ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Francisco de Castro, numero 1 — Santa Thereza, e o religioso ás 16.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Servirão de padrinhos da noiva, no civil, o dr. Candido Jucá Filho e senhorita Olga Cabral Costa, e no religioso, a viuva Candido Jucá e Gastão Desmavais Costa.

Por parte do noivo serão padrinhos, no civil, o dr. Antenor Vieira dos Santos, advogado nos auditorios desta capital, e dona Albertina Guimarães dos Santos, e no religioso d. Etelvina Vieira Bello e Domingos Vieira Bello, mãe e irmão, respectivamente, do nubente.

Baptisados

Será baptisado, no dia 25 do corrente, na igreja de São Joaquim, o menino Antonio, filho do casal Trajano Marinho-Nair Marinho.

Paranympharão a ceremonia o academico de medicina Armando de Oliveira Sarmento e a senhorita Judith Marinho, da alta sociedade carioca.

Festas

A senhora Darcy Vargas organizou, no parque do Palacio do Cattete, uma festa de Natal, dedicada aos desherdados da sorte.

Amanhã, das 14 ás 17 horas, as creanças receberão roupinhas, brinquedos, confeitos e tudo mais que lhes possa prodigalizar um feliz Natal.

— O Botafogo Football Club dará, no dia 31, o seu "réveillon", com que commemorará a passagem do anno novo, reunindo no seu palacete da Avenida Wenceslão Braz a sociedade carioca.

— O Fluminense F. C. encerrará o programma de festas deste anno com duas festas, sendo que a primeira se realizará amanhã e nella serão lançadas, pela R. C. A. Victor, as ultimas musicas, ainda ineditas, para o Carnaval de 1934, e a segunda, é o tradicional "réveillon" da noite de São Sylvestre, no qual o Fluminense reune nos seus salões a nossa alta camada social.

— O Mackenzie festejará o Natal offerecendo á petizada pobre do bairro uma festa infantil, com farta distribuição de roupinhas, doces, brinquedos, além da franquia de todos os divertimentos do club, naquelle dia, para que a criançada tenha, assim, um Natal alegre e divertido.

— O America F. C. offerecerá aos filhos de seus associados, amanhã, das 9 ás 12 horas, em sua séde, uma festa.

Haverá um acto de numeros comicos, por artistas especialmente contractados para esse fim, como tambem um sorteio de premios para meninos e meninas.

Será ainda realizada, na piscina do club, uma competição aquatica infantil, a qual consta de provas interessantes.

Tocará durante os festejos o jazz-band "Turunas de Botafogo".

— O Club Central, de Nictheroy, levará a effeito, amanhã, uma festa commemorativa do dia de Natal.

O seu inicio será ás 20 horas, com um programma artistico, seguindo-se as danças e a tradicional ceia, á meia noite.

Trajo de passeio.

— A turma de medicos de 1913 vae encerrar os festejos commemorativos do vigesimo anno da formatura, com uma reunião dansante intima, no Palace Hotel, no dia 30 do corrente, ás 21 horas.

Bailes

Está assegurado um bello exito ao reveillon de Natal, no Grillroom do Balneario da Urca.

Já estão reservadas mais de duzentas mesas distribuidas nos tres amplos salões, artisticamente decorados por Luiz de Barros.

Tocarão tres orchestras e haverá tres numeros de bailados, executados pelas encantadoras Urcas-ballet, que Valery Oscar preparou: "Bailado das fadas"; "Papae Noel" e "Sapato de Natal".

Este ultimo constituirá numero de surpresa e dará ensejo á distribuição de presentes.

Palitos cantará canções humoristicas e Paiga concorrerá para o exito dos numeros de variedades.

— O grande baile de reveillon do Botafogo F. Club, na noite de S. Silvestre, promette ser um bello acontecimento social.

Por todos os motivos, inclusive de tradicção, a directoria se esforça por dar-lhe um brilho especial este anno.

O interior colonial da séde se apresentará profusamente illuminado a varias cores e antes da meia noite serão distribuidos milhares de brindes, com os quaes os presentes poderão esperar commemorar festivamente a passagem do anno novo.

Haverá um serviço especial de ceia durante a festa e para o qual os socios poderão reservar mesas na gerencia, mediante o pagamento de 20$000 por pessoa. Traje: casaca, smocking ou branco a rigor. Em se tratando de uma festa do club, para os seus associados, não haverá convites. Duas das melhores orchestras do Rio tocarão a partir das 23 horas. Os socios e suas familias entrarão na expressa forma dos estatutos, apresentando além do titulo de quitação do mez, a carteira de identidade social.

A commissão solicita dos collegas que envie suas adhesões para o Syndicato Medico Brasileiro, de 12 ás 18 horas, ao sr. Siqueira.

Homenagens

No dia 27, realizar-se-á, no Automovel Club do Brasil, o almoço que a classe odontologica brasileira offerece ao professor Henrique Carlos Carpenter, director da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro.

— No Hotel Gloria terá logar, hoje, o almoço de confraternização jornalistica que o Touring Club offerece annualmente á imprensa carioca.

— Foi transferido, para o dia 7 de janeiro vindouro, o almoço que realizar-se-no nos salões do Automovel Club, em homenagem ao professor Henrique Carlos Carpenter, offerecido pela classe Odontologica Brasileira.

Hospedes e viajantes

O major Ivo Borges foi o commandante das forças aereas constitucionalistas no movimento paulista de 1932.

A dra. Celeste Leal Borges seguiu para São Paulo, depois de deflagrado o movimento, servindo, por occasião do mesmo, nas associações de assistencia aos soldados paulistas.

— Embarcaram no "Rodrigues Alves", com destino a São Luiz do Maranhão, de onde se transportará para Therezina, onde vae assumir o cargo de fiscal do imposto de consumo, para que foi nomeado, o nosso confrade de imprensa, dr. José Rodrigues Filho.

— Acha-se entre nós, procedente de São Paulo, o capitalista sr. Khalil Trabulsi, membro da directoria de Clun Homs, daquella cidade.

— De regresso do exilio, chega hoje, ao Rio, o major Ivo Borges, que exerceu, no movimento constitucionalista de São Paulo, actuação de grande destaque, como commandante do serviço de aviação.

O major Ivo Borges viaja em companhia de sua esposa, senhora Celeste Leal Borges e será recebido com vivas demonstrações de sympathia pelos seus amigos e companheiros.

Fallecimentos

Realizou-se, ás 17 horas de hontem, no cemiterio de São João Baptista, o enterro da senhora Alice Barbosa Rodrigues, hontem fallecida.

A extincta, que desapparecera aos 71 annos de idade, era progenitora do dr. Narciso Barbosa Rodrigues, sub-director do Thesouro Nacional, do sr. José Barbosa Rodrigues, funccionario da Prefeitura; Arnaldo Rodrigues, da Companhia de Navegação Costeira; dos senhores Carlos, Hildebrando, Sylvio, Nelson e Jacy Barbosa Rodrigues, do commercio carioca, e do sr. João Barbosa Rodrigues, official de gabinete do sr. inspector da Alfandega.

— Falleceu, no dia 13 do corrente, a senhora d. Doracy Lima Gama, funccionaria da Escola Nacional de Bellas Artes, esposa do sr. Alfredo Gama e filha da senhora d. Doralia Cardoso Lima e do senhor Ulysses Corrêa Lima, do escriptorio da Companhia Souza Cruz.

Dentre as innumeras homenagens prestadas á saudosa extincta, destacaram-se as da Escola de Bellas Artes e de seus alumnos, que enviaram commissões de representação, depositando sobre o ataúde lindas grinaldas de flores naturaes com expressivas dedicatorias.

CARNAVAL

Farta distribuição de mantimentos e brinquedos nos Democraticos — Imponentes festas no Cordão da Bola Preta — Batalha de confetti num trem da Leopoldina

Um aspecto dos festejos realizados no Cordão da Bola Preta

GRANDES CLUBS DEMOCRATICOS

O Club dos Democraticos, celebra tradicionalmente o Natal.

Hoje, o baile official do club, em commemoração á grande data, que promette transformar-se num acontecimento, em virtude de ser a primeira festa após a eleição e posse da nova directoria.

A 25, dia de Natal, das 9 ao meio-dia, conforme a tradição, o club fará destribuir esmolas a 2.000 pobres e, á tarde, das 15 ás 19 horas, realizar-se-á a grande matinée infantil com distribuição de brinquedos ás crianças que para esse fim, terão livre ingresso nas dependencias do "Castello", independente de qualquer exigencia.

UNICA FRENTE CARNAVALESCA

Da Unica Frente Carnavalesca, novo filiado dos Democraticos, recebemos o seguinte communicado:

"Em sua ultima reunião, convocada pelo "interventor" Bem-Turpim, os frentistas resolveram, por acclamação:

a) Reiniciar a sua actividade carnavalesca;

b) considerar Julio Monteiro Gomes ingressado na "Frente", em reconhecimento á sua nobre e decisiva attitude assumida em face do incidente que motivou o voluntario desligamento dos frentistas do club a que estiveram filiados;

c) manifestar a sua gratidão ás innumeras provas de solidariedade recebidas dos carnavalescos, sem distincção de côres partidarias;

d) testemunhar á imprensa o seu reconhecimento aos elogiosos conceitos e incentivos sempre dispensados á Frente";

e) aceitar, com satisfação, o espontaneo e sincero offerecimento da illustre directoria do Club dos Democraticos para que as festas frentistas se realizem nos salões do "Castello";

f) alterar a designação do Grupo para "Unica Frente Carnavalesca", em vista do seu desligamento do club a que estivera filiado".

Congresso dos Fenianos

Os "vencedores" apprestam-se para a grande jornada que no romper do dia 1.º de janeiro terá inicio em toda a capital da "Momolandia".

E' inutil dizer mais sobre os decididos foliões do "Senado", entre os quaes se encontram Minô, Peixe Frito, Malvadeza e outros.

Duas orchestras formidaveis cadenciarão as dansas.

Fenianos

Os baluartes dos "Gatos" organizaram, para a noite de hoje, um formidavel baile.

As dansas, que terão inicio ás 22 horas, terão o concurso de duas bandas militares e um afamado jazz.

Pierrots da Caverna

Está annunciado, para amanhã, ás 17 horas, uma assembléa geral ordinaria, em segunda convocação, para tratar de assumptos referentes ao proximo carnaval.

Para o baile a fantasia da noite de São Sylvestre, "Quininho" está orgnizando um excellente programma, do qual constarão varias surpresas ás encantadoras "pierrettes".

Tenentes

Baile de anniversario — A "Caverna" refulgirá de enthusiasmo, na noite de São Sylvestre.

E' que os incansaveis batalhadores baetas contam mais um anno de feliz existencia, cercados da sympathia da cidade.

Nesse dia, os amplos salões da rua Maranguape serão abertos, para um importante baile que marcará para as hostes preta e encarnada mais uma formidavel victoria.

Blócos, Ranchos e Cordões

BOLA PRETA

Realiza-se hoje, nos salões da rua 13 de Maio, um baile hypertrophiado de gala á fantasia, promovido pelos incansaveis directores do estimado Cordão da Bola Preta.

Este baile será iniciado ás 22 horas e não haverá hora de terminação.

Amanhã — domingo — conçoada á portugueza, offerecida aos queridos "Irmãozinhos" ás 17 horas. A's 22 horas outro baile, contra a plutocracia, com ou sem fantasia em homenagem ao sr. Raul de Castro, o grande scenographo patricio, que transformou o "Palacio" numa cousa nunca vista. Tambem este baile não tem hora marcada para terminar.

Segunda-feira, 25 — ás 17 horas — Angú á bahiana — Em seguida para acabar com as dores rheumaticas, continua o baile outra vez.

Como nos annos anteriores, animará as nossas festinhas o famoso "Broadway Jazz Band", completamente, revisto e augmentado.

A "Irmandade" avisa aos queridos amigos, que é imprescindivel a apresentação do respectivo ingresso, não havendo excepção para pessoa alguma.

Avisa tambem, que os mesmos poderão ser encontrados sem onus para os cofres particulares, com qualquer componente do "Cordão" até ás 22 horas de sabbado, 23, não sendo possivel a sua acquisição em qualquer outro local.

Prazer das Morenas de Bangú'

Os directores do club da rua Coronel Tamarindo farão realizar, hoje, o penultimo baile da série de festas do corrente anno.

E' um baile significativo, porque a directoria, de commum accordo com os componentes da jazz do club, o conjunto "Turunas de Bangú", resolveu dedicar a festa em homenagem a Antonio Dantas, o trombonista diplomado pelo Instituto Nacional de Musica.

Domingo, 31, a noite de São Sylvestre será festivamente commemorada com um baile á fantasia.

O ingresso dos senhores socios será mediante a apresentação do recibo numero 12.

ARREPIADOS

Assembléa geral — Está convocada par hoje, ás 20 horas, uma importante assembléa geral na "Cascata", afim de tratar da situação do querido rancho para as lides carnavalescas.

Pelos informes que obtivemos é pensamento dos maioraes dos Arrepiados fazer carnaval externo desde que seja possivel o congraçamento de todos os elementos do tradicional rancho. Por isso mesmo, os rapazes que actualmente dirigem os destinos da amavel sociedade appellam para os verdadeiros defensores dos Arrepiados, novos e antigos, no sentido de formar-se um só grupo, um só pensamento, para gloria das tradições do sympathico rancho que está no dever de demonstrar mais uma vez o seu valor e reaffirmar o seu velho lemma: — "Carnaval só na rua...".

Para os dias 25 e 31, os baluartes do rancho da Laranjeira organizaram duas grandes festas, com o concurso de duas afamadas "jazz".

Na noite de Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bombons e balas aos pobres da redondeza.

A noite de São Sylvestre será festejada nos arraiaes dos Arrepiados com um sumptuoso baile.

AMENO RESEDA'

Grandioso festival — Organizado pelo cantor Mario Levy, realiza-se, hoje, nos espaçosos salões do Rezedá o grandioso festival em beneficio do Centro Beneficente "Antonio Prado".

Para essa encantadora festa foi elaborado um bello programma, que agradará a todos que comparecerem.

Dada a sympathia que desfruta aquele genial cantor, a festa promovida para hoje promette ter uma grande frequencia.

A Jazz Freitas abrilhantará essa festividade, executando os melhores trechos musicaes do numerosissimo repertorio.

FLÔR DO ABACATE

O Natal será condignamente commemorado no rancho campeão da metropole.

Os "abacateiros" realizarão, no domingo, uma encantadora festa infantil, com larga distribuição de balas e brinquedos ás creanças do bairro.

Como de habito, no dia 31 será effectuado o tradicional baile a fantasia.

MISERIA E FOME

Será hoje, finalmente, que terá logar, na nova séde da "Academia", á rua do Riachuelo, n. 108, o baile de inauguração.

Os salões estão sendo decorados e a directoria organiza um programma destinado a proporcionar aos seus associados e adeptos uma noite cheia de encantamento.

Na semana vindoura, em assembléa geral, será deliberado se haverá ou não carnaval externo.

DE LINGUA NÃO SE VENCE

Reina interesse nos circulos secretorios da Central, em torno das duas grandiosas festas que o Blóco do Nico realizará, amanhã e no dia 31, ambas com o concurso da União Jazz.

O baile de S. Sylvestre, que será a fantasia, é promovido pela directoria, que avisa aos interessados estarem os convites a cargo da secretaria.

SAMBAS E MARCHAS

"Venho te pedir perdão"
(Samba de Oswaldo Silva, trad. de "Fumaça")

Venho te pedir perdão
Se te offendi
Sem ter razão,
Eu mesmo nem sei
Se foi realidade
Ou se sonhei.

Estou arrependido
Sinto
Não haver te comprehendido (bis)
Mas o destino assim quiz
Separar quem vivia feliz

Venho te pedir perdão
Tenho dilacerado o coração (bis)
E se não me perdoar, então sem [sei
De saudade morrerei.

BATALHAS DE CONFETTI

No dia 2, num trem da Leopoldina

Causou a melhor impressão nos suburbios da Leopoldina, a iniciativa da aguerrida "Turma dos Trens", fazendo realizar no dia 2 de janeiro uma formidavel batalha de confetti.

Essa pyramidal batalha será travada num carro especial da Leopoldina, cuja composição partirá da estação da Penha ás 6 horas e 20 minutos, sendo o carro contractado pela esforçada commissão, a qual não medirá esforços afim de offerecer aos carnavalescos leopoldinenses uma festa condigna.

O carro será artisticamente ornamentado, cujo trabalho está confiado aos dignos foliões "Tiãozinho", "Troque" e "Tremzinho".

Para animar a festa, foi contractada uma jazz de oito figuras e banda de clarins.

[illegible]

Estão á frente deste emprehendimento os carnavalescos de tempera como "Tiãozinho", "Duque", Casanova, Ingazeira, "Bahianinho" e "Perusinho".

A GRANDEZA DA TERRA E DA GENTE MINEIRA

(Conclusão da 3ª pag.)

Reconhecels que, na economia moderna, tendencias sempre mais fortes conduzem a uma grande empreza de organização.

A essa obra se elam, intimamente, os problemas da vossa especialidade. O complemento dos systemas de communicações, de linhas rodo ou ferro viarias; a exploração intensiva dos mineros de ferro; a lavra technica e intensiva dos veieiros, anteriormente apenas atacados por processos rotineiros, em jazidas auriferas secundarias; a producção, distribuição e utilização da energia, sob todas as fórmas; o desenvolvimento das forças hydraulicas; a navegação interior; as obras contra as inundações, as de abastecimento potavel, de irrigação e drenagem; a racionalização, emfim, dos systemas de producção — são todos themas que inspirarão as vossas reflexões, e determinarão os meios da vossa actuação na vida pratica.

Para essa actividade, que exige, antes do mais, coragem e perseverança, tendes a melhor das lições nas palavras de João Pinheiro — o fundador das escolas da democracia e do trabalho, em Minas Geraes.

Assim dizia, em carta intima, reproduzida por um dos seus biographos, o grande mineiro propagandista da Republica, autor do manifesto-programma, elaborado em consequencia da deliberação assentada no Congresso Republicano de 1888, em Ouro Preto, e, ainda, criador da industria ceramica na cidade de Caeté: "Aamo a luta com vertigem. Gosto das difficuldades que exigem as forças supremas; o imprevisto me deslumbra e a necessidade das grandes occasiões me fascina."

Meus caros patricios!

Espero, — e commigo a collectividade, as proficuas suggestões que, por certo, brotarão de vossas reflexões, hauridas no pensamento da technica e da sciencia.

Eis o mais significativo panorama da realidade: — o grande ideal da organização politica das nacionalidades, está sendo transplantado do dominio da theoria abstracta, especulativa, para o dominio da realização pratica, devido, principalmente, á organização e desenvolvimento das forças economicas.

E o nosso Brasil o que exige é o fortalecimento de um estado de consciencia collectiva, capaz de se integrar, mais e mais, nas novas tendencias politicas, que envolvem, por sua vez, uma politica educativa digna da mais dedicada e criteriosa apreciação, e a unica sufficientemente em condições de attrair todos os valores para um tentamen convergente de affirmação nacional.

Essa politica educativa não prescinde, seguramente, da cooperação dos centros culturaes.

Na metropole do paiz, a acção universitaria, vivificada pelo espirito illuminado de Fernando de Magalhães, tem sabido sentil-a e comprehendel-a, através do labor obstinado que vem emprehendendo em pról da democratização da cultura no seio da communidade nacional.

No proprio scenario regional, as forças espirituaes da Universidade de Minas Geraes, vencendo os obstaculos que pretendem difficultar a sua livre e grandiosa missão social, saberão, tambem, prestigial-a, com o incentivo do saber, em seus multiplos e variados aspectos.

E, só assim, tornar-se-á completa realidade a liberdade sonhada por Tiradentes!

União Beneficente Libaneza de Nictheroy

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS AS CREANÇAS POBRES

A União Beneficente Libaneza de Nictheroy deliberou, na sua ultima reunião de directoria, presidida pelo sr. David Nazar, que fossem distribuidos pelas crianças pobres da vizinha capital, brinquedos e viveres, commemorando, assim, a data do Natal.

A distribuição referida será feita na séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 496, no dia 24, pela senhora Nazar e uma commissão de senhoritas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Escrevem-nos da Secretaria da Associação Commercial:

"Estando em elaboração a reforma do regulamento da Propriedade Industrial, a Associação Commercial pede a todos os interessados que enviem as suggestões que julgarem opportunas, á sua séde á rua da Alfandega n. 17, onde serão convenientemente estudadas e encaminhadas".

Quem quer ser agente da Sociedade de Aguas Medicinaes de Grichões

A Sociedade de Aguas Medicinaes de Grichões de Coura Ltda., Porto, Portugal, dirigiu-se á Associação Commercial do Rio de Janeiro, afim de, obter um agente a quem possa entregar a sua representação e exclusividade das vendas e exploração das referidas aguas no nosso paiz.

Os interessados poderão se dirigir directamente á referida Empreza, á rua da Alegria n. 779, Porto, Portugal.

FRANÇA

PARIS, 22 (H.) — O sr. Marcombes, sub-secretario da presidencia, recebeu uma delegação de mineiros polonezes, residentes em França, os quaes expuzeram ao representante do governo a difficuldade em que se encontram os seus filhos que não podem empregar-se por falta da carta de trabalho. O sr. Marcombes prometteu estudar a questão.

O "Christmas Dance" do The Rio de Janeiro Athletic Association

The Rio de Janeiro Athletic Association realizará, hoje, em sua elegante séde, no Leme, um animado baile para os seus socios e convidados.

O "Christmas Dance" no aristocratico club frequentado pelos elementos mais destacados das colonias ingleza e americana, constituirá, sem duvida, um successo de grande brilhantismo e elegancia.

A Harry Kosarin Melody Band, especialmente contractada, executará um programma seleccionado de musicas.

As dansas terão inicio ás 22 horas e o traje será "dinner jacket" ou branco.

PORTUGAL

LISBOA, 22 (Havas) — Os jornaes da tarde trazem artigos altamente elogiosos á sra. Moraes Sarmento, que acaba de ser condecorada pelo governo francez com a Legião de Honra.

Os vespertinos salientam o facto desta distincção ter sido já concedida a outra senhora portugueza, irmã do conselheiro Ayres d'Ornellas, que estava addida ao Instituto Pasteur de Paris.

— O general Luiz Carrilho foi nomeado commandante da 4ª Região Militar, em substituição do general Moraes Sarmento, designado para outras funcções.

— Embarcaram para o Brasil no vapor "Sierra Salvada" setenta e tres passageiros portuguezes.

— Foram noticiados hoje os seguintes fallecimentos: Edmundo Plantier, de 67 annos, em Lisboa; sra. Maria Coelho, de 88 annos, em Celorico da Beira; sra. Benilde Menezes, em Calçada, e o padre Virgilio Raposo, em Agrabon.

— Em Campeã de Villa Cova, suicidou-se o proprietario José Diniz.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os paulistas, derrotando os capichabas, em Victoria, apossaram-se do sceptro de campeões de basketball do Brasil, detido pelos cariocas

REGISTRO

Annuncia-se para breve a fundação de entidades nacionaes de athletismo, basketball e lawn-tennis.

E' mais uma lastimavel consequencia do dissidio no football brasileiro. E' verdade que aquelles sports nada têm a vêr com a briga de profissionalistas com amadoristas. E como a cisão só póde e deve interessar o amadorismo, seria logico se conservassem alheios á contenda e não procurassem collaborar na scisão de todos os sports terrestres.

Desgraçadamente, porém, assim não se está verificando. Pelo contrario, o que se está a presenciar, sem qualquer vislumbre de imparcialidade, é a ansia de cavar cada vez mais a discordia no sport nacional, não havendo quem impeça de fazer-se do tennis, do basket e do sport basico joguetes e cumplices dessa discordia.

E o que é ainda mais de pasmar, é saber-se que essa insensatez não quer se deter só nos sports terrestres, mas, envolver tambem os aquaticos, numa questão que só visa a desorganização e a desunião, no paiz, e o descredito no exterior, de nossos sports.

O 8.º Campeonato Brasileiro de Basketball

ABATENDO OS CAPICHABAS POR 32 X 19, SAGRARAM-SE CAMPEÕES DE 1933 OS SCRATCHMEN PAULISTAS

Realizou-se hontem, no rink do Victoria, a partida final do 8º Campeonato Brasileiro de Basketball [illegible]

Oscar, capitão da turma campeã nacional do basketball

entre as representações da Liga Sportiva Espiritosantense e da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Dando uma demonstração do grande apreço em que tem o empolgante sport da bola no cesto, o publico da capital do Espirito Santo accorreu em avultado numero de pessoas ao local da pugna, para presenciar a attraente luta entre o seleccionado local, que havia vencido, um dia antes, a representação carioca, detentora do titulo maximo, e o scratch paulista.

O prelio correspondeu á espectativa geral, pela belleza do jogo posta em pratica e pela disciplina reinante durante a sua realização.

Evidenciando o seu melhor preparo, o "five" paulista conseguiu vencer pela contagem de 32 x 19, sagrando-se campeão brasileiro de basketball na temporada de 1933.

Os capichabas conquistaram o titulo de vice-campeões.

A delegação paranaense já se encontra em São Paulo

A delegação da Federação Paranaense de Desportos que deverá prellar, amanhã, com o seleccionado da A. P. E. A., já se encontra em São Paulo, tendo ficado hospedada no Hotel Londres.

Os jogos transferidos da Liga Carioca de Basketball

Pelo director technico da Liga Carioca de Basketball foram designadas as datas abaixo para os jogos do campeonato carioca, que foram transferidos em virtude do mão tempo:

Dia 27:

Bomsuccesso F. C. x Carioca F. C. — Campo da Estrada do Norte — Arbitro, Antonio Catalina Neves; fiscal, José Loureiro; representante e chronometrista, Waldemar Rocha; apontador, Carmo Arcuri.

Edison A. C. x C. R. Boqueirão do Passeio — Campo da rua Licinio Cardoso n. 42 — Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros, Custodio B. Lobo; arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros, Mario Oliveira; representante e chronometrista, Adelino Vargues; apontador, Norival Pinto Silva.

Dia 28:

C. R. Icarahy x Selecto E. C. — Campo da Praia de Icarahy — Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros, Custodio de Rezende; arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros, Luiz Andrade; representante e chronometrista, Adelino Vargues; apontador, Hello Netto Machado.

Dia 29:

Bomsuccesso F. C. x Edison A. C. — Campo da Estrada do Norte — Arbitro, Guilherme Gomes; fiscal, José Loureiro; representante e chronometrista, Waldemiro Loureiro; apontador, Carmo Arcuri.

C. R. Boqueirão do Passeio x Carioca F. C. — Campo da rua Santa Luzia n. 118 — Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros, Renato de Almeida Rego; arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros, Rubens Pereira Leite; representante e chronometrista, Luiz B. dos Santos Dias; apontador, Oswaldo Lemos Coelho.

A festa infantil do America F. C.

Realiza-se amanhã, das 9 ás 12 horas, de accordo com o programma elaborado pelo seu departamento social, a festa infantil com que o America F. C. homenageará os seus socios infantis e os filhos de seus associados.

Durante os festejos serão sorteados dois lindos premios, sendo o de menina uma linda fantasia e, para menino, um bello mimo.

Para o encerramento de tão brilhante festa, a directoria resolveu tambem realizar, na piscina do club, as provas do campeonato infantil interno de natação.

O campeonato metropolitano de tennis

JOGARÃO, HOJE, AS DUPLAS JURACY SODRÉ-PERNAMBUCO E ODETTE MONTEIRO-A. LAGE

Interrompido em virtude da competição internacional que teve o concurso de Plaa e Cochet, proseguirá, hoje, o Campeonato Metropolitano de Tennis, com a realização da partida semi-final, de duplas mixtas, entre Juracy Sodré-Ricardo Pernambuco x Odette Monteiro-A. Lage (melhor de 3 sets).

Amanhã, domingo, haverá a final de duplas mixtas (melhor de 3 sets), entre Marcel Hardy-Eurico de Freitas x vencedores da dupla Juracy Sodré-Ricardo Pernambuco x Odette Monteiro-Alberto Lage, e, finalmente, quarta-feira, a final de simples de cavalheiros (melhor de 3 sets) Ricardo Pernambuco x Sylvio Lera Campos.

A estréa do seleccionado da Federação Paraense, amanhã, contra o scratch da Apea

A Federação Paranaense de Desportos, que ha poucos dias se filiou á Federação Brasileira de Football, fará, amanhã, a sua estréa no 1º Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, defrontando-se na capital paulista com o scratch da A. P. E. A.

Como se verificava nos campeonatos da C. B. D., a representação paranaense, mais uma vez, terá o ensejo de enfrentar a turma paulista, proporcionando aos apreciadores do football um prelio cheio de attracção.

As suas actuações destes ultimos annos têm sido notaveis, e, certamente, para o embate de amanhã a selecção da terra dos pinheiraes não desmerecerá do renome já alcançado nos annaes sportivos brasileiros.

Assim sendo, é de prever-se um encontro cheio de phases de sensações, dado o poderio dos quadros que se vão defrontar, pois ambos terão de fazer appello a todos os seus conhecimentos para que os louros da victoria lhes sorria.

Será juiz do grande prelio o sr. Solon Ribeiro, designado pela Federação Brasileira de Football.

A representação paulista será a que divulgámos hontem, sendo, porém, ainda desconhecida a selecção paranaense, o que, certamente, será dado a conhecer hoje.

NOTAS AQUATICAS

O Tijuca Tennis Club pediu transferencia para o seu quadro de nadadores da senhorita Lygia Cordovil e dos srs. Edmundo da Costa Neves, Alvaro Sá, Walter Paulo Varella Kastrup e Paulo Pereira e Silva.

— A direcção de desportos aquaticos do Vasco da Gama avisa aos interessados que, na thesouraria do club, se acham abertas as inscripções para o campeonato interno de natação, a realizar-se em 7 de janeiro vindouro.

— Por falta de numero, deixou de reunir-se, ante-hontem, o Conselho Technico de Water-Polo, da Federação Aquatica.

O Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes

O encontro de amanhã entre a F. A. M. A. e a F. F. S., em disputa do terceiro logar

Said, Floriano e Pennaforte

Em disputa das medalhas e diploma, reservados ao 3.º collocado no actual 1.º Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, defrontar-se-ão, amanhã, no stadium do America F. C., á rua Campos Salles, as equipes representativas da Federação das Associações Mineiras de Athletismo e da Federação Fluminense de Sports, perdedoras, respectivamente, dos jogos travados, domingo ultimo, contra os cariocas e paulistas. O vencedor desse encontro deverá no dia 31 do corrente, prellar com o perdedor da partida Paulistas x Paranaenses que se realiza tambem, amanhã, em São Paulo.

A torcida carioca, os mineiros que residem aqui no Rio e os que virão, certamente, de Minas, para applaudir seus representantes, e bem assim os apreciadores do football do vizinho Estado terão, amanhã, opportunidade de apreciar uma partida movimentada, interessante e equilibrada, e cujo resultado é de difficil prognostico.

Nos jogos iniciaes do Campeonato, os adversarios de amanhã demonstraram as suas possibilidades, apezar de terem enfrentado representações muito mais fortes e mais experimentadas no manejo da pelota. Agora vão ter o ensejo, entretanto, de lutar em egualdade de condições.

Dependendo do jogo de amanhã a probabilidade de collocar-se em condições de alcançar a terceira collocação no campeonato, os dois seleccionados empenhar-se-ão, por certo, numa luta porfia e cheia de bellezas.

Para arbitrar a partida foi designado o sr. Virgilio Fedrighi, arbitro que se consagrou no Brasil, pelas suas excellentes marcações nos encontros interestaduaes.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, as duas selecções deverão apresentar-se em campo assim constituidas:

Scratch da F. A. M. A. — Princeza; Pennaforte e Evandro; Zezé, Moraes e Geninho; Dario, Alfredo, Said, Canhoto e Alcides.

Scratch da F. F. S. — Kafunga; Zico e Baleiro; Vadinho, Carino e Alvaro; Juca, Deco, Mamão, Russo e Thello.

AS PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL

A Federação Brasileira de Football communica, que realizará, amanhã, na praça de sports do America F. C., o encontro official do campeonato desta entidade, para decisão do 3.º lugar, entre os seleccionados da Federação Fluminense de Sports e da Federação das Associações Mineiras de Athletismo.

Para este encontro foram designadas as seguintes autoridades:

Juiz, Virgilio Fedrighi.

Chronometrista, Baldomero C. Fuentes.

Auxiliares: do juiz, Timotheo Pereira, Milton Schmidt, Alvaro Affonso e José Segadas Vianna.

As providencias officiaes da Federação para este encontro, são as seguintes:

a) — a prova preliminar terá inicio ás 13,30 horas, entre a A. A. Banco do Brasil e Secretaria da Policia;

b) — o ingresso dos portadores de cadeiras numeradas será feito pelo portão n. 1, da rua Gonçalves Crespo;

c) — a entrada para as archibancadas será pelo portão n. 2, da rua Gonçalves Crespo, e das geraes, pelo portão da rua Martins Penna;

d) — os ingressos serão cobrados aos seguintes preços:

Cadeiras numeradas	8$800
Archibancadas	4$400
Geraes	3$300

Para commodidade do publico, encontram-se cadeiras á venda na Casa Campos, á rua 7 de Setembro n. 84.

A prova de natação "5 de Julho de 1927" da Columna Marambaya

A Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club de Natação e Regatas, fará realizar no dia 21 de janeiro proximo a grande prova de natação que, em homenagem á data de sua fundação, tomou a denominação de "5 de Julho de 1927".

Essa prova constará da travessia a nado no percurso comprehendido entre o Morro da Viuva e a rampa dos Clubs em Santa Luzia, sendo conferidas, ao vencedor, uma medalha de prata com gravação em esmalte e medalhas de bronze a todos os nadadores que se collocarem até o 10º logar.

O campeonato de duplas da A. C. D.

A Commissão de Tennis da Associação dos Chronistas Desportivos, fará realizar hoje e amanhã, os seguintes jogos, em proseguimento ao torneio de duplas a que concorrem os seus associados:

Hoje, ás 17 horas, no Tijuca — Chagas-Gusmão x Vasconcellos-C. Alberto.

Amanhã, ás 8 horas, no Tijuca — Amaral-Lucio x Adaucto-Georgino e Vasconcellos-C. Alberto x Ibany-Cordeiro.

A's 10 horas — Ibany-Cordeiro x Murillo-Roberto.

Os "scratchmen" da Amea em adestramento

VAE SER REALIZADO UM ENSAIO NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Mais um ensaio, para a escolha da selecção da A. M. E. A., ao campeonato brasileiro de football, patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos, vae ser realizado terça-feira proxima, ás 16 horas, no "ground" do Botafogo F. C.

Pedrosa, o keeper reserva do Botafogo F. C.

Para esse ensaio foram escalados os amadores seguintes:

AZUL — Pedrosa; Teté e Vicente; Affonso, Ariel e Pamplona; Attila, Betinho, C. Leite, Romualdo e Pitica.

BRANCO — Zezé; Alfredo e Dondon; Mosqueira, Edmundo e Austregesilo; Horacio, Jayme, Pinto, Mineiro e Mangueirinha.

Reservas — Eloy e Zézinho, este do S. C. Brasil.

Para juiz foi designado o sr. Waldemiro Liotti.

Benevenuto em viagem para o Rio

O antigo half rubro-negro, Humberto Benevenuto, actualmente contractado pelo Penarol, chegará, hoje, a esta capital, a bordo do "Conte Biancamano".

Benevenuto, ex-half-back rubro-negro

O ex-player do Flamengo é uma figura popular no football brasileiro.

Integrante por varias vezes dos scratches carioca e brasileiro, Benevenuto sempre se destacou pela regularidade das suas actuações.

Agora, desejando matar as saudades dos seus antigos companheiros, excursiona a esta capital. Os seus amigos preparam-lhe significativa manifestação.

"Vida Turfista"

Será distribuida, hoje, mais uma edição de "Vida Turfista", o conhecido semanario que se dedica exclusivamente ao hippismo.

Com farta materia de redacção, além das suas secções do costume, o presente numero está muito bem acabado e assignalará mais um successo para a popular revista.

O torneio infantil do Villa Isabel

O Villa Isabel fará realizar, hoje, e nos dias abaixo, os jogos seguintes do seu torneio interno infantil de basketball:

Hoje, sabbado: — Flamengo x America — Tijuca x S. Christovão — Botafogo x Grajahu'.

Dia 26, terça-feira: — America x Tijuca — S. Christovão x Flamengo.

Dia 28, quinta-feira: — Vasco x Fluminense — Tijuca x Botafogo.

Dia 30, sabbado: — Grajahu' x America — Fluminense x Botafogo — Vasco x S. Christovão.

Janeiro de 1934:

Dia 2, terça-feira: — Botafogo x Vasco — Fluminense x Flamengo.

Dia 4, quinta-feira: — Grajahu' x Vasco — Botafogo x Flamengo.

Dia 6, sabbado: — Fluminense x S. Christovão — Grajahu' x Tijuca — Vasco x Flamengo.

O torneio de water-polo do Internacional

A tabella deste torneio foi modificada, pelo que damos a nova ordem dos jogos:

Dia 24 — A's 8.30 horas — Campistinha x Papae;

ás 9 horas — Campistão x Chocolate.

Dia 31 — A's 8.30 horas — Campeão x Campistinha;

ás 9 horas — Papae x Campistão.

Dia 3 — A's 6.30 horas — Campistão x Campistinha.

Dia 5 — ás 6.30 horas — Campeão x Papae;

ás 6.45 horas — Campistinha x Chocolate.

Os shootadores andam grandemente animados com o premio instituido pela Casa dos "40" para o player que fizer maior numero de goals.

Para inaugurar os jogos nocturnos em Nova Iguassú

Inaugurando os matchs nocturnos em Nova Iguassu', uma equipe do Flamengo disputará uma taça amanhã, naquella cidade fluminense, contra o campeão local.

A turma rubro-negra deverá excursionar assim constituida:

Rollin; Carlos Alves e Aristheu; Fala, Americo e Tosta; Ripper, Bias, Luccas, Marcondes e Cassio.

Reservas: Aureo, Carlitos, Toscano, Olympio e Paulista.

Ao quadro carioca serão offerecidas artisticas medalhas de ouro, como recordação da visita.

Os campeonatos brasileiros de tiro ao alvo

UMA CIRCULAR ESTABELECENDO OS DIREITOS DA AMEA E C. B. D.

A directoria do Tiro Nacional, devendo a C. B. D. realizar proximamente os seus campeonatos, solicita-nos publicação para a seguinte nota official:

"Afim de prevenir possiveis mal entendidos, esta directoria faz sciente aos interessados pelo Tiro — ramo importante da instrucção civico-militar, — que são consideradas officiaes as competições realizadas pelas entidades sportivas da A. M. E. A. e C. B. D., sendo portanto considerados campeões os atiradores que houverem obtido o primeiro logar em disputas realizadas pelas referidas associações.

Para as provas de arma curta, serão computados para os effeitos do handicap os campeões tanto de pistola como de revolver, nas provas de quaesquer dessas armas. Bem assim, para as de fuzil de guerra, sel-o-ão os campeões de fuzil de guerra ou fuzil livre.

No proximo Grande Concurso de Maio, serão evitados esses obstaculos, constituindo-se provas relativas ás diversas classes de concurrentes.

Correspondendo ao franco apoio que as autoridades superiores nos têm dispensado em pról do soerguimento do Tiro Nacional, esta directoria faz um appello a todos os brasileiros, militares e civis, para que com o seu patriotico esforço concorram para o brilhantismo do proximo certamen, cooperando para vencermos mais uma etapa na luta que emprehendemos para elevarmos ao logar de destaque que lhe cabe, um serviço de tão alta relevancia para a Defesa Nacional. Viva o Brasil! — João de Siqueira Queiroz Sayão — Coronel director".

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades — Clubs avulsos

Os quadros profissionaes do Madureira e Vasco da Gama encontram-se amanhã

Encontrar-se-ão, amanhã, no campo da rua, Domingos Lopes, numa partida amistosa, os quadros profissionaes do C. R. Vasco da Gama e do Madureira A. C.

Como preliminar do encontro principal que está fadado a proporcionar uma tarde cheia de animação aos adeptos do football nos suburbios, haverá um jogo interessante entre as equipes de amadores dos clubs acima.

A directoria do gremio de Madureira prepara festiva recepção á embaixada sportiva do C. R. Vasco da Gama.

JOGOS REALIZADOS CAMPEONATO INDIVIDUAL DE PING-PONG

Os resultados dos ultimos jogos effectuados em disputa do Campeonato Individual da Liga Carioca de Ping-Pong, são os seguintes:

1ª categoria: — Horacio 100 x Ernani Mello 63.

Pará 100 x Petronilho 68; Helio 100 x Manoel 53; Horacio 100 x Gonçalves 58; Petronilho 100 x Gonzalez 94.

2ª categoria: — Edgard Silva 80 x Manoel Queiroz 64; Salim 80 x Osmar 71; Altamiro 80 x Rolando 76; Carvalhaes 80 x Manoel Queiroz 53; Juvenal Chaves 80 x Antonio Fernandes 78.

3ª categoria: — Habid Felice 60 x Emilio Gomes 58; Luiz Vasquez 60 x Moutinho 51; Henrique Pechin 60 x Horacio Soares 57; Orlando Gonçalves 60 x Armando Fernandes 59; Mario Herculano 60 x H. Felice 54; Anselmo Domingos 60 x Luiz Ramos 49; Alladro Marques 60 x M. Herculano 49.

HELLENICO F. C. X FILHOS DE IGUASSU'

O jogo amistoso entre as equipes acima, terminou de modo favoravel ao Hellenico por 3 x 1 e 1 x 0, nos 1ºs e 2ºs quadros, respectivamente.

O quadro principal do vencedor estava assim organizado: Walter; Samuel e Peixoto; Zico, Sá Filho e Zezinho; Bigode, Alvaro, Angelito, Esther e Abel. Reserva: Urbano e Zezé.

Foram autores dos pontos: — Abel 1, Alvaro 1 e Angelito 1.

MUNICIPAL F. C. X MERCADO DE MADUREIRA F. C.

Na prova de honra do festival que realizou em seu stadium, sito á Ilha de Paquetá, o Municipal F. C. enfrentou a equipe do Mercado de Madureira F. C., e após um jogo renhido e cheio de lances attrahentes, verificou-se um justo empate de 2 x 2.

Ambas as esquadras portaram-se com muita distincção, demonstrando o alto grão de educação sportiva que possuem.

S. C. ARACATY X RAMOS F. C.

Na prova de honra do festival que se realizou no campo do Bomsuccesso F. C., se defrontaram as equipes do S. C. Aracaty e do Ramos F. C., em disputa do titulo de campeão local, que permaneceu em poder do S. C. Aracaty, em vista do seu segundo triumpho sobre o Ramos F. C.

Arbitrou o jogo o sr. Manoel Evaristo, do Villa Nova F. C., de Minas Geraes.

As duas equipes se apresentaram assim formadas:

ARACATY: — Francisco; Alvarinho e Mello; Morinho, Alfredo e Pedro; Brigura, Pery, Carlos Leite, Bias e Esquerdinho.

RAMOS: — Xuxu'; Fortoura e Badu' II; Souza, Dodô e Marcello; Pellado, Caruso, Rebolo, Cernada e Jaguarão.

A victoria pertenceu ao Aracaty por 3 x 1, tendo feito os pontos: — Bias 2 e Esquerdinha 1, os do vencedor; e Dodô, de penalty, o do vencido.

DIVERSAS NOTICIAS

UMA NOVA LIGA NOS SUBURBIOS

Sob o patrocinio do sr. Primitivo Souza Lobo, realizar-se-á no dia 31 do corrente, ás 10 horas, uma reunião de sportmen suburbanos, á rua Flavia n. 123, em Anchieta, para a fundação de uma entidade que se encarregue de dirigir os sports na zona comprehendida entre Deodoro e Nilopolis e suburbios limitrophes, servidos pelos trens da Central do Brasil, Linha Auxiliar e Rio d'Ouro.

Para a reunião de fundação foram convidados os clubs seguintes, seus representantes: — S. C. Royal, que se comprometteram a enviar S. C. America, S. C. Neyde, A. C. Nacional, Ricardense A. C., Rancho Fundo F. C., Pavunense F. C., S. C. Olaria, Cosmopolitano F. C., Marcondes F. C., Thomazinho A. C., Esmeralda F. C., S. C. Victoria.

Os demais clubs locaes, cujas sédes não são conhecidas, são convidados, igualmente, pelo sr. Primitivo Souza Lobo, por nosso intermedio, para a citada reunião.

O NATAL DAS CREANÇAS NO ARGENTINO F. C.

A petizada suburbana terá esplendido Natal este anno; e que a directoria do Argentino F. C. realizará no dia 25 do corrente imponente festa, que constará de diversas attracções sportivas e recreativas e baile infantil.

Papae Noel, perfeitamente caracterizado, fará em pessôa uma visita á séde do Argentino F. C., afim de distribuir brinquedos ás creanças, ás 17 horas do dia 25

Haverá, então, uma "matinée" dansante para a garotada.

O portador de cinco tombolas das que são adquiridas diariamente na secretaria, terá direito a um cartão numerado para ingresso no dia da chegada do Papae Noel e direito a mimosos brindes.

Vae ser deveras encantadora a festa do Natal este anno no gremio alvi-azeitona.

Uma grande commissão composta das senhoritas Eudasia P. Brandão, Julieta Jargares, Neuza Leal de Arnot, Ermelinda Ferreira, Yvonno Semone, Rosa de Negri, Rosalina Ferreira, Jurema de Araujo, Alda de Souza, Yolanda Coelho, Cedolina Costa e Julieta Costa recepcionará o venerando velho amigo das creanças, que enviou ao Argentino F. C. o telegramma seguinte:

"Previna creanças visitarei séde Club este Natal. — (a) Papae Noel."

A FESTA INAUGURAL DO RINK DO S. C. MACKENZIE

A diretoria do S. C. Mackenzie inaugurou, sabbado ultimo, o seu rink de Basketball, fazendo realizar em commemoração um festival sportivo, durante o qual foram disputadas as seguintes provas:

Na preliminar, houve um encontro renhido e bem disputado entre as turmas do Mackenzie e do Selecto, tendo sido vencedora a do club local pela contagem de 12x7.

A partida principal foi travada pelos quadros do Grajahú e do Villa Isabel, cabendo a victoria ao Grajahú pela contagem de 27x18.

Arbitrou o jogo o consagrado arbitro brasileiro Haroldo Oest.

Fizeram jús aos premios reservados aos melhores encestadores os players Jaurandyr, Chacon e Monteiro.

A FESTA DANSANTE DO MACKENZIE

A festa dansante realizada, domingo ultimo, na séde do S. C. Mackenzie, revestiu-se do brilho costumeiro.

Grande foi a concorrencia de associados e familias á reunião do alvi-negro do Meyer. As dansas transcorreram animadissimas, ao som de uma harmoniosa "jazz-band".

O NATAL DAS CREANÇAS NO MACKENZIE

A directoria do Mackenzie, como nos annos anteriores, fará realizar amanhã, domingo, em seu campo, a festa do Natal das Creanças Pobres, durante a qual farta distribuição de viveres, brinquedos, doces e biscoutos será feita á infancia pobre da localidade.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SE'DE DO ENIGMA

A directoria do Enigma F. C. fará realizar, hoje, um grande baile para commemorar a inauguração da sua nova séde social.

A PROXIMA FESTA CAMPESTRE DO S. C. CAMPINHO

Para commemorar a saida do Anno Velho e a entrada do Anno Novo, a directoria do Cascadura A. C. (ex-S. C. Campinho), fará realizar uma festa campestre na praça de sports do S. C. Verdun.

O S. C. GETULIO CONVOCA

Para enfrentar o "Pau Ferro F. C.", o director technico do S. C. Getulio pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados:

Gerson, Nelson, Guaracy, Jacy, José Irlando, Vieira, Francisco, Adyr, Medella, Sector, Caxinche, Salvador, Zezinho, Betinho, Manoel, Lelinho, Almir, Oswaldo, Gualter João Chico.

Reserva: todos os amadores.

O "ranking-list" brasileiro de tennis

RICARDO PERNAMBUCO E FLORENCE TEIXEIRA, OS NUMEROS 1 DAS CLASSES

A Commissão Technica da F. T. R. J., de accordo com o seu regulamento de classificações, organizou já a relação geral dos amadores cariocas inscriptos na mesma, segundo as "performances" de cada um delles na temporada de 1933.

Ricardo Pernambuco, o numero 1 das raquettes masculinas

Os dez primeiros tennistas dos dois sexos, segundo o "ranking-list" da entidade referida, são:

Cavalheiros:

1.º — Ricardo Pernambuco.
2.º — Humberto Costa.
3.º — D. José Verda.
4.º — Herbert Mesquita.
5.º — Ignacio Nogueira.
6.º — Oswaldo Teixeira de Freitas.
7.º — John Moors Cabot.
8.º — Eurico Teixeira de Freitas.
9.º — Cezarino Rangel.
10.º — George Macedo.

Senhoras:

1.º — Florence Teixeira.
2.º — Minnie Monteath.
3.º — Marcelle Hardy.
4.º — Odette Monteiro.
5.º — Stella Leal.
6.º — Carmen Soraiva.
7.º — Maria Corrêa do Lago.
8.º — Lucia Basilio.
9.º — Lucia Joviano.
10.º — Elza Borgeth Teixeira.

A prova remista "Volta da Ilha" em São Paulo

Realizou-se, domingo ultimo, nas aguas do rio Tieté, em São Paulo, a sexta disputa da grande prova de remo intitulada "Volta da Ilha".

O certamen reuniu grande numero de concurrentes, cabendo a victoria á representação do C. R. Tieté, que, pela segunda vez, fica de posse do rico trophéo.

O resultado official foi o seguinte:

1º logar — "Jupiter" — Club Regatas Tieté. — Tempo: — 11'40" e 3|5. Patrão — Dirceu Gogliano; voga — Avelino Tedeschi; prôa — Orestes Favreo.

[illegible] São Paulo, Esperia e [illegible]

O Tijuca Tennis Club encerra suas actividades sportivas

O Tijuca Tennis Club vae festejar na data de hoje, o encerramento das suas actividades sportivas no anno a findar.

E' mais uma iniciativa de seu operoso Departamento de Cultura Physica que merece os mais calorosos applausos, não só dos tijucanos, como tambem de todos os sportistas que se dedicam sem desfallecimentos ao desenvolvimento dos sports em nosso paiz.

Manoel Rufino dos Santos, do Tijuca Tennis Club

Para que a brilhante commemoração se revista de excepcional imponencia, Manoel A. C. Ferreira e seus auxiliares J. Gomes da Rocha, Alvaro Sá, Renato Penna Barros e Manoel Rufino dos Santos vêm trabalhando com ardor e estudando com carinho os seus minimos detalhes.

O programma, que terá inicio ás 20 horas, obedecerá a seguinte organização:

1.ª parte — Gymnastica — Meninas e meninos.
2.ª parte — Dansa rythmica — Roda poloneza — Meninas e meninos.
3.ª parte — Pegar o lenço — Meninos e meninas.
4.ª parte — Dansa rythmica — Camponeza — Moças.
5.ª parte — Comedores de maçãs — Meninas e meninos.
6.ª parte — Cabo de guerra pelos alumnos da aula de gymnastica para senhores.
7.ª parte — Salto do elephante, pelos monitores.
8.ª parte — Luta livre.
9.ª parte — Cruz humana — Pela Policia Especial.
10.ª parte — Basketball.

Écos do concurso aquatico do Gragoatá

A directoria da Federação de Desportos Aquaticos, em sua reunião de ante-hontem, approvou a resolução do Conselho de Natação de julgamento do segundo concurso da temporada de natação, promovido domingo passado pelo G. R. Gragoatá.

Foram homologados todos os resultados proclamados pelo arbitro.

Por esses resultados mudaram de classe os seguintes nadadores:

De principiantes para novissimos: José Luiz Vieira de Castro e Julio Romanguera Filho, do Fluminense; Ayres Tovar Bicudo de Castro, do Guanabara e Armando Renetz, do Boqueirão.

De novissimos para juniors: Adherbal de Almeida Lima, do Flamengo.

De junior para seniors: Oswaldo Bonvine, do Gragoatá; Oscar Dawes, do Icarahy e Romeu Thomé da Silva, do Guanabara.

De moças, novissimas, para seniors: Maria Elza de Souza Braga, do Icarahy.

A arbitragem do jogo Mineiros x Fluminenses

A Federação Brasileira de Football, que após haver designado para arbitro do match Minas x Estado do Rio, o sr. Virgilio Friedghi, deliberou realizar o mesmo partido no "ground" do America F. C., que desconhecia certamente as incompatibilidades existentes entre o sportsman que foi americano e o club da rua Campos Salles.

Virgilio Felrighi, que affirmou não actuar no campo do America

Quando esta indicação era havida ainda como mero consta, o referido juiz disse a O JORNAL:

— No campo do America não pisarei, emquanto não fôr desaggravado.

Se s. s. foi desaggravado ou não, pouco interessa a O JORNAL.

Apenas, pelo criterio que imprimimos aos nossos registros, deixamos bem claro o fundamento existente na nota em questão, na qual adeantavamos que seria conveniente procurar outro juiz.

A preliminar do jogo Mineiros x Fluminenses

Como preliminar do grande encontro de amanhã entre a selecção mineira e a fluminense, será realizado um jogo entre as equipes da Secretaria da Policia e a A. A. Banco do Brasil.

A constituição da esquadra policial é a seguinte:

Rodim; Affonso e Waldyr; Caubi, Inglez e Nelson; Sylvio, Mario, Henrique, Syned e Osciola.

Como juiz deste encontro ainda não foi designado.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de dezembro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	24.50	23.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.50	7.50
American Smelting & Refining Co.	44.12	39.87
American Telephone & Telegraph Co.	107.75	109.75
American Tobacco Company	67.25	68.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.00	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.37	54.00
Atlantic Refining Co.	29.12	28.50
Baldwin Locomotive Works	11.62	11.12
Bethlehem Steel Corporation	35.12	34.75
Burroughs Adding Machine Co.	15.50	15.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	11.12	11.25
Canadian Pacific Co.	12.75	12.75
Caterpillar Tractor Co.	23.75	23.00
Chrysler Corporation	51.12	49.87
Consolidated Gas Co.	34.62	35.37
Corn Products Refining Co.	74.00	75.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	90.50	87.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	81.50	76.50
Electric Bond & Share Co.	10.87	10.62
General Electric Company	18.00	17.75
General Foods Corporation	33.00	32.25
General Motors Company	33.37	32.50
Gillette Safety Razor Co.	7.87	7.75
Goodrich (B. F.) Co.	13.00	12.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	34.00	32.75
Ingersoll-Rand Co.	60.00	58.75
Internat'l Business Machine Corp.	141.25	141.50
International Cement Corp.	S|cot.	30.25
International Harvester Co.	40.62	39.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.75	21.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.75	13.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.00	21.60
National Cash Register Co. (The)	15.50	16.50
N. Y. Central & Hudson River R.R.	32.37	32.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	157.50
Radio Corporation of America	6.62	6.50
Standard Brands Inc.	21.00	21.00
Standard Oil Co. of California	40.00	39.50
Standard Oil Co. of New Jersey	45.37	44.62
Studebaker Corporation	4.12	4.12
Texas Company	24.12	24.37
United States Rubber Co.	15.00	14.75
United States Steel Corp.	46.12	45.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.75	15.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.00	36.00
Woolworth (F. W.) & Co.	39.87	39.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	127.00	127.00
Chase National Bank, N. Y.	17.00	17.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	230.00	234.00
National City Bank, N. Y.	17.00	17.00
Royal Bank of Canada	127.00	127.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921|41	20.87	21.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.50	19.50
6 1|2 %, 1926|57	19.50	19.75
6 1|2 %, 1927|57	19.50	20.00
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.25	17.00
Paraná, 7 %, 1953	7.50	7.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.75	17.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.00	17.37
São Paulo, 8 %, 1921|36	17.00	16.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	13.50	13.75
São Paulo, 7 %, 1926|56	13.50	13.12
São Paulo, 6 %, 1928|68	13.00	13.12
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	61.00	61.25
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	24.12	21.50

Mercado: frouxo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de dezembro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	88.10.0	88.10.0
Novo Funding, 1914	72.15.0	72.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	21.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.15.0	26.15.0
Funding 1931, 5 %	59.15.0	59.15.0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	40.5.0	40.0.0
ESTADUAES		
Minas Geraes (Est. de), 1928|58, 6 1|2 %	26.0.0	26.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. de), 1953, 7 %	11.0.0	11.0.0
S. Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	[illegible]	[illegible]
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	40.0.0	38.10.0
7 % (Waterwks)	[illegible]	[illegible]
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	14.0.0	14.0.0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. do café)	72.10.0	71.5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26.0.0	26.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	13.0.0	13.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	11.0.0	11.0.0
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integ.	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.00	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.5.0	10.2.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.0	1.11.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, Term. Deb., 1952	85.0.0	85.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	2.15.0	2.14.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.0	1.15.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	1.16.0	1.16.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78.0.0	78.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 1927|47	100.0.0	100.0.0
Consols, 2 1|2 %	101.2.6	101.2.6
	71.2.6	74.2.6

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 22 de dezembro.
Mercado apathico, com alta de 3 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	6.10
Para março	6.30	6.27
Para maio	6.42	6.39
Para junho	N|cot.	6.49

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de dezembro.
Mercado firme, com alta de 9 a 12 pontos, nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	6.10
Para março	6.36	6.27
Para maio	6.51	6.39
Para julho	6.54	6.49
Vendas do dia	10.000 saccas	
Vendas do dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

Contractos de Santos (termo)

NOVA YORK, 22 de dezembro.
Mercado apathico, com alta de 5 a 8 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.70	8.65
Para março	8.83	8.75
Para maio	8.95	8.90
Para julho	9.03	8.97

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de dezembro.
Mercado firme, com alta de 12 a 13 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	8.65
Para março	8.88	8.75
Para maio	9.02	8.90
Para julho	9.09	8.97
Vendas do dia	10.000 saccas	
Vendas do dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 21 de dezembro.
O mercado de café disponivel funccionou com alta de ¼ para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se, por libra-peso:

ABERTURA

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9	9
N. 7	8 ½	8 ½
Do Rio		
N. 6	8 ⅝	8 ⅝
N. 7	8 ½	8 ½

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 22 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de ½ a 1 ½ francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para março	137	135 ¾
Para maio	135	133 ¾
Para julho	134	133 ¼
Para setembro	133 ½	133
Vendas	2.000 saccas	

HAVRE, 22 de dezembro.
Mercado calmo, com alta de ¼ a 1 franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para março	136 ¾	135 ¾
Para maio	134 ¾	133 ¾
Para julho	133 ¾	133 ¼
Para setembro	133 ¾	133
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior ...	3.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 22 de dezembro.
Mercado calmo e inalterado, cotando-se, por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	26	26
Para maio	26 1|2	26 1|2
Para julho ...	26 1|2	26 1|2
Para setembro ...	26 1|2	26 1|2
Vendas	—	—

(Continua na 13ª pag.)

Chocaram-se um avião commercial e um auto-transporte

Nenhuma victima resultou do accidente da Praia Vermelha

O automovel avariado

A occurrencia hontem verificada na Praia Vermelha, onde se chocaram um auto-caminhão e um aeroplano commercial, comquanto não originasse nenhum damno pessoal, revestiu-se de aspecto inédito e pittoresco.

A civilização nos tem reservado surpresas bem interessantes e o facto de um avião deslocar-se do espaço para ir de encontro a um caminhão, em plena rua, vem prejudicar, na verdade, a hierarchia dos vehiculos.

Passemos a descrever o accidente de hontem.

O aviador commercial, Thomaz Laport, paulista, de 32 annos de idade, brevetado na America do Norte, hontem, ás 10.05 horas, penetrou na "nacelle" do apparelho de sua propriedade, typo commercial. Accionados os motores, o passaro alçou vôo. Por infelicidade, o aviador manobrou mal e foi de encontro ao auto-caminhão da Fabrica America Fabril", n. 1.691, dirigido pelo motorista Dante Casanova, que, por felicidade sua, poupança do seu physico ou da sua vida, no momento se encontrava bem distante do carro.

O motor do monoplano não parou, e, mesmo sem uma aza, que deixou espatifada junto ao caminhão, continuou o avião a correr, caindo n'agua e levando em sua nacella o aviador.

O commissario do 7º districto policial Barbosa, logo que teve conhecimento do facto, dirigiu-se ao local, verificando, logo, que tudo era apenas confusão e alarme, pois a profundidade é ali pouca e o piloto, deixando o apparelho, attingia a praia com algumas braçadas.

Ficára o sr. Thomaz Laport um pouco aturdido, o que não o impediu, entretanto, o procurar retirar-se rapidamente do local, para evitar complicações.

Nesse momento, o commissario convidou o aviador para acompanhal-o á delegacia.

Ali, a autoridade registou o facto, de accordo com as declarações prestadas por pessoas que ouviu.

A prova de anterior domicilio de estrangeiros no Brasil

Pelo chefe de Policia, capitão Felinto Muller, foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"Determino que a partir desta data, só seja dado andamento a certidões destinadas a fazer prova de anterior domicilio de estrangeiros no Brasil, quando houver um fundamento legitimo que atuorize o requerente a tomar tal providencia taes como laços de parentesco, legalmente provado; em se tratando de firma commercial idonea, poderá ser tal exigencia dispensada.

Outrosim, determino que as informações prestadas a respeito pela D. G. I. sejam dadas mediante prova de identidade do estrangeiro chamado ao Brasil, da qual conste a individual dactyloscopica do seu portador. Esse documento deverá ser devidamente authenticado pelo consul brasileiro respectivo".

Colhido por automovel

Na Avenida Rio Branco, foi colhido por um automovel Manoel Velloso, com 58 annos de idade, portuguez, empregado no commercio e morador á rua Aprazivel n. 14.

Manoel, recebendo, em consequencia do desastre, escoriações pelo corpo, teve os soccorros da propria Assistencia Municipal.

Ventura atirou no collega e no official por causa de uma mulher

O CRIMINOSO, EM SEGUIDA, CONSEGUIU FUGIR

Ha tempos, os soldados Oswaldo Miranda Pimentel, com 38 annos de idade, pardo, n. 667, destacado no contingente da guarda da Escola Militar, e José Ventura da Silva, soldado do Batalhão da Guarda, aquartelado á avenida Pedro II, conheceram a nacional Dorcelina da Silva, uma mulherzinha que andava de amores simultaneamente com os dois.

Hontem, á noite, Dorcelina, recebeu em sua residencia, á rua Bernardo de Vasconcellos n. 80, no Realengo, Oswaldo, e após colloquios amorosos que entreteve com este appareceu na entrada da porta que se achava semi-aberta, o rival Ventura, que sacou de um revolver e disparou dois tiros consecutivos em Oswaldo, vindo os projectis a attingir-lhe a coxa direita e o braço do mesmo lado.

Acto continuo, o criminoso fugiu. Os tiros, porém, causaram alarme na Escola Militar e o official de dia, tenente Joaquim Ignacio de Oliveira Pareto, accorreu ao local, dando voz de prisão ao criminoso. Este reagiu a tiros. Não alcançaram, felizmente o official, conseguindo, assim, o criminoso o seu intento de se evadir.

O commissario Pinto, do 25º districto policial, compareceu ao local e deteve a mulherzinha, para que deponha no inquerito que instaurou, a seguir.

Aggredido a navalha no Estado do Rio

No logar denominado Quirinal, no Estado do Rio, onde reside, teve uma discussão com o individuo que attende pelo vulgo de Manéco, o operario Romualdo Alves, com 23 annos de idade, solteiro.

Em meio á contenda, o desordeiro Gabinete e sem onus para esta remualdo nas costas e braços.

A victima, em estado grave, foi removida de trem, para esta capital, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Transferencias e designações de funccionarios da policia

Pelo capitão Filinto Muller, chefe de policia, foram assignados, hontem, os seguintes actos:

Designando o official de gabinete desta Chefia, bacharel Carlos Alberto Thomaz Brandes, para em commissão servir como traductor da secção de Relação com Estados estrangeiros e bibliotheca da Directoria Geral de Publicidade, Communicações e Transportes, durante o impedimento do funccionario effectivo Théo da Veiga Quas, sem prejuizo das suas funcções normaes neste Gabinete e se monus para esta repartição.

— Transferindo o commissario José Tiburcio de Sá Freire, do 9º districto, mandando-o servir no 17º districto policial.

Transferindo o commissario Manoel Gonçalves Machado Junior, do 17º districto policial, para o 9º.

Mandando servir á disposição da Inspector Geral de Policia, o commissario inspector bacharel Carlos Gonçalves Monte Vianna, que nesta data fica dispensado da commissão que vinha exercendo, como delegado do 8º districto policial.

O JORNAL nos Sports

A luta de hoje entre Omore e Gracie

Bolsa ao vencedor — Jack Tigre e Parboni II na semi-final

Geo Omori, o adversario de George Gracie

Os amantes da luta livre terão hoje, no rink do Stadium Brasil, um espectaculo de seu agrado.

George Gracie e Geo Omori, embora professores de jiu-jitsu, empenhar-se-ão num combate de luta americana.

A julgar pelo que promettem e declaram, o combate revestir-se-á de extrema violencia, empenhados, como se acham, em demonstrar a sua supremacia.

Acreditamos que assim seja. Que a luta seja renhidamente disputada, empregando ambos os combatentes o maximo de seus esforços para a conquista do triumpho.

Aliás não poderiamos pensar de outra maneira, uma vez que não possuimos nenhum dado que permitta um outro juizo.

Num unico ponto, porém, pedimos permissão para oppormos uma restricção. E' no que se refere á bolsa da luta.

Temos difficuldade em aceitar que dois homens profissionaes se empenhem em uma luta que, ambos affirmam, será muito violenta, e, por conseguinte, perfeitamente passiveis de soffrerem um accidente, arriscando-se a, no fim, nada receberem em troca.

Sim, porque por mais confiança que cada um tenha em si, não poderá estar absolutamente certo de que será o vencedor e, por conseguinte, o recebedor da bolsa.

Aliás, o proprio Gracie, nas palavras que proferiu pelo radio, teve occasião de declarar que ia subir no ring para "ganhar ou perder", pois assim era o sport". E mais: em entrevista concedida a um de nossos jornaes, o mesmo Gracie apresentava como uma das razões para não combater com um de seus muitos desafiantes a de que não estava disposto a enriquecer empresarios.

Que se apresentasse um disposto a pagar a bolsa que exigia e então lutaria.

Como, pois, justamente agora, que terá de enfrentar o homem que reputa como um serio adversario, concorda em lutar admittindo a possibilidade de nada receber?

Por uma questão de capricho? Hão de concordar que é uma razão quasi pueril em se tratando de profissionaes que, antes de qualquer outro, terão de encarar o aspecto material da questão.

Pois se vivem disso...

Este é o nosso ponto de vista.

Consta do programma mais as seguintes lutas de box:

Antolin Rodrigo x Gauchito.
Bianchi x Serafim Cardoso.
Jack Tigre x Parboni II.

Acabemos com o football

(De um observador sportivo)

Transportemo-nos para uns tres decennios atrás. Cox, Costa Santos, Etchgary e outros rapazes que se haviam educado na Inglaterra, introduzem o football no Rio, fundando o Fluminense F. Club. Era uma sociedade para a diversão sportiva desses moços e dos que, attraidos pela novidade, então sensacional para o acanhado meio athletico da Metropole, se lhes associassem. Aos domingos realizavam elles os seus matches. Pura brincadeira, util ao corpo e ao cultivo de bons predicados moraes. Por esse tempo, tambem, em S. Paulo, inglezes e brasileiros, numa intimidade que não repercutia alem do "field", se entregavam á pratica do soccer, só pelo prazer de fazer o sport.

Pouco depois tinhamos os primeiros matches interestaduaes. Os rapazes do Fluminense iam a Paulicéa, se cotizando para as despesas da viagem e estada ali. Puro amadorismo. Ingenuo football!

A esses corypheus do nosso soccer vieram prestar seu valioso concurso os britannicos do Rio Cricket, de Nictheroy. Os do Bangú, começaram, tambem, a "dar no couro", recordando o seu football jogado na Loura Albion.

E dahi começou a propaganda. Surge, então, o Botafogo, nascido á sombra das palmeiras do Largo dos Leões, mercê do enthusiasmo de Flavio Ramos, dos irmãos Werneck, dos Fontenelle, dos Sodré, do Basilio, etc.

Vêm depois o Internacional, o America, do saudoso Belford. E os clubs começaram a apparecer, constituidos pelo escól de nossa juventude. Fundou-se a primeira Liga e o sport principiou a ser feito só pelo sport entre os clubs.

Nesses tempos, todos os jovens que entravam para esses clubs o faziam para jogar o football. E todos, regra geral, jogavam, se adextravam, fazendo a sua cultura physica.

Os melhores players formavam os teams representativos para o campeonato. Este era disputado num ambiente de grande cordialidade, a despeito da forte rivalidade sportiva, tendo a assistil-o a nossa mais fina sociedade. Eram as familias dos bairros que iam vêr preliar seus filhos, seus amigos e conhecidos, que eram, quasi todos, estudantes, academicos ou iniciados no commercio. E de facto, os que intervieram nesses jogos são hoje medicos, advogados, engenheiros, industriaes, commerciantes, com posição grada na nossa sociedade.

Mas, o violento sport saiu dos campos para a rua, e empolgando o populacho, começou a perder essa feição aristocratica que caracterizava as suas lindas reuniões. Jogo que não carece mais do que de uma bola e de um terreno baldio ou logradouro publico deserto, o football passou a ser a "coquelouche" de todas as camadas nos bairros citadinos e suburbanos. E então começamos a ter as equipes de gente boa e as dos moleques.

Proliferando mais as destes, a gente bôa começou a se misturar com a "negrada" (como se diz na gyria). O football popularizou-se, então, nivelando, nos clubs e nos campos, classes de educação e meios de vida dispares.

A esse tempo, por sua vez, os clubs já não ligavam a importancia devida á sua finalidade precipua — a pratica do football como meio de cultura physica de seus socios. Entraram a se preoccupar com a renda dos portões. E como esta é funcção directa e immediata dum bom team, começou-se a desprezar a "prata de casa", e a cavar jogadores aqui, ali e acolá, capazes de garantirem a efficiencia ou, melhor, o campeonato. Houve clubs mesmo que ingressaram neste sem possuirem um só de seus associados sabendo jogar football: o team fôra "cavado" fóra!

A mescla tornou-se cada vez maior, por que cada vez mais se desprezava o problema da cultura physica pela questão economico-financeira dos clubs. As sociedades de football se reduziram, ao fim de algum tempo, a umas tres dezenas de socios (das mais diversas categorias sociaes) sabendo jogar o soccer e dos restantes desconhecendo por completo esse sport e constituindo o seu "fermento nocivo", — a torcida. E' para que esta não pagasse a mensalidade apenas para ser a "claque" dos campos, deu-se-lhe a dansa, que não é football, mas não deixa de ser sport.

Desse estado de coisas advieram todos os males que degradaram o mais popular de nossos sports: — o falso amadorismo, as propinas aos jogadores, a acquisição destes mediante empregos que jamais obteriam se não tivessem aptidões sportivas, a supremacia da "macacada" (usando ainda a gyria) nos teams com o quasi completo desapparecimento da fina flôr de nossa mocidade, o afastamento da alta sociedade dos campos, ante os conflictos constantes e crescentes nas praças sportivas, etc.

Os clubs responsaveis, porém, só se aperceberam desse quadro deploravel, quando se viram deante da realidade afflictiva de nosso football. E essa realidade, envolvendo não apenas o aspecto moral da questão, mas, tambem, o financeiro, pois, os clubs haviam saccado demasiadamente neste terreno, confiando muito nas possibilidades dos portões, levou-os a buscarem um remedio.

Então, que fazer? Duas seriam as soluções. Ou saneavam o football reintegrando-se na sua finalidade de clubs amadoristas ou confessavam a sua culpa de fomentadores do amadorismo marron, abraçando o profissionalismo. Como, porém, o interesse financeiro era superior ao propriamente sportivo, prevaleceu aquelle. E a maioria dos grandes clubs acabou adoptando a mercantilização do football.

Com isso aggravou-se a situação, pois, adveiu dahi a scisão e o soccer, technica e socialmente, decaiu ainda mais. Hoje está no caminho de franca ruina, não ponhamos duvida. O publico está se desinteressando dos seus matches. Os meetings de football deixaram de ser aquellas reuniões elegantes de dantes. A élite de nossa sociedade, não podendo mais assistir á actuação de um player typo Mimi Sodré, porque hoje os expoentes do soccer carioca são "Maravilhas Negras" e os "Mulatinhos Rosados", desertou por completo das archibancadas.

Ora, francamente, nesse caminho, nesse esfrangalhamento e desmoralização do soccer, o que seria mais acertado era acabarmos com o football e dedicarmo-nos a sports outros, que não se deixem azinhavrar pelo vil metal...

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro

AS PROVAVEIS MONTARIAS — OS NOSSOS PONTOS — OUTRAS NOTAS

Com as provaveis montarias e os nossos "Pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido amanhã, no campo hippico da Gavea:

1.º pareo — "Vasari" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
1—1	Violão, M. Medina .	56	3
(2	Paris, C. Gomez . .	53	7
2(			
(3	Gigolette, A. Castillos	50	5
4(9	Chevalier, C. Per.	56	1
3(			
(5	Ubá, A. Rosa . . .	54	6
(6	Gandhi, C. Pereira	54	7
4(			
(7	Galarim, O. Coutin.	50	6

2.º pareo — "Rodney" - 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
1—1	Yak, N. Pires. . .	55	8
2—2	Araxita, J. Mesq.ta	50	6
3—3	Palospavos, O. Cout.	52	7
4—4	Zorrastron, C. Perei.	52	4
(5	Kamarada, A. Brito	51	4
5(			
(8	Primeiro, A. Rosa.	56	5

3.º pareo — "Classico José Calmon" — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000

		Ks.	Pts.
1	Kosmos, R. Sepulveda	55	9
2	Yolanda, G. Costa ...	52	5
3	Rex, A. Rosa	54	8
4	Yatagan, A. Silva	54	5

4.º pareo — "Boreas" - 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
(1	Palhacito, O. Cout.	51	6
1(			
(2	Pharaó, A. Rosa ..	52	3
(3	Ribatejo, W. Cunha	51	7
2(			
(4	Kleops, A. Silva ..	54	6
(5	Xaxim, N. Pires...	52	1
3(6	Solteirinha, A. Hen.	53	8
(7	Audaz, A. Castillos	52	5
(8	Pirata, G. Costa...	55	7
4(9	Cesvalier, C. Per.	56	1
(10	Defence, J. Mesq.ta	50	1

5.º pareo — "Tops" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
(1	Xiró, XX	56	5
1(			
(2	Cairelito, J. Escob.	56	5
(3	Joy, A. Rosa......	53	8
2(			
(4	Royal Star, XX ...	50	6
(5	King Kong, A. Silva	52	7
3(			
(6	Universo, J. Salfate	54	5
(7	Libertino, J. Mesqui.	50	7
4(			
(8	Cachalote, A. Henri.	53	3

6.º pareo — "Frivolo" - 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (BETTING)

		Ks.	Pts.
1—1	T. Vida, J. Mesquita	50	8
(2	Panam, W. Cunha .	41	3
2(			
(3	Irigoyen, W. Lima	53	1
(4	Concordia, R. Sepul.	54	7
3(			
(5	Haragan, A. Silva..	49	4
(6	Topaze, D. Suarez .	55	7
4(			
(7	Ygerne, J. Salfate..	55	6

7.º pareo — "Lombardo" - 1.600 ms. — 4:000$, 800$ e 200$000 (BETTING)

		Ks.	Pts.
(1	Tritonia, R. Sepul.	56	8
1(			
(2	Guarany, G. Feijó..	51	1
(3	La Sonkina, J. Salf.	56	7
2(			
(4	Tomyrim, A. Silva.	52	6
(5	Manver, C. Gomez ..	55	4
3(			
(6	Sea, A. Brito	53	4
(7	Cossaco, A. Henriq.	52	2
4(			
(8	Facella, G. Costa .	51	2

8.º pareo — "Fragoso" - 2.200 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (BETTING)

		Ks.	Pts.
1—1	Roxy, W. Cunha ...	43	8
(2	Bosphore, A. Silva	49	7
2(			
(3	Clever Boy, A. Henr.	50	2
(4	Soneto, R. Sepulve.	53	4
3(			
(5	Sastre, G. Costa ...	51	5
(6	Fifa, J. Mesquita..	50	8
4(			
("	Lakin, não correrá .	56	—

9.º pareo — "Nassau" — 1.600 mts. — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
1	Vichy, C. Pereira	52	7
2	Trompito, J. Salfate .	55	4
3	Despilchado, C. Gomez	56	7
4	Servidor, J. Mesquita	56	8
5	El Ghazi, D. Suarez..	55	5

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

Reduzino de Freitas

Continu'a passando bem, em seu estado geral, o conhecido freio gaucho Reduzino de Freitas, victima de uma queda de serias consequencias, no domingo passado, quando pilotava o cavallo Tarso.

Os aprómptos de hontem

Na manhã de hontem conseguimos annotar, entre outros, na pista de areia do Hippodromo Brasileiro, os seguintes exercicios:

Fifa (J. Mesquita), 340 metros em 22";

Palospavos (O. Coutinho), 700 metros em 46";

Violão (B. Cruz), 340 metros em 24";

Bosphore (A. Silva) e Tomyrim (F. Cunha), 700 metros em 45" e 540 em 34" 3|5;

Tritonia (R. Sepulveda), 340 metros em 23";

Xaxim (N. Pires), 340 metros em 23" 3|5;

Topaze (D. Suarez), 340 metros em 22", facil;

Concordia (R. Sepulveda), 540 metros em 33" 3|5;

Libertino (J. Mesquita), 340 metros em 23" 3|5;

Haragan (A. Silva), 340 metros em 23" 4|5;

Gigolette (A. Castillos), 340 metros em 23" 3|5; e

Kosmos (R. Sepulveda), 540 metros em 34" 4|5, sem esforço.

Pontos em logar de cotações

De hoje em deante não mais publicaremos cotações de animaes, que a pratica tem demonstrado servir apenas para despistar o publico.

Em logar das mesmas, no emtanto, encontrarão os nossos leitores as possibilidades dos parelheiros em "Pontos", innovação que, julgamos, dará mais resultado.

Para isto, tomamos os numeros de 1 a 10, representando as forças os que tiverem os algarismos mais altos. Exemplo: Violão 3; Paris 4; Gigolette 5; Vingativo 9; Ubá 6; Gandhi 6 e Galarim 6.

Assim sendo, considerando a possibilidade maxima 10, os mais provaveis ganhadores são, a nosso ver, Vingativo, Gandhi, Ubá e Galarim, tendo o primeiro nove probabilidades em 10; o segundo 7 e o terceiro e quarto 6.

O San Lorenzo festejou seu triumpho

O triumpho conseguido pelo San Lorenzo no ultimo campeonato argentino de football teve extraordinaria repercussão.

Os "santos" souberam aliás comprehender esse facto e commemoraram-no fartamente. Como acontecimento de destaque, podemos assignalar o banquete monstro, do qual participaram dirigentes, socios, footballers e enthusiastas das côres do campeão, perfazendo um total de mil convivas. Nesse agape como caracteristico de alta comaradagem, figuraram socios do San Lorenzo, de todas as épocas, e, alguns vindos mesmo de sitios longinquos. Patrocinilho de Britto, o nosso patricio que commanda o ataque dos "santos" foi grandemente distinguido, e, no cliché acima, vemol-o firmar autographos para os admiradores que soube conquistar.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente dos portos do Sul e Rio da Prata, chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: procedentes de Buenos Aires, a sra. Mary Elizabeth McGlohn e a dra. Carmen Portinho Lutz; do Rio Grande, Edgard Costa; de Porto Alegre, dom Luiz Scortegagna, bispo de Espirito Santo, William R. Ashlin, Joaquim Machado Borges e Chester Arthur Middleton; e de Santos, Sebastião Motta Vasconcellos e sra. Marietta Fineberg.

A dra. Carmen Portinho regressa de Montevidéo, onde foi tomar parte nos trabalhos da Setima Conferencia Pan-Americana.

Com destino aos portos do Norte, segue hoje, ás 6 horas, outro hydro-avião da Panair, levando os seguintes passageiros do Rio: para Victoria, Carl Boll, dr. Adelino Nunes Pereira e Aryiton Cabral; para Ilhéos, José Jayme de Carvalho; para Aracajú, Durval Rodrigues da Cruz; para Recife, Jack Ayres e Eduardo Brennand; e para Fortaleza, o capitão Roberto Carneiro de Mendonça, interventor federal no Estado do Ceará.

MODIFICADO O HORARIO DA PARTIDA DA LINHA SUL DA CONDOR

Do Syndicato Condor recebemos a seguinte communicação:

"Pela presente tomamos a liberdade de levar ao seu conhecimento uma informação acerca de uma alteração do nosso horario na linha sul, a qual será posta em vigor no dia 22 do corrente.

Tendo sido lançado na nossa linha regular Rio de Janeiro-Porto Alegre-Rio de Janeiro, nas sextas-feiras em direcção sul e nos sabbados em direcção norte, o novo e veloz hydro "Anhangá", o tempo do percurso desse trecho ficou muito reduzido devido á grande velocidade de cruzeiro dessa machina, obrigando-nos assim a modificar o horario das sextas-feiras e sabbados. Este novo horario será posto em vigor no dia 22 do corrente e, assim, a partir daquella data, o avião naquelles dias decolará tanto do Rio como de Porto Alegre ás 7 horas da manhã. Apesar de iniciar o vôo uma hora mais tarde o avião chegará ao ponto terminal da carreira muito cêdo, mais ou menos ás 14.40 horas, o que evidencia as grandes vantagens que para o publico decorrerão do uso dessa machina.

Esperando que esta noticia, sendo de interesse geral, merecerá o bom acolhimento desse conceituado jornal, antecipamos os nossos agradecimentos e nos subscrevemos com toda a estima e consideração".

Abatimento de cincoenta por cento sobre as taxas postaes de folhetos de propaganda

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, concedendo o abatimento de 50 por cento, sobre todas as taxas postaes de folhetos e almanaks de propaganda, calculado em relação ao peso total da expedição, podendo o pagamento correspondente ser feito pelo regimen da taxa previa, por meio de guia.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Na Colligação Nacional Prô Estado Leigo — Realizam-se amanhã, ás 16 horas, na séde da Colligação Prô Estado Leigo, á rua da Conceição n. 13, duas conferencias, que, certamente, terão grande numero de ouvintes, dados o prestigio e o destaque intellectual dos seus autores: o dr. Jacy do Rego Barros, que apresentará um excellente e curioso trabalho philosophico sobre "A Coragem", e a sra. Ilka Labarthe, que falará sobre "A força moral da mulher".

Foi fundada a Cruzada Civica Nacional

Acaba de ser organizada a "Cruzada Civica Nacional", com o objectivo de realizar um programma de civismo, tendo por lemma: "A patria acima de tudo".

Para esse fim cogita a "Cruzada" de promover, além da commemoração de todas as grandes datas e acontecimentos outros de caracter propriamente civico, conferencias sobre os diversos aspectos doutrinarios da politica em geral admissiveis ao meio brasileiro, compativeis, assim, com a mentalidade e a indole do nosso povo, de maneira a facilitar a todos os cidadãos uma orientação segura quanto ao cumprimento dos deveres civicos, como o exercicio do voto.

A primeira directoria da "Cruzada Civica Nacional" ficou assim constituida:

Presidente, sr. Gil Costa; 1º vice-presidente, coronel Mello Sampaio; 2º vice-presidente, sr. Humberto Pinho; secretario geral, sr. Juvenal Mesquita; 1º secretario, dr. Antovilo Mourão Vieira; 2º secretario, sr. Eurico Miranda; orador, sr. Cesar Salles; vice-orador, sr. Heronides Penna; thesoureiro, sr. C. Ottato Junior; vice-thesoureiro, Antonio Motta; Conselho Fiscal: sr. Francisco Gonçalves, sr. Ernani Vieira de Rezende e sr. Heronides Selva Filho.

A séde provisoria da "Cruzada Civica Nacional" é á rua do Carmo n. 49, 3º andar, sala 1, phone 3-0650.

PATRONATO AGRICOLA CAMPOS SALLES

UM APPELLO AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Os alumnos do Patronato Agricola Campos Salles dirigiram ao ministro Juarez Tavora o seguinte telegramma:

"Os alumnos do Patronato Agricola Campos Salles, annexo á Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa Quatro, imploram a v. ex. se digne mandar suspender a ordem de retirada dos mesmos alumnos no dia 26 proximo, medida violenta, que determinará solução de continuidade em seus estudos e frustaria a carreira de todos, talvez, de altos destinos para muitos delles.

Imploram a v. ex. seja mantido provisoriamente o "statu quo", até que opportunamente se resolva o caso de commum accordo, attendendo-se ás condições personalissimas deste Instituto Agronomico, unico no Brasil, até esta data, por sua alta finalidade propria.

A manutenção dos alumnos deste Patronato vem sendo custeada desde seu inicio até esta data pelo Ministerio da Agricultura.

Por amor de Deus, não permitta v. ex. a consummação desse odioso attentado contra os direitos adquiridos de elementos seleccionados, muitos dos quaes se encontram até no 4º anno de Agronomia e são todos pobres e humildes estudantes, oriundos do proprio proletariado agrario, que entregam a v. ex. a defesa de sua causa."

Novos nomes para varias escolas do Exercito

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Guerra, dando as seguintes novas denominações ás varias escolas do Exercito, a partir de 1 de janeiro: Escola Technica do Exercito á Escola de Engenharia Militar; Escola de Intendencia do Exercito á Escola de Intendencia; Escola de Sau'de do Exercito, á Escola de Applicação do Serviço de Sau'de; a Escola de Veterinaria do Exercito, á Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, o primeiro secretario da Legação Carlos Maximiano de Figueiredo e o professor Julio S. Perez, da Directoria Geral dos Correios, que foram agradecer ao chefe do governo suas nomeações para delegados do Brasil ao Congresso Postal, a se reunir no Cairo; e o segundo secretario de legação Alvaro Teixeira Soares, afim de agradecer-lhe sua recente promoção.

FAZENDA

Ao ministro presidente do Tribunal de Contas foi remettido o processo relativo ao pagamento a The Great Western of Brasil Railway Company Limited da importancia de 61:596$400 proveniente de medições effectuadas em junho do anno passado e despesas de capatazias e fornecimento de materias destinadas á construcção de diversos prolongamentos a cargo da mesma Estrada e solicitou ao Tribunal de Contas a reconsideração da sua decisão de 1º de setembro ultimo á vista do disposto no art. 4º do decreto n. 23.006, de 9 de agosto do corrente anno.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro communicou que resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 1º escripturario da referida Alfandega, João da Silva Almeida, a partir de 30 de março de 1932, data em que foi promovido a 1º escripturario do Thesouro Nacional.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil solicitou seja fornecida uma caderneta kilometrica ao agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro, Frederico Cascardo.

— Ao delegado fiscal em Minas Geraes declarou que resolveu mandar constar dos assentamentos do dactylographo da Administração do Dominio da União no Estado de Minas Geraes, Sylvio Fonseca Horta o tempo de serviço pelo mesmo prestado á Estrada de Ferro Central do Brasil ,no periodo de 14 de fevereiro de 1923 a 6 de junho de 1931.

— Ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro declarou que resolveu designar o 3º escripturario da Delegacia Fiscal no referido Estado, Abilio Ribeiro da Silva, para servir como secretario do concurso de 2ª entrancia a ser aberto na mesma repartição, em substituição ao 2º escripturario Acrisio de Castro Pessoa.

MARINHA

Verificaram-se, hontem, no Corpo de officiaes da Marinha, as seguintes promoções: por merecimento, ao posto de capitão de corveta, os capitães-tenentes José Gutierrez Simas e Heitor Alves Trindade; por antiguidade, a capitão de corveta, os capitães-tenentes Paulo Fernandes Machado e Francisco de Assis Torres Gomes; a capitão-tenente, por antiguidade, Isaac Luiz da Cunha Junior, Norton Demaria Boiteux e Antonio Junqueira Joannini; no quadro de pharmaceuticos, por merecimento, a capitão de mar e guerra, o graduado Egas Muniz de Menezes e Aragão; por antiguidade a capitão de fragata o de corveta Julio Cesar Machado da Fonseca; a capitão de corveta, o capitão-tenente Eurico de Britto Figueiredo.

No corpo de intendentes, por merecimento, a capitão de corveta, o capitão-tenente Gastão Marques de Carvalho Oliveira; por antiguidade, a capitão-tenente o 1º tenente Adherbal Moreira da Cruz; e, a 1º tenente, o segundo Nelson Alves da Graça Mello.

— Os capitães de mar e guerra Roymundo de Mello Braga de Mendonça, Oscar de Souza Spinola e Dario Paes Leme de Castro foram nomeados, respectivamente, commandantes das 1ª e 2ª divisões navaes e director militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

GUERRA

O sub-secretario do Collegio Militar do Ceará, Presciliano Almada Rodrigues, foi mandado servir na Fabrica de Polvora da Estrella.

— Foi nomeado chefe de secção do Estado Maior do Exercito, o coronel Alexandrino Ferreira da Cunha, e sub-chefe de secção, o tenente-coronel Anôr Teixeira dos Santos.

— Foi designado o capitão Helio de Macedo Soares e Silva, para adjunto do Serviço Electrotechnico do Ministerio da Guerra.

— Afim de auxiliar os serviços da Directoria de Aviação, foi posto á disposição do respectivo director, o 2.º tenente commissionado do 2.º R. A. M., Joaquim Bentes Monteiro.

— Foi designado o 1.º tenente José de Carvalho Moreira, para exercer cumulativamente as funcções de commandante da 3.ª companhia e chefe da secção de infantaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— Foram designados os 1os tenentes Manoel Garcia de Souza e João Baptista da Costa, para a commissão de compra de animaes no Rio Grande do Sul, para a Escola de Cavallaria e Unidade Escola, devendo della fazer parte um veterinario da propria Escola e a viagem feita em navio do Lloyd Brasileiro.

— Veio ao Rio, a serviço da 3.ª Região Militar, o coronel Paulo de Araujo Bastos.

— Está sendo chamado a comparecer ao Gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra, o major reformado do Exercito, Agnelo de Souza, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

JUSTIÇA

O recurso da Cotonificio Bezerra de Mello, de Pernambuco — O ministro da Justiça mandou publicar o despacho do chefe do Governo Provisorio, que negou provimento ao recurso da Cotonificio Othon Bezerra de Mello, contra actos do interventor federal em Pernambuco.

Declarado cidadão brasileiro — Por portaria do ministro da Justiça foi declarado cidadão brasileiro Thomaz de Mello, natural de Portugal, residente nesta capital.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — Capitão Odorico. Official de dia ao Q. G. — Capitão Furtado. Medico de dia — Capitão dr. Gouvêa. Medico de promptidão — 1º tenente dr. P. Chaves. Pharmaceutico de dia — 1º tenente Adhemar. Dentista de dia — 2º tenente Goeling. Ronda — 2º tenente Nobre e aspirante Quaresma, do 1º B. I.; aspirante Faustino, do 3º B. I., e 2º tenente Blanco, do R. C. Motocyclista de dia — Soldado Santos. Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas. Guarda da Moeda — Aspirante Clarimundo. Guarda do Thesouro — 2º tenente Jacyntho. Ronda especial — Sargento Arlindo, do 6º B. I., e sargento Edson, do R. C. Ronda de emprezados — Sargento Bueno Sampaio, da I. G., e sargento Sampaio Rosa, da I. G. Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Freire, do 2º B. I. Piquete no Q. G. — 2 corneteiros do 6º B. I. Ordens á A. P. — Soldados Tertuliano, Cosmo e Lourival.

Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º Batalhão — 2º tenente Antenor; no 3º Batalhão, 1º tenente Paes; no 4º Batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º Batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º Batalhão, 1º tenente Baptista; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Lucena.

Promptidão — No 1º Batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º Batalhão, aspirante Marino; no 3º Batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º Batalhão, aspirante Aristides; no 5º Batalhão, 2º tenente Primo; no 6º Batalhão, aspirante Lauro; no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Reis.

AGRICULTURA

Ao director do Expediente e Contabilidade foi solicitado pagamento da folha de diarias, na importancia de 180$000, a que fez ju's o agronomo João Hygino de Carvalho, da Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal dos mezes de novembro e dezembro do corrente anno.

—— Ao interventor da Parahyba, o ministro remetteu cópia das informações prestadas pela Directoria de Plantas Texteis, a respeito do memorial enviado pela Associação Commercial de Classificação naquella cidade.

—— Ao ministro do Trabalho foi encaminhado o pedido de collocação feito a este ministerio pelo sr. Abuet Almeida Coutinho, domiciliado na India.

—— Requerimentos despachados pelo ministro:

Engenheiro agronomo Milton Medeiros Cruz, pedindo a sua reintegração no Serviço Federal do Algodão ou a sua nomeação para outro cargo — Selle os documentos na fórma da lei e volte, querendo.

Rubem de Castro Magalhães, pedindo pagamento da importancia de 55$993, proveniente de diarias a que fez ju's em 1928 — Reconheça a firma do requerimento.

Francisco Leal & Filhos, pedindo certidão, em nome de Emilio Schenk, para provar que foi interrompida a prescripção de uma divida. — Indiquem a data e a repartição em que foi apresentado o requerimento anterior acompanhado da procuração.

The Western Telegraph Company, Limited, pedindo o pagamento da importancia de 763$960. — Apresente mais uma via.

—— Expediente do director geral: Januario Moncada, pedindo pagamento da importancia de 60$000, proveniente de diarias a que fez ju's em 1928. — Compareça a esta Directoria.

VIAÇÃO

O sr. José Americo autorizou, sem prejuizo dos pareceres dos Ministerios da Guerra e da Marinha, o sobrevôo e pouso no territorio nacional do avião italiano, typo Savoia S-71, marca I ABIV e do apparelho com motor "Argus Klemm VL 26 a VD, 2.243", com a marca de matricula allemã D. 2.243.

— O ministro autorizou a Estrada de Ferro Maricá a permittir que a Companhia Telephonica Brasileira se utilize, mediante contracto, dos postes da linha telegraphica da mesma via-ferrea, por emquanto da estação da "Raul Veiga" á parada "Sacramento" e, futuramente, dessa para em diante, ao longo da respectiva linha.

CENTRAL DO BRASIL

Foram effectivados: — O director da Central do Brasil resolveu effectivar, com a diaria de 10$, os seguintes guarda-freios, do destacamento de Entre Rios: João Pereira da Fonseca, João da Silva Xavier, Abel Alves Ferreira, Ricardo Alves de Souza, Albino Rodrigues de Barros e Manuel Polycarpo.

Para auxiliarem o engenheiro Enéas de Miranda: — O coronel Mendonça Lima, designou os funccionarios: — Antonio Corrêa Barbosa, Almoxarife de 2ª classe; João Allan Kardec Duarte Moreira, agente; e o escripturario Octavio Mezen, para auxiliarem o engenheiro Lauro Enéas de Miranda, na organização do quadro do pessoal, e revisão do regulamento e instrucções da 2ª Divisão, durante o impedimento do engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, que se acha nos Estados Unidos, em commissão do governo.

Vão depôr em Juizo: — O delegado de policia de Juiz de Fóra, requisitou á Central do Brasil, a presença dos funccionarios: Joaquim Navarro, agente; José Roberto da Silva Oliveira Junior, praticante e do trabalhador Pedro Silva Norges, que servem na estação de Mariano Procopio, para deporem em Juizo Criminal.

Devem comparecer á 2ª Secção do Trafego — Estão chamados a comparecer á 2ª Secção do Trafego, da Central do Brasil, os srs.: Raul Cardoso de Vasconcellos e Porfirio Peixoto Pedroso Filho.

Foi sustada a ordem de aposentadoria — A Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil resolveu sustar até segunda ordem, a deliberação que tomou sobre a aposentadoria do almoxarife Cesar Ivanhoé Martins Kallut, que foi demittido a bem do serviço publico.

Podem requisitar passagens — Estão autorizados a requisitar passagens, para si e para turmas de alumnos, por conta do Governo Federal, nas Estradas de Ferro, durante os mezes de dezembro e janeiro, proximo, os drs. Jeronymo Monteiro Filho e Henrique Novaes, professores da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

Pensões concedidas — A Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil concedeu pensões ás seguintes herdeiras: — José Alves Fernandes, Olga, Fidelis e Adhemar, menores, e Rita e Marianna da Costa Tavares.

Parada para o trafego proprio — Foi communicado pela Central do Brasil que as estações de 4ª e 5ª Parada, no ramal de S. Paulo, são exclusivamente para o trafego proprio.

Foram elogiados — O director da Central do Brasil determinou que constasse nas fés de officio dos agentes das estações de D. Pedro II, Realengo e Rezende, e seus auxiliares, o elogio fito pelo commandante da Escola Militar, referente ás manobras dos cadetes em Rezende, pelos serviços prestados nos transportes da referida Escola.

Renda do dia 20 — A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 20 do corrente attingiu á importancia de 599:361$100.

GREVE NO MATADOURO

No tempo de calor, deve-se diminuir a carne, na alimentação, augmentando-se proporcionalmente a quota do leite, de verduras, de legumes e de fructas. IPES.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAMES

Escola Polytechnica

Hoje ás 9 horas, serão chamados para prova escripta de Resistencia o alumno Lauro Ribeiro Paixão e para sabbatina, o alumno Servulo Tavares Guerreiro.

A's 15 horas serão chamados os alumnos inscriptos em exame vago de Mecanica.

Provas oraes — Hoje, ás 14 horas, serão chamados para prova oral de Mecanica Applicada os alumnos: Anchyses Carneiro Lopes, José de Azeredo Santos, Oswaldo Campos Araujo, Paschoal Davidovich e Paulo Affonso Horta Novaes.

— Estão chamados com urgencia á Secção do Expediente desta Escola os alumnos Mario Fernandes Imbiriba e Idio da Silva.

Faculdade de Medicina

Chamada para hoje:

4º anno medico — Anatomia e physiologia pathologica — Prova pratica e oral ás 8 horas, no Instituto Anatomico — Ultimo dia de exame — Os alumnos ns. 401 — 116 — 357 — 379 — 382 — 394 — 401 — 402 — 403 — 409 — 389 — 396 — 235 — Francisco Carvalho da Cruz Filho, dependente do 5º anno.

Faculdade de Direito

Chamada para hoje, ás 10 horas: 3º anno — Professores: Castro Rebello, Philadelpho Azevedo, Ary Franco e Raja Gabaglia. Alumnos: Eugenio Martins Fontes, Galeno Gomes Filho, Hermes Gonçalves Patrão, Jany Nunes Miranda, Jayme Machado, Jeronymo Rodrigues de Moraes Filho, José Adolpho Pereira de Amarante Junior, José Amaro da Cunha Alvarenga, Carlos Ismael, José Carneiro Dias, José de Arimathéa Pinto do Carmo, José Luz do Freitas, Maria Aleysio Cardoso de Miranda, Odilon Lopes de Rezende e Reynaldo Leonel de Rezende Alvim.

Collegio Pedro II — Externato

A secretaria previne aos alumnos da 1ª serie (1º e 2º turnos), que já se acham affixadas na portaria do estabelecimento os resultados finaes das medias referentes ás turmas A, B e C, nos termos do dec. 23.475, de 20 de novembro ultimo.

Instituto Muniz Barreto

Esse estabelecimento de ensino realizará, amanhã uma festa de encerramento do anno lectivo, com um excellente programma de numeros variados de bailados, dansas regionaes, canto, declamação e peça theatral.

A organização do festival está a cargo do competente artista Jorge da Costa e a directora do Instituto se tem empenhado vivamente para que obtenha o esperado exito.

FESTA NO EXTERNATO MELLO E SOUZA

Com um programma variado e interessante, realizou-se, hoje, no Country Club, ás 15 horas, a festa do encerramento do anno lectivo do Externato Mello e Souza. Constará do programma numeros de dansas regionaes, declamação e canto orpheonico, sob a direcção da prof. Lucilia Villa-Lobos. Na séde desse estabelecimento de ensino, á rua Copacabana, 1046, acham-se em exposição os trabalhos escolares do corrente anno.

RECLAMAÇÕES DOS NOSSOS LEITORES

A VAGAROSIDADE DOS OMNIBUS "MEYER-ENGENHO DE DENTRO"

Escrevem-nos:

"Quem toma um omnibus, é porque tem necessidade de encurtar caminho e chegar mais ligeiro ao ponto desejado. Do contrario, tomar-se-ia o bonde que, sendo mais barato, é mais commodo e menos sujeito a desastres do que o omnibus.

Dessa forma, entretanto, não pensam os directores das Companhias concessionarias das linhas que fazem o percurso "Meyer-Engenho de Dentro". [illegible] rua Maranhão a estação do Meyer, dois bondes da linha "Piedade" passam-lhe a deanteira.

Reclamando ha dias a um motorista tal facto desagradavel, este, em termos indelicados, respondeu que assim procedia "por ordem da Companhia". E diminuiu mais a marcha do carro.

Não atinamos o porque de tal ordem, se de facto ella existe; o que qualquer empresa de transportes deseja é, servindo bem seus freguezes, auferir vantagens. Desservil-os, evidentemente, não é logico...

Ahi fica o aviso para os incautos que, apressados, querem encurtar a distancia do Engenho de Dentro ao Meyer. Aconselhamos a que façam semelhante percurso a pé, pois do contrario morrerão de velho num omnibus. Ou então que peçam a intervenção da Inspectoria de Vehiculos, afim desta obrigar os motoristas a observarem criteriosamente a ordem emanada do interventor federal, prohibindo o abuso da marcha lenta dos carros, á caça de passageiros."

Conferencias scientificas no Instituto de Technologia

Realizou-se hontem na sala de conferencias do Instituto Technologico, á Avenida Venezuela, mais uma interessante série de palestras scientificas, como vem succedendo todas as semanas, na qual dissertaram os professores Miguel Osorio, Adhemar Fonseca e Alexandre Giroto, respectivamente, sobre os seguintes themas: "Mecanismo da morte do coelho", collocado verticalmente; "actividade da secção de material de construcção" e finalmente, "a nova utilização do carvão do sul".

Em homenagem aos delegados da Colombia e do Perú

BANQUETE DA NUNCIATURA APOSTOLICA

No palacio da Nunciatura Apostolica, monsenhor Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico, offereceu hontem, a homenagem de um banquete aos delegados plenipotenciarios da Colombia e do Peru', reunidos no Rio de Janeiro para resolverem a questão de Leticia.

Tomaram assento á mesa, presidida pelo sr. nuncio apostolico, o sr. ministro das Relações Exteriores da Colombia, d. Roberto Urdaneta Arbelez; o presidente da delegação peruana, d. Victor Maurtua; o senhor bispo titular de Oriso, Dom Benedicto; o sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal; o senhor ministro do Supremo Tribunal, dr. Rodrigo Octavio; os delegados plenipotenciarios da Colombia e do Peru', d. Luis Cano, d. Victor A. Belaundo, d. Alberto Ulloa; o ministro da Colombia, d. Carlos Uribe Echeverri, e o encarregado de negocios do Peru', D. G. N. Aramburu'; os senhores ministros D. L. Avelino Gurgel do Amaral, chefe do Protocollo; sr. ministro da Suecia, D. J. Th. Paues, e da Tchecoslovaquia, d. José Svagrowsky; o dr. Herbert Moses, o consul geral de Portugal, d. Pedroso Rodrigues, os secretarios das embaixadas do Japão e do Chile, D. R. Noda e d. Sergio Huneeus; o auditor da Nunciatura Apostolica, monsenhor Frederico Lunardi, o P. Adalberto O. S. B.

Informações dos Estados

BAHIA

O INSTITUTO DE CACAU EM ILHÉOS

SÃO SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Na cidade de Ilhéos deverá ser batida brevemente a pedra inicial da grande obra que vae ser o novo Armazem do Instituto de Cacau. E' um grande edificio, com a capacidade de armazenamento, e conservação até 6 mezes, para 100.000 saccos de cacau, a ser levantado em terrenos proximos do Cáes do Porto, comprados á Companhia Industrial de Ilhéos. Os trabalhos da edificação vão ser confiados á firma Christiani & Nielsen, sendo o seu custo orçado em dois ou tres milhares de contos de réis. O armazem será convenientemente apparelhado para manter um coefficiente de humidade minimo, por meio de dispositivos mecanicos e pelas qualidades de sua construcção.

A PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA

SÃO SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — A safra das nossas usinas assucareiras no ultimo anno agricola de 1932-1933 foi de 523.791 saccos de sessenta kilos, muito maior que a anterior que ficou em 341.393. Comparando-se a producção assucareira das usinas deste Estado durante o periodo de 1924-1925 a 1932-1933 vemos que estas duas ultimas safras apresentaram totaes menores que as suas anteriores, sendo o mais elevado o de 1928-1929 com 687.360 saccos de sessenta kilos. No ultimo decennio de 1924-1925 a 1932-1933 tivemos as seguintes safras assucareiras produzidas pelas usinas deste Estado: [illegible]

As usinas de maior producção em 1932-1933 foram: Aliança — 145.000 saccos, Terra Nova — 83.000 — Cinco Rios — 74.000, S. Carlos — 48.000 e Paranaguá — 26.500.

A safra de cacau deste Estado de 1932-1933 foi a maior até agora verificada, attingindo a 1.572.717 saccos de sessenta kilos. Comparando-se num largo periodo de quasi trinta annos as safras cacaueiras da Bahia, desde 1904-1905 a 1932-1933, observa-se ter crescido de mais de cinco vezes, passando de 305.260 a 1.572.717 saccos. [illegible] a producção mundial cresceu em maior proporção, subindo de 144.151 toneladas, em 1905 a 564.453 em 1932, ou seja um augmento de menos de quatro vezes. O consumo mundial nesse longo periodo de tempo acompanhou o augmento da producção, elevando-se de 131.371 toneladas em 1905 a 546.374 em 1932. Entretanto, nestes dois ultimos annos, de accôrdo com as estatisticas da revista allemã "Gordium", de 11 de abril de 1932, sempre consideradas como das melhores, pelo cuidado com que colhe e divulga as suas informações, a producção mundial de cacáu que em 1931 fôra de 543.577 toneladas chegou em 1932 a 564.645, emquanto o consumo nesses mesmos annos teve, respectivamente, de 538.613 e 546.374. Conquanto o consumo de 1932 fosse superior ao de 1931 em 7.761 toneladas a producção de 1932 ainda foi maior que o consumo em 18.271 toneladas, [illegible] 4.964. Consequentemente nestes dois ultimos annos houve uma producção maior que o consumo num total de 23.235 toneladas, ou sejam 387.250 saccos de sessenta kilos. Tambem em 1930 o consumo foi um pouco menor que a producção, sendo esta de 496.925 toneladas e aquella de 485.784. [illegible] tado, como defendendo a nossa vida economica de um desastre que teria consequencias imprevisiveis.

O DISTRICTO DE RIO NOVO

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Ficou desdobrado o districto de paz de Rio Novo, no termo de Jequié, da seguinte maneira: Rio Novo, Tesouras, Barra de Rocha e Dois Irmãos. O decreto respectivo manda desmembrar de Camamu e incorporar a Jequié, parte do territorio do districto de Croió.

CARAVELLAS

Luz electrica

CARAVELAS, dezembro (Do correspondente) — A Prefeitura está negociando com a empresa concessionaria dos serviços de illuminação, a formula de melhoramento da luz electrica local, esperando-se que em breve sejam iniciadas as obras de reforma.

Touring Club

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — O interventor recebeu com applausos a communicação da proxima installação da secção bahiana do Touring Club. O governo do Estado contribuirá com 20 contos para as suas primeiras installações, assim como cederá o pavimento terreo da ala esquerda do Palacio Rio Branco, onde hoje funcciona o Departamento do Ensino, para a séde do Touring Club na Bahia, que assim ficará optimamente installado e no ponto mais central da nossa capital.

IMPOSTOS EXTINCTOS

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Foi assignado um decreto extinguindo para 1934 o imposto de 5°|° sobre as pensões dos aposentados, jubilados, etc., e 3°|° sobre os vencimentos dos funccionarios publicos.

Esta medida mereceu francos applausos da classe que, por isso, enviará ao governo um telegramma de agradecimento.

PAGAMENTO DE APOLICES

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — O Thesouro do Estado iniciou, desde o dia 15, o pagamento dos juros das apolices do emprestimo de obras publicas referentes ao 2º semestre de 1933. Diariamente, a pagadoria do Thesouro attende a todos os possuidores daquelles titulos e que vão recebendo, assim, pontualmente, os seus juros.

A SEMANA MEDICA

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Installou-se, hontem, solemnemente, a Semana Medica. Durante a sessão, que teve o comparecimento de pessoas de relevo na sociedade bahiana e autoridades, fizeram-se ouvir os profs. Costa Pinto, Octavio Torres e Fernando Luz.

SÃO PAULO

CAMPINAS

O emprestimo de cinco mil contos

CAMPINAS, dezembro (Do correspondente) — Estão sendo pagos com pontualidade os juros do emprestimo de 5.000 contos que a Prefeitura deste municipio contraiu quando da encampação dos serviços dagua e esgotos.

FAXINA

Estrada de rodagem

FAXINA, dezembro (Do correspondente) — O commercio de Faxina, apoiado pela Prefeitura, que fornecerá o machinario necessario, vae fazer por conta propria as reformas e reconstrucções das estradas de rodagem do municipio. Ha dias foram concluidos os trabalhos das rodovias que vão a Ribeirão Branco, numa extensão de 6 leguas, e a Ribeirão Fundo. Tambem foram iniciados os trabalhos de construcção da rodovia que deverá ligar Faxina á estrada construida pela firma S. Cynario e Cia. e que serve aos bairros de Campina dos Veados, Itapyrapuan e outros.

EM VIAGEM DE FERIAS O DIRECTOR GERAL DE AGRICULTURA DO RIO

S. PAULO, 16. (Do correspondente) — De passagem por esta capital seguiu hoje para Rio Claro o dr. Navarro de Andrade, director geral do Ministerio da Agricultura, acompanhado de sua familia.

O dr. Navarro de Andrade passará o periodo de férias no Horto da Companhia Paulista, regressando ao Rio nos primeiros dias de janeiro proximo. Foi esse o motivo de sua passagem pela capital paulista.

AGUDOS

Visita episcopal

AGUDOS, dezembro (Do correspondente) — Esteve nesta cidade d. Carlos Duarte Costa, bispo da diocese de Botucatú, que veiu presidir ás solemnidades da distribuição de diplomas ás primeiras turmas de bacharelandos do Gymnasio S. Paulo e de professorandas da Escola Normal Livre.

As festas estiveram magnificas, sendo assistidas por muitos convidados das localidades visinhas.

DOBRADA

Rodovia

DOBRADA, dezembro (Do correspondente) — Causando serios prejuizos ao commercio e lavoura locaes, continuam paralysados os serviços na rodovia que liga este municipio á vizinha localidade de São Lourenço do Turvo, o que vem motivando constantes reclamações dos nossos municipes. Estes endereçaram, ha dias, um officio ás autoridades pedindo que prosigam as referidas obras.

RIBEIRÃO PRETO

Academicos bahianos

RIBEIRÃO PRETO, dezembro (Do correspondente) — Chegarão, hoje, pelo nocturno, os academicos bahianos, ora em visita ao nosso Estado.

Para tratar das homenagens a serem prestadas á embaixada academica á qual compareceram clemensalão da Legião Brasileira, uma reunião da Bahia, realizou-se, hoje, no tos representativos de agremiações sociaes, jornalisticas e estudantinas.

COLLAÇÃO DE GRÃO

RIBEIRÃO PRETO, dezembro, 20 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, com brilhantes solemnidades, no Theatro Pedro II, a ceremonia de collação de grão das professorandas da Escola Normal mantida pela Associação de Ensino desta cidade.

SANTOS

Excursão jornalistica

SANTOS, dezembro (Do correspondente) — Promovida pela Associação Paulista de Imprensa, realizou-se domingo ultimo a annunciada visita de jornalistas paulistanos a esta cidade.

Compunham a caravana quasi todos os membros da directoria da novel entidade representativa dos trabalhadores da imprensa de São Paulo, a saber: dr. Alberto Siqueira Reis, presidente; dr. S. Galeão Goutinho, vice-presidente; dr Ruy Nogueira Martins, 1.º secretario, e sr. Julio Cosi, 1.º thesoureiro, além de membros do conselho administrativo commissão de propaganda da associação e cerca de vinte socios.

A viagem foi feita em automoveis, offerecidos gentilmente pelo Touring Club do Brasil, secção de São Paulo, que quiz, dest'arte, corresponder ás gentilezas com que vem sendo acolhida pela imprensa a installação da succursal dessa sociedade em nosso Estado.

No "Restaurante Quaglia" os excursionistas fizeram ligeira parada, sendo-lhes offerecido um lanche pelas proprietarias da casa.

A chegada a esta cidade verificou-se cerca das 11 horas.

Os excursionistas dirigiram-se desde logo para a redacção da "A Tribuna", onde os aguardavam, entre varios auxiliares e confrades, os srs. Luiz Nascimento, director, e Giusfredo Santini, superintendente daquella folha. As elegantes, confortaveis e modernas installações daquelle jornal foram demoradamente visitadas pelos jornalistas paulistanos, que não esconderam a sua admiração pela organização do periodico santista.

"A Gazeta", o "Diario da Manhã" e a "Folha" foram igualmente visitados pelos excursionistas, cumprindo, assim, o objectivo de confraternização e cordialidade que caracterisava a viagem promovida pela Associação Paulista de Imprensa.

No Hotel Parque Balneario, para onde rumaram em seguida os visitantes, a redacção da "Tribuna" lhes offereceu um aperitivo e almoço, do qual participaram representantes daquelle jornal e de outros diarios de Santos.

GRAMA

Chuvas

GRAMA, dezembro (Do correspondente) — Após uma longa estiagem que já vinha causando apprehensão entre os nossos agricultores e serios prejuizos á lavoura, tem cahido, em todo o municipio, nos ultimos dias, chuvas abundantes, esperando-se que sejam compensados os damnos soffridos.

AGUA VERMELHA

Matriz

AGUA VERMELHA, dezembro (Do correspondente) — Estão sendo feitas diversas obras na Matriz desta cidade, serviços estes que se fazIam necessarios de ha muito.

TARUMAN

Lavoura

TARUMAN, dezembro (Do correspondente) — Promette ser vantajosa a colheita deste anno, especialmente de cereaes, cujas plantações se fizeram em grande escala. Os pronuncios de bôas cotações e vendas são evidentes; pois já estão adquiridas, aqui, partidas consideraveis.

PARAHYBA

Hospital proletario

JOÃO PESSOA, dezembro (Do correspondente) — Em dias da semana finda foram inaugurados, com brilhante programma, os primeiros pavilhões do Hospital Proletario desta capital, iniciando, assim, o seu serviço de assistencia publica, que era esperado com ansiedade.

LUZ ELECTRIGA

JOÃO PESSOA, dezembro (Do correspondente) — Foi inaugurada, festivamente, a illuminação da praia do Poço, sabbado ultimo. Este melhoramento vem tornar consideravelmente mais bello o recanto parahybano, o centro mais procurado no Estado para veraneio.

SOUZA

Estado sanitario

SOUZA, dezembro (Do correspondente) — Receiando as nossas autoridades sanitarias que o surto epidemico que ora grassa no Ceará e outros pontos do Nordéste, irrompa tambem nesta cidade, tomaram medidas de caracter prophylactico energicas e efficazes.

CAMPINA GRANDE

Pecuaria

CAMPINA GRANDE, dezembro (Do correspondente) — A pecuaria está se tornando alvo da attenção de nossos municipes. Este anno venderam-se grandes rebanhos, sendo animadores os preços alcançados na praça.

GOYAZ

Movimento industrial de Ipamery

GOYAZ, dezembro (Do correspondente) — Communicam de Ipamery que tem sido auspicioso, neste anno, o movimento industrial daquelle importante municipio. As xarqueadas locaes abateram, até agora, 12.900 rezes, produzindo um milhão e duzentos mil kilos de xarque.

As machinas de beneficiar arroz, por outro lado, limparam cerca de 50.000 saccas desse cereal, com tres milhões de kilos.

RODOVIA PARA MONTEVIDE'O

GOYAZ, dezembro (Do correspondente) — Afim de desenvolver e intensificar o nosso intercambio commercial com a vizinha Republica do Uruguay, o interventor federal concedeu a uma firma local o privilegio, por dez annos, para uso e gozo da estrada de rodagem que a mesma pretende construir, até Montevidéo, em proseguimento da rodovia que liga Rio Bonito a Rio Verde, nesse Estado.

PIRES DO RIO

Congresso de Prefeitos

PIRES DO RIO, dezembro, 21 (Do correspondente) — Chegarão amanhão, a esta cidade, as primeiras autoridades que vêm participar do Congresso de Prefeitos a se reunir aqui, no proximo dia 26.

Neste conclave serão ventilados todos os problemas de actualidade dos municipios goyanos.

O PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

GOYAZ, dezembro (Do correspondente) — Causou a mais dolorosa impressão entre nós e cremos que em todo o Estado, a leitura da proposta do orçamento do Ministerio da Viação, para o exercicio de 1934, onde no titulo "Obras e melhoramentos ferroviarios", o prolongamento da E. de Ferro de Goyaz, sonho dourado de todos os goyanos, foi relegado para o esquecimento, como obra de pouca utilidade.

A importancia de 76.270:000$000, conforme a expressão do sr. José Americo, destina-se a manter a continuidade de um programma de obras de grande valor, como sejam substituição de trilhos na Central do Brasil, serviços de construcção no ramal de Santa Barbara e variante de Poá e officinas; conclusão de varios trechos nas estradas do Norte, obras de construcção da Noroeste do Brasil e outras obras ferroviarias nos Estados do Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Como se vê, Goyaz nada obteve e continu'a a ser o enteado da União.

ESPIRITO SANTO

PELO CAFE'

VICTORIA, dezembro (Do correspondente) — O Governo do Estado vem de baixar um decreto que teve sympathica repercussão nos circulos commerciaes capichabas, isentando do imposto de exportação o nosso café despolpado de typo 3 ou melhor, de bôa fava, estylo solido, bem como o café typo 2. Esta medida virá intensificar a producção do café fino nas fazendas espiritosantenses, aguardando outras providencias que venham augmentar as facilidades agora concedidas.

A CATHEDRAL

VICTORIA, dezembro (Do correspondente) — Será inaugurada, amanhã, com brilhantes solemnidades, a que accorrerá o nosso mundo catholico, a nova e bella cathedral de Victoria, officiando d. Luiz Scortegagna.

LAURO MULLER

Pelo Ensino

LAURO MULLER, dezembro (Do correspondente) — A população desta cidade enviará, nestes dias, um memorial ao interventor federal, solicitando-lhe a creação de um Grupo Escolar, aqui, como o exige o indice de alphabetizaveis do municipio.

CEARA'

ROTARY CLUB

FORTALEZA, dezembro (do correspondente) — Numerosas figuras de relevo na sociedade local, reuniram-se, hontem, num jantar intimo, afim de assentarem diversas medidas referentes á proxima fundação do Rotary Club do Ceará.

Essa idéa, recebida de modo enthusiastico, ganha terreno dia a dia, esperando-se que será brevemente realizada.

URBANISMO

FORTALEZA, dezembro (do correspondente) — Marchamos para a etapa final do problema de urbanização da cidade. A actual administração vem dedicando ao assumpto os maiores cuidados.

Encontrando-se aqui, o architecto Nestor de Figueiredo, a Prefeitura assignou, hontem, o contracto que lhe entrega a execução dos referidos serviços.. Estes pelo que se vem noticiando, serão iniciados dentro de alguns dias, já estando concluido o plano urbanistico geral.

VARZEA ALEGRE

A safra de algodão

VARZEA ALEGRE, dezembro (do correspondente) — A proxima safra de algodão promette exceder em muito as anteriores. Fizeram-se grandes plantações. Os nossos agricultores já estão usando os modernos processos agricolas do plantio, colheita e melhoria. Em vista disso espera-se que em 1934 seja a nossa producção, na maioria de typo bem cotado. Actualmente se verificam em nossa praça vendas importantes para a capital e os vizinhos municipios de Iguatú, Lavras e Cedro.

QUIXADA'

Luz electrica

QUIXADA', dezembro (do correspondente)—Attendendo que o actual serviço de illuminação publica não serve convenientemente ás necessidades locaes, a Prefeitura cogita de mandar reformal-o, introduzindo os melhoramentos que se façam precisos. A rêde electrica será extendida aos novos bairros, conforme insistentes pedidos dos seus habitantes.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

DOENÇA DAS VIDEIRAS, ETC.

Antonio Duque Filho — Lima Duarte, escreve-nos:

"Junto a esta remetto-vos uns galhos e folhas de ameixeiras e videiras que se acham doentes.

Como desconheço a doença de ambas, peço-vos informar-me por essa secção, qual o remedio a ser empregado no caso e tambem o nome da doença; outrosim peço-vos informar-me onde posso encontrar o adubo "Nitrofosca" I. G. marca B."

RESPOSTA: — As folhas da videira que nos enviou, estão atacadas pelo oidio. O remedio que se emprega são as enxofrações, que se praticam por meio de apparelhos denominados enxofradores. Na falta póde-se usar um folle, o que sempre acarreta uma perda de 20% de enxofre. Prfira o enxofre sublimado.

Em caso de infestação grande, será preferivel empregar pulverizações de permanganato. Eis a formula:

Permanganato de potassio — 150 grs.; agua — 100 litros.

Recommendo-lhe a leitura do volumenzinho "Inimigos e doenças das fruteiras", de Eurico Santos, que encontrará á venda no "O Campo", á Avenida Rio Branco n. 177, 3º andar, ou na Hortulania, á rua da Assembléa 79, Rio.

Em referencia ao Nitrophoska, em quantidades pequenas poderá adquirir na Hortulania, cujo endereço demos acima.

Quanto ás folhas da ameixeira, que traziam lagartinhas, acham-se estas em observação.

E. S.

BIBLIOGRAPHIA

O CAMPO

O numero de dezembro do "O Campo", traz, como sempre, innumeros estudos, notaveis contribuições para a agricultura pratica e arte de criar. Uma revista de tão vasto summario como "O Campo", é sempre difficil citar, mais entre outros trabalhos dignos de nota, apontaremos: O ruralismo como combate á miseria, dr. Arthur Torres Filho; Como se comporta a grohoma entre nós; Zootechnica Applicada, dr. Paulino Cavalcanti; Sementes oleaginosas da Amazonia, C. Pesce; Pelo incremento da fumicultura J. Nogueira de Carvalho; Problemas economicos do cacau na sciencia agricola, dr. Gregoria Bondar; O envelhecimento dos vinhos e as pipas de carvalho, dr. Celeste Gobbato; A banana, fonte de riqueza brasileira, prof. Jacques Arié; Possibilidades economicas do nordeste, dr. Evaristo Leitão; A industria da preparação de ovulos do bicho da seda, eng. agr. Lauro Cardoso; As primeiras raposas pretas prateadas importadas para o Brasil; Salitre do Brasil, ten. Arlindo Vianna; Lavoura mecanica do milho, ag. A. Heitor Tavares; A canna na pequena industria, eng. agr. Antonio da Cunha Bayma; e multissimos outros estudos.

CHACARAS E QUINTAES

Está, como é velha praxe, repleta de ensinamentos esta popular revista agricola, de dezembro.

Entre outros trabalhos citaremos: Fermentação de melaço de usina, R. Bandeira-Vanghan; A hora é dos marrecos, Alberto Seabra; O melhor processo para fabricação do esterco, eng. agr. Paulo Cuba; O ovo é ouro vivo, dr. Mesquita Pimentel; O pinheiro e suas virtudes, dr. W. Pecholt; O Cavallo Manga larga, A colombophilia constitue um dos desportos mais uteis e educativos da sociedade moderna, dr. Oswaldo Sequeira; Cebolas, conselhos praticos sobre sua cultura, R. van der Linden; Praga das aboboras, Oscar Monte; mel crystalizado, cultura da banana, criação do chinchilha e tantissimos outros artigos.

O automovel colheu-a

Em frente a estação de Inhau'ma; um automovel, colheu a domestica Clementina Pereira, de 33 annos de idade, casada, portugueza, moradora na estação de Agostinho Porto.

A victima, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer e internada em estado de "shock" no Hospital de Prompto Soccorro.

ESTADO DO RIO

O QUE SERA' PAGO HOJE NO THESOURO DO ESTADO DO RIO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as folhas de vencimentos do pessoal em commissão e extranumerarios, dos professores em disponibilidade, dos grupos escolares, de escolas isoladas, do auxilio e custeio aos professores, de todas as adjuntas e dos reformados.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro Fluminense acha-se devidamente processado, á disposição do respectivo interessado, o cheque n. 1.097, na importancia de 3:178$600, expedido a favor de Zulmira de Moraes Domingues.

O SALDO DO ESTADO

O saldo, em caixa, hontem, no Thesouro Fluminense, de accôrdo com o balancete levantado pela repartição respectiva, era de réis 25.587:147$209.

FACTOS POLICIAES

No serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem, á tarde, o conductor da Cantareira Antonio Christovão, de 21 annos, solteiro e morador em S. Gonçalo, o qual apresenta ferida contusa na região rhenal.

Christovão foi victima de um accidente, tendo ficado imprensado entre um bonde e um automovel, na rua de S. José, á esquina da rua Visconde do Rio Branco.

Agradecimento do secretario da Agricultura de S. Paulo, ao presidente do D. N. do Café

O sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo dirigiu ao presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, a proposito de sua recente viagem ao Rio, o seguinte telegramma: "Cumpro o dever de lhe apresentar meus melhores agradecimentos pelas innumeras gentilezas com que me distinguiu durante a minha estadia nessa capital e pelas facilidades prestadas para a bôa solução dos diversos assumptos que motivaram a minha viagem."

CLUB MILITAR

UMA HOMENAGEM A SER PRESTADA AO INTERVENTOR FEDERA

O coronel Jorge Vieira Ferreira, director da Secretaria do Club Militar, dirigiu ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente do club, o seguinte officio:

"Vesperas do Natal, proximidades do Anno Bom de 1934, parece-me justo que o Club Militar se apresse em homenagear o exmo. sr. dr. Pedro Ernesto Baptista, interventor do Districto Federal, que, hau um anno, em 3 de janeiro de 1933, doou a Assistencia do Club Militar, a meu pedido e em commissão com o exmo. sr. general ePdro Aurelio Bóes Monteiro e major Agricola Bethlem, um optimo terreno na Esplanada do Castello, para ahi ser construido um predio de renda extraordinaria para o serviço especial de beneficiencia da Assistencia do Club Militar; facto este consignado em acta de oito de maio deste anno, do Conselho Deliberativo do Club Militar.

As manifestações de alegria e gratidão que o Conselho Deliberativo desta Assistencia, da qual ainda sou presidente, não desjo, por enquanto, tornar publicas, pois, juntando a este requerimento onze documentos contendo mais de quinnentas (500) assignautras de socios do Club Militar que reconhecem, ao exmo. sr. dr. Pedro Ernesto Baptista, interventor do Districto Federal, na conformidade do artigo oitavo dos Estatutos do Club, compete ser conferido o titulo de socio benemerito do Club Militar, peço a v. excia., em data de hoje, 22 de dezembro de 1 33, e em nome da classe militar ,pertencente ao Club Militar, convocação de uma assembléa geral extraordinaria do Club Militar, para conferir ao exmo. sr. dr. Pedro Ernesto Baptista o titulo de socio benemerito do Club Militar".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O REI DA GRAXA"

O esfusiante pandego George Milton, com a sua irrequieta comicidade e com o seu estupendo bom

Milton em "O rei da graxa"

humor, anima qualquer scena que representa. Em tudo elle põe o toque de sua alegria communicativa, e, de tal fórma, que não ha quem contenha o riso.

"O Rei da Graxa" é, assim, bulhento do começo ao fim. As canções maliciosamente divertidas que George Milton canta são um dos maiores successos do film, e o argumento bem imaginado e de maneira a que Milton possa expandir a sua veia comica e fazer brilhar as suas "gaffes", que são unicas e não podem ser comparadas com as de nenhum outro comico.

Este film de Pathé Natan ainda apresenta, ao lado de George Milton, Simone Vaudry, uma francezinha de tontear...

AS DORES DE CABEÇA DE UM CHEFE DE POLICIA!

"A Opera dos Pobres", o film da Tobis franceza, distribuido pela Warner-First National, é a vida em narrativa simples... Pabst, seu director, nelle deixou o sello de seu genio: "A Opera dos Pobres" é a sua obra-prima, por isso que é a mais significativa de todas... "A Opera dos Pobres" é um longo exame da sociedade moderna, exame no estylo de autopsia, pois põe á mostra as visceras de todo o edificio social, construido pelo homem contemporaneo... Interessante a aventura do chefe de Policia, amigo do mais curado ladrão de Londres, seu companheiro e socio nos lucros, e que vê o seu poder quebrantado pela ameaça do rei dos mendigos, dos mais miseraveis séres humanos da grande cidade. Todo o poder do rei, amparando o chefe de Policia, nada póde contra o poder desse general de esfarrapados e famintos, andrajosos, cobertos de chagas e deformados pelos aleijões mais espantosos... O rei dos mendigos exige que Mackt, o ladrão, fosse preso, e o chefe de Policia teve de ceder ante a ameaça tremenda de ver o cortejo da realeza interrompido pela passeata de varios milhares de desgraçados...

"A Opera dos Pobres" é um film que serve para uma exhibição dos valores da arte dramatica franceza, como Florelle, Albert Prejean, Gaston Modot, Lucy de Matha e Jacques Henley.

OS ASTROS INFLUEM NO DESTINO DOS HOMENS E DAS MULHERES...

Uma das ansias maiores do homem, em todos os tempos, tem sido a de varar a sombra do futuro, para decifrar o enigma do proprio destino. Como conhecer a sorte que nos está reservada? como saber se nos espera a conquista ou o infortunio? Já nos servimos de processos innumeraveis para antever todas as phases de nossa vida. Um desses processos é a astrologia. Diz-se que o destino de qualquer um de nós está assignalado nas alturas. Fazendo uma consulta aos astros, saberiamos as sensações que nos esperam. A difficuldade é que raros, rarissimos, são os iniciados nos mysterios da astrologia. Dentro em pouco, porém, teremos ensejo de verificar que, através das indicações astrologicas, o futuro deixa de ser tão impenetravel como se suppõe. Esse ensejo virá com a exhibição do film "Treze Mulheres", da RKO-Radio (Broadway Programma).

Um dos personagens do celluloide — a exotica e clarividente Ursula — fala-nos de mysterios que julgavamos eternos e que, pela astrologia, podemos desvendar. Dest'arte, adquirimos os meios para solver o enigma inquietante do nosso proprio destino. Film que vale, antes de tudo, pela novidade do enredo e dos effeitos. "Treze Mulheres" surprehende-nos, ainda, com um romance forte e cuja trama nos obriga a um crescendo de emoção. Imaginem a angustia de 12 amigas que são dominadas pela força hypnotica de uma unica e diabolica mulher. O elenco importa em valores como Irene Dunne, Ricardo Cortez, Myrna Loy, Jill Esmond, Mary Duncan, Kay Johnson, Julie Haydon e Florence Eldredge.

PROVA DE FOGO

E' um caso vulgar: mais hoje, mais amanhã, todos se reconhecem vocações inteiramente divergentes da trilha por onde seguiam. O commerciante descobre um bello dia, que talvez não lhe faltassem qualidades para vir a ser um galhardo official do Exercito; o architecto descobre amanhã que talvez tivesse dado melhor para tabellião, etc.

Não faltarão tambem os convencidos de que dariam para investigadores ou detectives. Mas do passo que aquelles não poderão nunca tirar a limpo as suas qualificações para a vida que não seguiram, poderão estes ultimos, agora, comprovar, se de facto estavam ou não talhados para argus policiaes.

Essa opportunidade vae-lhes ser offerecida, com o film "O Crime do Seculo". A téla illustrará uma série de crimes mysteriosos, de antemão descriptos a todos os espectadores. Todas as pessoas da sala assistem á perpetração dos crimes, acompanham as pistas possiveis para a identificação dos culpados, conhecem todos os personagens que figuram na acção. Mas, de repente, esta se interrompe. Emmudecem os interpretes. Desapparecem Frances Dee, Jean Hersholt, Wynne Gibson, Stuart Erwin, e o que apparece na tela é um relogio marcando os 60 segundos concedidos ao publico para que elle reflicta e descubra os culpados.

Ela a prova de fogo para os que se julguem com qualificações para detectives. Para muitos, a maior parte, "O Crime do Seculo" será causa, talvez,

Wynne Gibson em "Crime do seculo"

de grande desapontamento, mas alguns outros poderão dever ao film a revelação de uma vocação que nem sonhavam.

OS VALORES QUE ALFRED E. GREEN DIRIGIU EM "A MULHER QUE EU AMEI"

A Warner-First National inaugura o Anno Novo apresentando aos "fans" uma producção em que se alliaram o talento de Diehlmann, a formosura sem par de Kay Francis e a grande arte de Geneviève Tobin, dirigidos por Alfred E. Green: "A mulher que eu amei" ("I loved a women"), film que vem dar aos "fans" uma amostra da magnificen-

Kay Francis em "A mulher que eu amei"

cia da producção da "Number One Company" para 1934.

Aguardem "A mulher que eu amei" e preparem-se para assistir a um film de poderoso entrecho dramatico e que tem esse predicado incomparavel, de nos mostrar outro encanto, outra irresistivel e sensacionalissima seducção de Kay Francis: a sua voz. Uma voz perfeita de contralto. O effeito é forte e irresistivel e os "fans" sentirão, finalmente, todo o magnetismo dessa morena elegantissima. A voz de Kay será a nota sensacional da abertura do novo anno cinematographico, embora "A mulher que eu amei" seja um film em que Kay Francis chega ao pinaculo da gloria e Geneviève Tobin com elle obtenha ingresso para o circulo das celebridades!

PORQUE "PELA VIDA DE UM HOMEM!" E' O ROMANCE DOS NOCTIVAGOS DE N. YORK

Arthur Somers Roche, novellista americano, penna conhecida dos lei-

Myrna Loy, o amor de Warner Baxter em "Pela vida de um homem!"

tores do "Cosmopolitan" e do "Red Book" teve, ha pouco tempo, uma idéa que num instante se tornou realidade: decidiu escrever uma novella sobre a vida trepidante e cheia de sensações dos noctivagos de Nova York. Muito relacionado, foi-lhe facil passar noitadas nos apartamentos famosos — e fixou, assim, detalhes e figuras que encaixou, logo, em "Penthouse", de que a Metro fez o film, e onde está este elenco: Warner Baxter, Myrna Loy, Phillips Holmes, Martha Sleeper e Mae Clarke. A direcção de "Pela vida de um homem!", o que vale por uma garantia.

A DOÇURA DOS SACRIFICIOS DE AMOR...

Quantas mulheres não amargam, pelo mundo, o mesmo destino soffredor da heroina de "A esquina do peccado"? Aliás, o papel de "Eva", na fuga das idades, tem sido o de renuncia. Sob a pressão do egoismo masculino, vêem como se escoam as horas, uma a uma, sem que se affirmem os seus direitos humanos nos gozos da existencia. E' um destino de sacrificio que se mantem invariavel e que é hoje o que era antes, mão grado as conquistas moraes da civilização.

A heroina de "A esquina do peccado" viu-se arrastada, na sua hora de amor, no papel de amante. Sonhara com um lar, em que fosse, a um só tempo, a musa e a columba, a desdobrar-se em gestos de ternura magnifica. Mas, quiz a fatalidade que, na vida do bem amado, fosse a amante excelsa e obscura, sem o fastigio que só advém da posição de esposa e não tendo, ao menos, o direito de affirmar, á luz do sol, o proprio e infinito amor. Ella devia contentar-se, realmente, com encontros furtivos, entrevistas incompletas. Na hora terrivel do mallogro, quando viu abatidos todos os sonhos puros, todos os desejos santos, não teve um lamento ou um protesto. Resignou-se ao destino que lhe era marcado e sublimou-se através os reptos, sempre renovados, de sacrificio e doçura.

Quantos destinos vagos não existem como o da amante de "A esquina do peccado" e que se estiolam ao peso da desdita?

O film, que exalta as virtudes immutaveis da alma feminina, tem no elenco Irene Dunne e John Boles.

O PRIMEIRO CARTAZ DA URANIA EM 1934

Para o lançamento do seu primeiro cartaz em 1934, escolheu o Programma Urania uma das maiores e mais bellas creações de Carl Froelich, um director de scena de grande evidencia na cinematographia allemã.

Essa realização, intitulada "Sangue hungaro", vae mostrar-nos pela primeira vez a cantora hungara Gitta Alpar, que se casou, o anno passado, com Gustav Froelich, seu galã neste super-film falado e cantado, cuja estréa se realizará no proximo mez de Janeiro, num dos elegantes cinemas da Cinelandia.

"AZAS DA NOITE" (NIGHT FLIGHT), DA METRO, PARA 1934

Um novo grande film acaba a Metro de colocar ao lado de "Eskimó" e "Dancing lady" — e, como esses, para apresentar num dos primeiros mezes de 1934. Trata-se, agora, de "Azas da noite" (Night Flight), cujo elenco apresenta John e Lionel Barrymore, Clark Gable, Helen Hayes, Robert Montgomery e Myrna Loy. Mas a "estrella" de "Azas da noite" é, afinal, o seu director. E' Clarence Brown, que se mostra immenso na direcção desse film excepcional.

BRIGITTE HELM EM "DANUBIO AZUL"

Vamos rever, essa figura graciosa e enigmatica de mulher, e grande artista, que é Bribitte Helm. Vamos tel-a com aquelle seu todo "exquis" com que a vimos em seu primeiro trabalho, em "Alraune". Ali a tivemos enigmatica, e o seu todo se prestava para essa sombra de mysterio que a envolvia. Brigitte, loura e fina, os olhos azues, tendo lá dentro engodo de sereias, como se fossem gotas do oceano trazendo em seu bojo pequenino o mysterio das aguas porfundas... E' assim que a vamos ter mais uma vez em um film da British an Dominion Productions, que a United Artists vae apresentar — "O Danubio Azul". E, ao lado della, outra mulher linda — Dorothy Bouchier — juntamente com Joseph Schildkraut "O Danubio Azul" não podia deixar de ter o encanto da vida das "fraulein", e a musica que nos encanta, por signal que neste film o famoso Alfred Rode apparece com a sua não menos famosa orchestra de zingaros.

RADIO JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos — Jornal das escolas.

Das 17 ás 18 horas — Transmissão do studio do "Programma Fluminense".

Das 18 ás 18.45 — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal educativo, da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.15 — Supplemento noticioso.

A seguir — Discos.

Das 20 horas em deante — Transmissão do studio do programma "Horas Luso-Brasileiras", de Pinto Filho, tomando parte os artistas: Ogarita del'Amico, Aracy de Almeida, Pinto Filho, Tonip, a dupla do riso; Fernando Castro Barbosa, Pedro Cabral, dupla: Léo Villar, Aloysio Silva Araujo, João Oliveira, J. Soares, Fausto Paranhos, A. Russo, grupo de violões, Barlamento, Galles, chôro luso-brasileiro. Speakers: Edmundo de Alencar e Pinto Filho.

RADIO CLUB

7 3|4 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti.

12 horas — Discos variados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora radio-educativa da C. B. R.

19 horas — Discos seleccionados.

20 horas — Programma popular: 1) L. Miranda — Segura o dedo; 2) — C. Mesquita — Por amor a este branco; Nilza de Souza; 3) C. Mesquita — Se a lua contasse — Vera de Oliveira; 4) M. Araujo — Olha o coco — embolada pelo autor; 5 — L. Miranda — Seu Nelson, esse é seu — choro pelo autor; 6) N. Rosa — Ha uma forte corrente contra você — marcha — Nilza de Souza; 7) João Barro — Flor do Mal — piano — Sta. Vera de Oliveira; 8) J. Frazão — Samba de Campinas — M. Araujo; 9) L. Miranda — Risonha — valsa pelo autor e conjunto; 10) H. Cordovil — Carolina — Vera de Oliveira; 11) J. Calazano — Vou ver meu sané — embolada — Manoel Araujo; 12) Floriano — Ultra pyramidal — marcha, Nilza de Souza; 13) L. Miranda — Estou com pressa — choro pelo autor; 14) Zequinha de Abreu — A dor de amar — piano — Vera de Oliveira.

21 ás 21.30 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de PRA 3, sob a direcção do dr. Eloa Dias, simultaneamente com as estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco e Radio Club de Sorocaba.

21.30 horas — Noite de baile "Cafiaspirina".

1 hora da manhã — Final.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas serão dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45: Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 — Canções por Sylvia Mello — Tangos por Arnaldo Pescuma — Orchestra de Salão com musicas ligeiras.

Das 20.30 ás 20.45 — Canções por Roberto Galeno.

Das 20.45 ás 21 horas — La Chilenita com musicas typicas. — Orchestra de Salão com trechos de operetas.

A's 21 horas — Chronicas da cidade.

Das 21 ás 21.15 — Canções por Sylvia Mello — Tangos por Arnaldo Pescuma.

Das 21.15 ás 21.30 — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Boletim Internacional.

Das 21.30 ás 22 horas — Roberto Galeno em foxes — La Chilenita com musicas typicas — Valsas antigas pela Orchestra de Salão.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 2 horas da madrugada — Bailes Untisal, com a orchestra de Dansas de Napoleão Tavares — Orchestra Regional de Bomfilio de Oliveira e a Orchestra Typica de Muraro.

RADIO SOCIEDADE

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerido brasileira do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

17 horas e 45 minutos — Radio-Jornal de Medicina, pelo dr. Alves da Cunha.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

18 horas e 45 minutos ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de canções no studio, com o concurso da senhorita Sonia Barreto, senhores Moacyr Bueno Rocha, João Martins e sua Orchestra.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas e 15 minutos — Programma de musica variada offerecido pelos auxiliares de publicidade de P. R. A. 2, no studio da Radio Sociedade, com o concurso das senhoras Anna Albuquerque Mello, Hilda Borges Curty, Emma Guimarães, senhoritas Jesy Barbosa, Alda Veruna, Aracy de Almeida, Heloisa Helena, Mimi Chaves, Olga Jacobina e Celia Mendes; senhores Angelo Freitas Zaccarias Rego Monteiro, Paulo de Frontin Werneck, Luiz Paulo, Paulo Rodrigues, Victor Bacellar, Napoleão Aguiar, Jorge Vallée, Luiz Roberto, Sylvio Salema, Kalu'a; João Martins, Ernani Miranda, Carolina Cardoso de Menezes, Moacyr Bueno Rocha, Cesar Pereira Braga, Sonia Barreto, Candida Leal, Manoel Monteiro, Dina Coelho Netto de Lacerda e o jazz-band da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

22 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão.

22 horas e 10 minutos — Continuação do programma, no studio.

Queimaram o jornaleiro

ATEANDO FOGO QUE LHE SERVIA DE LENÇOL

Dormia, tranquillamente, num portal, á esquina da rua do Ouvidor e Avenida Rio Branco, o menor Waldemiro de Oliveira, de 12 annos de idade, jornaleiro, morador á rua Oswaldo Cruz, sem numero.

Alta madrugada, o menino foi despertado com o fogo que aos poucos consumia os jornaes que collocára, ali, á guiza de lençol, o que já lhe havia queimado, bastante os pés.

As chammas, ao que se presume foram ateadas por individuos perversos.

Waldemiro teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

O guarda nocturno n. 15, prendeu os malfeitores, Euridice Campos Barbosa, vulgo "Quatro", morador á rua Sá n. 181, e José de Lima Silva, residente á rua Dias Pereira n. 24, que foram os autores dessa perversidade, quando estes se preparavam para fugir.

Conduzidos á delegacia do 1º districto policial, o commissario Ubaldo da Fonseca, reconheceu os malandros, recolhendo-os ao xadrez.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

"RIGOLETTO"

A Companhia Lyrica Brasileira, organizada pela Associação Brasileira de Artistas Lyricas, cantou hontem o "Rigoletto" para apresentação, no protagonista, do barytono riograndense Baptista Pereira, que S. Paulo já applaudira na "Lucia di Lammermoor" ao lado de Bidú Sayão e Gigli, na temporada official. A estréa, no Rio, do barytono patricio foi marcante, excedendo mesmo a melhor expectativa. Sua voz é de excellente qualidade e grande volume, seus agudos bellissimos. Não é por certo ainda um cantor perfeito, mas não ha duvida que pouco lhe falta para lá chegar. Dispondo de optima materia prima e qualidades de intuição muito apreciaveis para a scena lyrica, a sua carreira depende apenas de acurado estudo. Com um estudo serio, sua voz, já de grande volume, ainda poderá se desenvolver e os seus médios se aprimorarem.

Apresentando-se hontem em más condições, sem o apoio de uma orchestra valorosa (a que executou hontem a partitura de Verdi viu-se á ultima hora reduzida de 32 para 20 professores), ainda assim o barytono patricio se impoz no difficil papel de "Rigoletto", desde o monologo "Pari siamo", que bisou com segurança, attendendo aos insistentes pedidos da platéa, que não lhe fez favor applaudindo-o calorosamente. Vencido com brilho o "Pari siamo", o barytono Baptista Pereira proseguiu victorioso durante toda a opera, destacando-se a seguir no terceiro acto, dando bastante vigor ao "Si, vendetta", obrigado tambem a repetir.

Resumindo, póde-se affirmar que a sua apresentação, no Rio, como cantor de opera, confirmou plenamente o que a seu respeito se dizia. Trata-se, sem duvida nenhuma, de um cantor, que póde aspirar a grandes coisas, se para tanto tiver amor á carreira, e, portanto, com estudo sério e tenacidade a ella se dedicar. E isso, que para os menos avisados póde parecer pouco, é muito, porque é a evidencia de qualidades que num artista moço constituem patrimonio de alto valor.

Os demais papeis da opera de Verdi estiveram: o de Gilda com a soprano Tina Alebardi; o do Duque de Mantua com o tenor brasileiro Renato Moraes, tenor ligeiro, de voz pequena, mas agradavel; o de Sparafucile com o baixo João Athos; o de Monterone com o baixo Marco Carneiro; o de Magdalena com a soprano Fittipaldi, concorrendo todos — os mesmos artistas que cantaram da primeira vez — para offerecer ao publico um espectaculo digno de ser applaudido, um espectaculo, que, embora organizado com "a prata de casa", representa um esforço honesto, dando em resultado espectaculos muito mais attrahentes que outros organizados em temporadas populares estrangeiras, como a ultima aqui realizada. Scenarios e guarda-roupa do Municipal. Uma propaganda bem organizada, sem exaggeros, mas activa, garantiria o exito da temporada — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

A QUARTA "MATINE'E DAS MOÇAS" HOJE, NO CARLOS GOMES

Depois de passar, galhardamente, pelas suas cincoentas representações iniciaes, a linda comedia-canção de Luiz Iglezias "Onde estás, felicidade?" será representada, hoje, ás 14 horas, na sua quarta "matinée das Moças", com o "Carnet Carlos Gomes", escolhido acto variado, em que tomam parte todos os artistas da companhia e os preços especiaes creados para essa matinée.

No "Carnet Carlos Gomes" de hoje, tomará parte a cantora de radio Vittoria Bridi que, ainda ante-hontem, tomando parte no espectaculo, constituiu um verdadeiro exito, em virtude do seu desembaraço e bonita voz.

Nas soirées de hoje e de amanhã, não haverá a parte do programma de artistas de radio, em combinação com os directores do concurso de "A Hora" — Qual o principe e a rainha do Broadcasting carioca? — e bem assim o abatimento mediante a apresentação do "coupon-voto" daquelle prestigioso collega, os cantos, entretanto, voltarão a figurar, de segunda a sexta-feira, das proximas semanas, até o termino daquelle concurso, abrilhantando, sempre, naquelles dias, os espectaculos da Companhia de Comedias Modernas, dois artistas dos mais votados nelle.

A "MATINE'E DA MOCIDADE", HOJE, NO RECREIO

Hoje, ás dezeseis horas, haverá, no Recreio, mais uma "matinée da mocidade", com o abatimento de 50 por cento nos preços habituaes, com "A Canção Brasileira", que está em suas ultimas rpresentações no theatro da Empresa M. Pinto.

BOSCHI E DARWIN, HOJE, NO CASINO

Hoje, em suas sessões de vinte e vinte e duas horas, esses dois notaveis artistas apresentarão um programma curiosissimo.

O professor Boschi, cujos trabalhos de telepathia, fakirismo, suggestão e autosuggestão têm empolgado as platéas que os têm assistido, fará novas demonstrações scientificas, apresentando experiencias novas de telepathia e suggestão.

Darwinn, o mais perfeito imitador do bello sexo, que acaba de fazer uma tournée triumphante pela Europa, e que, de passagem para Buenos Aires, accedeu em dar alguns espectaculos no Rio, nos apresentará as ultimas novidades, não só em seu genero, como em canções mais em voga actualmente em Paris, Madrid e Barcelona. Sua imitação de Rachel Meller, a famosa cançonetista hespanhola, é tão perfeita que nos dá a impressão de estarmos assistindo á propria artista. Assim, em um só programma, teremos dois artistas de fama em trabalhos scientificos e luxuosos, pois do guarda-roupa de Darwin são os ultimos modelos dos grandes costureiros de Paris e Madrid. Para amanhã domingo, ás 15 horas, teremos uma vesperal dedicada ás creanças, com numeros especiaes e muito divertidos.

A MATINE'E DAS BOAS-FESTAS, HOJE, NA CASA DO CABOCLO

A direcção do popular theatrinho regional resolveu dar o seu presente de boas festas aos seus frequentadores e, para isso, organizou a "Matinée das Boas Festas", que ali terá logar, hoje, no horario habitual das 16.15 horas, aos preços reduzidos de dois mil réis o "tôco de pio" (cadeira).

"A CAPITAL FEDERAL", NO DIA 29, NO RECREIO

Vem despertando notavel interesse a annunciada estréa para 29 do corrente, no Theatro Recreio, da Companhia de Burletas e Revistas, organizada pela Empresa M. Pinto e cuja direcção está intregue ao escriptor Luiz Iglesias.

Para essa estréa foi como se sabe escolhida a "reprise" da celebre burleta "A Capital Federal", original de Arthur Azevedo, um dos maiores exitos theatraes em sua época.

ESTREARA', NO THEATRO CASINO, A COMPANHIA POPULAR DE OPERETAS

O elenco da Companhia Popular de Operetas que devia estrear no Republica com a grandiosa opereta-fantasia "Ouro de Lei", fará sua apresentação ao publico no Theatro Casino no dia 28 com a fantasia carnavalesca "Bom Bocado", na qual serão lançadas as musicas de maior successo do proximo Carnaval, da autoria dos compositores Francisco Alves, Orestes Barbosa, Milton Amaral, J. F. Freitas, Noel Rosa, Lamartine Babo, João de Barros, Custodio Mesquita, Benedicto Lacerda, Walfrido Silva, João da Gente, Caninha e outros.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade?", original de Luiz Iglesias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cornelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Canção Brasileira", original de Luiz Iglesias e Miguel Santos, musica de H. Vogeler, com Gilda de Abreu, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Apollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, Brandão Filho, Armando Nascimento — A's 16, 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque. Calazans e Miranda, com o conjuncto Aracaty. A's 16,30, 20 e 21,30 horas.

Enguliu o dinheiro que roubou

Um dos larapios entrou, hontem, na quitanda de propriedade de João Baptista Figueiredo, e poz-se ao lado do balcão, examinando abacaxis, dando a entender que desejava comprar alguns.

Em dado momento, quando Figueiredo attendia a um freguez, o amigo do alheio, approveitou a opportunidade e se dirigiu á gaveta para limpal-a.

O quitandeiro porém, presentiu-o e deu alarme, tendo o gatuno posto o dinheiro que tirava na bocca...

Populares que passavam no momento fizeram com que o dinheiro que engullu voltasse á circulação...

Na delegacia do 14.º districto policial, o ladrão disse chamar-se Antonio Jorge, ao commissario Djalma Braga.

Pilhado por um automovel na avenida do Mangue

Foi colhido por um automovel, ao tentar atravessar a Avenida do Mangue, Carlos Corrêa da Cunha, de 17 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Henrique Valladares n. 152.

Recebendo contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, Carlos foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	23	—	Buenos Aires
Bordéos	GROIX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Marselha	GUARUJA'	27	27	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires
....	AFFONSO PENNA	—	29	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	....
JANEIRO				
Londres	AVILA STAR	1	1	B. Aires
....	JOSEFINA	—	3	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	4	—	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	4	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	4	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	5	5	Rosario
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	B. Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	B. Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	9	9	Buenos Aires
Havre	LIPARI	10	10	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
....	SIRIS	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	SANTOS	27	—	....
Buenos Aires	KERGUELEN	30	30	Havre
....	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
....	VALPARAIZO	—	30	Gdynia
....	IOWA	—	30	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton
JANEIRO				
Buenos Aires	ALPHACA	—	1	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	4	4	Bremen
Buenos Aires	ISERLOHN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	GUARUJA'	7	7	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	GROIX	12	12	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	13	13	Suecia
....	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	16	16	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	16	16	Londres

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Galveston	BARBACENA	26	—	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	31	—	....
JANEIRO				
N. Orleans	BARBACENA	3	—	....
N. Orleans	LAGES	3	—	....
Nova York	WESTERN WORLD	5	5	B. Aires
Japão	B. AIRES MARU'	6	6	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
....	PHRYGIA	—	28	Houston
....	LAUTARO	—	29	P. Pacifico
....	SANTAREM	—	29	N. Orleans
JANEIRO				
....	AYURUOCA	—	2	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	4	4	N. York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
....	CABEDELLO	—	14	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	14	14	Japão
....	BARBACENA	—	14	N. Orleans
....	MINDEN	—	19	P. Pacifico

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	CURITYBA	23	—	....
Penedo	MURTINHO	23	—	....
Cabedello	CURITYBA	24	—	....
Penedo	MIRANDA	24	—	....
Amarração	UNA	25	—	....
Manáos	AFFONSO PENNA	26	—	....
Recife	CUBATÃO	26	—	....
....	MURTINHO	—	23	Porto Alegre
....	ITASSUCÊ	—	23	Laguna
....	VENUS	—	23	Itajahy
....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
....	SERRA BRANCA	—	26	S. Fidelis
....	ARARAQUARA	—	26	Porto Alegre
....	TAQUY	—	27	Porto Alegre
....	CUBATÃO	—	28	Porto Alegre
....	CAMPINAS	—	28	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	....
Porto Alegre	BOCAINA	27	—	....
Santos	RUY BARBOSA	28	—	....
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	28	—	....
Itajahy	TUTOYA	29	—	....
....	CAMPOS	—	23	Macau
....	ITAPUHY	—	23	Penedo
....	MANTIQUEIRA	—	24	Natal
....	TABERA'	—	26	Belém
....	CELESTE	—	27	Cabedello
....	ARARANGUA'	—	27	Caravellas
....	ARATACA	—	28	Cabedello
....	CTE. RIPPER	—	28	Penedo
....	BOCAINA	—	28	Belém
....	ALICE	—	30	Macáo
....	COM. CASTILHO	—	30	Bahia
....	DUQUE DE CAXIAS	—	31	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	....
Europa	AIR FRANCE	—	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
....	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Porto Alegre
Porto Alegre	CONDOR	27	28	Natal
Natal	CONDOR	28	28	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	29	—	....
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
JANEIRO				
Estados Unidos	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	3	4	Natal
Natal	CONDOR	4	4	Natal
Buenos Aires	CONDOR	5	5	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	5	5	E. Unidos
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
....	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	11	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	12	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	12	—	....
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
....	CONDOR	—	16	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	19	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADOS NO DIA 22

De Rosario o paquete inglez "Bronte" á Lamport Holt.

De Brunswick, o vapor americano "West Grama" á A. de Vapores.

De Cabedello o paquete nacional "Itassucê" á Lage Irmãos.

Do Porto Alegre o vapor nacional "Porto Alegre" á Cia Carbonifera.

De Genova o vapor italiano "Cervino" á Raul Ozenda.

Do Nova York o paquete americano "Southern Cross" á Expresso Federal.

De Laguna o vapor nacional "Venus", á Rodolpho de Souza.

SAHIDAS DO DIA 22

Para o Japão o paquete japonez "La Plata Maru".

Para Belém o paquete nacional "Rodrigues Alves".

Para Philadelphia o vapor americano "West Selene".

Do Santa Fé o vapor americano "Sangerties".

Para Buenos Aires o vapor americano "West Grama".

Para a Republica Argentina, o vapor inglez "Zurichmoor".

Pateo 10 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Pateo 10 — Falua nacional "Sophia" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor americano "West Grama" — Importação.

Pateo 13 — Vapor inglez "Zurick Moor" — Descarga de trigo.

P. Mauá — Vapor japonez "La Plata Maru" — Passageiros.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "França M" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor nacional "Ucá" — Importação.

Armazem 9 — Vapor, americano "Sangerties" — Importação.

Armazem 10 — Vapor hollandez "Kennemerland" — Importação.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ITASSUCÊ — para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objectos para registrar, até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 9 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas do dia 23.

ITAPUHY — para Ilhéos Bahia, Aracajú e Penedo. Impressos até 6 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o interior, até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

PORTOS ESTRANGEIROS

SOUTHERN CROSS — para Santos Montevidéo e Buenos Aires. Impressos até ás 17 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o exterior da Republica, até ás 18 horas do dia 23.

CONTE BIANCAMANO — para Dakar, Barcelona, Villefranche e Genova. Impressos até 7 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o exterior da Republica até 8 horas do dia 23.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Santa Victoria, virgem e martyr, em Roma; na perseguição do imperador Decio, estando desposada com Eugenio, idolatra como não quizesse casar com elle, nem offerecer sacrificios aos idolos, depois de ter operado muitos milagres, pelos quaes se converteram a fé muitas donzellas, a instancias do proprio esposo lhe atravessou o verdugo o coração e morreu, 253.

O triumpho dos vinte santos martyres, em Nicomedia; sendo cruelmente atormentados na perseguição de Deocleciano, chegaram a ser martyres de Jesus Christo, 303.

O martyrio dos santos Mignodio e Mardonio, na mesma cidade; os quaes deram a sua vida na mesma perseguição, um queimado e outro suffocado em um fosso. Na mesma occasião padeceu tambem um diacono de Santo Antonio, bispo de Nicomedia; o qual, levando umas cartas aos martyres, foi preso pelos gentios, e, apedrejado, passou ao Senhor.

Os santos martyres Theodulo, Saturnino, Euporo, Gelasio, Eunicíano, Zetico, Cleomenes, Agatapo, Basilides e Evaristo, em Creta; na perseguição de Decio, depois de padecer crueis tormentos, morreram degollados, 250.

S. Servulo, em Roma, de quem escreve S. Gregorio, que desde a sua puericia até que expirou, viveu paralytico, estendido em um portico junto da Igreja de S. Clemente; e quando chegou seu fim, chamando-o os anjos passou a gloria do paraizo. São muitos frequentes os milagres que opera o Senhor no Sepulchro deste santo, 570.

SOLEMNE "TE-DEUM" EM ACÇÃO DE GRAÇAS NA IGREJA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, mandará celebrar, hoje, á meia noite, missa solemne com communhão geral em louvor ao nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

No dia 31 do corrente, ás 20 horas, solemne "Te-Deum" em acção de graças pela terminação do anno.

IRMANDADE DE N. S. APPARECIDA DO MEYER

Terá logar hoje, ás 20 horas, no consistorio da matriz a 2.ª convocação dos irmãos da Irmandade de N. S. Apparecida, para a eleição da nova administração que vae gerir os destinos no anno compromissal de 1933 a 1934.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Hoje, ás 8 horas, será celebrada missa com communhão geral, nesta matriz do Engenho Novo, a mandado das diversas associações, em acções de graças pela passagem do trigesimo quarto anniversario da ordenação sacerdotal do esforçado vigario da parochia, conego dr. Antonio Bousher Pinto Ficam convidados todos os membros das associações para tomar parte nos referidos actos.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No proximo dia 2 de janeiro, terça-feira, será rezada na igreja do Carmo, rua 1.º de Março, ás 9 horas, missa em louvor ao grande dia do anniversario da querida Santinha de Lisieux.

Sendo o dia da celebração o segundo do Anno Novo, deve todo o christão prostrar-se aos pés da milagrosa santinha e dirigir-lhe com fervor suas preces para que o anno de 1934 seja orvalhado com uma chuva de suas melhores rosas.

IGREJA DE N. S. DO AMPARO EM CASCADURA

No dia 25 do corrente, no Santuario de N. S. do Amparo, ás 9 horas, será solemnemente inaugurado na presença do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, do dr. Hernani Cardoso, dos srs. Antenor Medeiros e Honorio Cardoso, e representantes da imprensa em geral, o altar do Menino Jesus de Praga, que representa o devotado esforço de uma commissão de senhoritas cascadurenses.

O programma é o seguinte:

Dia 25, ás 8 1|2, missa conventual no altar-mór; ás 9 horas, recepção festiva ao dr. Hernani Cardoso e senhora, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e a imprensa em geral; ás 9 1|2, discurso inaugural pelo fundador da Devoção do Menino Jesus de Praga, benção solemne do altar inaugurado e primeira missa, com acompanhamento de orchestra. Exposição de lindo presepio

CURIA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Hora Santa Eucharistica

De accordo com a determinação dada pelo Cardeal Arcebispo, as parochias do arcebispado deverão promover na igreja de Sant'Anna, das 16 ás 17 horas, dos domingos abaixo discriminados, o exercicio da Hora Santa Eucharistica.

Como antecedencia de uma semana do domingo proximo fixado para cada parochia, o respectivo vigario irá entender-se com os padres do S. S. Sacramento a respeito da Adoração.

Não é necessario que as parochias vão processionalmente á igreja de Sant'Anna, bastando que se reunam no templo á hora marcada.

7 de janeiro — Parochias de Copacabana e S. Paulo.
14 de janeiro — Parochia da Salette.
21 de janeiro —Guarda de Honra.
28 de janeiro — Parochia de São João Baptista da Lagôa.
4 de fevereiro — Parochia de Ipanema.
11 de fevereiro —Parochia de Sant'Anna.
18 de fevereiro — Guarda de Honra.
25 de fevereiro — Parochia da Gavea.
4 de março — Parochia da Gloria.
11 de março — Parochia do Divino Espirito Santo.
18 de março — Guarda de Honra.
25 de março —Parochia do Sagrado Coração de Jesus.
1º de abril — Parochia do Andarahy e da Tijuca.
8 de abril — Parochia de Santa Thereza.
15 de abril — Guarda de Honra.
22 de abril—Parochia de S. Francisco Xavier.
29 de abril — Parochia de São Christovão.
6 de maio — Parochia de Nossa Senhora de Lourdes.
13 de maio — Parochias de Todos os Santos e Nossa Senhora da Guia.
20 de maio — Guarda de Honra.
27 de maio — Parochias da Luz e Ponta do Caju'.
3 de junho — Parochias de Olaria e Braz de Pinna.
10 de junho — Apostolado da Oração.
17 de junho — Guarda de Honra.
24 de junho — Parochias do Engenho de Dentro e Immaculada Conceição.
1º de julho — Parochias de Inhauma e Apparecida.
8 de junho — Parochias do Realengo, Deodoro e Anchieta.
15 de julho — Guarda de Honra.
21 de julho — Parochias de Bomsuccesso e Ramos.
29 de julho — Parochia de Santo Christo.
5 de agosto —Parochia de S. José.
19 de agosto — Guarda de Honra.
26 de agosto — Confederação das Filhas de Maria.
2 de setembro — Parochias de Madureira e Irajá.
9 de setembro — Parochia da Candelaria.
16 de setembro—Guarda de Honra.
23 de setembro — Parochia de Santo Antonio.
30 de setembro — Parochias de Campo Grande, Guaratiba e Coração Eucharistico.
7 de outubro — Parochia da Ilha do Governador.
14 de outubro — Parochia de Oswaldo Cruz e Tury-Assu'.
21 de outubro —Guarda de Honra.
4 de novembro —Parochia do Santissimo Sacramento.
11 de novembro — Parochias de Jacarépaguá e Cascadura.
18 de novembro — Guarda de Honra.
25 de novembro — Parochia da Ilha de Paquetá.
2 de dezembro — Parochias de Santa Cruz e Bangu'.
9 de dezembro —Parochia de Santa Rita.
16 de dezembro—Guarda de Honra.
23 de dezembro — Parochias de Marechal Hermes e Bento Ribeiro.
30 de dezembro — Parochias do Engenho Novo e Consolação.

O NUMERO DE NATAL D'"O CRUZEIRO"

"O Cruzeiro" brinda-nos este anno com uma soberba edição de NATAL, de 68 paginas em trichromia, côres e rotogravura. Do seu magnifico summario, primorosamente illustrado por Henrique Cavalleiro, J. Carlos, Alceu Edgar, destacam-se collaborações especiaes firmadas por nomes dos apreciados da literatura nacional e estrangeira.

"O Cruzeiro" apresenta no seu numero de Natal consideravelmente desenvolvidas as suas secções de modas, cinema, artes, letras, gymnastica feminina, decorações e conselhos de belleza. Mostra-se, pois, o querido magazine carioca a altura do seu prestigio de Revista Leader Brasileira.

"O Cruzeiro" fixa ainda nas suas paginas uma casta reportagem dos acontecimentos sociaes e mundanos da ultima semana.

Os que viajaram para S. Paulo

Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo 2.º nocturno, os srs. dr. Plinio de Castro Ferraz, Hermes Lima, tenente Argeu Nogueira Valente, dr. Virgilio Delal Monica, Fausto Castel, Paulo Leite Silva, R. Lima Santos, Christiano das Neves, dr. João Machado, dr. Hermes Bartholomeu, Affonso Telles Netto, Armando José dos Reis, Carlos Cardoso, dr Alfredo Castilho, Ayres Fagundes, Alberto Machado, dr. Romeu Marques, capitão Frederico Rondon, Raymundo Martins, dr. Luiz Arantes de Almeida, Roberto Normanha, Sylvestre Felippe, Fritz Schneider.

Pelo trem Cruzeiro do Sul, os srs.: dr. Gilberto da Silva Telles, deputado Horacio Lafer, dr. Bento Sampaio Vidal, Arthur Odescalchi, Simão Racy, A. J. Royal, coronel Eugenio Artigas, Adib Nader, dr. Luiz Pereira, dr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda; Henri Cochet, Vicente de La Verriere, André Carriere, Baron de Cucumant, Francisco Pizarro Tenorio, Camillo Nader, Antonio Salen, Joaquim de Moura Andrade.

O NATAL NA MARINHA

SERA' COMMEMORADO A BORDO DO "S. PAULO" E NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

Em commemoração ao Natal, realiza-se amanhã a bordo do encouraçado "S. Paulo", um sarão dansante dedicado aos marinheiros e suas familias.

No Corpo de Fuzileiros Navaes será procedida a leitura de compromissos dos aspirantes a officiaes do referido Corpo, bem como a entrega das espadas e diplomas. A's 13 horas será inaugurado o novo edificio para o corpo da Guarda.

Seis horas para os bancarios

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA ABUSOS ADMINISTRATIVOS

O Syndicato Brasileiro de Bancarios dirigiu ao sr. Arthur Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, o seguinte officio:

"Tivemos noticia das instrucções recentemente baixadas por v. ex., no sentido do cumprimento da lei de seis horas na matriz desse Banco, mas nas 84 agencias do interior não conhecemos as providencias até aqui tomadas. Emquanto isto, temos recebido innumeras denuncias sobre o desrespeito ás leis naquelles departamentos. O ultimo que nos vem ás mãos refere-se á agencia de Barbacena, onde, segundo nos informam, os funccionarios realmente assignam as folhas de presença na conformidade dos dispositivos legaes, iniciando, porém, os serviços antes da hora que inscrevem no "ponto" e terminando-os depois de trabalharem muito mais de seis horas.

E' facil descobrir-se ahi a coacção exercida pelas administrações subordinadas a v. ex. E contra essa coacção e desrespeito á lei, trazemos a v. ex. o nosso protesto. Augmenta a gravidade a circumstancia de ser o Banco official um dos que não cooperam com o Ministerio do Trabalho no cumprimento das leis que deste se emanam, parecendo assim collocar-se fóra dellas, com prejuizo dos empregados.

Bem conhece v. ex. que ha longos annos vem o Banco do Brasil sacrificando os funccionarios das agencias, que tinham horarios de 10, 12 e 16 horas, com serões em todo o anno e trabalho em domingos e feriados. Essas filiaes ainda não se decidiram a suspender o processo agora já condemnado por lei, o que, absurdo como é, não mais merece ser commentado.

Esperamos que o protesto que trazemos, na qualidade de representante legal da classe, encontre éco na administração do Banco e assim evite os inconvenientes da apresentação aos poderes competentes das innumeras denuncias que são trazidas a este Syndicato."

Prisão de conhecido descuidista

Foi preso pelos investigadores Jayme Correa e Orlandino, na casa da rua General Caldwell n. 104, residencia do sr. Antonio Ferreira Figueiredo, o conhecido ladrão Jorge da Silva, especializado em descuidos.

Motivou a detenção do gatuno, ter elle, subtraido a Antonio, em uma visita que lhe fizera, um relogio.

Hontem, elle julgando não ter o amigo suspeitado, voltou áquella casa, sendo então, preso.

O dr. Afranio Palhares, delegado do 14º districto policial, está processando convenientemente o larapio.

Aggrediu a companheira

Laura de Almeida Frias, passava, hontem, pela manhã, despreoccupadamente, pela rua do Lavradio, quando surgiu o seu marido Laurentino de Almeida Frias, de nacionalidade portugueza, com 33 annos de idade, proprietario do armarinho á rua do Lavradio n. 4, e morador na rua dos Invalidos n. 65, aggredindo-a com uma thesoura do armarinho.

No momento passava pelo local o inspector do Trafego, que ouvindo os gritos accudiu e viu a senhora ferida no braço esquerdo.

Levado á delegacia do 12º districto policial, o negociante explicou que feriu a esposa involuntariamente. Uma filha do casal, porém, explica que o pae, de facto, aggredira a mulher.

Em vista disso, foi instaurado inquerito naquella delegacia.

Atropelado

Quando tentava atravessar a rua da America, foi atropelado por um automovel, o desenhista João Brandão, de 38 annos, casado, brasileiro e residente á rua Santo Christo n. 195, casa 2.

Soffrendo contusões e escoriações pelo corpo, a victima, teve os necessarios soccorros do Posto Central de Assistencia.

Victima de automovel

O menor Oswaldo, de 12 annos, filho de José de Souza, morador á rua Sara n. 52, quando hontem tentava transpor a rua Santo Christo, foi pilhado por um automovel, recebendo em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo.

Após os soccorros da Assistencia, a victima retirou-se.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$300; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$200. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36º sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

FECHAMENTO

HAMBURGO, 22 de dezembro.
Mercado calmo com alta parcial de ¼ a ½ pf., cotando-se, por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	26	26
Para maio	26 ¾	26 ½
Para julho	26 ½	26 ¾
Para setembro	27	26 ½
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de dezembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque	36.0	36.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	31.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 22 de dezembro.
O mercado de café typo 4 molle abriu paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$000	11$000
Para janeiro	11$000	11$000
Para fevereiro	11$000	11$000
Para março	11$000	11$000
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 22 de dezembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$000	11$000
Para janeiro	11$000	11$000
Para fevereiro	11$000	11$000
Para março	11$000	11$000

SANTOS, 22 de dezembro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
12$400	12$400	14$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	42.266
No dia anterior	45.028
Em igual periodo de 1932	38.186
Embarques:	
No dia de hoje	42.188
No dia anterior	43.638
Em igual data de 1932	45.186
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.085.591
No dia anterior	2.085.514
Em igual data de 1932	1.801.770
Saidas:	
Para os Est. Unidos	13.270

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de dezembro.
Entradas de café em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	27.000
No dia anterior	27.000
Em igual data de 1932	20.000
Em São Paulo:	
Em São Paulo, pela: Sorocabana, etc.	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	14.000
Em igual data do 1932	21.000
Total:	
No dia de hoje	42.000
No dia anterior	41.000
Em igual data do 1932	41.000

JUNDIAHY, 21 de dezembro.
(Meio-dia até 5 p. m.)
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1932	—
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	23.000
Em igual data do 1932	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 22 de dezembro.
O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	5.085
Bonus	—
Saidas	—
Existencia	118.202

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas, apresentava-se estavel, com as seguintes cotações:
No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 1 ponto.
No termo americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.30	5.29
Maceió "Fair"	5.30	5.29
American Fully Middling	5.25	5.24
Para janeiro	5.03	5.02
Para março	5.04	5.04
Para maio	5.07	5.06
Para julho	510	5.08

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.07	5.02
Para março	5.09	5.04
Para maio	5.11	5.06
Para julho	5.13	5.08

O mercado do algodão melhorou depois da abertura devido ás noticias de Nova York. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOV AYORK, 21 de dezembro.
O mercado de algodão funccionou sem alteração digna de registo
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.00	10.05
Para janeiro	9.82	9.86
Para março	10.14	10.02
Para maio	10414	10.19
Para julho	10.28	10.30

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de dezembro.
O mercado de algodão apresentou-se activo em geral, devido ás compras especulativas e do estrangeiro.
Houve pedido dos commerciantes.
Os operadores do Sul estão vendendo.
Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 19 pontos, para o "American Futures", que era cotado, em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.01	9.82
Para março	10.18	9.99
Para maio	10.14	10.14
Para julho	10.45	10.28

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de dezembro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	[illegible]	N|cot.
Para janeiro	28$500	N|cot.
Para fevereiro	28$500	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 22 de dezembro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	[illegible]	N|cot.
Para janeiro	28$500	N|cot.
Para fevereiro	28$500	N|cot.
Para março	27$200	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas, kilos		500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de dezembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	—
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	50.700
No dia anterior	48.700
Existencia:	
No dia de hoje	18.800
No dia anterior	16.700
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	37$000	37$000
Vendedores	—	—

Embarques — Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para janeiro	1.11	1.12
Para março	1.18	1.17
Para maio	1.24	1.24
Para julho	1.30	1.29

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de dezembro.
Medcado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para janeiro	1.12	1.11
Paray março	1.18	1.18
Para maio	1.25	1.24
Para julho	1.30	1.24

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de dezembro.
Cotações do typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4. 3	4. 3
Para janeiro	4. 3	4. 3
Para março	4. 7 1|4	4. 7
Para maio	4.10 3|4	4.10 1|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de dezembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 22 de dezembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Preço disponivel:		
Branco crystal	54$000	54$500
Somenos	47$000	48$000
Mascavo	32$500	33$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, manifestou-se calmo.

	Saccas
No dia de hoje	19.300
No dia anterior	28.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.295.600
No dia anterior	2.276.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.304.900
No dia anterior	1.285.600
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

15 Kilos		
Usina sup. e 1ª:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Usina de segunda:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Crystaes:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Demerara:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Terceira classe:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Somenos:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Brutos saccos:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de dezembro.
LONDRES, 21 de dezembro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 ½	3 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16	1 1/4
Em Nova York, 3 mezes (venda)	7/8	7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	23.55	23.07
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	63.47	63.43
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	39.95	40.00
Genova, s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.55	74.50
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 22 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.07.50	5.09.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.50	62.45
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.97	40.00
S|Paris, á vista, por £, F.	83.62	83.65
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.71	12.73
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.15	8.16
S|Berna, á vista, por £, F.	16.95	16.97
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	23.57	23.57

LONDRES, 22 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.09.75	5.09.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.45	62.45
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.95	40.00
S|Paris, á vista, por £, F.	83.55	83.65
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.70	12.73
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.15	8.16
S|Berna, á vista, por £, F.	16.92	16.97
S|Bruxellas	23.57	23.57

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de dezembro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.07.50	5.09.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.07.00	6.09.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.13.00	8.16.00
S|Madrid, tel., por P. c.	12.69.00	12.73.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	62.30.00	62.40.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	29.95.00	30.04.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.56.00	21.61.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.00.00	37.09.00

NOVA YORK, 22 de dezembro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.10.00	5.07.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.10.00	6.07.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.15.00	8.13.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.74.00	12.69.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	62.34.00	62.30.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.12.00	29.95.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.60.00	21.56.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.08.00	37.00.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de dezembro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	83.47	83.65
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.12	134.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	16.36	16.41

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de dezembro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.24	17.05
S|Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.35	15.38

BUENOS AIRES, 22 de dezembro.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.24	17.05
S|Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.31	15.38

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA
MONTEVIDEO, 22 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	34 5/8	34 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	35 3/8	35 3/8

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 22 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	34 11/16	34 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	35 7/16	35 3/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 22 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.30	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil comprava £ a 58$700 e dollar a 11$460.
A's 13.05	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil comprava £ a 58$700 e dollar a 11$460.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de dezembro.
O mercado de cacáo abriu estavel cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.13	4.04
Para maio	4.18	4.19
Para julho	4.25	4.25
Para setembro	4.30	4.31

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de dezembro.
O mercado de trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

Para fevereiro	5.75	5.79
Para março	5.80	5.81
Para maio	5.85	5.84
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.45	5.50

CHICAGO, 21 de dezembro.
O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollars, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	78.25	79.25
Para março	80.75	81.62

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado de cambio abriu e regulou hontem calmo e com a libra inalterada. O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 7/256 d. (£ 59$592), e para compra de coberturas a de 4 23/256 d. (£ 58$700), com o dollar respectivamente a 11$820 e 11$460. Assim se manteve o mercado até ás 11 1/2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, no segundo periodo de suas operações, o mercado achava-se sem alteração digna de registro, com o Banco do Brasil sacando e comprando ás mesmas taxas de abertura, tendo mudado somente a cotação do dollar que ficou no bancario ao preço de 11$760.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado inalterado e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou hoje, para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo
Londres	4 7/256
Libra	59$592
	A vista
Londres	4 d.
Libra	[illegible]
Paris	$725
Suissa	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Belgica	[illegible]
Nova York	11$820 e 11$760
Buenos Aires	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Por cabogramma:	
Londres	[illegible]
Libra	[illegible]

Para compra de coberturas, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo
Londres	4 23/256
Libra	58$700
Nova York	11$460 e 11$760
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]
	A' vista
Londres	[illegible]
Libra	[illegible]
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Por cabogramma	
Londres	[illegible]
Libra	[illegible]
Nova York	[illegible]

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	[illegible]	[illegible]
Paris		[illegible]
Italia		[illegible]
Allemanha		[illegible]
Portugal		[illegible]
Belgica, papel		[illegible]
Belgica, ouro		[illegible]
Hespanha		[illegible]
Suissa		[illegible]
Tchecoslovaquia		[illegible]
Nova York		[illegible]
Montevidéo		[illegible]
B. Aires		[illegible]
Hollanda		[illegible]
Japão		[illegible]
Canadá		[illegible]
Extremos:		
Bancario		[illegible]
C. Matriz		4 7/256

MOEDAS

Libra, papel	79$200
Dollar, papel	—
Franco, papel	—
Reichsmark, papel	—
Peseta, papel	—
Escudo, papel	$760
Lira, papel	1$210

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$618
Belgica, franco-papel	$514
B. Aires, peso-papel	4$603
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	[illegible]
Hamburgo, reichsmark	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$586
India	—
Italia	$983
Japão	3$747
Londres	4 55|256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem, bastante activo, tendo accusado operações regulares sobre os papeis em destaque.

No Federal, as apolices Diversas Emissões ao portador fecharam fraca e em declinio, com offertas de compradores a 838$000.

Os estaduaes e os municipaes regularam, hontem, sem interesse, ficando em condições de estabilidade. As acções das companhias bancarias e os demais papeis e movimento não accusaram alteração digna de registo, com as cotações que se vêm em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:

8 Diversas Emissões, portador	838$000
45 Diversas Emissões, portador	841$000
25 Diversas Emissões, portador	835$000
27 Diversas Emissões, portador	836$000
23 Diversas Emissões, portador	837$000
1 Diversas Emissões, portador	838$000
4 Obrigações de Minas 500$	[illegible]
6 Obrigações de Minas 1:000$	[illegible]
Estaduaes:	
10 Estado do Rio 4%	[illegible]
15 Estado do Rio 4%	[illegible]
10 Estado do Rio 4%	[illegible]
Municipaes:	
10 Emprestimo de 1906 port.	[illegible]
5 Emprestimo de 1931 portador	[illegible]
20 Emprestimo de 1931 portador	[illegible]
10 Decreto 2.093 portador	[illegible]
20 Decreto 3.264 portador	[illegible]
Acções:	
5 Banco Boavista	[illegible]
5 Banco Portuguez nominal	[illegible]
50 Minas de São Jeronymo	[illegible]
Debentures:	
146 Santa Helena	[illegible]
10 Companhia Fluminense	[illegible]
Alvará:	
78 Emprestimo de 1931 portador	[illegible]

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5%, nom.	—	—
Idem, idem, port.	838$000	—
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. Ferroviarias (1ª)	—	—
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas	—	730$000
Idem, idem port. 5 %	—	705$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7%	—	865$000
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9%	1:017$000	1:016$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, 2.316	940$000	850$000
Idem, 500$000, port., 8 %	470$000	410$000
Idem, port. exjuros, 8%	—	—
Idem 100$, 4%.	—	100$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	156$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, por.	156$000	154$000
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	155$000	—
De 1920, nom.	—	—
Idem, port.	155$000	—
De 1930, port.	—	—
Do 1931, port.	192$000	190$000
Dec. 1535, 7 %	—	174$000
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 8%	—	195$000
Dec. 1948, 7%	—	170$000
Dec. 1999, 7%	180$000	—
Dec. 2039, 8 %	197$000	195$000
Dec. 2097, 8%	173$000	172$000
Dec. 2339, 7%	—	—
Dec. 3264, 7%	174$000	173$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	805$000
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	428$000	423$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8%	90$000	—
ACCÕES:		
Bancos:		
Brasil	399$000	396$000
Boavista	—	520$000
Regional	110$000	—
Commercio	—	130$000
F. Publico	50$000	48$000
Mercantil	470$000	—
Economico	40$000	25$000
Credito Geral Portuguez, por.	—	—
	120$000	110$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	3:000$000	2:600$000
Varejistas	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia	80$000	60$000
Brasil	42$000	40$000
Guanabara	—	70$000
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	192$000	—
Alliança	78$000	—
Brasil Indus.	—	333$000
Bom Pastor	—	—
C. Industrial Santo Aleixo.	—	—
Corcovado	—	40$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	115$000	100$000
Nova America	180$000	140$000
Pr. Industrial	—	78$000
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira.	—	—
Taubaté Ind.	500$000	350$000
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	120$000	119$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n.	—	240$000
D. Santos, p.	253$000	—
Brahma	—	—
D. da Bahia.	—	—
Caxambu'	65$000	60$000
Transportes e Carruagens.	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonias.	20$000	8$000
Luz Stearica	210$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª serie	155$000	—
C. Industrial	80$000	—
P. Industrial	—	155$000
Coton. Gavea	210$000	200$000
D. da Bahia	—	—
D. Santos	196$000	195$000
M. & Blatgé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes	—	208$000
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	205$000	193$000
C. Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	115$000	110$000
Mercado	214$000	—
Hoteis Palace.	—	—
Edificadora.	—	—
Santa Helena	—	160$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, com as cotações dos diversos typos inalterados e com os compradores mais animados, razão pela qual foram fechados negocios regularmente desenvolvidos.

A commissão de preços sorteada manteve para o typo 7 a cotação anterior de 11$000 por dez kilos, média official em que foram elevados a effeito negocios, durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 5.839 saccas contra 1.604 ditas, vendidas de vespera.

Fechou o mercado firme e bem impressionado.

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 11.390 saccas, sairam 992, ficando a existencia, ás 17 horas, em 610.653 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Pinto Lopes & Cia. Ltd.
Felix Fonseca & Cia.
Nagib Assaf & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
DIA 21

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.065	
Rio	1.015	
Nictheroy	450	4.530
Maritima:		
Minas	3.036	
Rio	307	
S. Paulo	2.059	5.402
Regulador Flum.: "Rio"		704
Regulador Esp. Santo		550
Total		11.186
Idem anno pas.		—
Desde 1º do mez		202.928
Média		9.663
De 1º de julho		1.781.301
Média		10.237

De 1º de julho do anno passado	2.490.658
Café revertido ao stock desde 1º de julho	146.639
Café retirado do mercado desde 1º do mez	342
EMBARQUES	
America do Norte	4.335
Europa	369
Cabotagem	370
Total	5.074
Idem anno passado	—
Desde 1º do mez	182.768
De 1º de julho	1.631.171
Idem anno passado	1.987.452
Stock	596.587
Menos consumo local do dia 21-12-33	500
	596.087
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 21-12-33	26
Total	596.061
Café - bonificação 10 %	4.553
Existencia	600.614
Idem anno passado	454.252

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 21	1.604
Mercado sustentado.	
Pauta semanal (kilo)	1$070
Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000

NO DIA 22

Até ás 11 horas	4.536
No fechamento	1.303
Total	5.839

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$800
Typo 4	11$600
Typo 5	11$400
Typo 6	11$200
Typo 7	11$000
Typo 8	10$800
Typo 7, em 1932	—

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 22 de dezembro de 1933.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil	4.987
E. F. Leopoldina	3.042
Regulador	164
E. F. C. do Brasil	300
E. F. Leopoldina	1.043
Regulador	654
Nictheroy	600
Regulador	600
Somma das entradas	11.390
De 1º do mez até dia 21	202.928
Até esta data	214.318
Existencia anterior — dia 21	600.614
Embarques	Saccas
Entradas de hoje	11.390
Café entregue 10 % de bonificação	144
	612.148
Europa, Oéste e Norte	30
America, Oéste e Norte	500
Cabotagem, Norte	462
Somma dos embarques	992
De 1.º do mez até dia 21	182.768
Até esta data	183.760
Retirado do mercado	3
De 1.º do mez até dia 21	445
Até esta data	445
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	610.653

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 21

VAPOR "PARAGUAYO"

	Saccas
Nova York	6.025
Baltimore	100

VAPOR "BELVEDERE"

Trieste	1.487
Alexandria	870
Napoles	685
Metkovitk	563
Salonica	501
Palermo	387
Ancona	252
Pireus	250
Patras	250
Port Said	188
Constanza	181
Veneza	125
Dutrovinik	125
Susac	63
Galatz	25
Fiume	13
Jaffa	7
Haiffa	6

VAPOR "CAMPANA"

Stambul	1.625
Tunis	945
Pireus	275
Smyrna	188
Marselha	151
Dakar	125
Sousse	125
Melilla	106
Bone	87
Tripoli	63
Tanger	50
Alexandria	50
Gijon	25
Port Said	25
Ceuta	23
Mostagenem	13
Sfax	13
Larnaca	13
Oran	6
Huelva	5

VAPOR "MONTE ROSA"

Rotterdam	1.625
Hamburgo	988
Las Palmas	253

VAPOR "BRITTANY"

Buenos Aires	438
Total	19.319

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 19

	Saccas
Europa:	
A. Jabour & Cia.	214
Theodor Wille & Cia.	125
Pinheiro Ladeira & Cia.	25
America do Norte:	
Hard Rand & Cia.	1.500
A. Jabour & Cia.	1.050
Soc. de Exp. de Café	679
Cia. Nac. Com. de Café	500
Paiva Nunes & Cia.	350
Arbuckle & Cia.	250
American Coffee C. Inc.	6
Cabotagem:	
Ornstein & Cia.	210
Castro Silva & Cia.	80
Hard Rand & Cia.	50
José Guarino	30
Total embarcado	5.074

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 22

	Saccas
S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	2.220
Genova:	
Ornstein & Cia.	38
C. N. do C. de Café	38
Pinheiro Ladeira & Cia.	62
A. Jabour & Cia.	375
Botelho, Martins & Cia.	138
Buenos Aires:	
Botelho, Martins & Cia.	400
Genova:	
Sinnel & Cia.	126
S. Francisco:	
Theodor Wille & Cia.	2.030
Hard, Rand & Cia.	240
Genova:	
Castro Silva & Cia.	250
S. Francisco:	
Rebello Alves & Cia.	1.000
Genova:	
Pinto Lopes & Cia.	25
Total	6.942

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme sem alteração nas cotações e com escasso movimento de procura, sendo assim levados a effeito negocios em escala muito reduzidos.

O movimento estatistico dos dias anteriores, constou do seguinte: — não houve entradas, sahiram 16.129 saccas, ficando armazenadas em stock 53.152 ditas.

O mercado termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavinho	Nominal —
Mascavo	31$000 a 31$000

MERCADO DE ALGODÃO

Encontramos esse mercado, ainda hontem, em posição firme, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e bastante movimentado, fechando-se negocios durante o dia, sobre o genero disponivel e a prazo em escala algo desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado de hontem, foi o seguinte: entraram 606 fardos da Parahyba e 140 do Rio Grande do Norte, num total de 746, sahiram 777, ficando armazenados em stock 8.386 ditos.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$500 a 35$500
Typo 5	32$500 a 33$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 33$500
Typo 4	30$500 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	32$000 a 33$000
Typo 3	34$000 a 35$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	74$000 a 76$000
Brilhado de 1ª	68$000 a 70$000
Paulista especial	70$000 a 72$000
Idem de 1ª	66$000 a 68$000
Rio Grande de 2.ª	64$000 a 66$000
Idem de 2ª	60$000 a 63$000
Idem de 3ª	52$000 a 58$000
Regular	— —
Japonez especial	56$000 a 58$000
Japonez de 1ª	54$000 a 55$000
Japonez de 2ª	50$000 a 52$000
Japonez de 3ª	46$000 a 48$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos	
Especial caixa	220$ a 240$
Diversas marcas	130$ a 170$
1|2 caixa	
Cascudo	55$ a 60$

Mercado firme.

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	120$000
Outras marcas	115$ a 12'$
Laguna	114$ a 115$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	128$ a 132$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$450 a $600
Do Rio Grande	nominal

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Manteiga	30$000 a 32$000
Por sacco:	
Preto, especial	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Branco, graudo e meudo	46$000 a 61$000
Fradinho	— —

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$800 a 6$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	17$000 a 18$000
Mesclado	15$000 a 16$200

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$200

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$820 e 11$760; Banco do Brasil para saques 4 7/256 ...... (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23/256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7, 11$000; Nova York, mercado firme, alta de 9 a 12 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 37$ a 38$.

Nova York, na abertura, alta de 13 a 19 pontos.

Em Londres, no fechamento, alta de 5 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: crystal 50$000 a 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500, mercado nominal; mascavinho, 31$ a 32$.

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	280
Vitelos	37
Suinos	55
Carneiros	51
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	125
Vitelos	29
Suinos	54
Carneiros	53

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	164
Vitelos	8
Suinos	30
Carneiros	1

Foram rejeitados:

Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$100 a	1$130
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	2$000
Carneiro	2$400 a	2$500
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	236
Vitelos	6?
Suinos	8?
Carneiros	11
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	75 4|8
Vitelos	19
Suinos	40
Suinos	10
Carneiros	—

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	124 3|8
Vitelos	25 1|2
Suinos	30
Carneiros	1

Foram remettidos para D. Clara:

Rezes	35
Vitelos	10

Foram rejeitados:

Rezes	1 1|8
Vitelos	6 1|2
Suinos	10

Preços:

Rez	1$160
Vitelo	1$500
Porco	2$000
Carneiro	2$200
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	93
Vitelos	46
Carneiros	40
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$160 a	1$300
Vitelos	1$300 a	1$500
Suinos	1$700 a	1$800

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	99
Vitelos	3
Suinos	22

Preços:

Rez	1$100
Vitelo	1$300
Suino	2$000
Carneiro	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 22	27:685$700
Do 1 a 22 do corrente	593:660$000
Em igual periodo de 1932	1.369:079$800
Differença para mais em 1932	775:418$800

PAUTA SEMANAL DE 18 a 24 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo	1$070
Idem torrado, em grão, k.	1$380

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.349

A situação politica

A resposta do ministro da Justiça ao pedido de informações da Assembléa Constituinte — Uma reunião da bancada mineira — Regressou a Minas o sr. Carlos Luz — Declarações do secretario do Interior mineiro a O JORNAL — A "leaderança" da bancada progressista

NÃO HOUVE PERTURBAÇÃO DA ORDEM NO RIO GRANDE DO NORTE — A REUNIÃO DOS "LEADERS" DAS DIVERSAS BANCADAS

Os deputados progressistas que se reuniram hontem no Instituto Mineiro de Café

As conversações politicas de maior animação, no dia de hontem, desenvolveram-se, ainda, em torno do chamado reajustamento dos quadros revolucionarios. A situação de Minas, reputada, delicada, ante a divergencia que se verificou no seio da bancada do Partido Progressista, foi objecto de novo exame, tomando parte activa neste trabalho o sr. Carlos Luz, secretario do Interior do novo governo mineiro.

Na vespera, á noite, o sr. Antonio Carlos — ao que conseguimos apurar — teria exposto ao chefe do Governo Provisorio, no palacio Guanabara, as suas impressões do momento, através do que observára durante as conversações do sr. Carlos Luz, no palacio Tiradentes, com diversos proceres da situação. Depois de assignalar os pontos nevralgicos da questão, o sr. Antonio Carlos teria manifestado ao chefe do governo a conveniencia de não se precipitar o reajustamento, pelo qual tanto se interessava o sr. Getulio Vargas, emquanto não regressasse ao Rio o sr. Afranio de Mello Franco.

Isto mesmo, aliás, o sr. Antonio Carlos teria exposto, hontem, em presença do sr. Carlos Luz, na reunião da bancada mineira, no Instituto Mineiro de Café.

NO MONROE

O Ministerio da Justiça, no dia de hontem pouco interesse offereceu aos jornalistas. A nota de maior sensação offerecida pelo gabinete foi o teôr da resposta que o sr. Antunes Maciel endereçou á Assembléa, sobre o requerimento do deputado Accurcio Torres. A' tarde, aquelle titular não compareceu ao Monroe, em virtude de ter estado em longa conferencia com o chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete.

A REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA NO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Após reunir-se, hontem, á tarde, no I. Mineiro do Café, a bancada mineira, sem a presença de varios dos seus membros, foi distribuida á imprensa a seguinte nota official:

"Aproveitando a sua estada nesta capital, o sr. Carlos Luz, secretario do Interior do governo de Minas, reuniu os deputados á Assembléa Nacional Constituinte, eleitos pelo Partido Progressista do seu Estado. Estiveram presentes os srs. Antonio Carlos, Augusto de Lima, Celso Machado, Gabriel Passos, Martins Soares, José Maria de Alkimin, João Penido, Odilon Braga, Campos do Amaral, Adelio Maciel, João Beraldo, João Jacques Montandon, Simão da Cunha, Vieira Marques, Raul Sá, José Braz, Pandiá Callogeras Ribeiro Junqueira, Bueno Brandão Filho, Clemente Medrado, Waldomiro Magalhães, Pedro Matta Machado e Aleixo Paraguassu', sendo que alguns destes se fizeram representar. Aberta a sessão, o sr. Carlos Luz dirigiu uma expressiva saudação aos deputados presentes, dizendo que era com prazer que encontrava a bancada, como sempre, unida, em torno dos altos interesses de Minas, agora entregues a um dos seus antigos componentes, o dr. Benedicto Valladares.

Fôra com alegria que verificára em contacto com os diversos membros da bancada, os propositos patrioticos em que se encontravam, de collaborar, dignamente, com o seu governo para maior prestigio de Minas na Federação. As suas palavras eram tambem de cordialidade, a mais completa, pois o sr. interventor federal tinha na mais alta conta todos os seus antigos companheiros de bancada, considerando preciosa ao seu governo a collaboração que esperava merecer de cada um delles.

Frisou, por fim, s. s. que a presente reunião não entrára nos objectivos de sua viagem ao Rio. Mas se sentira no grato dever de aproveitar-se do ensejo para manifestar esses sentimentos do governo de Minas.

O sr. Gabriel Passos tomou a palavra para dizer que, acquiescendo ao convite do secretario do Interior de seu Estado, comparecera á reunião onde acabava de ouvir a palavra cordial de seu governo e os elevados propositos que o inspiravam. Devia dizer que os sentimentos de cordialidade no momento expressos, tinham sympathica repercussão nos seus sentimentos e que aquelles propositos eram communs a todos os mineiros, porque todos pugnavam pela grandeza de Minas, e que esse estado de espirito commum e permanente era uma garantia de que Minas não se diminuiria em sua pujança. Guardavam todos os collegas a mais grata impressão do convivio tido com o interventor durante o tempo em que fôra parte da bancada. Os votos de todos eram, pois, para que o antigo companheiro fosse, á frente do governo de Minas, um realizador daquelles altos propositos.

Terminada a oração do sr. Gabriel Passos, foi encerrada a reunião, retirando-se o sr. Carlos Luz, que foi acompanhado por todos os presenets até o elevador."

UMA NOVA REUNIÃO MARCADA PARA HOJE

"O sr. Antonio Carlos, presidente do Partido Progressista Mineiro, convocou a bancada do seu partido na Assembléa Nacional Constituinte para uma reunião, que deverá realizar-se, hoje, ao meio dia, no Salão de Lavradores, do Instituto Mineiro de Café."

REGRESSOU PARA MINAS O SR. CARLOS LUZ

Pelo nocturno mineiro, regressou, hontem, para Bello Horizonte, o sr. Carlos Luz, secretario do Interior do novo governo, que aqui esteve alguns dias desempenhando importante missão politica.

Ao seu embarque compareceram, entre outras pessoas, os srs. Castello Branco e Linneu Cotta, representantes respectivamente dos titulares da pasta da Justiça e da pasta da Educação; Fabio Andrada, representando o seu progenitor, sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; deputados Vieira Marques, José Braz e Haroldo Junqueira; capitão Lelio Graça e Randolpho Chagas.

DECLARAÇÕES DO SR. CARLOS LUZ A "O JORNAL"

Ainda quando se achava cercado pelos seus amigos e correligionarios, o sr. Carlos Luz consentiu em fazer algumas declarações a O JORNAL sobre a sua missão no Rio:

— "Volto satisfeito — diz-nos. Todas as "demarches, se desenvolveram num ambiente de franca cordialidade e por isso espero que dentro em pouco tudo estará harmonizado."

— E as reuniões de hoje?

— Agradaveis. Verifiquei que a bancada está disposta a emprestar a sua collaboração ao novo governo de Minas.

— Com novo "leader"? — arriscámos.

— Ah meu amigo, isto não posso dizer.

O signal da partida do trem, pouco depois, faz com que o sr. Carlos Luz se despeça dos que foram ao seu embarque, deixando-nos com a entrevista ao meio...

Acercámo-nos, então, do sr. José Braz que, segundo se divulgou, hontem, teria sido indicado para leader da bancada, em substituição ao sr. Virgilio de Mello Franco. Falámos-lhe dessa noticia e, antes que terminassemos, elles respondeu:

— Não. Não é verdade... O leader, se tiver de ser substituido o dr. Virgilio de Mello Franco, deverá ser um deputado mais idoso e politico mais experimentado.

— O sr. Augusto de Lima, por exemplo? — insinámos.

— Talvez... Mas não sei... Não me pergunte mais nada — termina, aconselhando o nosso reporter o joven politico sul-mineiro.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

Em conferencia com o chefe do Governo Provisorio esteve hontem, no palacoi do Cattete, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e em conferencia e despacho o sr. José Americo, ministro da Viação.

DEPUTADOS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

Na hora destinada á audiencia aos membros da Assembléa Nacional Constituinte, foram hontem recebidos pelo chefe do Governo Provisorio, no palacio do Cattete, os srs. Celso Machado, Alberto Diniz, Arnaldo Bastos, Arruda Camara, Augusto de Lima, Lauro Passos, Renato Barbosa, Pedro Vergara, Demetrio Xavier, Pedro Aleixo, Waldemar Falcão, Clementino Lisbôa, Mario Chermont, Leandro Pinheiro, Veiga Cabral, Figueiredo Rodrigues e o Lemgruber Filho.

O REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, deverá regressar de sua estação de repouso, em Araxá, no proximo dia 2 de janeiro.

TRES MINISTROS DE ESTADO VISITARÃO O SUL?

Ha dias vem circulando, com insistencia, que os ministros Antunes Maciel, Oswaldo Aranha e Salgado Filho têm projectada uma viagem ao Rio Grande do Sul.

Nada de positivo, entretanto, está assentado sobre essa excursão, que, realmente, é objecto de cogitação daquelles titulares.

NÃO SE REGISTROU PERTURBAÇÃO DA ORDEM NO R. G. DO NORTE

A proposito de uma noticia divulgada pela imprensa dos Estados, de que no Rio Grande do Norte houve, ha dias, perturbação da ordem, o deputado Francisco Veras recebeu, hontem, do interventor Mario Camara o seguinte telegramma:

"Natal, 22 — Deputado Francisco Veras — Palacio Tiradentes — Rio — Afim de evitar explorações, communico que todo o Estado se encontra em completa paz, nada tendo occorrido em Macaiba e Canguaretama. Em Baixa Verde, ha dias, um ebrio habitual praticou desordens, por occasião da feira, sendo preso, e, mais tarde, evadindo-se da prisão. Ha cerca de quinze dias, em Areia Branca, houve um ligeiro incidente entre um policial e um filho de um proprietario de uma salina, havendo sido o soldado punido pelo seu superior. A' noite, cerca de vinte operarios da referida salina invadiram a cidade, em attitude hostil, sendo dispersados por meios suasorios. [illegible] Os homens atacaram, á noite, dois soldados de ronda, que foram obrigados a reagir. O chefe de Policia, sabedor do facto, mandou immediatamente ao local um delegado [illegible], sendo completa a paz. Prosegue o inquerito em seus tramites legaes. [illegible] — Mario Camara, interventor federal."

QUANDO O SR. JOSE' AMERICO OCCUPARÁ A TRIBUNA DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

O sr. José Americo, numa roda de constituintes, teve ensejo de declarar, hontem, que occupará a tribuna parlamentar quando a Assembléa tiver de tomar conhecimento dos actos do Governo, afim de expor a sua acção á frente do Ministerio da Viação.

A ARTICULAÇÃO DOS "LEADERS" DE BANCADAS

Com o objectivo de controlar as tendencias ideologicas das diversas bancadas que compõem a Assembléa Constituinte, [illegible] o sr. Oswaldo Aranha [illegible] os respectivos "leaders".

O CORONEL ALCIDES ETCHEGOYEN NÃO VAE COMMANDAR A POLICIA DE S. PAULO

Hontem, após a reunião da Commissão Revisora de Reformas, tivemos ensejo de falar ao tenente coronel Alcides Etchegoyen, sobre a sua annunciada nomeação para commandar a Policia de São Paulo.

O conhecido official revolucionario [illegible] declarou-nos que ignorava o que se annunciava a seu respeito, accrescentando nenhum convite ter recebido nesse sentido.

FOI MANDADO APRESENTAR AO INTERVENTOR EM S. PAULO

Por ordem do chefe do Governo Provisorio foi mandado apresentar ao interventor federal em S. Paulo o tenente [illegible].

AS REIVINDICAÇÕES CATHOLICAS

Communicam-nos da Liga Eleitoral Catholica:

"A proposito do discurso anteontem pronunciado, pelo deputado Gwyer de Azevedo, recebemos a seguinte communicação de s. ex. o cardeal d. Sebastião Leme:

"Leio nos jornaes que o deputado Gwyer de Azevedo, ante-hontem, na Camara, [illegible] religião official, ensino religioso obrigatorio, etc.

Não existe nota alguma, nem entrevista, nem declaração minha [illegible] religião official, ensino religioso obrigatorio, etc.

[illegible]

Só o sympathico "Diario Popular" de São Paulo, [illegible] que desconhecem inteiramente a minha orientação a respeito das reivindicações catholicas, na futura Constituição, poderiam acreditar na authenticidade das declarações propaladas [illegible] (ass.) Alceu Amoroso Lima, secretario geral."

REGRESSO DO CAPITÃO CARNEIRO DE MENDONÇA

A bordo do hydro-avião do correio da Panair, regressou, hoje, para Fortaleza, o capitão Roberto Carneiro de Mendonça, interventor federal no Estado do Ceará.

O seu embarque teve logar ás 5 horas da manhã, no cáes da Policia Maritima.

O MINISTRO DA JUSTIÇA RESPONDE A' INTERPELLAÇÃO DA CONSTITUINTE

"JULGO-ME DESOBRIGADO DE CORRESPONDER A OUTROS PEDIDOS, DE INFORMAÇÕES, ATE' O MOMENTO EM QUE OS ACTOS DO GOVERNO SEJAM SUBMETTIDOS A' CONSIDERAÇÃO DA ASEMBLE'A" — DIZ O SR. ANTUNES MACIEL

A resposta do sr. Antunes Maciel ao requerimento do sr. Accurcio Torres e lida hontem, em plenario na Assembléa Constituinte está concebida nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1933. — Exmo. sr. deputado Thomaz Lobo, dd. 1º secretario da Assembléa Nacional Constituinte. — Em resposta ao officio de 20 do corrente, em que v. ex. me transmitte o teôr de um requerimento de informações, approvado pela Assembléa Nacional Constituinte e endereçado a este Ministerio, ponderarei, preliminarmente, data venia que o regimen discricionario vigente não me parece passivel da fiscalização e das restricções que evidentemente lhe decorreriam de successivas interpellações que porventura lhe impuzessem, desde já, os nobres deputados, depois de lhe haverem ratificado, de modo expresso, aquelles mesmos poderes.

Assim, devo frizar que, por dever de cortezia respeitosa, responderei a este primeiro pedido de informações; mas julgo-me desobrigado de corresponder a outros, até o momento em que os actos do governo sejam submettidos á consideração da Assembléa, nos termos do decreto da respectiva convocação.

O pedido de informações em apreço envolve duas indagações:

a) — "Quaes as instrucções que o governo deu para regulamentar o serviço de censura ás manifestações do pensamento?"

b) — "Quaes as razões por que o governo, em tres annos de actividade, não revogou, como prometteu, a lei de imprensa?"

Respondo á primeira com a transcripção das "Instrucções expedidas á Directoria de Publicidade, Communicações e Transportes, para a orientação do serviço de censura á imprensa", assim concebidas:

"Devem ser censurados:

a) — criticas ao governo em termos acrimoniosos;

b) — aggressões e referencias pejorativas aos seus membros;

c) — noticias que, de qualquer fórma, possam prejudicar a ordem publica e estimular subversões;

d) — aggressões pessoaes, a quem quer que seja;

e) — criticas aos governos estrangeiros e seus representantes;

f) — quaesquer informações que possam produzir alarme ou apprehensões, mesmo no terreno financeiro e economico;

g) — meros boatos, de tendenciosidade manifesta.

A critica a actos da administração deve ser tolerada, desde que redigida em linguagem serena e elevada.

Respondo á segunda indagação declarando que o governo não perdeu de vista a necessidade de substituir a Lei de Imprensa, cujas sancções, seja dito, não me consta se tenham tornado frequentes, durante estes tres annos de gestão revolucionaria. Nem o assumpto fôra capitulado entre os de mais premencia, exactamente porque, existindo a Censura, indispensavel nos governos de força, a liberdade de pensamento teria sempre de soffrer limitações. Accrescentarei, porém, que, no penultimo despacho que me concedeu s. ex. o sr. chefe do governo, a materia foi considerada, ficando assentado que se nomeasse uma commissão para a incumbencia de estudal-a, sob todos os aspectos, afim de habilitar o governo a proceder em definitivo.

Cumpre-me dizer, ainda, que subscrevo as informações de detalhe contidas no brilhante discurso do nobre deputado Victor Russomano; e seja-me permittido, por fim, exprimir, de consciencia tranquilla, que — no exercicio das arduas funcções de ministro responsavel pela ordem publica, em plena dictadura — timbro em evitar a violencia, em qualquer das suas formas, até porque conservo nitida, neste momento historico, a noção das responsabilidades que arrancam do meu passado, no jornal, na tribuna parlamentar, na tribuna dos comicios.

Reitero a v. ex. e a essa augusta Assembléa a expressão do meu alto apreço (a) FRANCISCO ANTUNES MACIEL, ministro da Justiça e Negocios Interiores".

ESCRIPTORIO TECHNICO DA BANCADA PAULISTA POR SÃO PAULO UNIDO

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL—pelo telephone) — Tendo recebido o material necessario para a elaboração das emendas ao ante-projecto de Constituição, o dr. Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista telegraphou aos doutores Clovis Ribeiro, do Departamento Economico e Motta Filho, do Departamento Juridico, nos seguintes termos:

"Venho agradecer vivamente prezado amigo sua valiosa cooperação na primeira phase nossos trabalhos encerrada apresentação emendas. Saudações."

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. ALTINO ARANTES — AO "DIARIO DA NOITE" DE S. PAULO —

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Sr. Altino Arantes, o publico não comprehende [illegible] do P. R. P., e para orientaI-o viemos recorrer a quem foi, como v. excia., unanimemente escolhido para arbitro.

[illegible] "Diario da Noite" as importantes declarações que reproduzimos a seguir.

"O que ha — disse o dr. Altino Arantes — é uma certa indisciplina. [illegible]

[illegible]

Apesar da boa vontade com que o dr. Altino Arantes nos havia attendido, ainda insistimos com uma pergunta, assegurando que se tratava na Ala moça de um maior desejo de collaboração com o Governo Provisorio e uma melhor articulação com a bancada na Assembléa Constituinte. Não foi menos categorico o dr. Altino Arantes em sua resposta. Segundo nos affirmou s. ex. isso não é certo. E accrescentou:

— "Como presidente do P. R. P. já fiz declarações publicas, e as ratifico, de apoio ao interventor federal neste Estado e de approvação á attitude da bancada na Assembléa Constituinte. Ainda recentemente, assignei pelo P. R. P. o convite para a recepção ao dr. Armando de Salles Oliveira que voltava do Rio de Janeiro. Sou dos que applaudem a orientação administrativa do seu governo, em que figuram, como secretarios de Estado, dois distinctos correligionarios nossos, em cuja dedicação partidaria deposito a maior confiança e que não seriam capazes de ali permanecer se não fosse de perfeita lealdade a attitude do P. R. P. em relação ao sr. Armando de Salles Oliveira. Não foi seu nome escolhido tambem por nós, na Commissão dos Cinco, na qual até hoje mantemos um representante do Partido?

"Mas, é claro, nem sempre nos conformamos com a resolução dos casos politicos. Não podemos reclamar contra quem não é nosso correligionario por que não nos prestigiem systematicamente. Temos, entretanto, de nos queixarmos quando a attitude governamental possa parecer uma tentativa para os desprestigiar. Esse sentimento e essa attitude, eu lhe repito, são os do P. R. P., e P. R. P. quer dizer a Commissão Directora, a Acção Nacional, os amigos do sr. Ataliba e mais qualquer outra corrente que exista, quer dizer, tudo isso junto. E por todo esse conjunto, como para fixar-lhe as attitudes e as directrizes, só a Commissão Directora é que tem autoridade para falar e deliberar."

Quatro vehiculos que se chocaram

A' tarde, hontem, verificou-se na rua São Francisco Xavier um choque de um bonde, um omnibus, um auto de praça e um carrinho de mão, simultaneamente, ficando, em consequencia, duas pessoas ligeiramente feridas.

O bonde da linha "Piedade" numero 632, dirigido pelo motorneiro n. 3927, Nestor Crescencio; o omnibus da Viação Renascença, licenciado sob o n. 410; o auto de aluguel n. 5.655, orientado pelo motorista Antonio Fernandes e a carrocinha de pão n. 1.838, empurrada por Antonio Ferreira Fontes, residente á rua do Bispo n. 117, que, completamente desorientados, fizeram uma confusão nos signaes, collidindo todos, sem haver, entretanto avarias.

No auto de praça viajava D. Alda Muniz e Accacio Muniz, que soffreram leves escoriações.

A policia do 15º districto teve conhecimento dessa singular occorrencia.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 4ª pag.)

nas, solapam, porque tiram e não substituem, deruem e não erguem, aparentando reivindicar o que, de facto, nunca lhes pertenceu e teimando em regular o bem estar da maioria pelas suas ideologias, ainda não aceitas universalmente.

As emendas propugnadas pelo Partido Economista do Brasil visam contribuir para a elaboração de uma Carta constitucional em harmonia com os sentimentos e aspirações collectivas. Se é exacto que a nossa lei suprema não pode ficar immutavel, quer dizer, precisa estar de accordo com as condições sociaes da época; se é certo que os dispositivos adoptados em 91 não conseguiram ter realidade dentro da organização politica vigente, é tambem indiscutivel e positivo que chegamos ao momento de dar satisfação a esses ideaes e anseios populares.

Dentro dos seus enunciados, entende o Partido Economista do Brasil que a evolução das idéas se fará pela acção dos grupos pensantes, num regimen de livre critica, e assim os governos têm o dever de acompanhar, sem precipitação, a marcha progresiva das doutrinas, dos factos e dos sentimentos. Nessas circumstancias, para que o paiz progrida, em paz, com os applausos da consciencia nacional e sob authentica estabilidade politica, impondo-se á confiança sem a qual não ha prosperidade economica, é indispensavel o respeito aos grandes principios basilares, que, notoria e tradicionalmente, consultam á opinião publica do Brasil, como essenciaes numa democracia verdadeira.

A reorganização constitucional do paiz não poderá ser realizada com exito sem a adaptação da Carta de 24 de fevereiro aos sentimentos liberaes das nossas massas trabalhadoras e culturaes, massas aprisionadas por difficuldades economicas e monetarias fundamentaes. A logica politica e a lei de coherencia social indicam ao legislador constituinte um trabalho perseverante de construcção, sem sobresaltos, moldado nos imperativos da consciencia brasileira, conduzido com intelligencia e sinceridade, afim de que nos libertemos das tristes servidões que nos humilham e nos impossibilitam de vencer o nosso atrazo politico, economico e social.

A PENA DE MORTE NA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

O sr. Augusto Cavalcante, deputado pernambucano, apresentou, hontem, ao ante-projecto constitucional, uma emenda instituindo a pena de morte para os crimes communs e para os desvios de dinheiro publico a partir de cem contos.

A INICIATIVA DAS DESPESAS E A ABERTURA DOS CREDITOS

O sr. Souto Filho offereceu ao ante-projecto a seguinte emenda:

"Inclua-se no capitulo II, da secção II: Incumbe ao presidente da Republica, sob sua directa responsabilidade, a iniciativa das despesas e tambem a proposta para a abertura de credito e reducção das receitas."

O sr. Souto Filho faz uma longa justificação da sua emenda, concluindo com estas palavras:

"No Brasil, embora a responsabilidade principal da anarchia orçamentaria e dos "deficits", caiba realmente aos governos, que, pela subversão do suffragio e pelo influxo de outras influencias, exerciam sobre os orgãos legislativos indisfarçavel dominio, em verdade, para a opinião desavisada e por isso incauta nos seus julgamentos, as culpas do descalabro incidiram e repercutiram sobre as antigas Camaras, que apenas nello se acumpliciaram.

Assim, em vez de limitações destinadas á inexecução e ao mallogro da sua finalidade, impõe-se a prohibição, na Constituição a ser elaborada, da iniciativa das despesas por parte do poder legislativo, como condição fundamental de continuidade do equilibrio dos orçamentos.

Delimitam-se, desse modo, clara e inequivocamente, as espheras de competencia e as responsabilidades: ao poder executivo, a iniciativa das despesas, o pedido de creditos e a reducção das receitas; ao poder legislativo, o livre exame, a limitação, a votação das despesas e sua ampla fiscalização através de todos os actos da administração publica."

Relações que provocam tragedia

FERIDO A TIROS UM ESTUDANTE DE MEDICINA

A' rua dr. Garnier foi theatro, hontem, á noite, de uma scena de sangue, que teve como protagonistas, o academico de medicina, Renato Aquino, de 26 annos de idade, solteiro, residente á rua Costa Barros n. 105, e Antonio da Cunha, com 23 annos, solteiro, funccionario publico, e morador áquella rua n. 183, casa 19.

Antonio tem uma irmã de nome Noemia Narelin, casada com Deocleciano Gonçalves Vianna.

Devido a incompatibilidades de genio, o casal separou-se, estando, no momento, tratando do desquite, morando, por isso, Noemia, na residencia do irmão

Renato, já ha tempos, vem namorando a moça, apesar da familia della, não olhar com bons olhos essas relações.

Hontem, Noemia, encontrava-se conversando com o academico, quando appareceu o irmão, que a reprehendeu, havendo, nesse instante, ligeira troca de palavras entre os rapazes.

Antonio, enfurecido, entra em casa e volta empunhando um revolver Smith and Wesson.

Encostando-se a um poste, Antonio descarrega sua arma contra Renato, que é attingido por dois tiros, soffrendo em consequencia ferimentos penetrantes em ambos os braços.

Praticada a aggressão, Antonio, ao pretender fugir, levou uma quéda, recebendo uma luxação na região escapulo-humeral.

Aggressor e victima, tiveram os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, de onde se retiraram para a delegacia do 18.º districto, afim de prestarem declarações.

Antonio, apesar de ferido, foi preso pelo soldado n. 184, do 3.º Batalhão da Policia Militar, que apprehendeu a arma, levando-a ao commissario Cruz, de serviço naquelle districto.

Na delegacia, Renato, ao depôr, procurou innocentar Antonio, dizendo ter havido um méro accidente. Que, tendo o aggressor comprado um revolver, ao examinarem a arma, esta detonara, ferindo-o.

Antonio, á vista disso, tambem procurou negar o delicto, o que não impediu fosse autuado em flagrante.

Principio de incendio

Hontem, á noite, verificou-se um principio de incendio na rua Regente Feijó n. 57, officina de carpintaria, de propriedade de Antonio Santos & Cia.

Uma secção do Corpo de Bombeiros partiu, incontinenti, para o local, sob o commando do tenente Manoel Ribeiro e como manobrador das aguas, o tenente Octavio, não entrando em actividade, entretanto, visto o fogo ter sido extincto a baldes de agua.

O delegado Alvaro Gonçalves e o commissario Abrantes Pinheiro, ambos do 4.º districto policial, compareceram ao local, registrando o facto.

Falleceu no H.P.S.

Clementina Pereira, com 42 annos de idade, casada, portugueza e residente á rua Agostinho Porto, soffreu hontem, fractura da bacia e escoriações, em virtude de ter sido colhida por um automovel.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a victima mais tarde foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ali, não resistindo á gravidade dos ferimentos, Clementina veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Preso quando arrumava a trouxa

O larapio Wamir Teixeira de Mello, brasileiro, com 19 annos de idade, sem profissão, residente á rua Ferreira Pontes n. 24 casa 2, não quer, positivamente, se regenerar.

Ha quatro dias, Wamir foi preso em flagrante quando furtava umas lampadas de um reboque na rua Frei Caneca.

Hontem, á noite, o larapio penetrou na leiteria "Nova Estrella" á rua dos Invalidos n. 67 e estava preparando uma trouxa, com varios productos daquelle estabelecimento, quando foi surprehendido e preso pelo guarda-civil n. 468.

Apresentado á delegacia do 12.º districto policial, o commissario Virgilio Passos, ali de serviço, mandou autual-o em flagrante, por entrada em casa alheia.

Alvejados por uma carga de chumbo

TRES MENORES FERIDOS

Quando dormiam no interior de uma chacara da rua Candido de Oliveira, foram alvejados com uma carga de chumbo, pelo proprietario da mesma, um portuguez que attende pelo vulgo de "José da Matta", os menores, vendedores de jornaes de nomes Alvaro Pacheco, de 17 annos, morador á rua acima s|n., João Azevedo, de 17 annos, residente á rua Santo Amaro n. 184; Antonio Pereira Costa, de 12 annos, domiciliado á rua do Bispo n. 7 e Orlando Pacheco, de 13 annos.

Os dois primeiros receberam ferimentos em ambas as pernas, o terceiro, no braço esquerdo e o ultimo nada soffreu além do susto.

A policia do 9.º districto não teve conhecimento do facto.

Ultima hora sportiva

Zbyszko e Zabala chegaram pelo "Southern Cross" — O campeão mundial de luta americana virá ao Rio

Zbyszko, o famoso campeão mundial de luta americana

Fundeou hontem, ás 22 horas, na bahia de Guanabara, procedente de Nova York e escalas, o paquete norte-americano "Southern Cross", que transportou para o Rio, 2.500 toneladas de carga, e levará, para Buenos Aires igual quantidade de frutas brasileiras.

OS CAMPOS DE LUTA AMERICANA

A troupe de lutadores dirigida por Zbyszko, campeão mundial de sua classe, está a bordo da nau norte-americana.

Os seus componentes de equipe, são os seguintes: Renato Gardini, Jozef Mawrocki, Walder Zbusko e Karol Nowina Szczerbinski, que em Buenos Aires, vão esperar os restantes que deverão passar dentro de alguns dias pela nossa Metropole.

Nos Estados Unidos, em varios "matchs" que Zbyszko lutou, venceu os seguintes campeões: Strangler Lewis, Jim London, Joe Stecien e Henri De Glana.

O famoso campeão de luta americano, visitará o Rio, em companhia de sua troupe.

JUAN ZABALA

Juan Zabala, o famoso corredor argentino, que esteve realizando uma serie de provas nos Estados Unidos, tambem está a bordo do vapor da Munson Line.

Em companhia dos demais lutadores, o conhecido corredor de fundo visitou O JORNAL, logo depois que o "Southern Cross" atracou no cáes do armazem 16, da zona alfandegada.

Entre os passageiros chegados hontem, notámos os seguintes: John E. Mehrtens, William Sonnenfeld, Guilherme Julio Borghoff, Luiz Gicovate, Hedwig Hohnerlein, Max Gustave Kosarin, Lester Kosarin, Jacob Abraham, Ruth Doloboff, Robert Allen Hall, Henry William Reinolds e familia, John H. Gadsby, Arthur F. Clement, Henry Chase Stone, Robert Rhea, José Carlos Bertino, André Castano Torano, Axel Oskar Nygren, Theresia Brackle, Einar Kolbjorn Johannessen, La Vern Baxter, Luis Enrique Meyer, Waldek Zbyszko Cyganiewicz, José Diuski, Guillermo B. Wirth, Rodolfo Ambra, Carlos Alberto Desimone, Anna Nocetti de Fazzi, Benjamin Schkolnik, Icio Braunstein, Diego Diana, Enrique Rinaldi e familia, Juan Carlos Vassena, Sylvio Pinto Freire, Henrietta L. Kelly, Charles de Barros Murdock e outros.

O "Southern Cross" só partirá depois de amanhã, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

OS SELECCIONADOS CARIOCAS DE PROFISSIONAES REALIZARAM O SEU ULTIMO TREINO

A victoria do quadro "A" por 2 x 1

Como ultimo preparo dos seleccionados Azul e Branco, da L. C. F., para escolha do scratch definitivo que deverá jogar no dia 31 do corrente, em S. Paulo, com o vencedor do jogo Paulistas x Paranaenses, a realizar-se amanhã, foi levado a effeito, hontem, no stadium de São Januario, mais um rigoroso ensaio, sob a direcção dos technicos da Commissão de Football.

Para que o treino não viesse a prejudicar a fórma dos players, os technicos resolveram realizar, simplesmente, um periodo de quarenta minutos, verificando-se, no final, o resultado seguinte: Quadro "A", 2; Contra-Scratch, 1.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

AZUL — Rey; Moysés e Bibi; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Ladisláo, Gradim, Prego e Jarbas.

BRANCO — Aymoré; Lino e Italia; Médio, Brant e Molla; Alvaro, Russo (Fluminense), Tião, Placido e Orlandinho.

O quadro Branco lutou com mais impeto que o contendor, mas não soube aproveitar-se das poucas vantagens que surgiam a seu favor.

Arbitrou o treino o sr. Luiz Vinhaes, que aproveitou o ensejo para transmittir instrucções technicas aos players.

Mereceram destaque durante a partida os jogadores seguintes: Aymoré, Italia, Brant, Molla e todos os deanteiros do Branco: Moysés, Ivan, Fausto, Roberto e a ala esquerda do Azul. Os demais, muito esforçados, embora não empregassem todos os seus recursos.

Foram autores dos pontos os seguintes jogadores: Prego e Ladisláo, os do scratch, e Russo, o do contra-scratch.

Cochet embarcou, hontem, para São Paulo

NO MOMENTO DE PARTIR O GRANDE CAMPEÃO PROMETTE VOLTAR

Conforme noticiámos, sómente hontem verificou-se o embarque de Cochet, para S. Paulo. Ao bota-fóra do campeão compareceram, apenas, alguns amigos, o director de tennis do Fluminense, dr. Figueiras, e os jogadores Ricardo Pernambuco, George Macedo e o nosso companheiro. Esta pequena affluencia foi certamente devida ao facto de haverem noticiado que Cochet e Plaa haviam embarcado no dia 21.

Momentos antes de partir, Cochet teve occasião de pedir-nos fossemos interpretes do pezar que sentia ao partir desta cidade que o maravilhou, menos pelas suas bellezas naturaes, inegualaveis, do que pelas gentilezas captivantes que recebeu.

Je reviendrai, Je reviendrai" — affirmou.

Pedimos-lhe que não nos désse assim, uma lisonjeira mas enganadora esperança.

"Em absoluto — respondeu vivamente. Sei o que digo e torno a prometter que voltarei. Minha estadia foi muita curta e por isto pretendo e quero voltar.

Em seguida foi despedir-se de alguem que deve ter concorrido muito para que suas saudades fossem bem sinceras e maiores.

Atropelado por automovel

Octavio Konder, com 18 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Octaviano Hudson n. 13, foi victima, hontem, á noite, na Avenida Atlantica, de um atropelamento de automovel, saindo em consequencia com fractura da clavicula direita e com escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os seus serviços medicos.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A C. B. D. organizou a chave dos jogos do certamen

Tendo conseguido das emprezas de navegação e das companhas ferroviarias as informações necessarias á execução da sua tabella official a Confederação Brasileira de Desportos organizou, hontem, a chave dos jogos que deverão ser realizados pelas suas filiadas, em disputa do 9º Campeonato Brasileiro de Football, correspondente á temporada do corrente anno.

Os jogos terão inicio no dia 7 de janeiro proximo, por motivos independentes da vontade dos dirigentes da C. B. D.

Intervirão no certamen as entidades seguintes: Associação Maranhense de Sports Athleticos, Liga Piauhyense de Sports Terrestres, Associação Rio Grandense de Athletismo, Liga de Desportos Parahybana, Confederação Sportiva Alagoense, Liga Sergipana de Sports Athleticos, Associação Metropolitana de Sports Athleticos, Associação Fluminense de Sports Athleticos, Liga de Sports da Marinha, Federação Paulista de Football, Associação Desportiva Cearense, Federação Pernambucana de Desportos, Liga Bahiana de Deportos Terrestres, Liga Sportiva Espirito Santense, ao todo quatorze entidades representando outros tantos Estados.

Deixaram de inscrever-se para a disputa do importante certamen footballistico brasileiro, as entidades do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná.

Informações uteis

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23:

Temperatura: Maxima, 33,0; minima, 22,0.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ainda instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite quente e si bem que elevada, soffrerá ligeiro declinio de dia.

Ventos — De norte a leste, frescos.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ainda instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite quente e si bem que elevada, soffrerá ligeiro declinio de dia.

— Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Rendas da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras arrecadaram, hontem, para os cofres da Municipalidade, a seguinte quantia: 16:087$200.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos:

Adjunctas de 1.ª e 4.ª classes, Inspectoria Municipal de Veterinaria, Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda, secções de Andarahy e Rio Comprido da Limpeza Publica, pessoal mensalista de Carta Cadastral, revisão de numeração Geologica e Sondagem, serventes de designação da Directoria Geral de Engenharia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas, hoje, na Primeira Pagadoria, as seguintes folhas do vigesimo dia util: Montepio Civil da Viação, de L a Q, até ás 15 horas e das 16 em diante, ás do 5.º dia util. Saude Publica, Empregados de disponibilidade, Montepio do Exterior e Directoria Geral de Industria Animal